

Pesquisa de Avaliação de Mudanças Qualitativas Fundamental Resultantes de Recursos Oriundos

RELATÓRIO FINAL

Volume IV

Introdução e Metodologia

Cap. 1a - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamenta

Coordenador Geral: José Afonso Mazzon

Coordenador Técnico: Cicero Liberal Yagi

São Paulo

Dezembro, 2001

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

SUMÁRIO

VOLUME IV

Introdução e metodologia da pesquisa

Resultados da pesquisa:

Capítulo 1 (1ª parte) - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamental e o Fundef

1.1 Estrutura de recursos do Ensino Fundamental

- a) Recursos do Fundef e Recursos Totais da Educação
- b) Proporção do Fundef no total de Recursos do Ensino Fundamental
- c) Percentual do Fundef gasto com remuneração de Professores do Ensino Fundamental em sala de aula em 2000
- d) Percentual gasto com remuneração de todos os professores em sala de aula nos Recursos Totais da Educação
- e) Percentual dos recursos do Fundef gasto com capacitação de Professores Leigos do Ensino Fundamental no ano de 2000
- f) Recursos financeiros para viabilização de Cursos para capacitação de professores não-leigos
- g) Aumento do contingente de pessoal não docente pago com os 40% dos recursos do Fundef
- h) Dificuldades para distinguir, discriminar ou separar gastos do Ensino Fundamental com os dados dos demais níveis de ensino
- i) Conselho de Acompanhamento Social do Fundef
- j) Recursos para pagamento de Professores Inativos do Ensino Fundamental



- 1.2 Gerenciamento de recursos do Ensino Fundamental no período de 1998 ao ano de 2001
- 1.3 Informatização das secretarias escolares
- 1.4 Controle das redes sobre os recursos alocados para o ensino fundamental
- 1.5 Qualidade da gestão de aspectos específicos de assuntos escolares

Anexos Gráficos e Quadros

VOLUME II/V

Capítulo 1 (2- parte) - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamental e o Fundef

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 2 (1- parte) - Evolução dos Quadro de Docentes do Ensino Fundamental

- 2.1 Interesse pela profissão do magistério de Ensino Fundamental
 - a) Motivação de professores para o exercício do magistério
 - b) Interesse pelo ingresso no magistério
 - c) Principais motivos para ingresso na carreira de magistério
 - d) Comportamento de abandono de docentes do exercício do magistério no período 1998 a 2001
 - e) Principais motivos para abandono de magistério a partir de 1998
- 2.2 Evolução do Número de Professores de Ensino Fundamental
- 2.3 Avaliação da Remuneração de Docentes do Ensino Fundamental



2.4 Capacitação de Professores do Ensino Fundamental

- a) Nível de capacitação de professores
- b) Investimentos para capacitação - formação de profissionais do magistério
- c) Docentes com nível de escolaridade inferior ao Ensino Fundamental
- d) Docentes com nível de escolaridade sem o 2º Grau com Magistério, mas com o 1º Grau Completo
- e) Docentes sem Superior com Licenciatura Plena
- f) Capacitação de docentes do ensino fundamental após 1998
- g) Capacitação de docentes em escolas organizadas por ciclos

2.5 Avaliação da situação de Professores Leigos

2.6 Avaliação de estrutura de apoio pedagógico no Ensino Fundamental

2.7 Avaliação da evolução do material didático à disposição dos profissionais do Ensino Fundamental

Anexos Gráficos e Quadros

VOLUME III/V

Capítulo 2 (2ª parte) - Evolução **dos Quadro de Docentes do** Ensino Fundamental

Anexos Gráficos e Quadros

VOLUME IV/V

Capítulo 3 - Evolução da Infra-Estrutura Escolar

3.1 Infra-estrutura nas escolas

- a) Evolução do Número de salas de aulas no período 1998 a 2001
- b) Evolução das Bibliotecas
- c) Evolução dos Laboratórios em escolas



3.2 Situação das instalações escolares

- a) Manutenção e conservação dos bens imóveis do Ensino Fundamental
- b) Limpeza nas escolas
- c) Segurança nas escolas

3.3 Suporte para o funcionamento da Infra-estrutura escolar

- a) Manutenção e conservação de equipamentos do Ensino Fundamental (máquinas, móveis e utensílios)
- b) Qualidade do material de consumo

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 4 - Evolução do Quadro Discente do Ensino Fundamental

4.1 Municipalização das redes escolares

- a) Evasão escolar
- b) Número de crianças de 7 a 14 anos fora da escola a partir de 1998
- c) Classes de Aceleração

4.2 Serviços oferecidos pelas redes aos alunos

- a) Qualidade do transporte escolar
- b) Qualidade da merenda escolar
- c) Existência de classes de aceleração
- d) Ensino Fundamental para Jovens e Adultos
- e) Excursões culturais



4.3 Resultados das mudanças que ocorreram no Ensino Fundamental no período 1998 a 2001

- a) Freqüência de alunos
- b) Avaliação (notas nas provas) de alunos
- c) Participação das famílias nas escolas

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 5 - Educação Infantil e a Relação com a Evolução do Ensino Fundamental

Redes que possuem alunos de Educação Infantil

Remuneração de Docentes de Educação Infantil

Comparação de aumentos de remuneração: elevações ocorridas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

Comparação de aumentos de remuneração: elevações ocorridas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 6- Opinião dos Entrevistados sobre Mudanças no Ensino Fundamental e sobre Impactos do Fundef na Educação no período 1998-2001

- 1) Mudanças no Ensino Fundamental no período 1998-2001
- 2) Impactos do Fundef na Educação no período 1998-2001

Anexos Gráficos e Quadros



VOLUME V/V

Capítulo 7 - Avaliação Comparativa de Remuneração de Docentes do Ensino Fundamental e a de Outras Ocupações

Abordagem qualitativa da questão

Análise dos resultados do levantamento de dados - perfil das opiniões

Comparação de salários de professores com 2º Grau com Magistério com profissionais de escolaridade semelhante.

Comparação de salários de professores com curso superior (no caso, licenciatura plena) com profissionais de escolaridade semelhante.

Análise Conjunta dos Dados de Pesquisa com Redes Públicas de Ensino Fundamental e dos Resultados do Modelo Econométrico

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 8 - Estudo Econométrico de Diferença de Remuneração de Docentes do Ensino Fundamental e a de Outras Ocupações

1. Introdução
2. Metodologia
 - 2.1 Análise dos Diferenciais Relativos dos Grupos
 - 2.2 Estimativa dos diferenciais de salários
3. Diferenciais relativos de salários: Análise Descritiva
 - 3.1 Características da Amostra
 - 3.2 Evolução do Salário-Hora



- 3.3 Salários Relativos
 - 3.4 Jornada de Trabalho
 - 4. Resultados
 - 4.1 Brasil Urbano
 - 4.2 Macro Regiões
 - 4.3 Agregação por porte do município
 - 5. Comentários Finais
- Anexo A

SUMÁRIO EXECUTIVO (Referente ao Volume VI)



EQUIPE TÉCNICA DA PESQUISA

Coordenador Geral da Pesquisa: Prof. José Afonso Mazzon

Coordenador Técnico: Cícero Liberal Yagi

Equipe de Coordenação Técnica:

- Marenice Batalha
- Luzia Celeste Rodrigues
- Massimo Beretta Albertini
- Éde Wilson Batalha
- João Batista Alvarenga
- Silvânia Soares
- Jane Aparecida Marques



EQUIPE TÉCNICA DO ESTUDO

Coordenador Geral do Estudo: Prof. José Afonso Mazzon

Coordenador Técnico: Prof. Francisco Anuatti-Neto

Equipe Técnica:

- Reynaldo Fernandes
- Elaine Toldo Pazello

Assistentes de pesquisa:

- Paulo Natenzon
- Sabrina Provedel



INTRODUÇÃO E METODOLOGIA DA PESQUISA



INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Uma das grandes necessidades brasileiras é a melhoria do nível educacional de sua população. O atual governo tem canalizado investimentos significativos para esse importante setor, pois a capacitação dos recursos humanos do país é fator estratégico de desenvolvimento econômico e social. Dentre as inúmeras áreas da educação, o ensino fundamental tem sido um dos segmentos prioritários de atuação dos órgãos governamentais.

Uma prova disto foi a instituição do Fundef - Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Instrumento redistribuidor de recursos, esse mecanismo foi implantado em julho de 1997 no Pará e em janeiro de 1998 nas demais unidades de federação.

Apesar desse dispositivo alocador de recursos dentro do ensino fundamental ser recente, já apresenta resultados positivos e promissores. Além dos seus impactos de natureza quantitativa, de crescimento nas disponibilidades financeiras das redes de ensino fundamental, a melhoria das condições de infra-estrutura desse nível de ensino está proporcionando melhorias de natureza qualitativa importantes.

Este Projeto visa levantar as mudanças que ocorreram na Educação desde o advento do Fundef e procurar identificar as influências desse importante instrumento de promoção de desenvolvimento e manutenção do Ensino Fundamental e de valorização do magistério.



I) Escopo e Objetivos do Projeto

- a) levantar dados comparativos da variação de recursos aplicados no ensino fundamental após a implantação do Fundef e analisar seus impactos em termos de mudanças que ocorreram ou devem estar ocorrendo em termos de remuneração de professores, de volume de investimentos e de infra-estrutura escolar e de melhoria na qualidade da educação no período recente;
- b) realizar um estudo comparativo para se avaliar se há diferença entre a remuneração de docentes do ensino fundamental e a de outras ocupações.

Os resultados esperados por este Projeto serão alcançados por meio de dois instrumentos:

- 1) Realizar uma Pesquisa com coleta de informações diretamente nas redes públicas estaduais e municipais de Ensino Fundamental (amostra de 250 secretarias de educação), permitindo identificar as mudanças que ocorreram no Ensino Fundamental nos últimos anos. Este estudo envolve aspectos da evolução do quadro docente e discente, da infra-estrutura-escolar, dos recursos financeiros no ensino fundamental e dos instrumentos que permitem a valorização da profissão do magistério.
- 2) Estudar comparativamente a remuneração de professores do ensino fundamental com a de outras ocupações. Este estudo será realizado através da montagem de um modelo econométrico, utilizando-se dados de professores do PNAD do IBGE.



II) Metodologia empregada na Pesquisa nas Redes Publicas de Ensino Fundamenta

1) Planejamento da amostra

Levantamento de dados secundários - subsídios para amostragem

As seguintes atividades foram realizadas:

- a) foram identificadas as fontes e compilados dados secundários para compreensão da natureza das questões referentes aos objetivos da pesquisa solicitada pelo Ministério da Educação à FIPE/USP
 - coletaram-se dados do IBGE, do Ministério da Fazenda e de outros órgãos governamentais que possuem dados de natureza demográfica, econômico-financeira e sociais;
- b) foi delimitado o período dos dados a serem coletados - avaliação da evolução do ensino fundamental nos últimos 4 anos, isto é, de 1997/1998 (período em que o Fundef começou sua implementação) até 2001.

Os dados levantados permitiram a identificação de variáveis que podem ser estudadas e subsidiaram a montagem do instrumento de coleta da Pesquisa - o Questionário com perguntas fechadas e abertas - que foi aplicada diretamente nas redes públicas de ensino fundamental.

A seguir, apresentam-se os resultados, em termos agregados, de alguns dos dados levantados, que foram organizados para atender aos objetivos deste Projeto.



a) Perfil das redes públicas de ensino fundamental - dados básicos - Brasil

Dados por porte de rede pública de ensino fundamental (municipais e estaduais), por número de

Tamanho das redes	Participação % das redes sobre o total
Até 3 mil alunos	75,5%
De 3 a 6 mil alunos	13,9%
De 6 a 10 mil alunos	5,5%
De 10 a 20 mil alunos	3,2%
Mais de 20 mil alunos	1,9%
Total das redes	100%



b) Perfil populacional dos municípios brasileiros

Faixa de população	% de municípios, por faixa
Até 10 mil habitantes	47,6%
De 10 a 20 mil habitantes	24,8%
De 20 a 50 mil habitantes	17,2%
De 50 a 100 mil habitantes	5,5%
Mais de 100 mil habitantes	4,9%
Total	100%



c) Recursos do Fundef - proporção percentual de redes segundo saldo líquido da recebimentos e contribuições do fundo - Brasil

Situação das redes	% de redes, por situação
Ganham ou têm saldo positivo Recebem mais recursos do que contribuem	62,7%
Perdem ou têm saldo negativo Recebem menos recursos do que contribuem	37,3%
Total das redes	100%



Plano Amostral

- Público-alvo e Unidade Amostral: rede pública (estadual e municipal) de ensino fundamental
 - o pesquisar o universo das redes estaduais;
 - o entrevistar todas as redes públicas municipais das capitais e uma amostra de redes

Para a elaboração do plano amostral, a Fipe utilizou dados de pesquisas anteriores realizadas para selecionar um conjunto de redes de ensino que seja representativo em cada uma das brasileiras.

Planejou-se a amostra de modo que esta apresente representatividade em termos regionais (Norte, Nordeste, Sul e Sudeste) e a partir da consolidação dessas áreas geográficas, estimativa nacional.

As variáveis que foram estudadas para a montagem da amostra foram as seguintes:

- porte das redes públicas de ensino fundamental por número de alunos;
- avaliação do saldo líquido de recursos do Fundef nas redes: valor dos recebimentos do fundo das contribuições;
- porte dos municípios em termos populacionais.



Tamanho da amostra:

O número de unidades amostradas foi definido em 250 redes: 26 estaduais, 1 distrital e 223 municipais

Região	Número de redes públicas de ensino fundamental
Centro-Oeste	29 redes
Norte	41 redes
Nordeste	92 redes
Sul	35 redes
Sudeste	53 redes
Total de unidades amostrais	250 redes



Expansão da Amostra

As unidades amostrais das redes de ensino fundamental, foram selecionadas de tal forma que cada uma represente um conjunto de secretarias com características semelhantes, segundo as variáveis de segmentação, a saber, porte das redes segundo número de alunos e situação do saldo líquido de recursos do Fundef (se os valores que as secretarias receberam foram superiores, iguais ou inferiores aos de sua contribuição para o fundo).

Desta maneira, através de fatores de expansão, os resultados da amostra podem por meio de tratamento estatístico, gerar dados sobre o comportamento do universo das redes públicas de ensino fundamental.

2) Elaboração do instrumento de coleta de dados: Questionário Estruturado

A confecção compreendeu as seguintes atividades:

- incorporação dos subsídios oriundos da análise de dados secundários;
- formulação de questões;

emprego apropriado de escalas de mensuração;

agregação das questões em blocos de assuntos homogêneos;



- discussão do questionário com representantes da contratante.

Visando agilizar o trabalho de levantamento e produção dos dados, adotou-se como princípio orientador para o desenvolvimento do instrumento de coleta de dados a reunião destes em blocos de assuntos homogêneos, de forma que o Questionário apresente-se dividido em várias seções. Apresentam-se a seguir, os blocos de informações:

- Número e remuneração de professores
- Estrutura da rede de Ensino Fundamental
- Capacitação de professores
- Professores leigos
- Estrutura de gastos do Ensino Fundamental
- Dados sobre o processo de municipalização do Ensino Fundamental
- Dados sobre Plano de Carreira do Magistério
- Dados sobre Conselho de Acompanhamento Social do Fundef
- Dados básicos sobre Educação Infantil

Indicadores de qualidade do Ensino Fundamental



- Avaliação qualitativa comparativa do Ensino Fundamental da situação em 1997 e da vigente em 2001
- Informações qualitativas sobre situação de emprego e salários em uma amostra de municípios.

3) Planejamento de campo - atividades de coleta de dados

Atividades de apoio e preparação do campo:

- foram feitos contatos com as redes para atualização cadastral e para informar a realização do estudo encomendado pelo Ministério da Educação;
- planejou-se o sistema geral de atividades de coleta de dados: recursos humanos, logística, cronograma de atividades, plano de necessidades de disponibilidades financeiras.

Planejamento da aplicação dos questionários:

O trabalho de coleta de dados foi efetuado em duas fases:

- a) Na primeira, elaborou-se um questionário com dados que se referem mais diretamente ao estudo da evolução do quadro de docentes do Ensino Fundamental e levantados dados sobre sua remuneração no período recente;



- b) Na segunda fase, foi confeccionado outro questionário que abrange o restante da Pesquisa, com dados referentes à capacitação de professores, a infra-estrutura escolar, aos indicadores de desempenho da rede, aos recursos financeiros do Ensino Fundamental, dentre outros.

Estrutura de campo

Aspectos organizacionais:

- foi criada uma Central de Coordenação Geral das atividades, em São Paulo, composta por uma equipe de coordenadores e supervisores gerais de campo;
- As 26 unidades da federação brasileira e Distrito Federal foram agrupadas em regiões de supervisão (Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul e Sudeste), cada uma com uma pessoa responsável que gerencia a execução do trabalho de coleta de dados na área de sua competência.

Estrutura de recursos humanos para coleta de dados:

- Equipe de coordenadores e supervisores;
- Equipe de pesquisadores;
- Equipe de críticos e consistidores de dados;
- Equipe de codificadores.



Capacitação dos recursos humanos

Foi feito um treinamento para toda a equipe do projeto envolvida na coleta dos dados. Primeiramente ocorreu um evento para transmitir aos coordenadores e supervisores os objetivos do trabalho e os resultados que estão sendo esperados. Foram debatidas principalmente questões relativas aos aspectos técnicos como temas nas áreas da educação, finanças, recursos humanos, infra-estrutura escolar etc.

Em seguida, foi realizado um treinamento específico para pesquisadores, que foram capacitados tecnicamente sobre os assuntos envolvidos nas perguntas feitas às redes públicas de ensino fundamental.

Foi montada uma estrutura de atendimento na Cidade de São Paulo para as redes públicas de ensino fundamental pesquisadas para dirimir eventuais dúvidas ou proporcionar orientações para fornecimento dos dados solicitados pela Fipe, em nome do Ministério da Educação.

Execução do campo - aplicação dos questionários:

- os instrumentos de coleta de dados foram aplicados por entrevistadores especialmente habilitados para essa tarefa;
- foi utilizado primeiramente o questionário referente às informações de professores (informações básicas sobre docentes do Ensino Fundamental) e logo em seguida foram efetuadas as entrevistas para a aplicação das demais perguntas da Pesquisa nas secretarias de educação. Em muitos casos, procedeu-se à coleta de



dados nos demais órgãos que possuem os dados necessários para a realização deste estudo em finanças/fazenda, administração, planejamento das redes de ensino fundamental componente procedimentos de crítica e de consistência dos dados;

codificação dos dados.

Planejamento e execução das atividades de digitação, montagem do banco de dados e processamento dos dados

- foi elaborado um programa de entrada de dados
- foram desenvolvidos procedimentos computacionais para tabulação e organização dos dados

Metodologia do Estudo de diferença de remuneração de professores do ensino fundamental e outras ocupações e Resultados do Modelo Econométrico

Os detalhes dos procedimentos metodológicos desta parte do Projeto estão apresentados nas seções seguintes (capítulo 7) que trata do exame dos valores de remuneração de professores do Ensino Fundamental em diversas partes do País, comparando-o com os de diversas ocupações.



Análise de Dados da Pesquisa feitas nas redes públicas de ensino fundamental e do Modelo Econométrico de Estudo Comparativo de Remunerações

Os seguintes procedimentos foram adotados:

- estudos estatísticos;
- elaboração de procedimentos de interpretação dos dados da pesquisa;
- produção de quadros e gráficos;
- confecção do Relatório Final do Projeto.

A seguir, apresentam-se os resultados do Projeto, contendo o Sumário Executivo e 7 capítulos volumes, a saber:

Volume 1

Introdução e Metodologia

Capítulo 1 (primeira parte) - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamental e o

Volume 2

Capítulo 1 (segunda parte) - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamental e o

Capítulo 2 (primeira parte) - Evolução do Quadro Docente do Ensino Fundamental

Volume 3

Capítulo 2 (segunda parte) - Evolução do Quadro Docente do Ensino Fundamental

Volume 4

Capítulo 3 - Evolução da infra-estrutura escolar

Capítulo 4 - Evolução do Quadro Docente do Ensino Fundamental

Capítulo 5 - Educação Infantil e relação com a evolução do Ensino Fundamental

Capítulo 6 - Opinião de amostra de entrevistados sobre Mudanças no Ensino Fundamental e sobre Impactos do Fundef na Educação no período 1998-2001

Volume 5

Capítulo 7 - Avaliação comparativa de remuneração de docentes do ensino fundamental e a de outras ocupações

Capítulo 8 - Estudo econométrico de diferença de remuneração de professores do ensino fundamental e de salários de outras ocupações

Volume Especial (volume 6)

Sumário Executivo



RESULTADOS DA PESQUISA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FNDE

PESQUISA FUNDEF
Resultado Final
Dezembro - 2001

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FEA

fipe
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE
PESQUISAS ECONÔMICAS
U S P

Capítulo 1

(1ª Parte)

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E O FUNDEF



CAPÍTULO 1 - EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E O FUNDEF

Este estudo procurou identificar a evolução de diferentes aspectos do comportamento do ensino fundamental nas redes públicas nos últimos 3 anos, período que coincide com a implantação do Fundef - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Assim sendo, muitas das mudanças ocorridas podem ser atribuídas a esse importante instrumento redistributivo de recursos da área educacional.

Os resultados apresentados neste Relatório foram baseados na expansão da amostra de 250 redes de ensino fundamental pesquisadas. Salienta-se que para alguns estudos feitos, as análises basearam-se em dados relativos especificamente da amostra.

A maior parte das perguntas feitas às secretarias de educação (incluindo também aos demais órgãos relacionados com assuntos educacionais, como finanças ou fazenda, administração e planejamento) foi de natureza qualitativa, procurando avaliar as mudanças que ocorreram no ensino fundamental no período de 1998 ao ano de 2001.

Em termos de escalas das perguntas ou variedade de respostas possíveis, além daquelas onde foram solicitados aos entrevistados, respostas às questões do tipo positivas (sim) ou negativas (não), em alguns temas indagados os respondentes tiveram de responder/opinar se houve melhora ou aumento (ainda adjetivando se foi muita ou pouca) ou piora ou queda (também com dois sub-tipos: muita ou pouca) ou ficou



igual (permaneceu estável). A seguir, apresentam-se os resultados, segundo os dados coletados nas redes públicas municipais e estaduais no tocante à avaliação da evolução do ensino fundamental nos últimos 3 anos.

1.1 Estrutura de recursos do Ensino Fundamental

a) Recursos do Fundef e Recursos Totais da Educação

De acordo com dados colhidos nas redes de Ensino Fundamental, quase metade dos Recursos Totais da Educação (excluído os dedicados ao Ensino Superior) foram provenientes do Fundef.

Em uma análise por faixas percentuais, foi possível constatar que praticamente um terço das redes (35%) informou que o Fundef representava de 40% a 60% do total de recursos da educação. Cerca de 12% das secretarias declararam que essa fonte de recurso representou de 60% a 70%, 17% das redes informaram que a proporção variou de 30% a 40%, quase 20% das secretarias revelaram que o montante do Fundef correspondeu a menos de 30% do total de verbas educacionais e aproximadamente 15%, mais de 70%.

A região que mostrou a maior frequência de secretarias informando que o Fundef representou proporção no orçamento da educação na faixa de 50% a 60% foi a Norte (33% das redes), seguida pelas da Nordeste (30%). No intervalo de percentual relativo de 40% a 50% ocorreram muitas respostas das secretarias da Sudeste (28% delas) e no de 30% a 40% da região Sul (com respostas de 28% das redes). É importante destacar que para quase 80% das secretarias da região Nordeste e mais de 70% da região Norte o Fundef representou mais de



50% dos recursos totais da educação, sendo que na Nordeste, para praticamente metade das redes (48%), significou mais de 60% de suas verbas educacionais. Estes índices mostram a importância do Fundo, em especial nestas duas áreas do país, podendo-se levantar a hipótese de que, caso não houvesse ocorrido sua instituição, existiriam poucos recursos para criar condições para melhoria de ensino nessas localidades.

Cabe também destacar que para 35% das redes que receberam do Fundef valor superior ao de sua contribuição, os recursos provenientes desse Fundo representaram mais de 60% de suas verbas totais de educação. Proporção semelhante foi observada em menos de 10% das que não obtiveram acréscimos de receitas para serem aplicadas no ensino fundamental com a implementação do Fundef. Esta constatação mais uma vez sugere a importância do Fundo para os municípios que provavelmente tinham antes do Fundef poucas verbas para o setor educacional.

b) Proporção do Fundef no total de Recursos do Ensino Fundamental

As informações de gastos colhidas nas secretárias de educação mostraram que os recursos do Fundef representaram aproximadamente 65% dos recursos totais do Ensino Fundamental público. As maiores proporções foram citadas pelas redes das regiões Norte e Nordeste, atingindo percentual de cerca de 75%. As secretarias da região Sul e Sudeste declararam que o Fundef alcançou proporção média próxima de 55% em relação ao total de verbas do ensino fundamental. Na região Centro-Oeste os dados indicaram que o Fundo representou metade dos recursos destinados ao 1º grau de ensino.

A análise por faixas percentuais apontou que para quase 35% das redes os recursos do Fundef corresponderam de 50% a 70% dos recursos totais do Ensino Fundamental. Para cerca de 30% das secretarias a proporção ficou abaixo destes índices e para pouco mais de 35% das redes acima.

Por regiões revelou-se um significativo contraste. Enquanto mais da metade das secretarias de educação das regiões Centro-Oeste e Sul informavam que o Fundef significava no máximo 50% das verbas de Ensino Fundamental, menos de 10% das redes das regiões Norte e Nordeste apontavam este limite. Em contrapartida, mais de 70% das secretarias do Norte e 80% do Nordeste declaravam que o Fundef representava mais de 60% de seus recursos do Ensino Fundamental, superando largamente as proporções médias das demais áreas geográficas, confirmando mais uma vez o significativo peso dos recursos do fundo nos orçamentos da educação daquelas áreas geográficas.

Outra diferença foi constatada quando se analisaram os dados segundo o saldo líquido do Fundef - diferença entre os valores que as redes receberam e os montantes que eles contribuíram. Enquanto quase 70% das secretarias que possuem saldo líquido negativo com as transferências do Fundef manifestavam que o Fundef representava um máximo de 60% do volume de verbas totais de Ensino Fundamental, menos de uma terça parte (30%) das redes que receberam recursos do Fundef em quantidade maior do que contribuíram apontavam este mesmo limite. Acima deste patamar a situação se invertia. Mais de 70% das redes que conseguiram recursos a mais com a implementação do Fundef informaram que esse Fundo correspondeu a mais de 60% de seu orçamento do ensino fundamental, contra apenas 30% de citações das secretarias que receberam menor volume de disponibilidades em relação ao que tinham antes da implantação desse mecanismo redistributivo de renda dentro do setor educacional.



c) Percentual do Fundef gasto com remuneração de Professores do Ensino Fundamental em sala de aula em 2000

Quase 40% das secretarias informaram que destinavam de 60% a 70% dos recursos do Fundef para remuneração dos professores em sala de aula, cerca de 25% das redes declararam que carreavam para pagamento de docentes até 60% e 35% das secretarias acima de 70%. O percentual médio geral de aplicação dos recursos do Fundef para custear a remuneração de professores em sala de aula situou-se em cerca de 70%.

Na análise pelo critério de saldo líquido de transferências do Fundef, metade das redes que obtiveram ganhos com a implementação desse Fundo aplicou de 60% a 70% dessa verba para pagamento de professores em sala de aula, sendo esta a faixa de maior frequência. Na média geral, existiu um certo equilíbrio na distribuição das respostas. Secretarias que possuem atualmente maior volume de recursos em virtude do Fundef aplicaram 68% no custeio da folha de pagamento, enquanto as redes que possuem saldo líquido negativo com as transferências do Fundo alcançaram proporção de 70%.

A região que mais teve redes citando, que foi utilizado com maior intensidade os recursos do fundo para remuneração de docentes em sala de aula foi a Sudeste, com respostas sugerindo que foi destinado 72% desse montante para esse fim. Em todas as demais áreas geográficas constatou-se que a proporção de utilização do Fundef para pagamento da folha de pagamento de docentes alcançou de 65% a 70% das verbas. Cerca de 55% das redes da região Norte, 65% da Centro-Oeste e mais de 70% da Sudeste, Nordeste e Sul, declararam investir mais de 60% dos recursos do Fundef na remuneração de docentes em sala de aula.



d) Percentual gasto com remuneração de todos os professores em sala de aula nos Recursos Totais da Educação

De acordo com informações coletadas nas secretarias de ensino, os gastos com remuneração de professores consumiram 46% dos recursos totais da educação (excluídas as verbas carreadas para o Ensino Superior). Para as redes que receberam do Fundef recursos a mais do que contribuíram o custeio dos salários dos professores representaram 48% do total de recursos da educação, para as secretarias que possuíam saldo líquido negativo com as transferências do Fundef, a proporção observada foi de cerca de 42%.

Em termos de valor relativo da folha de salários dos docentes em sala de aula sobre os gastos da educação as maiores proporções médias foram apontadas pelas redes da região Nordeste, onde o pagamento de docentes atingiu o patamar de 51% sobre o total de verbas educacionais. Seguiram-se as da região Norte (proporção de 50%), Sudeste (47%), Sul (39%) e Centro-Oeste (36%).

A análise das faixas de gastos relativos por regiões revelou que a área geográfica que apresentou maior percentual de redes declarando utilizar 40% a 50% de suas verbas totais da educação para custeio de remuneração de seus professores foi a Norte, com 33% das secretarias. No intervalo de 50% a 60%, a maior freqüência de secretarias pertenceu a Nordeste (com 37%). Para proporções acima de 60%, o maior percentual de respostas das redes foi constatado na Sudeste, com 31%.



As secretarias da Sul (83% das redes) e as da Centro-Oeste (79% delas) apresentaram as maiores freqüências de informantes declarando gastar menos de 50% de seus recursos totais da educação com pagamento da folha de salários de professores em sala de aula. Já a maioria das da Nordeste (54% das redes) e quase metade da Norte (48%) revelaram aplicar mais de 50% da verba da educação para custeio desse item.

e) Percentual dos recursos do Fundef gasto com capacitação de Professores Leigos do Ensino Fundamental no ano de 2000

A proporção média de recursos do Fundef gastos com Capacitação de Professores Leigos (Professores sem o 2- Grau com Magistério Completo) do Ensino Fundamental foi pouco superior a 2%. A região Norte, com essas despesas correspondendo a um percentual de 4%, e a Nordeste com 3% foram as áreas geográficas que tiveram a maior freqüência de respostas afirmativas de realização de investimento nesse segmento. Para as redes que receberam do Fundef valor superior ao de sua contribuição, a proporção média alcançou 3%. Para as que apresentaram saldo líquido negativo com as transferências do Fundef, o percentual foi de 2%.

Por faixas de proporção de gastos, a maior freqüência de valores desse indicador ocorreu nos percentuais de até 2%, com resposta de 53% das secretarias, seguida pela faixa de 2% a 4% (com 28% das redes) e de 4% a 6%, com 14%.

A distribuição dos dados por regiões mostrou que a totalidade das redes do Sul e Sudeste e mais de 90% do Centro-Oeste declararam investir em capacitação de professores leigos em proporções do orçamento do Fundef percentuais inferiores a 2%. No Nordeste, as maiores freqüências ou faixas de concentração de número de



redes, ocorreram entre 2% e 4% (cerca de 42% das redes) e de 4% a 6%, intervalo que conteve quase 21% das secretarias. A Norte mostrou boa quantidade relativa de redes que atingiu maior valor de proporção (gastos com capacitação de leigos correspondendo a mais de 6% dos recursos do Fundef), com respostas de 22% de suas secretarias de educação.

Em todas as regiões dentre as redes que receberam do Fundef valor inferior ao de sua contribuição, somente as do Norte informaram ter secretarias investindo mais de 2% de seu orçamento na capacitação de leigos. Boa parte das que assim o fazem (88% das redes) canalizaram recursos da ordem de 6% a 10%. Apenas secretarias do Centro-Oeste (25% delas), do Norte (42%) e do Nordeste (71%) das que tiveram saldo líquido positivo com as transferências do Fundef informaram disponibilizar mais de 2% das verbas para esta finalidade.

f) Recursos financeiros para viabilização de Cursos para capacitação de professores não-leigos

De acordo com os dados coletados, aproximadamente 54% das redes de ensino informaram dispor de cursos para capacitação de professores não-leigos. As regiões Nordeste (67% das secretarias), Centro-Oeste (63%) e Norte (54%) foram as que declararam os possuir em mais da metade de suas redes.

Entre as secretarias que dispunham de cursos, 53% recebiam valor do Fundef superior ao de sua contribuição e 56% não. Esta tendência também ocorre regionalmente, excetuando-se a Sudeste, onde os percentuais de redes que receberam do Fundef recursos a mais do que tinham antes da implantação desse Fundo superavam os das que tiveram saldo líquido negativo com as transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (com proporções respectivas de 54% e 40%).



A proporção média de recursos do Fundef investidos na capacitação de professores não-leigos do Ensino Fundamental atingiu quase 3%, variando de um mínimo de cerca de 1% nas redes da região Sudeste a um máximo de 4% nas do Sul. A distribuição desse percentual de gastos com capacitação foi a seguinte - perto de 61% das secretarias informaram canalizar recursos para esse fim em proporção que representou até 2% do Fundo, 12% das redes declarou aporte de recursos para melhoria das condições de exercício de docência que correspondeu de 2% a 4%, 11% de 4% a 6% e aproximadamente 15%, acima deste patamar.

Mais da metade das redes de todas as regiões, com exceção das da Nordeste (43% delas), gastaram até 2% de suas verbas do Fundef em capacitação de professores não-leigos. Em 20% das secretarias do Centro-Oeste, 32% do Sul, em quase 40% do Norte e do Nordeste observou-se proporção desses investimentos representando mais de 4% dos recursos do Fundo. Nenhuma rede da região Sudeste informou aplicar acima deste patamar.

Cabe também destacar que em todas as regiões, com exceção da Nordeste, as redes que não receberam valor do Fundef em volume superior ao que tinham antes da implementação desse Fundo apresentaram percentuais relativos de investimentos com capacitação de professores não-leigos superiores a das quem obtiveram ganhos de receita com a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental. Constatou-se também naquela região que as mais elevadas freqüências de secretarias (60% das redes) pertenciam ao grupo das que tiveram saldo líquido positivo com as transferências do fundo, observando-se que estas canalizaram de seus orçamentos mais de 2% de seus recursos em capacitação de não-leigos.



g) Aumento do contingente de pessoal não docente pago com os 40% dos recursos do Fundef

Cerca de um terço do total das secretarias de educação informou ter aumentado seu contingente de pessoal não-docente no período de 1998 a Junho de 2001. Ao longo deste período em média 40% das redes que receberam do Fundef valor superior ao de sua contribuição informaram acréscimos nesse quadro de recursos humanos, praticamente o dobro do percentual médio das que apresentaram saldo líquido negativo com as transferências (situação de 20% das secretarias), sugerindo que o aumento dos recursos provenientes do Fundo pode ter refletido também no crescimento da estrutura do pessoal não-docente.

Regionalmente, no primeiro ano de funcionamento do Fundef em 1998, as maiores freqüências de secretarias indicando acréscimos do contingente de não-docentes ocorreram nas regiões Norte e Nordeste, com percentuais de 41% e 46%, respectivamente, sendo essas áreas geográficas amplamente beneficiadas pela redistribuição e aporte de novas verbas advindas da implantação do Fundo. No último ano, até junho de 2001, a região que indicou maior aumento de redes declarando elevação do número de pessoas se ocupando com atividades não-docentes foi a Centro-Oeste (48% das secretarias).

Considerando o universo das redes que declarou aumento na quantidade de pessoal não-docente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste, os percentuais de respostas de elevação, ao longo dos anos de 1998 a 2001, desse tipo de recurso humano das secretarias que receberam do Fundef um valor superior ao de sua contribuição foram sempre significativamente superiores aos das secretarias que apresentaram saldo líquido negativo com as transferências do Fundo. Na Nordeste tal fato apenas não ocorreu em 1999. A Sul foi a única que não mostrou esta tendência.



h) Dificuldades para distinguir, discriminar ou separar gastos do Ensino Fundamental com os dados dos demais níveis de ensino

Apenas 15% das redes de ensino disseram encontrar dificuldades para distinguir, discriminar ou separar gastos do Ensino Fundamental dos demais níveis educacionais no orçamento da rede. Entre os diversos aspectos citados, destacaram-se: dificuldade em separar despesas por níveis de ensino (estrutura de recursos utilizados em mais de um nível de ensino) apontada por quase 40% das secretarias; dificuldades para separar as despesas em termos contábeis (declarado por 21% das redes); ausência de pessoal técnico especializado (por 17%); indefinição de plano de previsão orçamentária (7%); dificuldade de obter dados de exercícios financeiros anteriores (4%).

Cerca de 25% das secretarias da região Norte, 17% do Nordeste, 15% do Sul, 11% do Sudeste e 5% do Centro-Oeste indicou encontrar dificuldades para discriminar ou identificar claramente o tipo de gasto dentro do orçamento do Fundef. Entre os problemas apontados, salientaram-se as dificuldades em separar despesas por níveis de ensino, declarada por 96% das redes da região Centro-Oeste, 85% do Norte e quase 60% do Sul como uma das tarefas mais difíceis; dificuldades em separar as despesas em termos contábeis foi a principal restrição apontada pelas secretarias da região Sudeste (77%). A ausência de pessoal técnico especializado foi a principal queixa observada no Nordeste (43% das secretarias).

i) Conselho de Acompanhamento Social do Fundef

Situação atual

Quase todas as redes declararam que o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef está em funcionamento, resposta afirmativa de 97% das secretarias, salientando-se que os percentuais em termos regionais situaram-se em patamares médios superiores a 95%. Tanto as secretarias que obtiveram saldos positivos como negativos com as transferências do Fundef disseram que na maior parte das redes os Conselhos estão operando - as percentagens de funcionamento foram altas e bastante próximas: cerca de 99% para as primeiras e de 94% para as segundas.

Número de reuniões anuais do Conselho em 2000

Apenas 10% das redes declararam não ter realizado reuniões do Conselho do Fundef ao longo do ano 2000. Classificando o número de reuniões anuais por faixas de número de ocorrências, foram obtidos os seguintes percentuais de respostas: de 1 a 3 reuniões (citado por 22% das redes), de 4 a 6 reuniões (por 26%), de 7 a 9 reuniões (20%) e de 10 a 20 (22%).

As regiões que apontaram maiores freqüências de respostas de redes revelando que não realizaram nenhuma reunião no ano 2000 foram a Nordeste (21% das secretarias) e a Norte (16%). Considerando a situação de realização de poucos encontros do Conselho (de 1 a 3 reuniões), observaram-se 30% das redes das regiões Sudeste e Norte. Na faixa de 4 a 6 reuniões as respostas mais freqüentes ocorreram nas regiões Sudeste (45%



das secretarias) e Nordeste (22%). As maiores frequências de informes de 7 a 9 reuniões aconteceram na região Sul (citadas por 41 % das redes) e no Centro-Oeste (27%), assim como as de 10 a 20, com cerca de 34% e 32%, respectivamente. De acordo com esses dados, essas últimas duas regiões destacaram-se como as que mais reuniões do Conselho do Fundef promoveram ao longo do ano 2000.

Informações do Fundef proporcionados pelo Executivo aos Conselhos de Acompanhamento Social

Aproximadamente 98% das secretarias de educação disseram que recebiam do poder Executivo informações sobre as aplicações dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Em todas as regiões, os percentuais de respostas afirmativas foram superiores a 95%. Não se notou diferença no perfil de respostas no tocante a este aspecto se a rede possui saldo líquido positivo ou negativo com as transferências do Fundef.

Cerca de 45% das secretarias afirmaram que as informações foram enviadas mensalmente, 30% das redes citaram que recebem por bimestre, 17% por trimestre, 2% por semestre e 6% das secretarias que foram enviadas sem frequência regular.

Na análise dos dados por regiões, a Centro-Oeste foi a que apresentou maior número relativo de redes declarando recebimento de informações mensais (95% das secretarias revelaram esse comportamento); também cerca de 50% das redes do Nordeste manifestou essa resposta. A região Sul, com 46% das secretarias e a Norte, com 37%, tiveram maior frequência de citações para informes bimensais, enquanto a Sudeste (24% das redes) e a Nordeste (25%), por demonstrativos trimestrais.



Sistema de escolha do Presidente do Conselho do Fundef

A maioria das redes (63% delas) indicou o sistema de eleições como o mais utilizado para escolha do Presidente do Conselho do Fundef. Em segundo lugar, com percentuais de indicações iguais (16% das secretarias), vieram Indicação do Prefeito / Governador e Indicação do Secretário de Educação.

Em todas as regiões, o sistema eletivo foi o mais apontado, variando a frequência de respostas de 55% para as redes do Nordeste a 86% para o Centro-Oeste. Indicação do Prefeito / Governador obteve o percentual de citações mais elevado nas do Nordeste (24% delas) e indicação do Secretário da Educação no Sudeste (23%).

Quem indicou os componentes do Conselho do Fundef

A grande maioria das secretarias (81%) respondeu que as Entidades de Classes Representadas como as mais atuantes na indicação dos componentes do Conselho do Fundef. Foram também citados como colaboradores na tarefa de conseguir membros para o Conselho o Prefeito / Governador (declarado por 25% das redes) e o próprio Secretário da Educação (por 18%).

A região que apresentou a maior frequência de respostas de que as entidades de classes escolheram membros para o Conselho foi a Nordeste (citada por quase 90% das secretarias). Todas as demais áreas geográficas também apontaram percentuais de respostas superiores a 75%. Os Prefeitos e os Governadores obtiveram maiores índices de manifestações de que possuem poder para indicar os componentes nas regiões Nordeste e Sul (apontados por cerca de 35% das redes); o Secretário de Educação foi declarado como importante



elemento que influi na composição do Conselho por mais de 20% das redes da Sudeste, da Centro-Oeste e da Norte.

j) Recursos para pagamento de Professores Inativos do Ensino Fundamental

Em quase 60% das secretarias da educação existiam professores inativos nas suas redes de Ensino Fundamental no ano 2000. Aproximadamente 63% das secretarias que receberam do Fundef valores superiores aos de suas contribuições declararam possuir docentes inativos, assim como 46% das que redes que apresentaram saldo líquido negativo com as transferências do Fundef.

A região que declarou o maior percentual de respostas com redes informando terem inativos foi a Centro-Oeste, (71% das secretarias). O menor percentual ocorreu no Norte (citado por 32% das redes). Nas demais regiões os percentuais de respostas variaram de 50% a 65%.

Quase 30% das secretarias de educação disseram que os gastos com pagamentos de inativos foram considerados como despesas do orçamento do Ensino Fundamental. Entre as redes que receberam do Fundef valores superiores aos de suas contribuições, apenas 20% consideraram os dispêndios com inativos como despesas de educação. Dentre as que não tiveram saldo positivo com as transferências do Fundo, o percentual de secretarias citando esse comportamento foi bem maior, 51%.



Entre as redes que consideram seus inativos como despesas do orçamento do Ensino Fundamental os maiores percentuais são encontrados nas regiões Sul (51% delas) e Sudeste (40%). Nas demais, as que adotaram esse critério foram inferiores a 20%, destacando-se a Nordeste com apenas 5%.

Aproximadamente 65% das redes que não consideraram os pagamentos de inativos como gastos do orçamento educacional disseram que esses dispêndios, caso fossem considerados despesas, não ultrapassariam 5% dos recursos do Ensino Fundamental. O estudo da distribuição por faixa de valor da proporção de quanto esse tipo de despesa representaria no orçamento, caso fosse assumido pelas secretarias, revelou os seguintes dados: 10% das secretarias declararam que gastariam de 5% a 10%; 6% das redes respondendo que a proporção desse gasto representaria de 10% a 15%; 15% de 15% a 20% e apenas cerca de 2% acima destes índices. A média geral dessas proporções situou-se em quase 6%.

Pouco mais de 35% das redes que consideraram o pagamento dos inativos como despesa integrante do orçamento do Ensino Fundamental informaram que esses gastos com esses inativos representaram até 3% do total de verbas. A análise da distribuição de valores dessa proporção revelou a seguinte situação: 20% das secretarias declarando despender percentual de 3% a 6%; 9% das redes de 6% a 10%; 34% de 11% a 20%. e menos de 1% para as demais. A proporção média que esses dispêndios representaram no orçamento situou-se em 8%.

Com exceção das regiões Sul e Sudeste (com menos de 30% de suas secretarias), todas as demais áreas geográficas tiveram mais da metade de suas redes de ensino apontando que os dispêndios com inativos representaram até 3% do orçamento do Ensino Fundamental. Os percentuais médios de gastos com inativos



mostraram-se bastante variáveis conforme a área geográfica: entre uma proporção mínima de 2% nas das regiões Centro Oeste a um máximo de 13% nas da Sul.

A faixa de valor da proporção de até 3% acolheu a maior parte das respostas das redes que recebiam do Fundef um valor superior ao de sua contribuição (cerca de 55% delas). Entre as que não tinham saldo positivo com as transferências do Fundo, a maior freqüência de secretarias aconteceu no intervalo de valor de proporção de 11% a 20% (quase 57% das secretarias). Em termos de percentuais médios os gastos destas últimas com pagamentos de inativos em relação ao orçamento revelaram-se apresentar magnitude bem superior aos das primeiras, a saber, 11% e 5%, respectivamente.

1.2 Gerenciamento de recursos do Ensino Fundamental no período de 1998 ao ano de 2001

Cerca de 80% das redes declararam que melhorou muito a eficiência no gerenciamento dos recursos do sistema de educação fundamental depois de 1998, período em que foram criados os Conselhos de Acompanhamento Social do Fundef, instrumentos que facilitaram muito o controle das aplicações de recursos nesse nível de ensino. Somando as respostas "melhorou muito" e "melhorou pouco", os percentuais alcançaram quase 90%. Apenas 10% das secretarias informaram ter permanecido igual a mecânica da gestão financeira do ensino fundamental nesse intervalo de tempo. Entre as redes que contabilizaram saldos positivos com os repasses de verbas do Fundef, quase 92% das secretarias informaram melhora. Das que não obtiveram



aumento de receita com a implantação desse Fundo, o percentual foi de 84% de redes realizando essa afirmação.

Dentre as diversas categorias de avaliação sobre as mudanças ocorridas na situação da gestão escolar, a maior parte das redes declarou a resposta "melhorou muito" a eficiência no gerenciamento dos recursos do ensino fundamental depois de 1998, época em que foi implementado o Fundef. Na opinião das secretarias de educação do Sul do país, houve muita melhora nesse aspecto da administração de recursos da educação, pois foi essa a resposta mais freqüente, correspondendo a cerca de 94% da esfera pública estadual e municipal do ensino fundamental dessa região; percentual menor foi observado na Centro-Oeste (63%). As demais áreas geográficas apontaram percentuais de 64%, 78% e 86% para Sudeste, Norte e Nordeste, respectivamente, sugerindo um nível de melhoria bastante significativo. Na amostra pesquisada não foram identificadas redes que disseram ter ficado pior. Cerca de 25% das secretarias pertencentes à região Sudeste, 17% do Norte, 5% do Nordeste e menos de 1% do Sul e Centro-Oeste afirmaram ter permanecido igual.

1.3 Informatização das secretarias escolares

Aproximadamente 60% das secretarias de educação responderam que a informatização das secretarias escolares melhorou no período de 1997 a 2001. Analisando os dados por tipo de resposta a avaliação efetuada pelas redes, quase 25% informaram que melhorou muito e 36% revelaram que melhorou pouco. Cerca de 21% disse ter permanecido igual e 19% apontaram que não dispunham de instrumentos de informatização nos



órgãos educacionais. Nas redes que receberam do Fundef um valor superior ao de sua contribuição ao Fundo, quase 30% declararam ter melhorado muito a informatização das secretarias escolares. Dentre as que não recebem acréscimos de receitas com sua implantação, apenas 15% das secretarias fizeram semelhante declaração.

O número relativo de redes que expressou melhoria na informatização das secretarias escolares, no período de 1997 a 2001, não foi tão elevado quanto em outras questões pesquisadas e mostrou grande variação nas respostas entre as diversas regiões. Enquanto o Sudeste indicava 81% das redes declarando melhora no ano 2001 relativamente a 1997, apenas 37% do Nordeste assim também o tinham revelado. Mesmo dentre as secretarias da região Sudeste, apenas 26% apontaram muita melhora e 54% pouca. Com exceção da região Norte (2% das secretarias), nenhuma outra área geográfica respondeu ter ocorrido piora, mas 30% das redes do Nordeste, 25% do Centro-Oeste, 23% do Sul, 17% do Norte e 9% do Sudeste disseram que a informatização permaneceu na mesma situação vigente em 1997. Com exceção das secretarias das regiões Nordeste e Centro-Oeste, todas as redes das demais áreas geográficas do país que apontaram ganhos de receita com a implantação do Fundef declararam percentuais de resposta de "muita melhora" superiores aos de "pouca melhora". Entre as que não receberam recursos do Fundef em quantidade maior do que transferiram, apenas as do Centro-Oeste tiveram índices de "muita melhora" (19% das redes) superiores aos de "pouca melhora" (11%). Estes dados podem ser indicativos de que graças ao aumento de recursos decorrente do Fundef, muitas secretarias tiveram condições de realizar maiores investimentos na área de informática.



1,4 Controle das redes sobre os recursos alocados para o ensino fundamental

Grande parte das secretarias de educação e dos órgãos relacionados à gestão dos recursos dessa área (75% das redes) informou que melhorou muito a eficiência no controle dos recursos destinados ao Ensino Fundamental de 1997 a 2001. Mais de 20% das secretarias também expressaram que os controles foram mais eficientes, porém classificados sua evolução no período como tendo ocorrido "pouca melhora". Apenas 4% das redes declararam que permaneceu igual e menos de 1% delas manifestaram que piorou.

Com exceção das redes de educação do norte do País, cujo percentual de confirmação de melhora atingiu 86%, as secretarias das demais regiões apresentaram percentuais de respostas de redes superiores a 90% de que ocorreu melhora na eficiência no controle dos recursos destinado ao ensino fundamental. Somente algumas secretarias do Nordeste, cerca de 3%, disseram ter piorado um pouco. Quase 12% do Norte, 7% do Sudeste e 5% do Centro-Oeste afirmaram ter permanecido igual.

1.5 Qualidade da gestão de aspectos específicos de assuntos escolares

No total do país, quase 95% das secretarias de educação responderam que a qualidade da gestão dos aspectos relativos aos assuntos escolares melhorou a partir de 1998. Para aproximadamente 57% das redes houve muita melhora e para 37% pouca. Apenas 6% das redes revelaram que a situação atual foi semelhante a que vigia há cerca de 3 anos.



A quantidade de redes de ensino, por regiões, que declarou melhoria na qualidade da gestão escolar entre os anos de 1997 e 2001 foi bastante elevada. Os percentuais das secretarias que disseram ter melhorado muito variaram entre 49% das redes da Nordeste e 65% das da Sudeste. Dentre as que declararam ter melhorado pouco, os extremos ficaram entre Sudeste (30% das secretarias) e Norte (51%). Agregando estas duas opções de respostas ("muito" e "pouca") e excetuando a área Nordeste (88%), todas as demais regiões apresentaram proporções de respostas de melhor qualidade de gestão superando 95%.



SUMARIO

VOLUME IV

Introdução e metodologia da pesquisa

Resultados da pesquisa:

Capítulo 1 (1- parte) - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamental e o Fundef

1.1 Estrutura de recursos do Ensino Fundamental

- a) Recursos do Fundef e Recursos Totais da Educação
- b) Proporção do Fundef no total de Recursos do Ensino Fundamental
- c) Percentual do Fundef gasto com remuneração de Professores do Ensino Fundamental em sala de aula em 2000
- d) Percentual gasto com remuneração de todos os professores em sala de aula nos Recursos Totais da Educação
- e) Percentual dos recursos do Fundef gasto com capacitação de Professores Leigos do Ensino Fundamental no ano de 2000
- f) Recursos financeiros para viabilização de Cursos para capacitação de professores não-leigos
- g) Aumento do contingente de pessoal não docente pago com os 40% dos recursos do Fundef
- h) Dificuldades para distinguir, discriminar ou separar gastos do Ensino Fundamental com os dados dos demais níveis de ensino
- i) Conselho de Acompanhamento Social do Fundef
- j) Recursos para pagamento de Professores Inativos do Ensino Fundamental



- 1.2 Gerenciamento de recursos do Ensino Fundamental no período de 1998 ao ano de 2001
- 1.3 Informatização das secretarias escolares
- 1.4 Controle das redes sobre os recursos alocados para o ensino fundamental
- 1.5 Qualidade da gestão de aspectos específicos de assuntos escolares

Anexos Gráficos e Quadros

VOLUME II/IV

Capítulo 1 (2- parte) - Evolução dos Recursos para o Ensino Fundamental e o Fundef

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 2(1ª parte) - Evolução dos Quadro de Docentes do Ensino Fundamental

- 2.1 Interesse pela profissão do magistério de Ensino Fundamental
 - a) Motivação de professores para o exercício do magistério
 - b) Interesse pelo ingresso no magistério
 - c) Principais motivos para ingresso na carreira de magistério
 - d) Comportamento de abandono de docentes do exercício do magistério no período 1998 a 2001
 - e) Principais motivos para abandono de magistério a partir de 1998
- 2.2 Evolução do Número de Professores de Ensino Fundamental
- 2.3 Avaliação da Remuneração de Docentes do Ensino Fundamental



2.4 Capacitação de Professores do Ensino Fundamental

- a) Nível de capacitação de professores
- b) Investimentos para capacitação - formação de profissionais do magistério
- c) Docentes com nível de escolaridade inferior ao Ensino Fundamental
- d) Docentes com nível de escolaridade sem o 2- Grau com Magistério, mas com o 1º Grau Completo
- e) Docentes sem Superior com Licenciatura Plena
- f) Capacitação de docentes do ensino fundamental após 1998
- g) Capacitação de docentes em escolas organizadas por ciclos

2.5 Avaliação da situação de Professores Leigos

2.6 Avaliação de estrutura de apoio pedagógico no Ensino Fundamental

2.7 Avaliação da evolução do material didático à disposição dos profissionais do Ensino Fundamental

Anexos Gráficos e Quadros

VOLUME III/IV

Capítulo 2 (2ª parte) - Evolução dos Quadro de Docentes do Ensino Fundamental

Anexos Gráficos e Quadros

VOLUME IV/IV

Capítulo 3 - Evolução da Infra-Estrutura Escolar

3.1 Infra-estrutura nas escolas

- a) Evolução do Número de salas de aulas no período 1998 a 2001
- b) Evolução das Bibliotecas
- c) Evolução dos Laboratórios em escolas



3.2 Situação das instalações escolares

- a) Manutenção e conservação dos bens imóveis do Ensino Fundamental
- b) Limpeza nas escolas
- c) Segurança nas escolas

3.3 Suporte para o funcionamento da Infra-estrutura escolar

- a) Manutenção e conservação de equipamentos do Ensino Fundamental (máquinas, móveis e utensílios)
- b) Qualidade do material de consumo

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 4 - Evolução do Quadro Discente do Ensino Fundamental

4.1 Municipalização das redes escolares

- a) Evasão escolar
- b) Número de crianças de 7 a 14 anos fora da escola a partir de 1998
- c) Classes de Aceleração

4.2 Serviços oferecidos pelas redes aos alunos

- a) Qualidade do transporte escolar
- b) Qualidade da merenda escolar
- c) Existência de classes de aceleração
- d) Ensino Fundamental para Jovens e Adultos
- e) Excursões culturais



4.3 Resultados das mudanças que ocorreram no Ensino Fundamental no período 1998 a 2001

- a) Freqüência de alunos
- b) Avaliação (notas nas provas) de alunos
- c) Participação das famílias nas escolas

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 5 - Educação Infantil e a Relação com a Evolução do Ensino Fundamental

Redes que possuem alunos de Educação Infantil

Remuneração de Docentes de Educação Infantil

Comparação de aumentos de remuneração: elevações ocorridas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

Comparação de aumentos de remuneração: elevações ocorridas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 6- Opinião dos Entrevistados sobre Mudanças no Ensino Fundamental e sobre Impactos do Fundef na Educação no período 1998-2001

- 1) Mudanças no Ensino Fundamental no período 1998-2001
- 2) Impactos do Fundef na Educação no período 1998-2001

Anexos Gráficos e Quadros



VOLUME V/V

Capítulo 7- Avaliação Comparativa de Remuneração de Docentes do Ensino Fundamental e a de Outras Ocupações

Abordagem qualitativa da questão

Análise dos resultados do levantamento de dados - perfil das opiniões

Comparação de salários de professores com 2º Grau com Magistério com profissionais de escolaridade semelhante.

Comparação de salários de professores com curso superior (no caso, licenciatura plena) com profissionais de escolaridade semelhante.

Análise Conjunta dos Dados de Pesquisa com Redes Públicas de Ensino Fundamental e dos Resultados do Modelo Econométrico

Anexos Gráficos e Quadros

Capítulo 8 - Estudo Econométrico de Diferença de Remuneração de Docentes do Ensino Fundamental e a de Outras Ocupações

1. Introdução
2. Metodologia
 - 2.1 Análise dos Diferenciais Relativos dos Grupos
 - 2.2 Estimativa dos diferenciais de salários
3. Diferenciais relativos de salários: Análise Descritiva
 - 3.1 Características da Amostra
 - 3.2 Evolução do Salário-Hora



- 3.3 Salários Relativos
 - 3.4 Jornada de Trabalho
 - 4. Resultados
 - 4.1 Brasil Urbano
 - 4.2 Macro Regiões
 - 4.3 Agregação por porte do município
 - 5. Comentários Finais
- Anexo A

SUMÁRIO EXECUTIVO (Referente ao Volume VI)



EQUIPE TÉCNICA DA PESQUISA

Coordenador Geral da Pesquisa: Prof. José Afonso Mazzon

Coordenador Técnico: Cícero Liberal Yagi

Equipe de Coordenação Técnica:

- Marenice Batalha
- Luzia Celeste Rodrigues
- Massimo Beretta Albertini
- Éde Wilson Batalha
- João Batista Alvarenga
- Silvânia Soares
- Jane Aparecida Marques



EQUIPE TÉCNICA DO ESTUDO

Coordenador Geral do Estudo: Prof. José Afonso Mazzon

Coordenador Técnico: Prof. Francisco Anuatti-Neto

Equipe Técnica:

- Reynaldo Fernandes

Elaine Toldo Pazello

Assistentes de pesquisa:

- Paulo Natenzon

- Sabrina Provedel



Capítulo 1

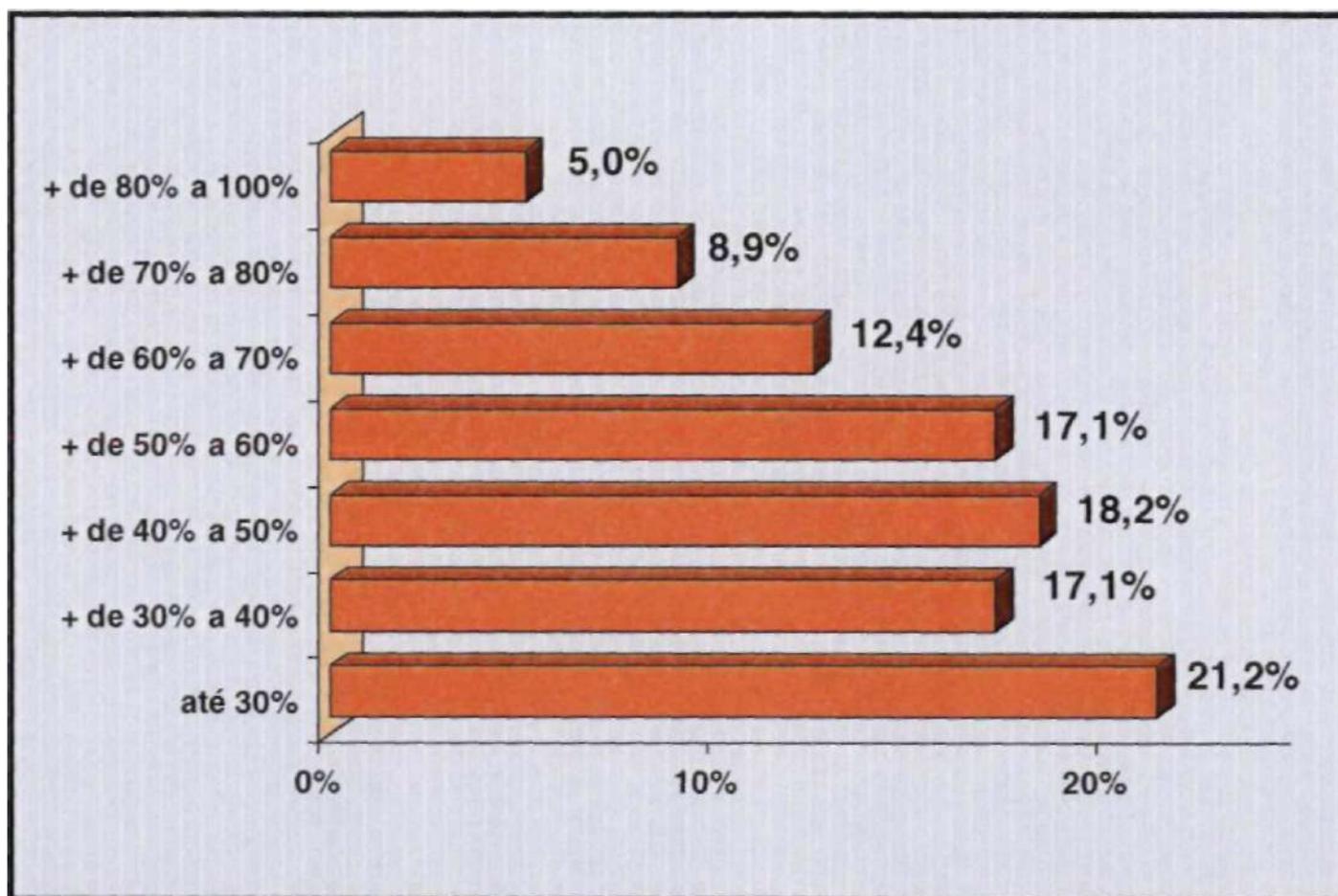
GRÁFICOS



Rede Pública Total - Brasil
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

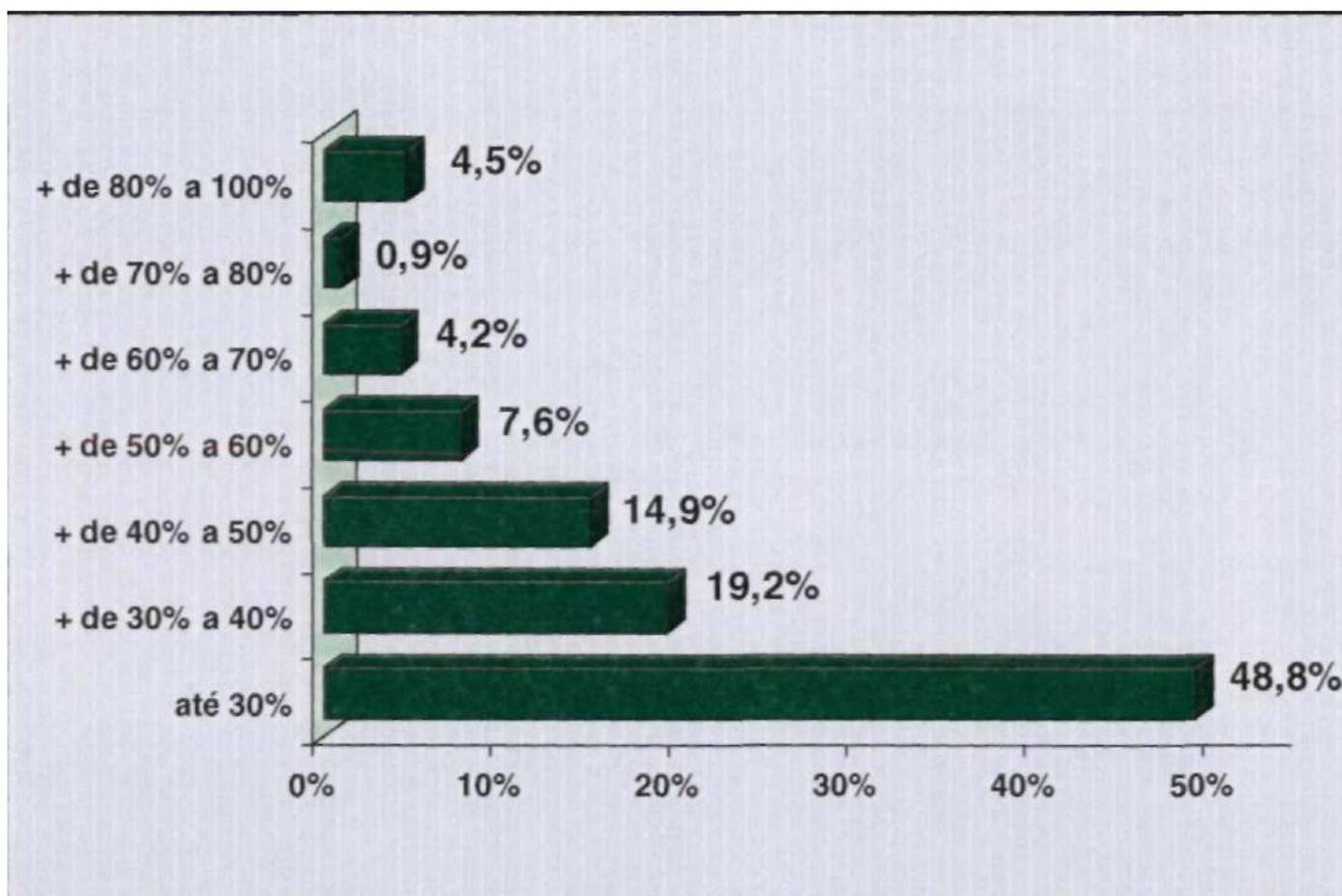
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

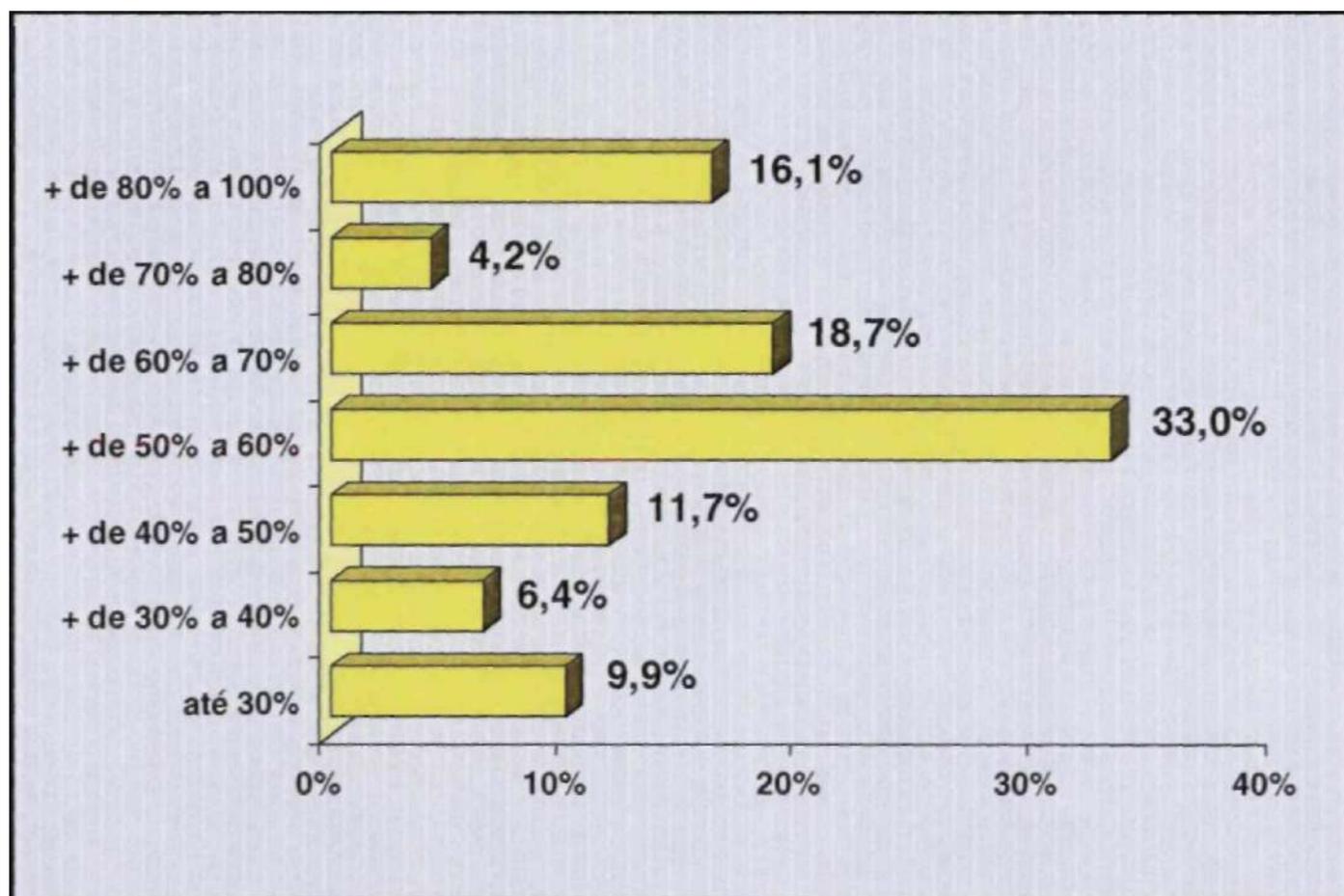
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

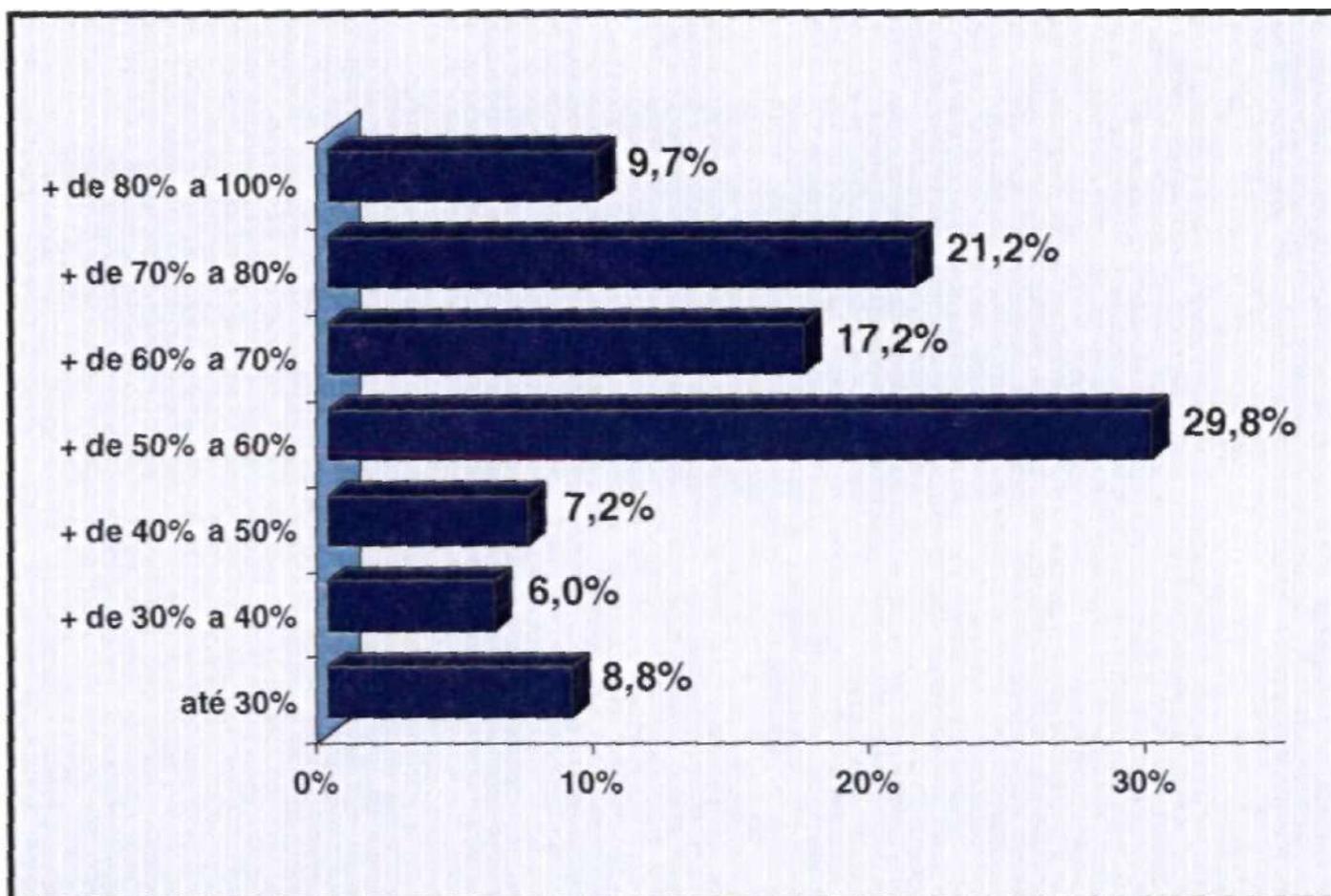
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

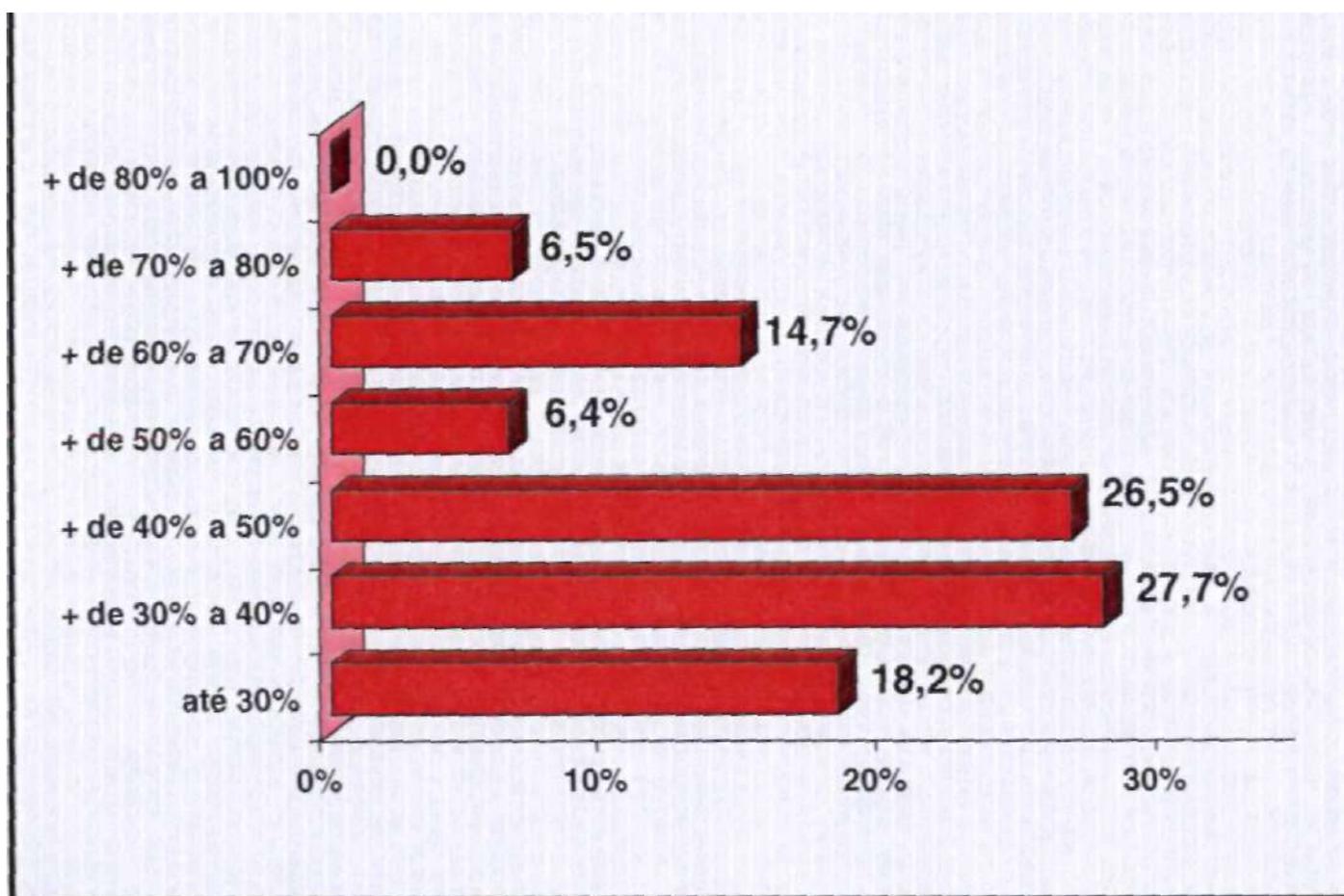


Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em

%)

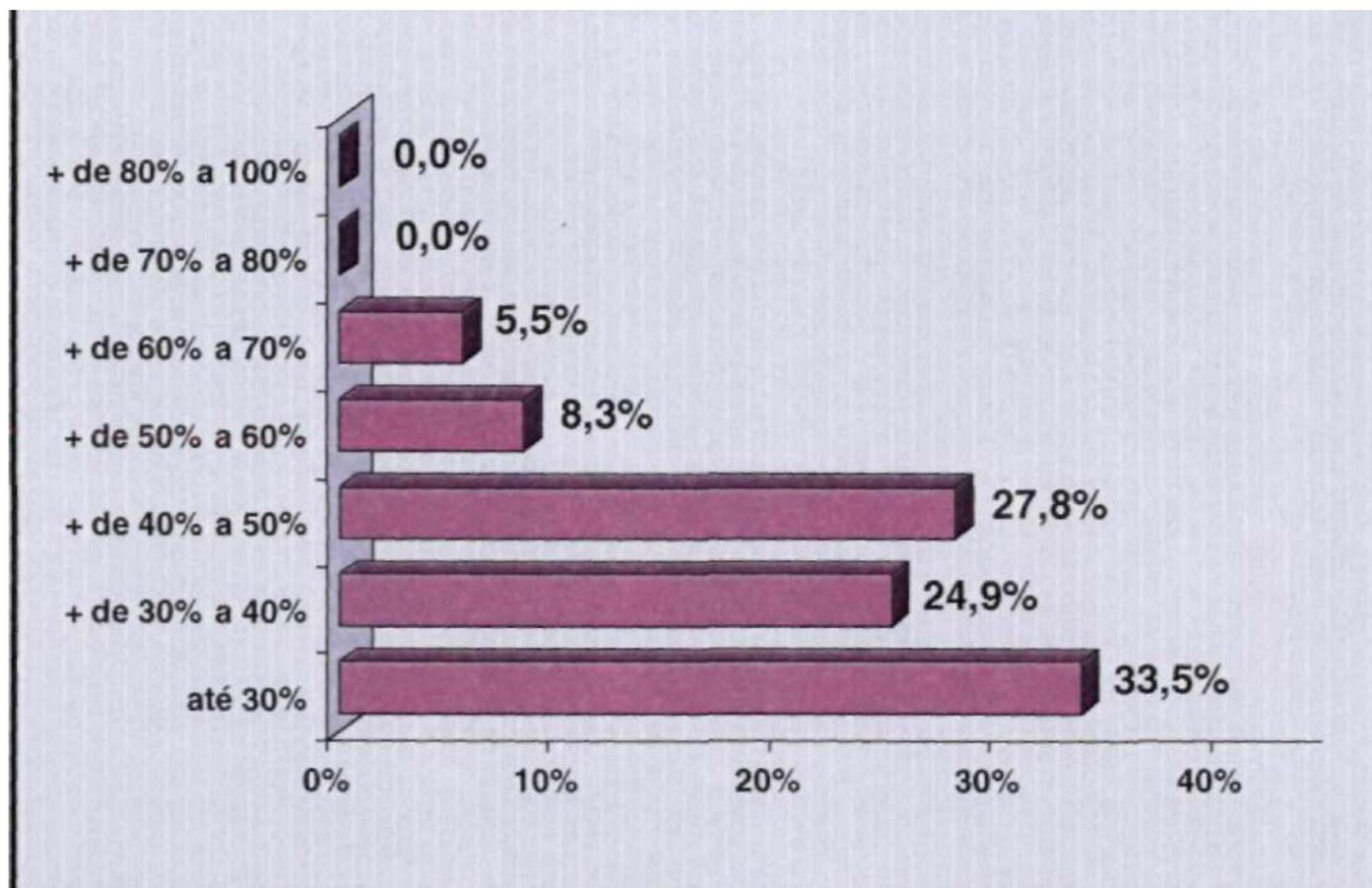
(% de redes)



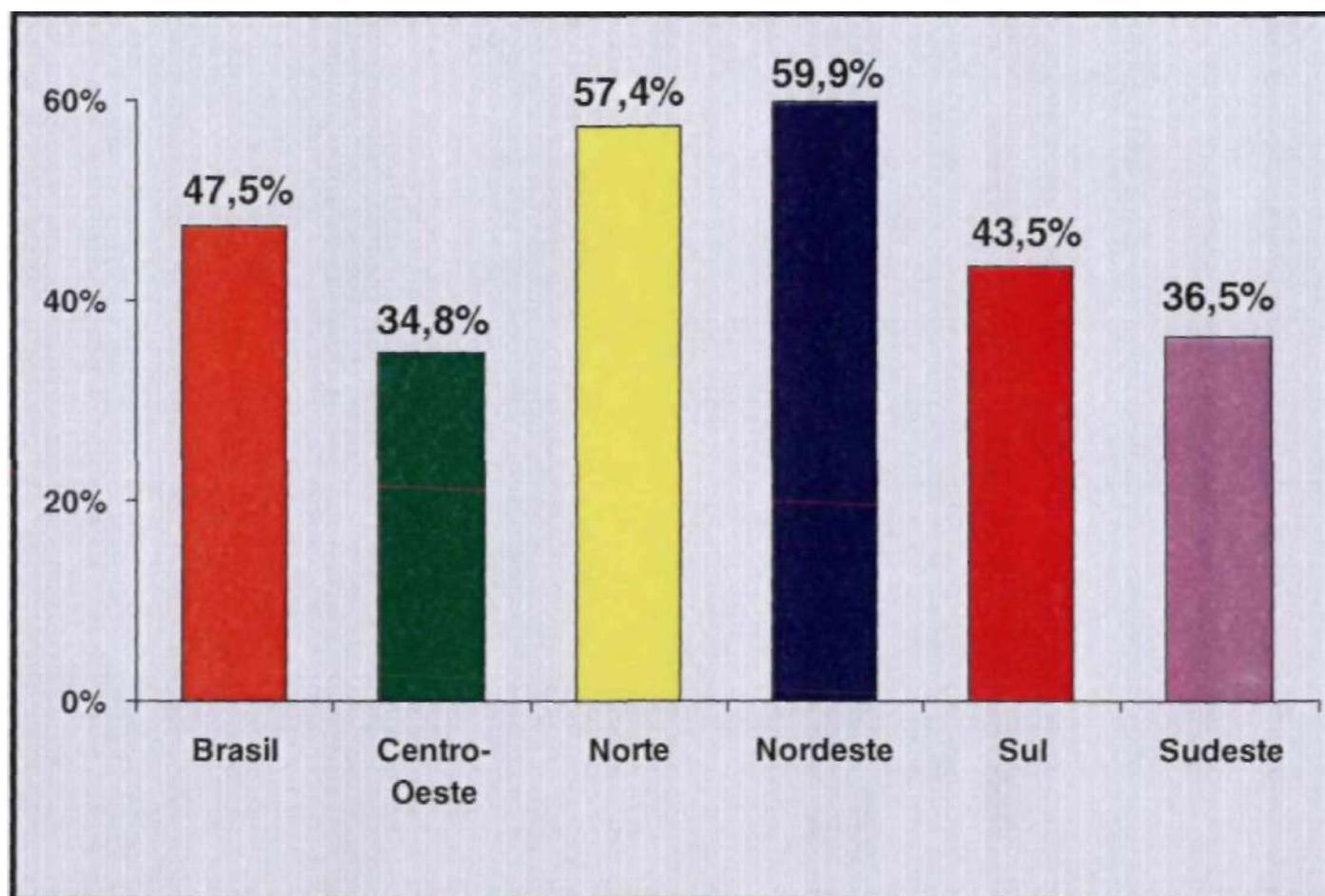
Rede Pública Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000



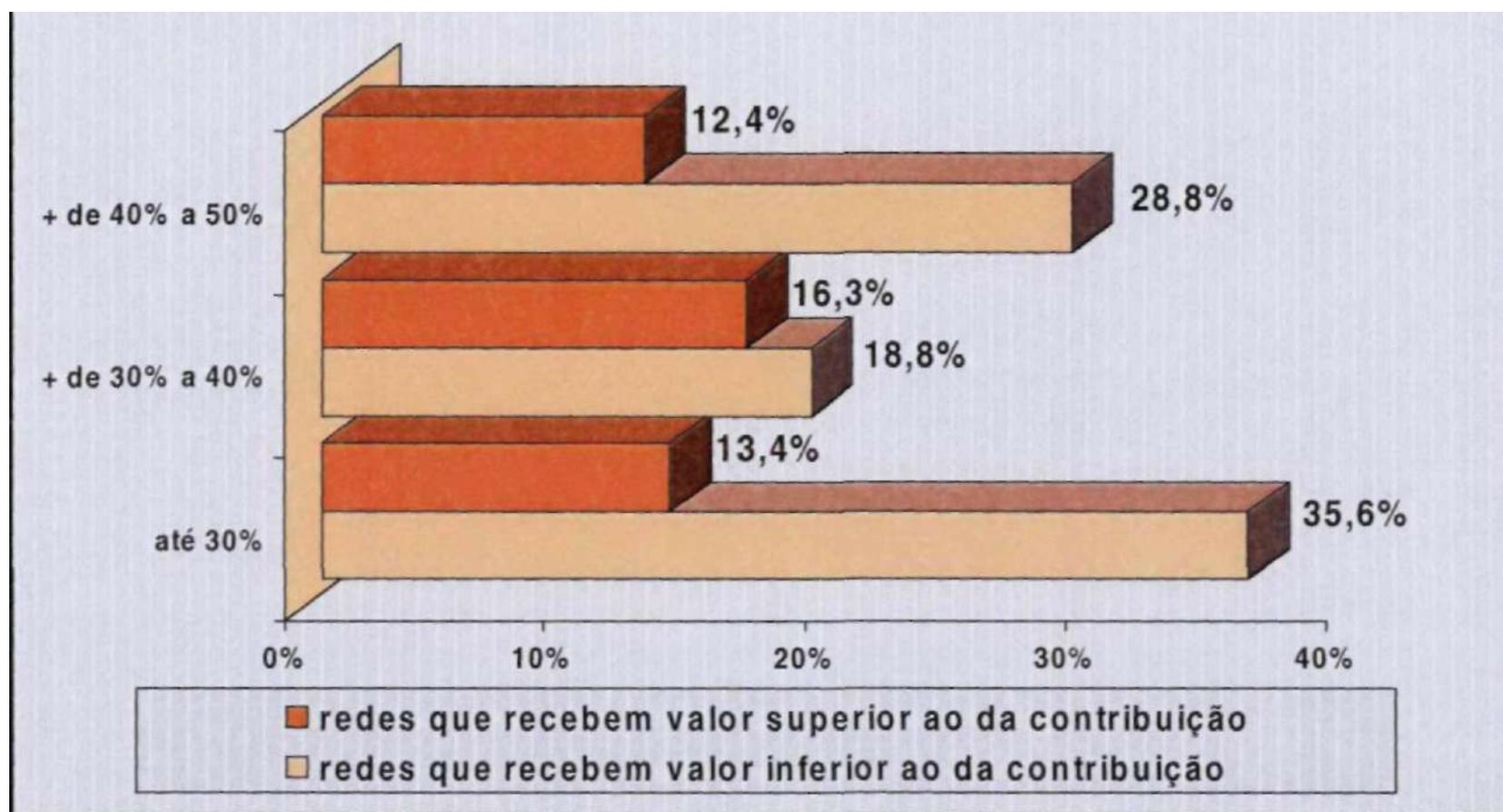
Rede Pública Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

{% de redes}



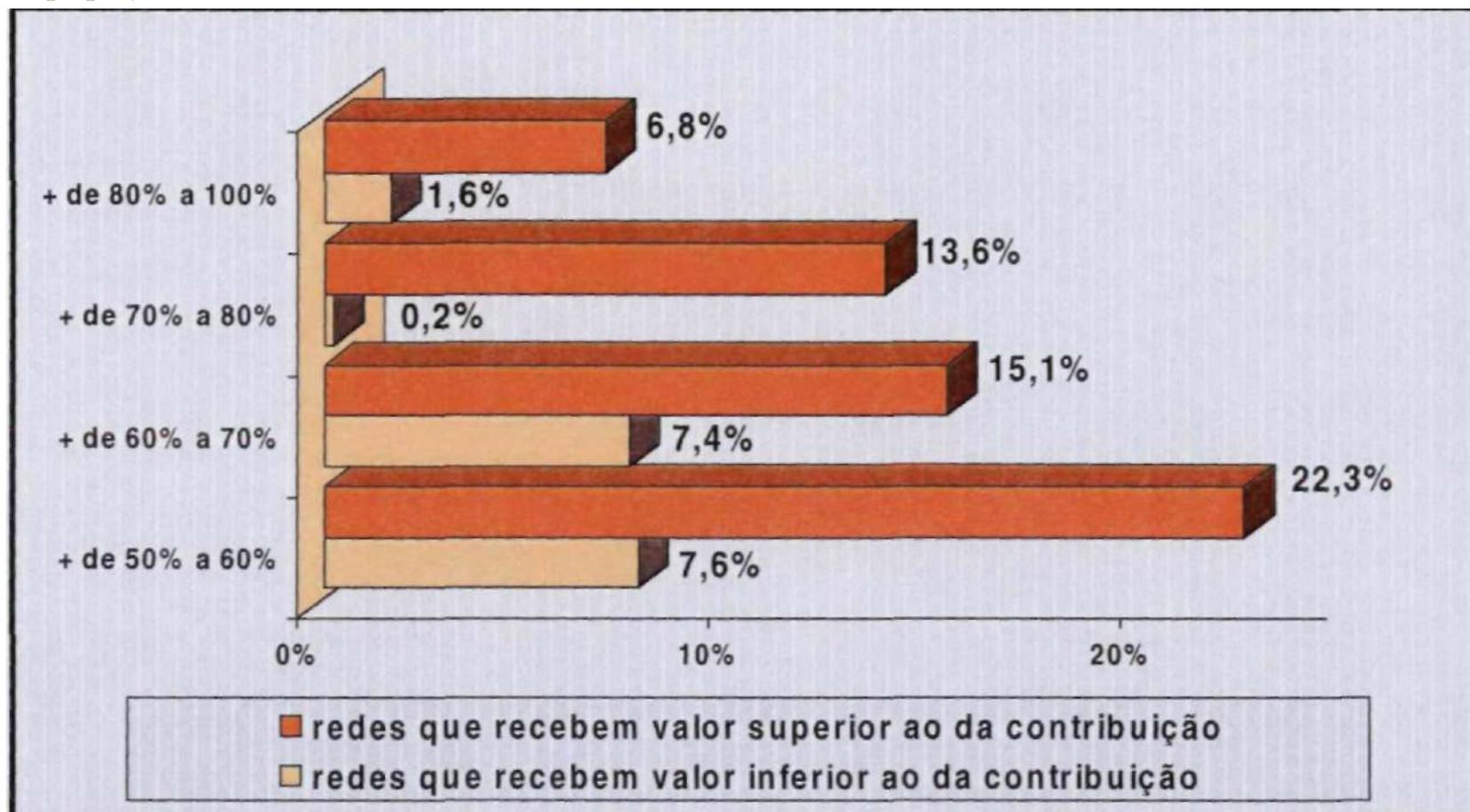
Rede Pública Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

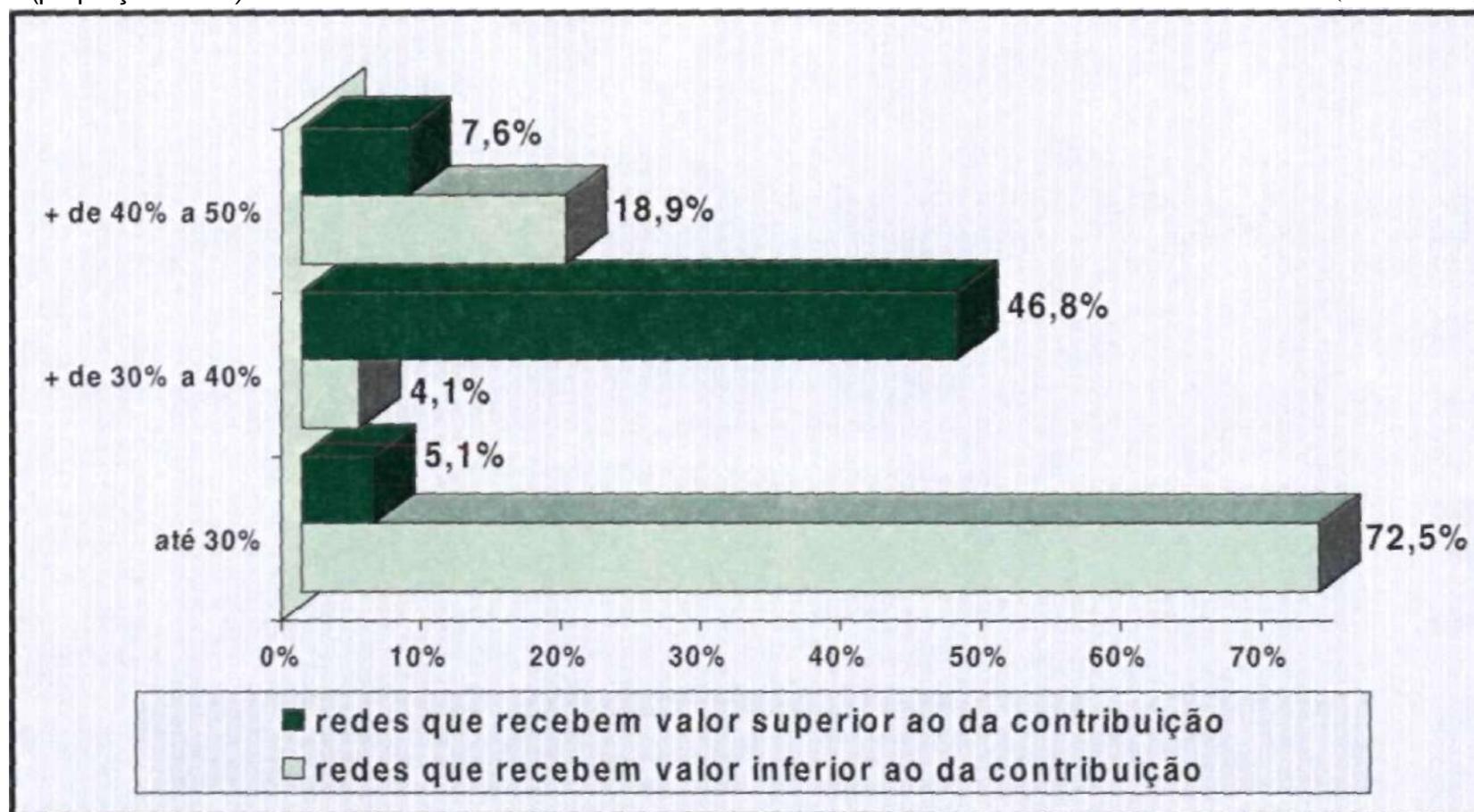
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

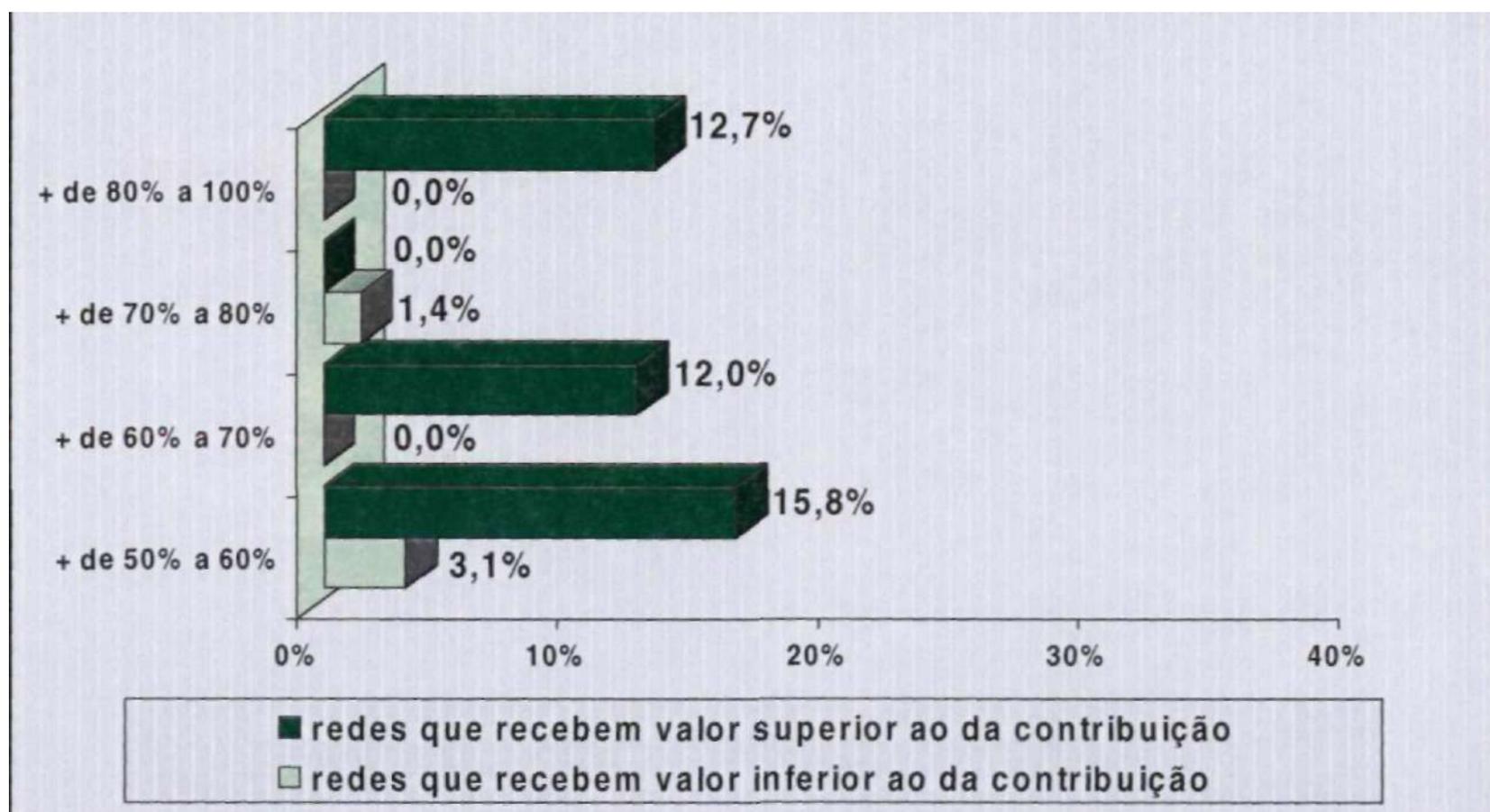


Rede Pública Total - Região Centro-Oeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

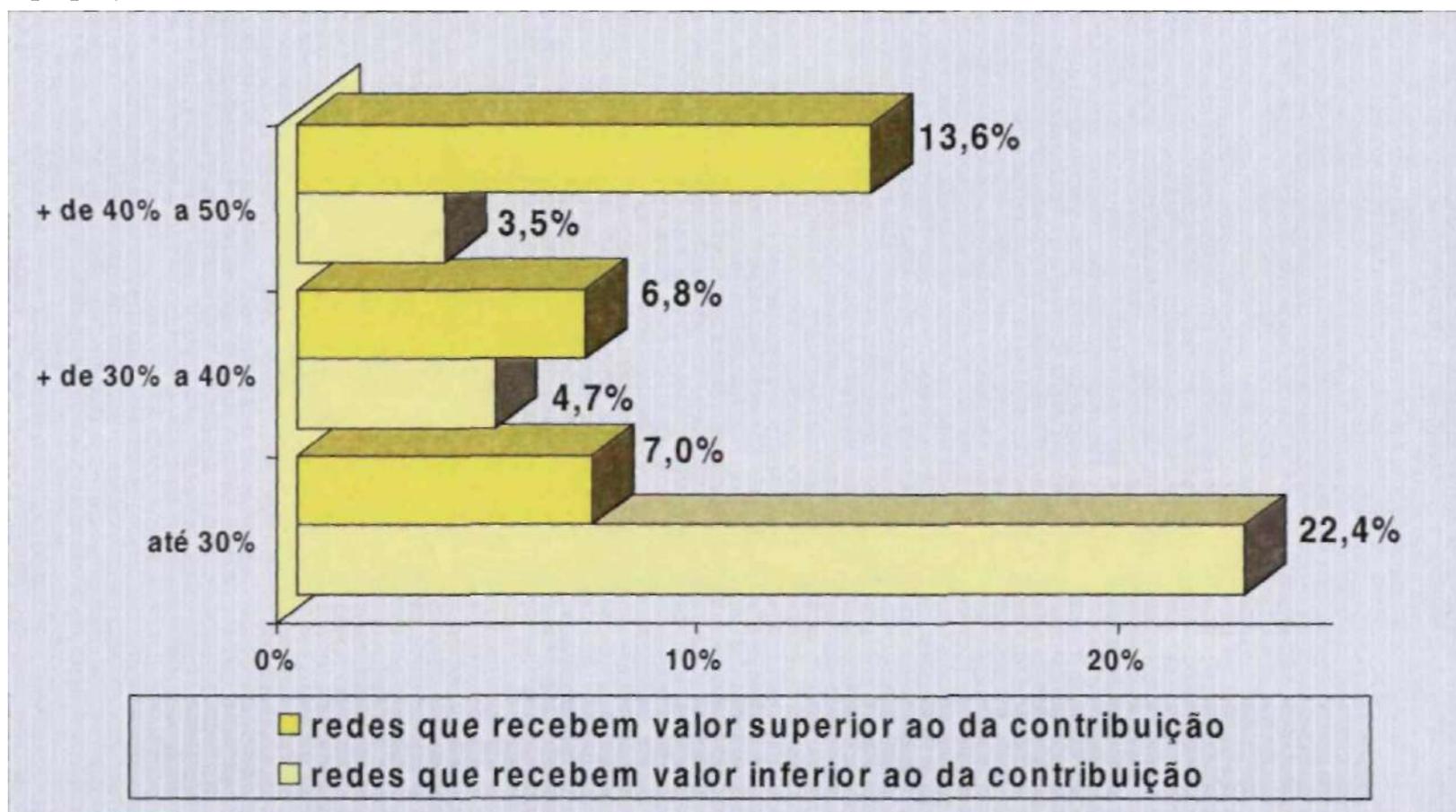
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em 9c)

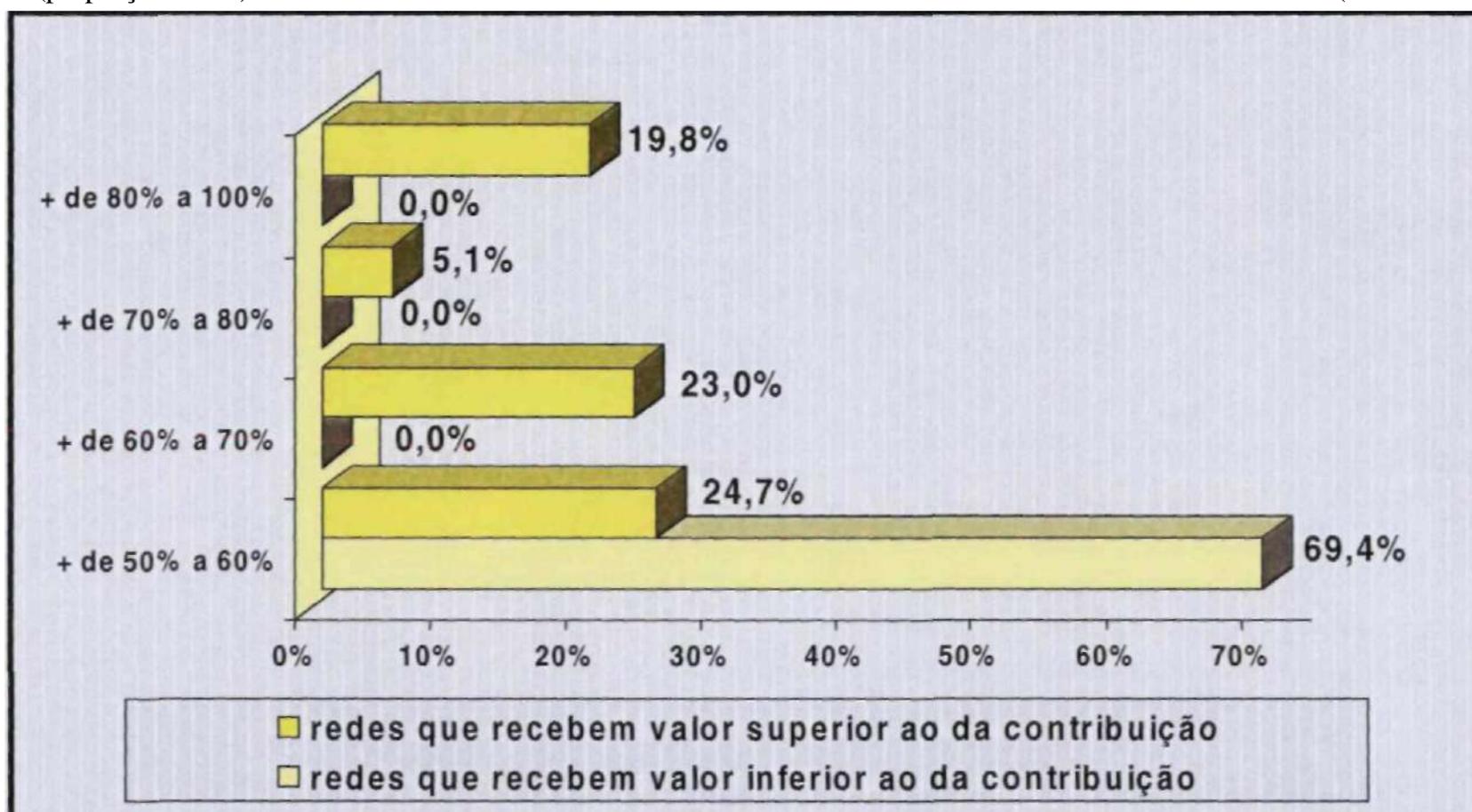
(9c. de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

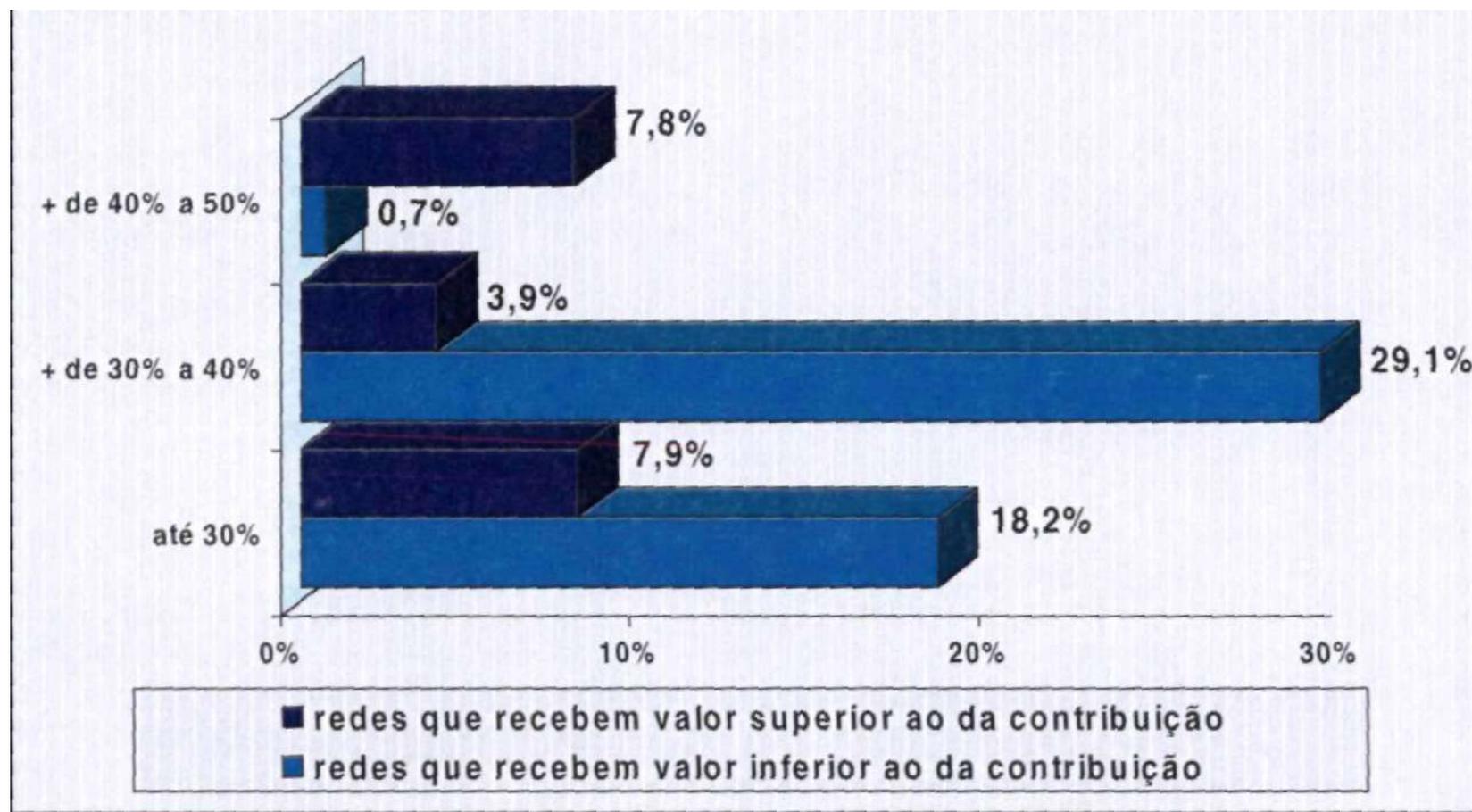
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

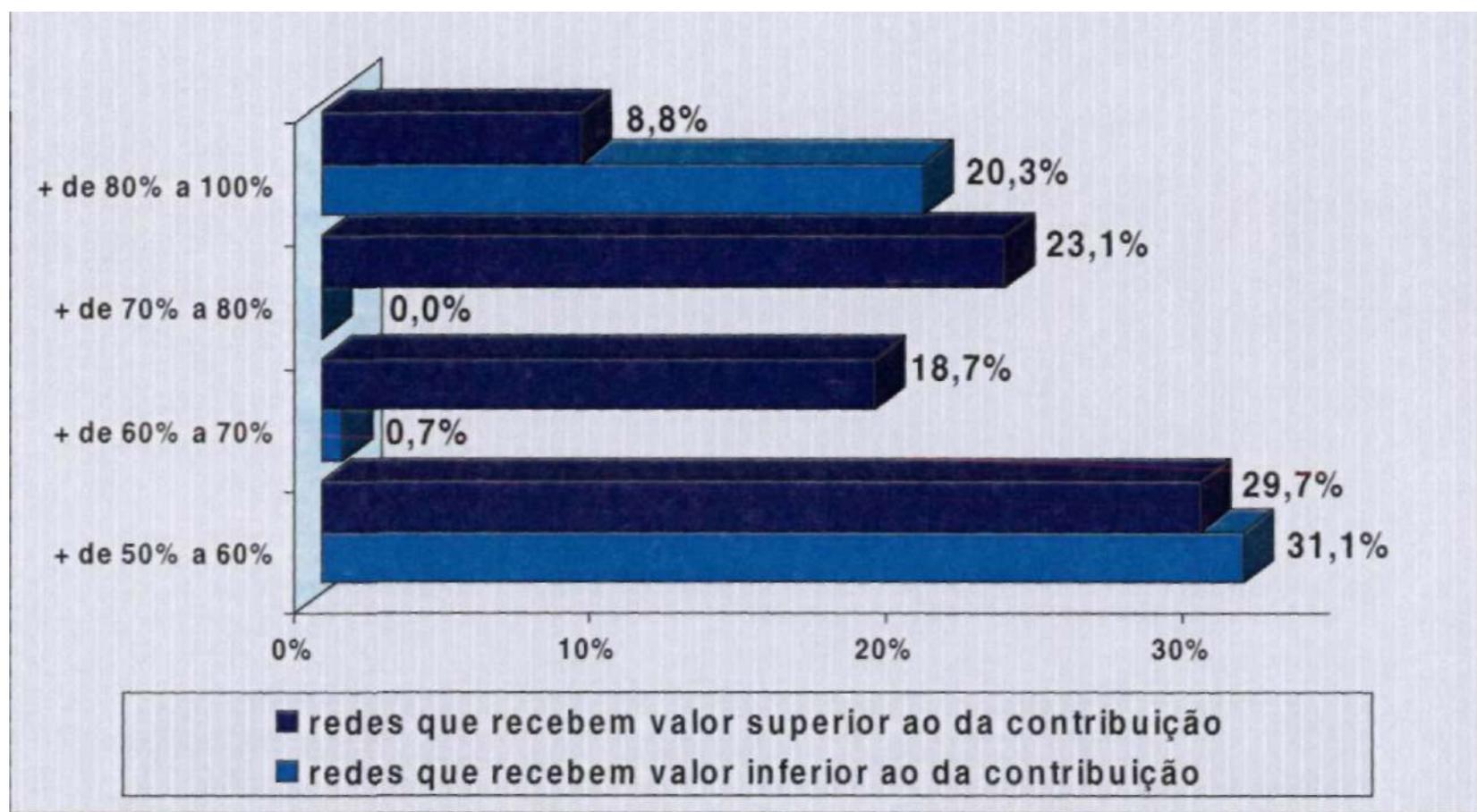


Rede Publica Total - Região Nordeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

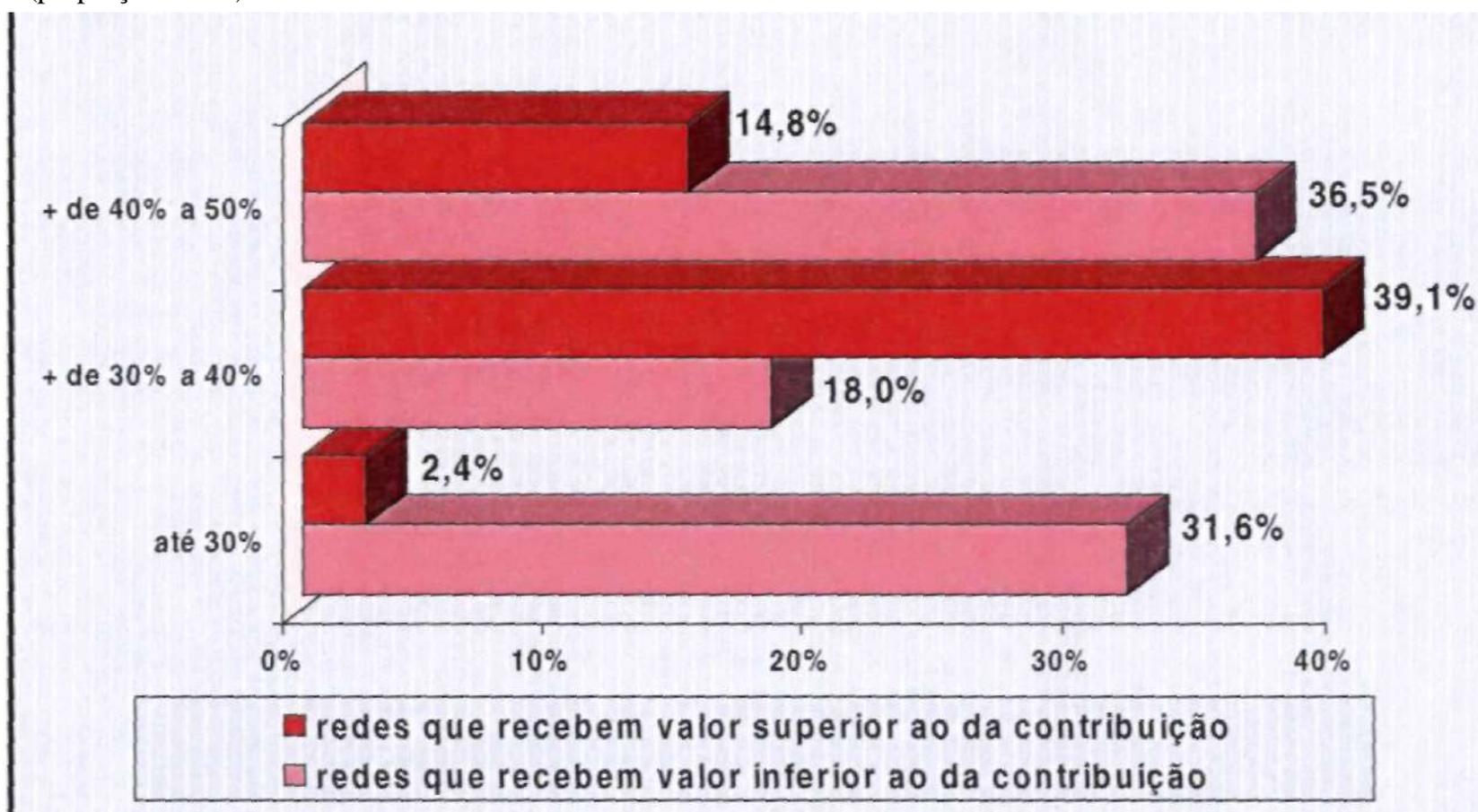
(% de redes;



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

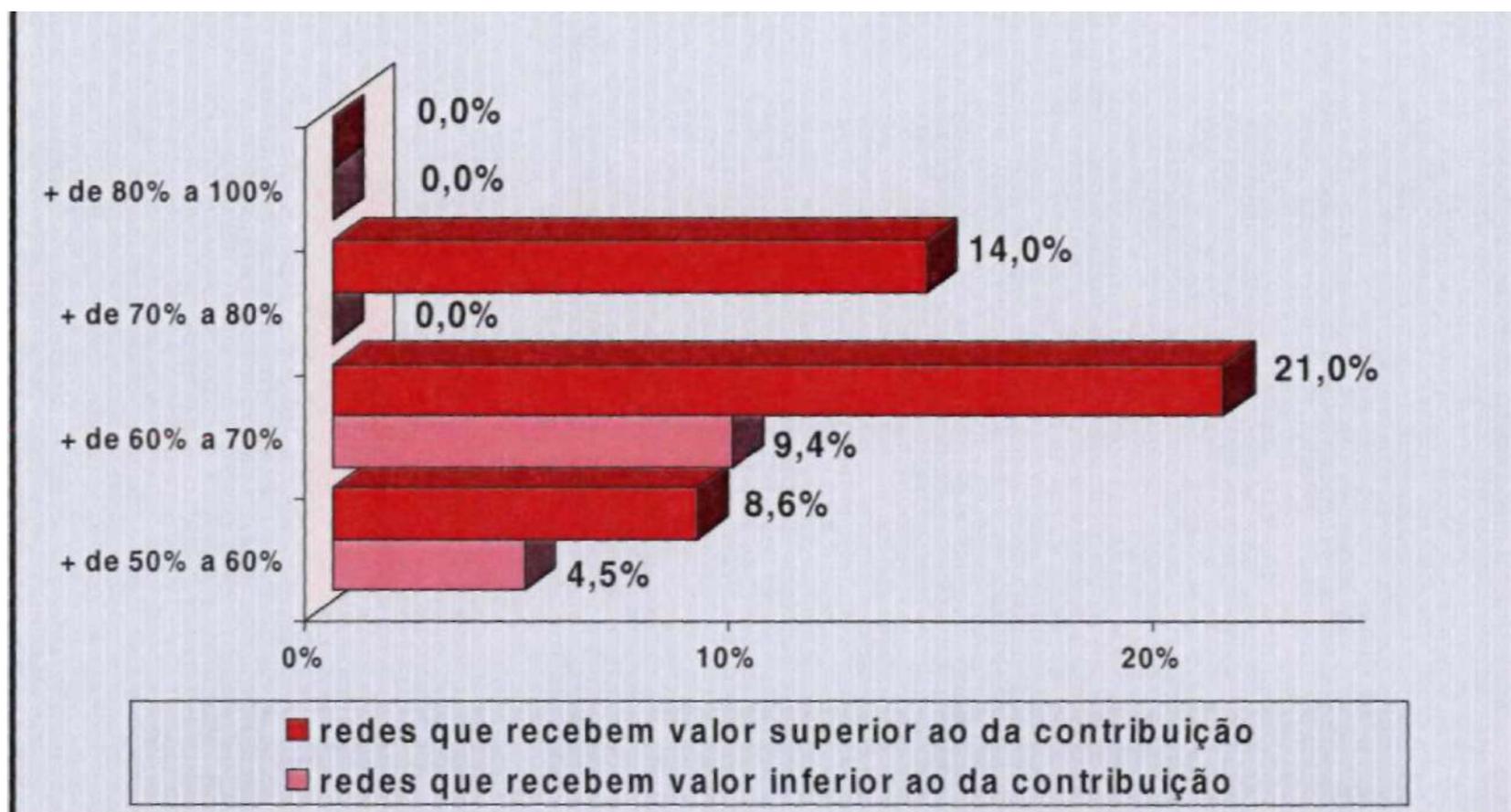
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

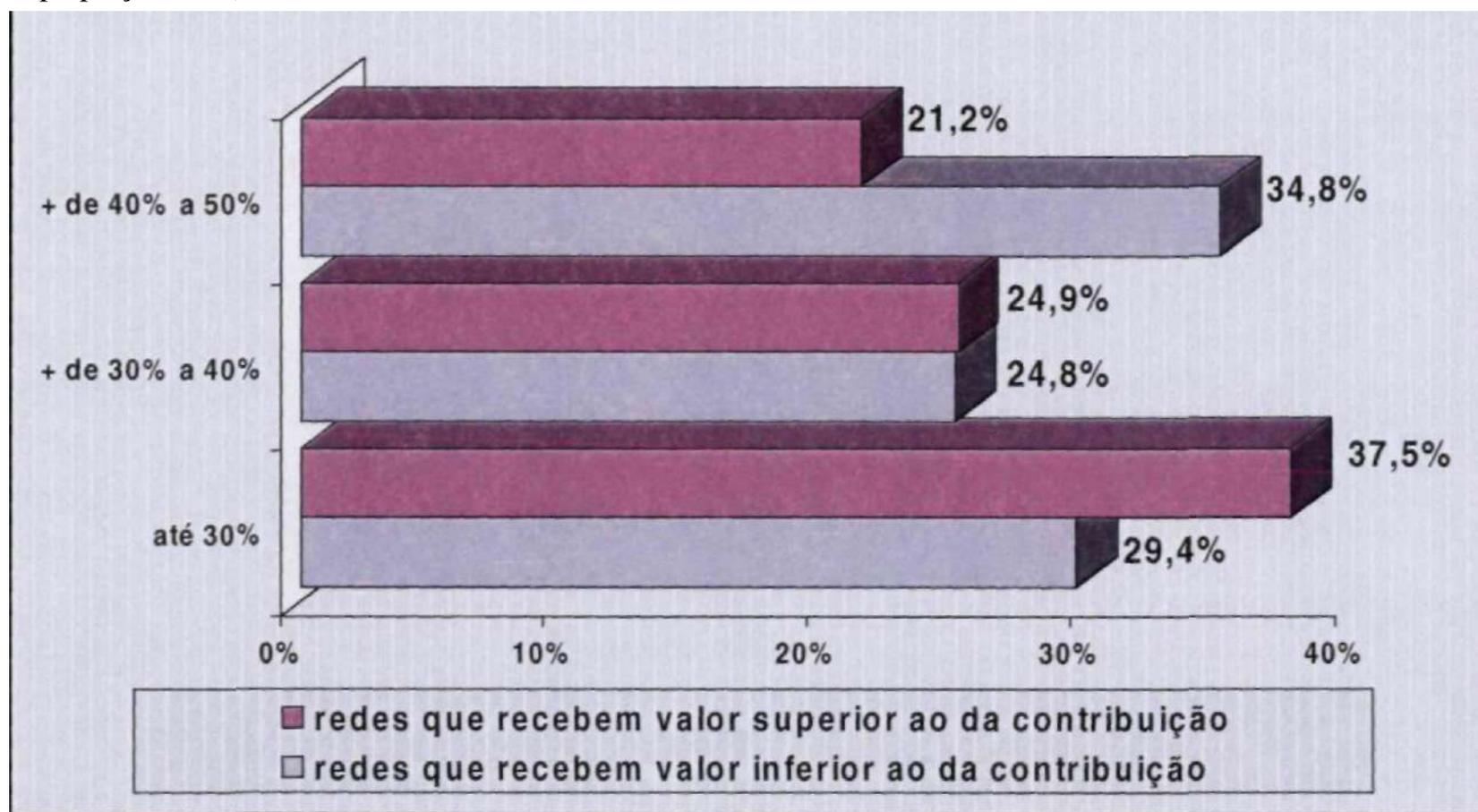
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

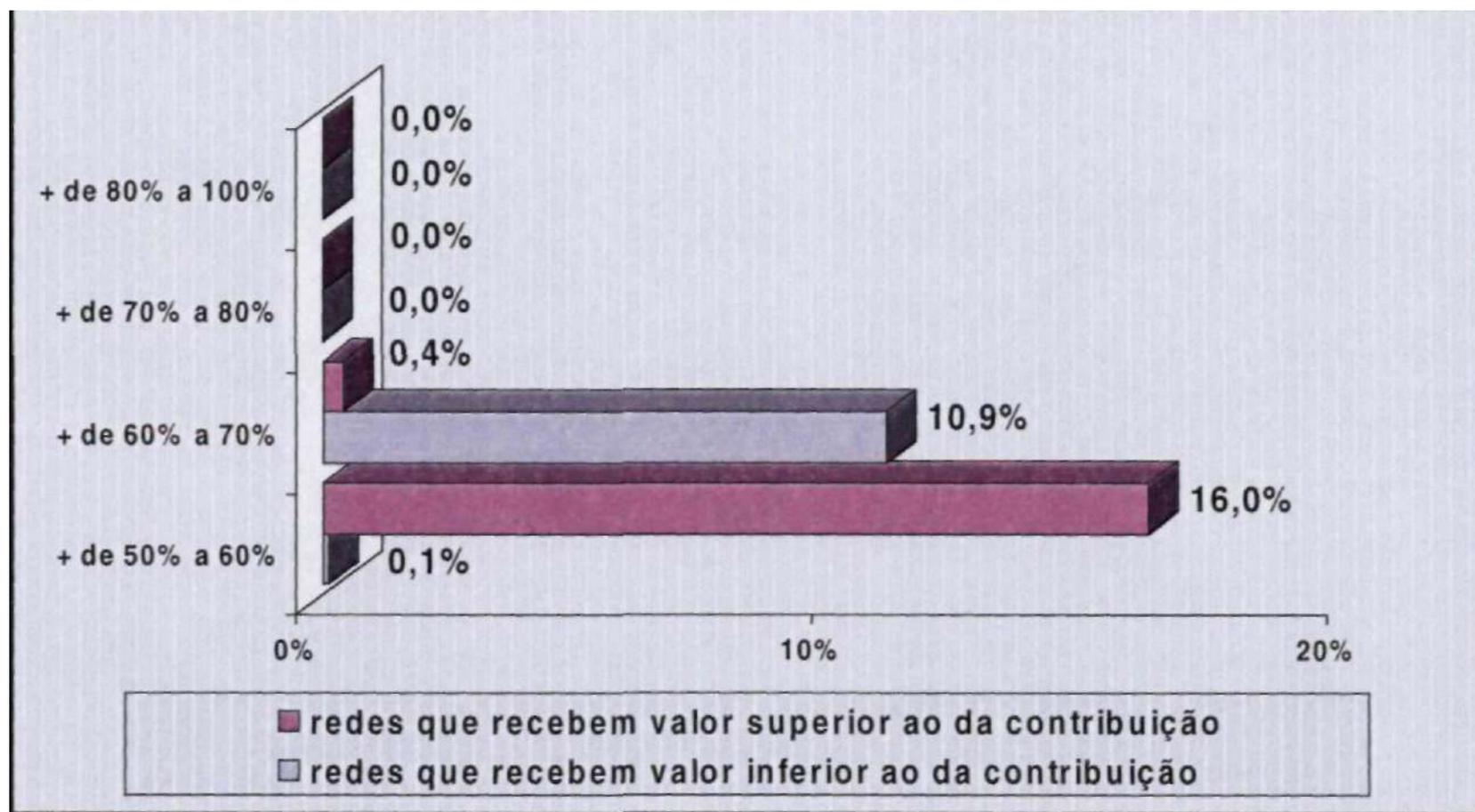
(% de redes)



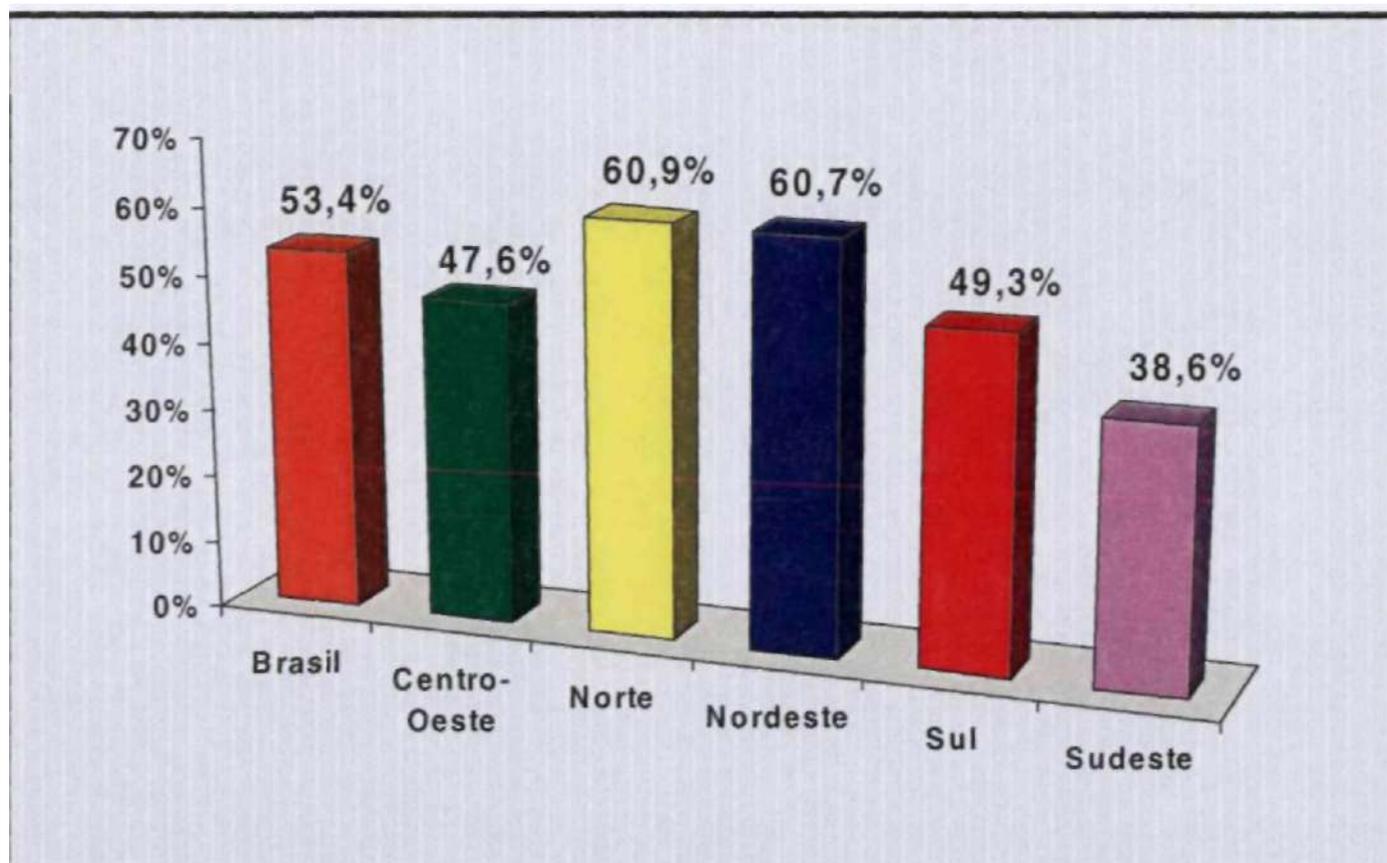
Rede Pública Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
 Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
 segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
 valor do Total dos Recursos da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

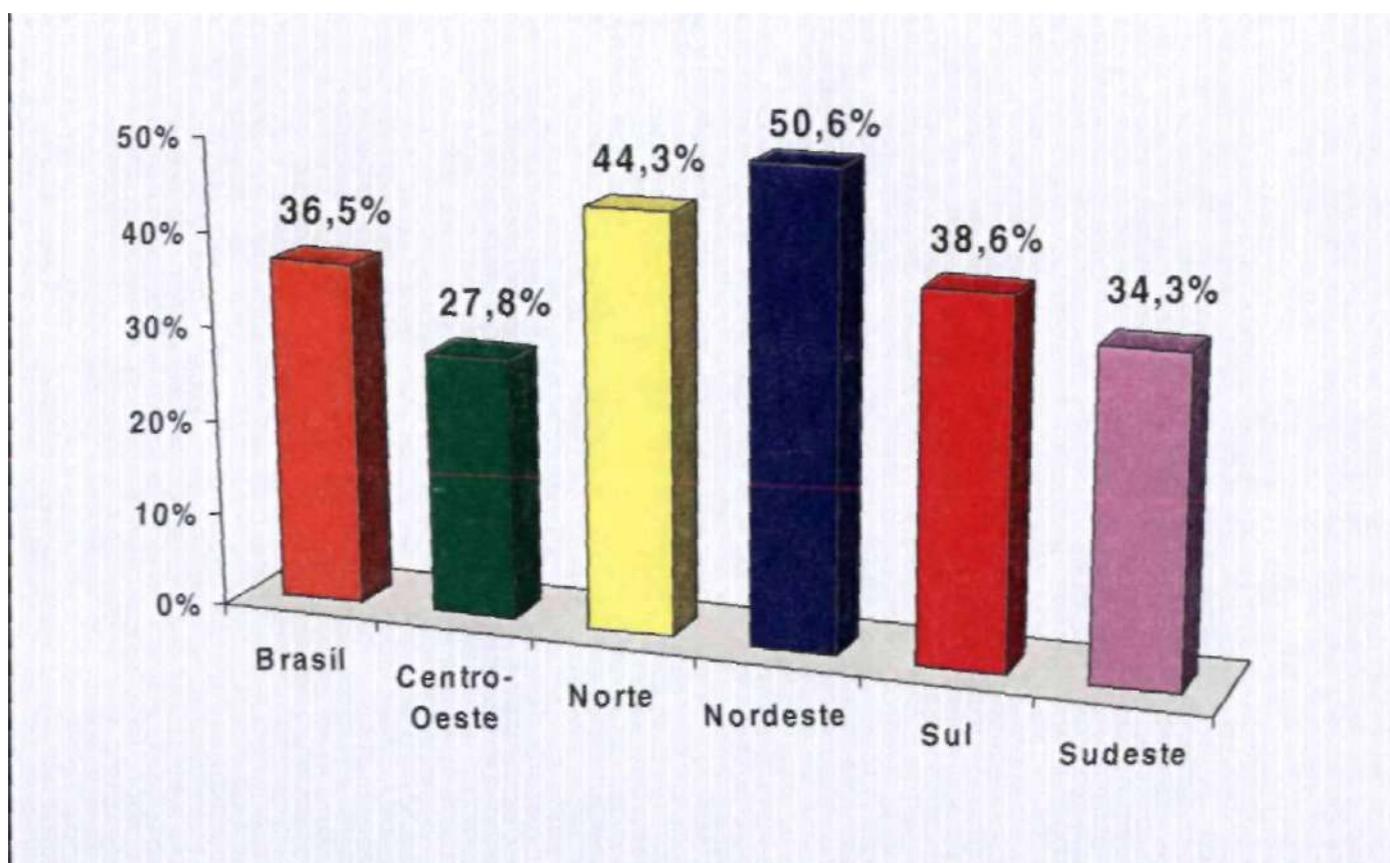


Rede Pública Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000



* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000

Rede Pública Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos da Educação no ano 2000



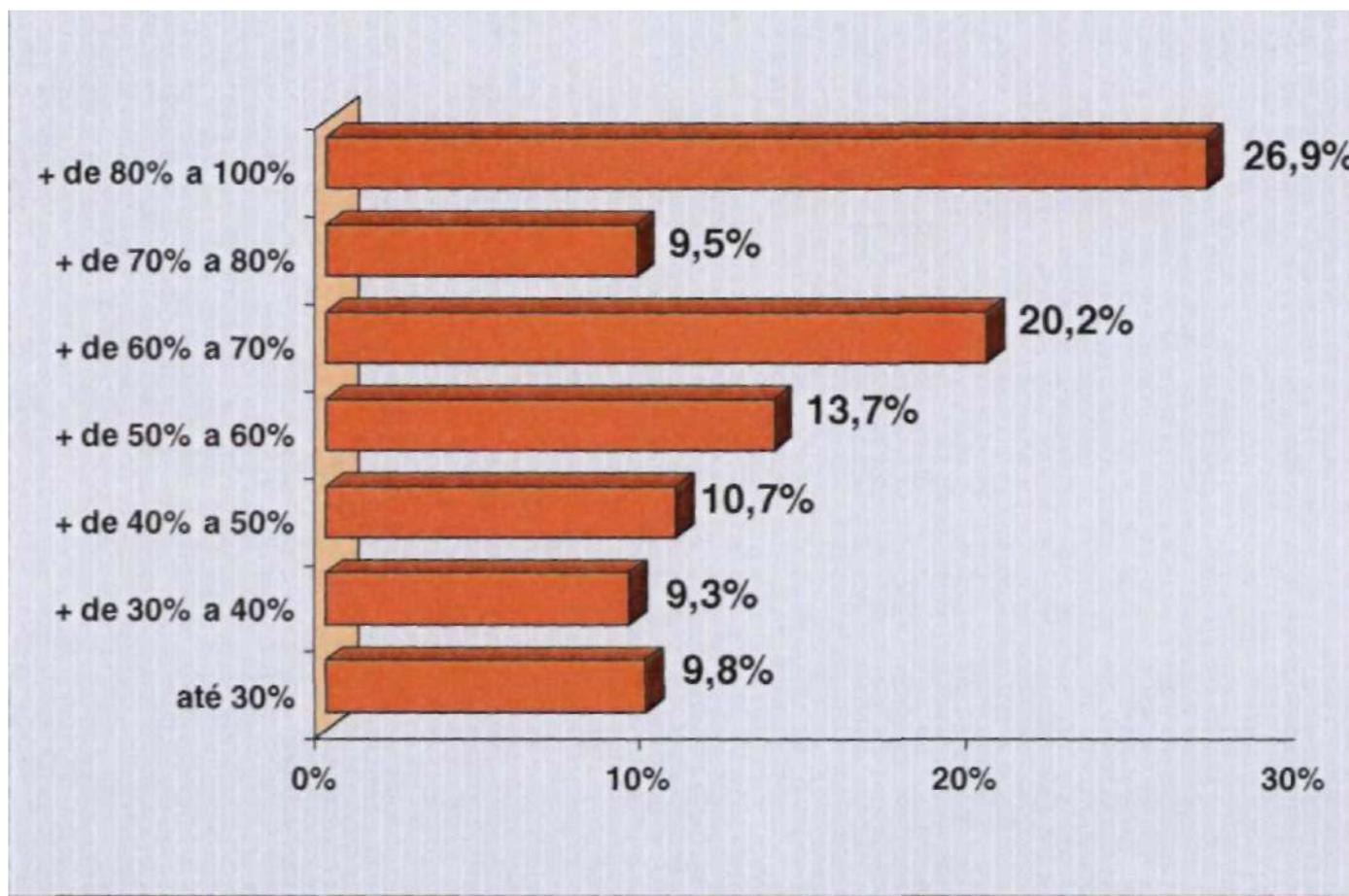
Rede Pública Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

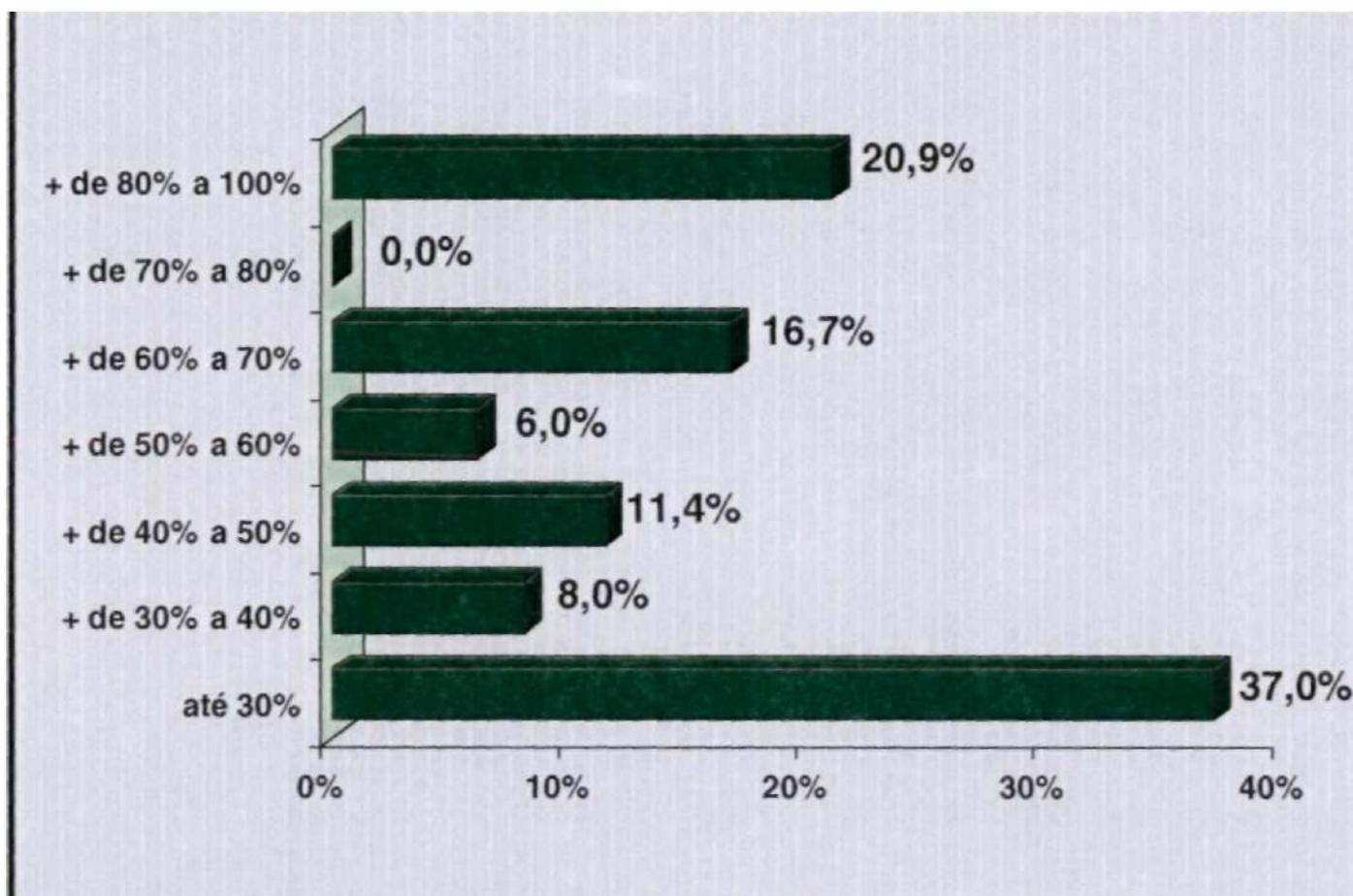
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor
dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

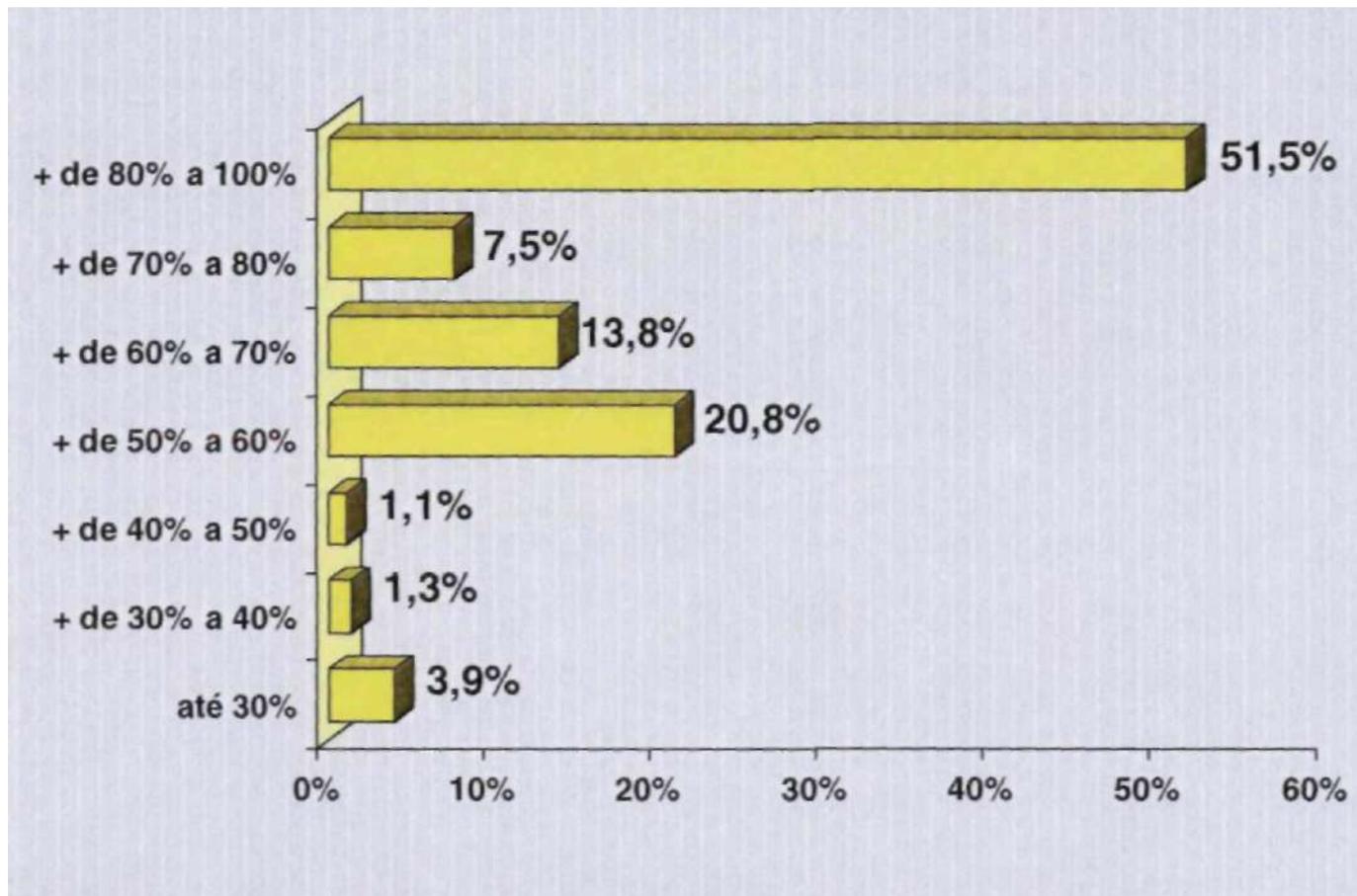
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor
dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

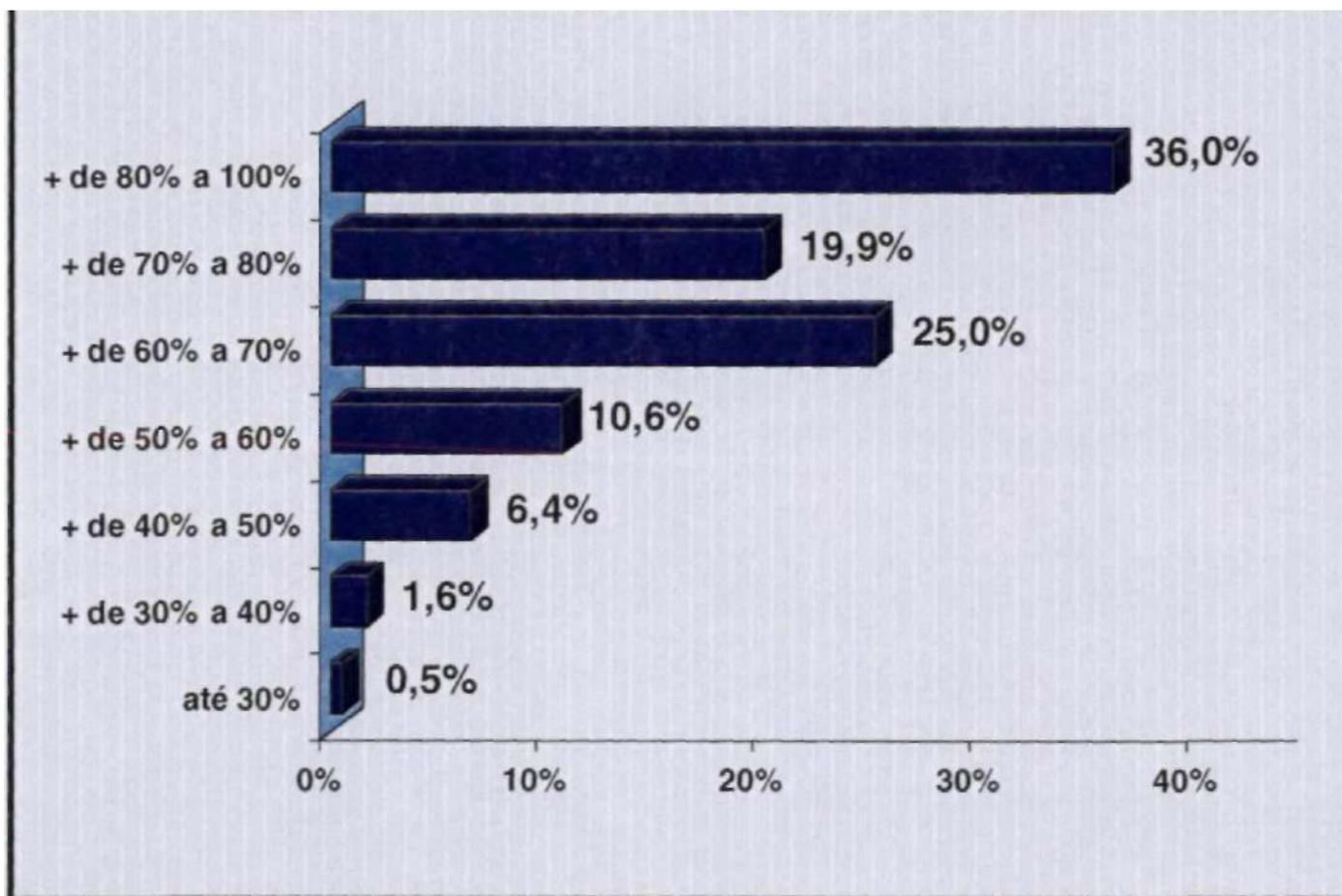
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor
dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

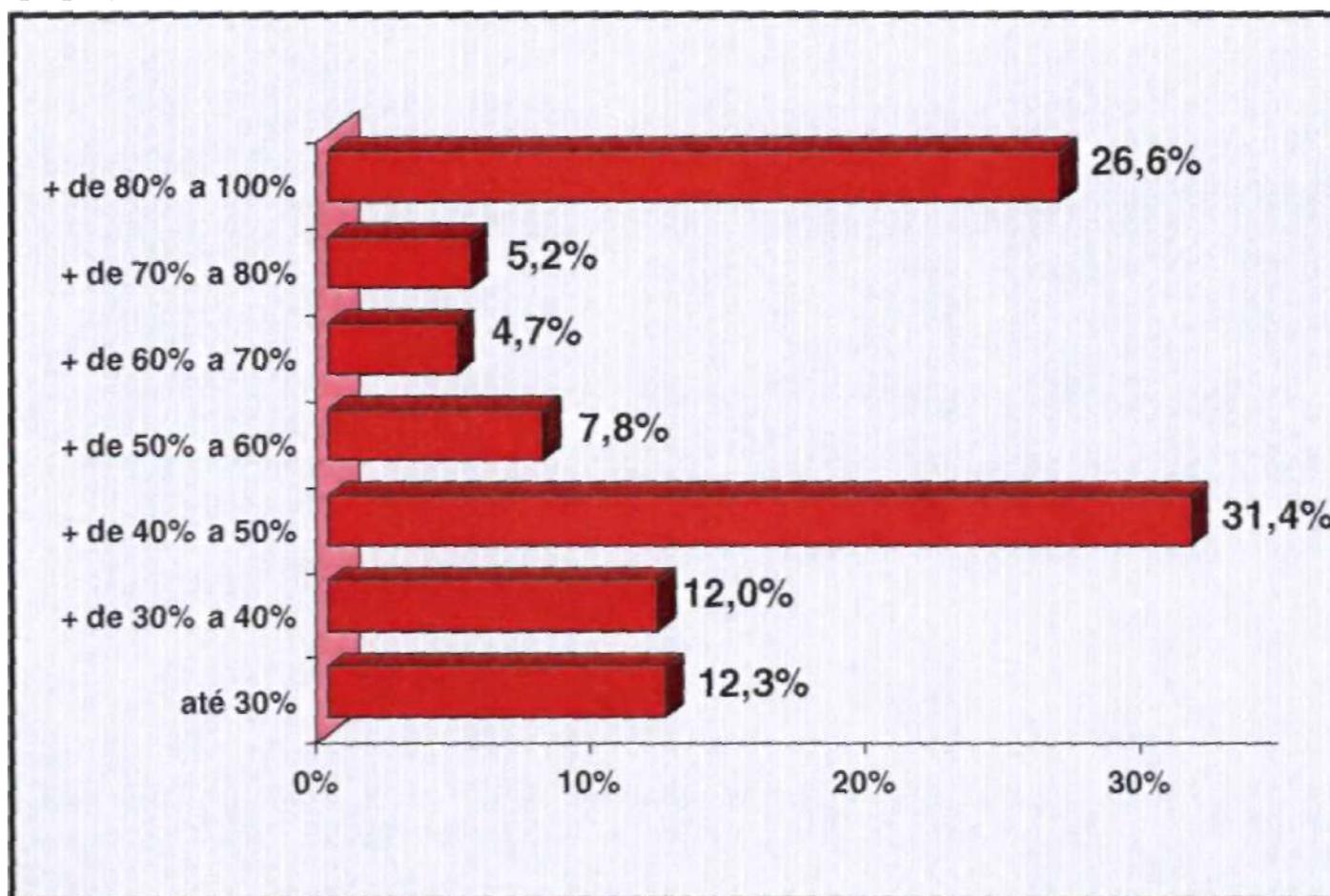
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor
dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em 9c)

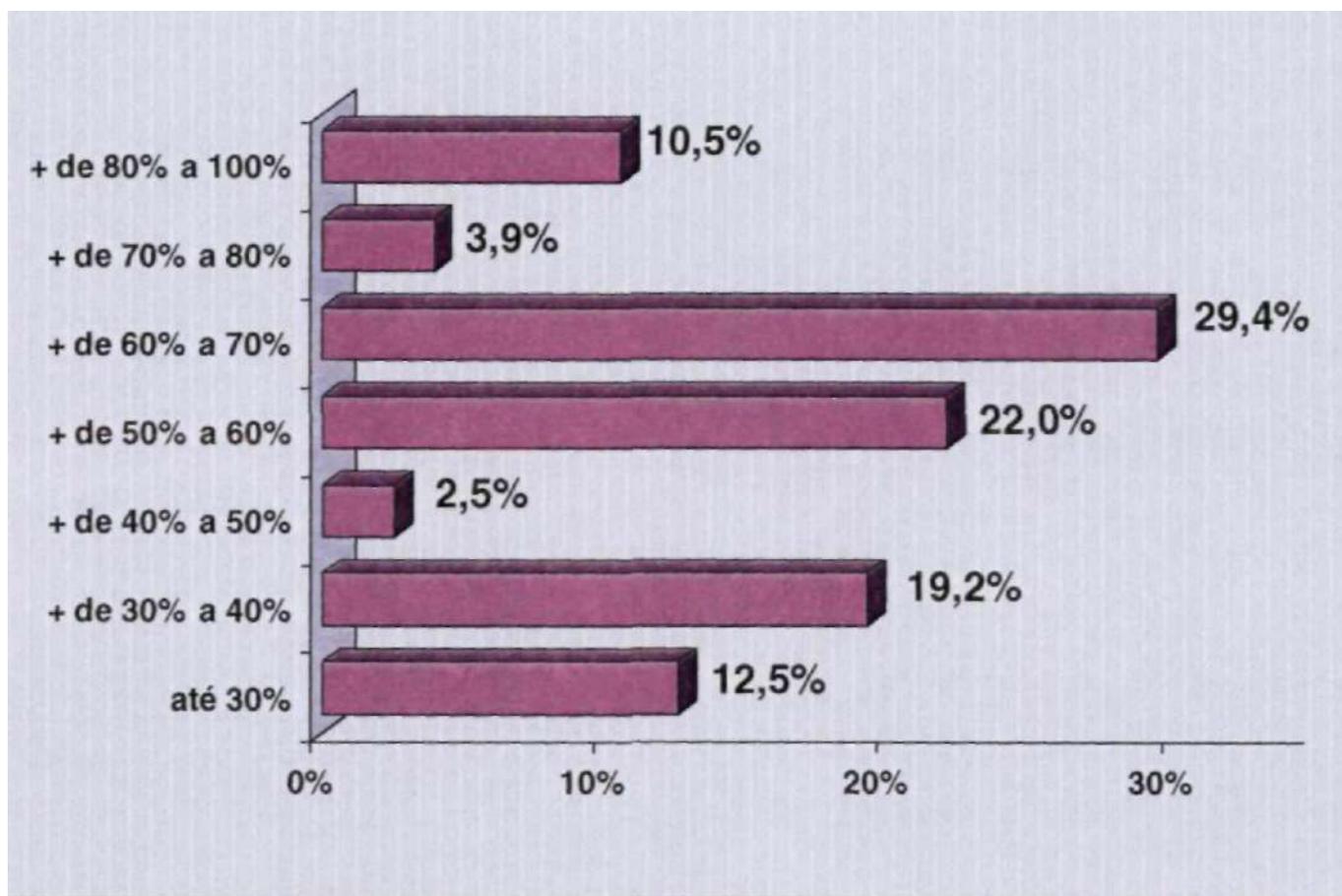
(% de redes)



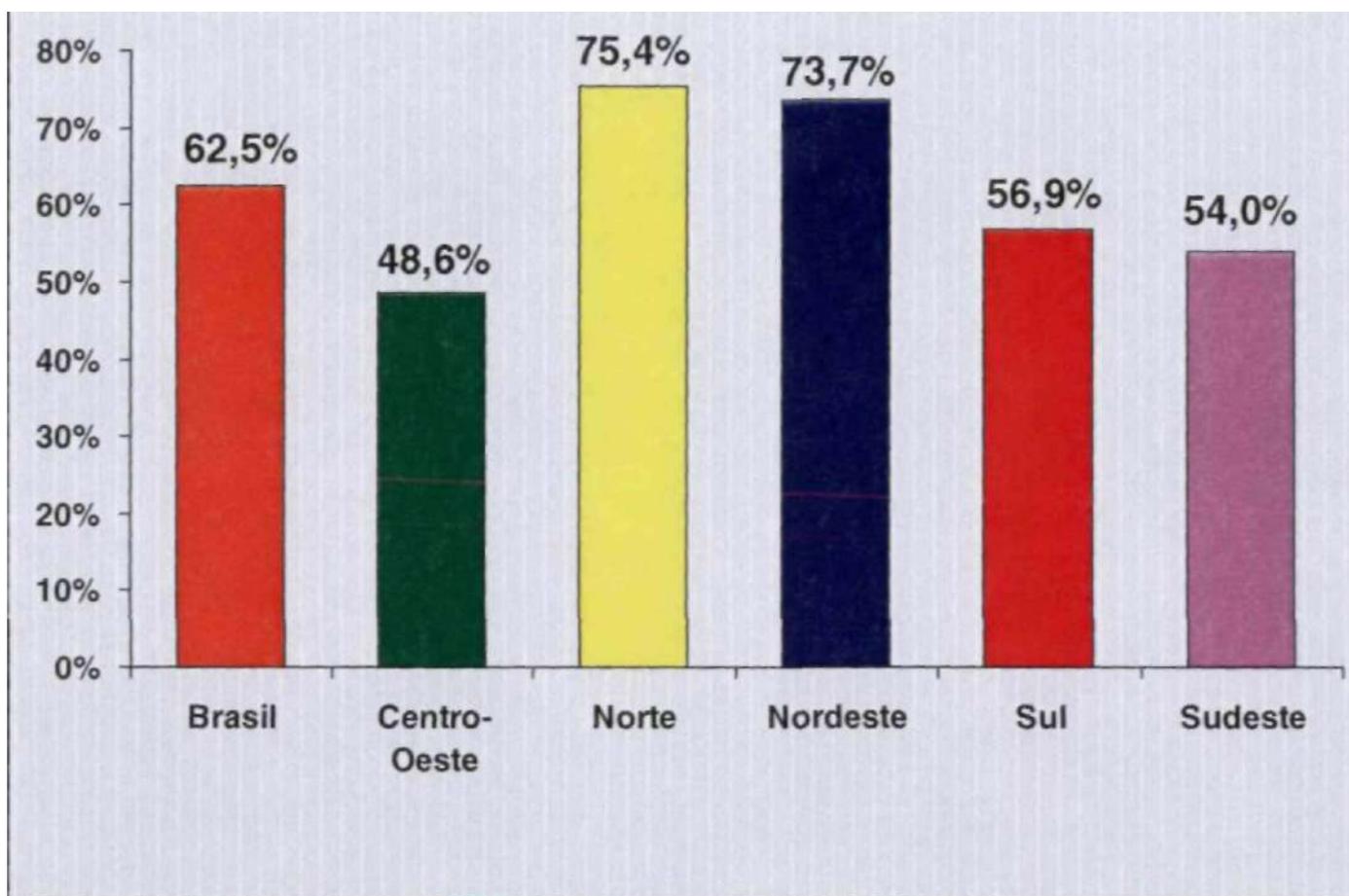
Rede Pública Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de
Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor
dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



Rede Publica Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef
sobre o valor dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000



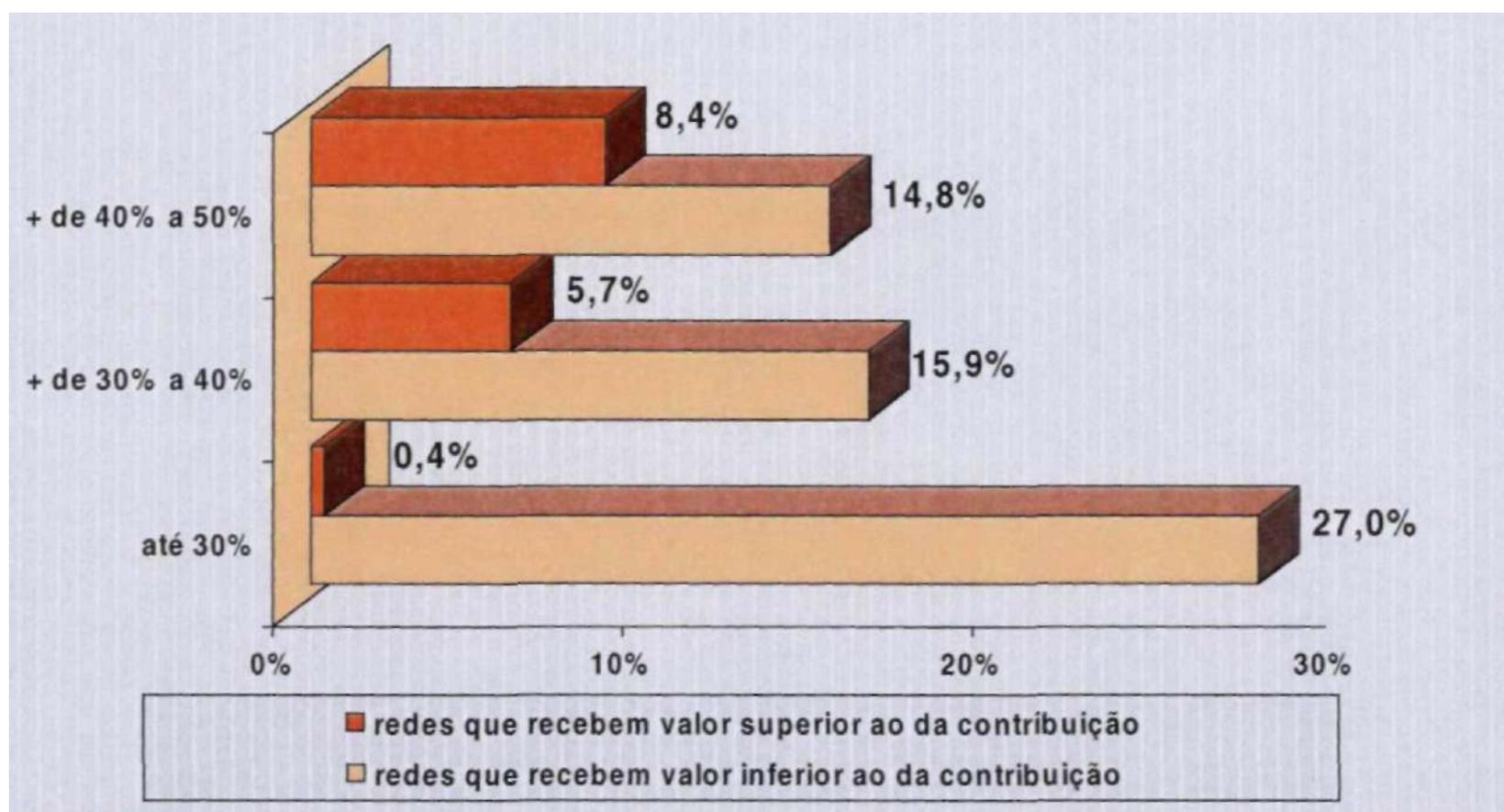
Rede Pública Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



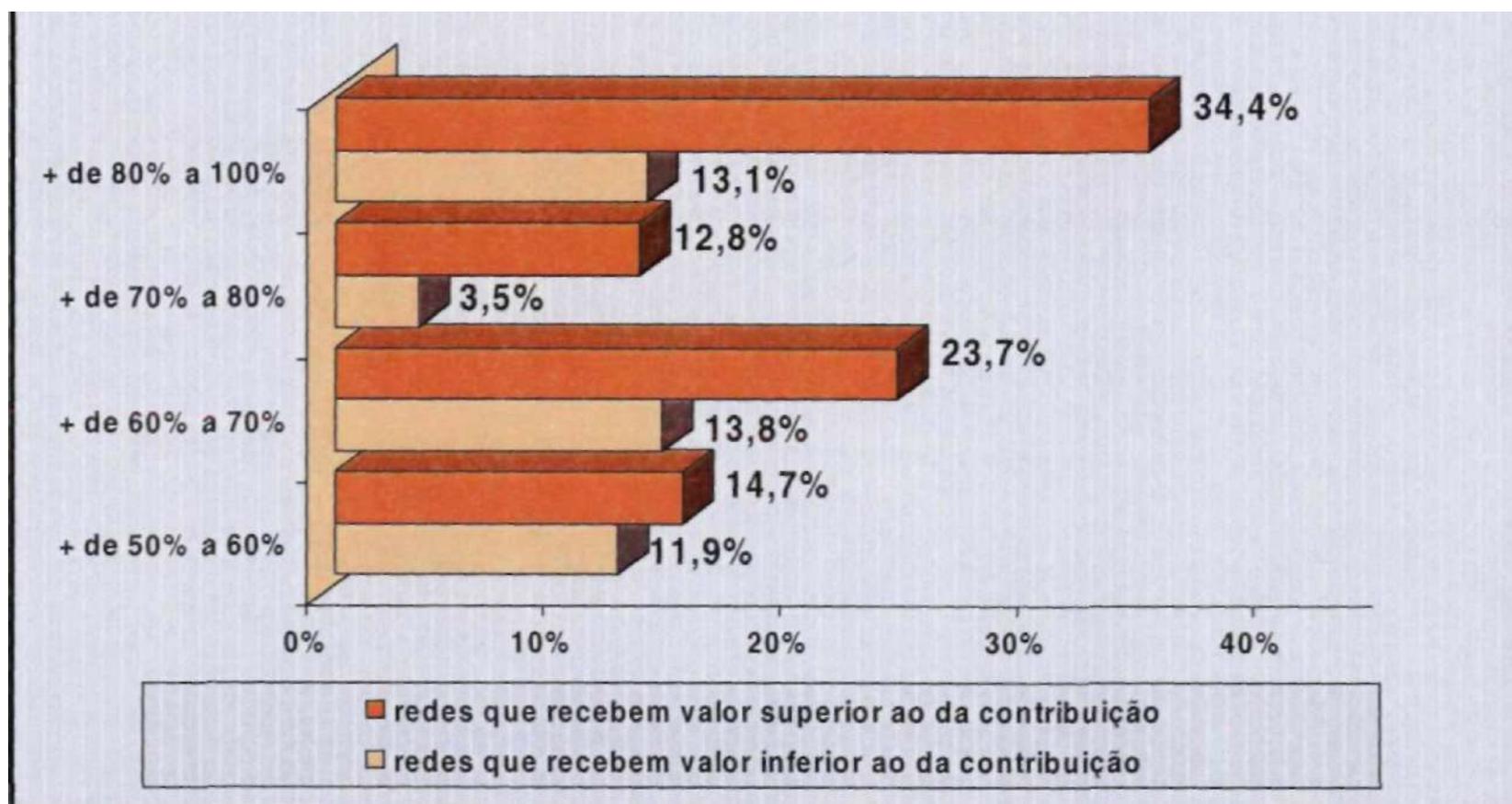
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

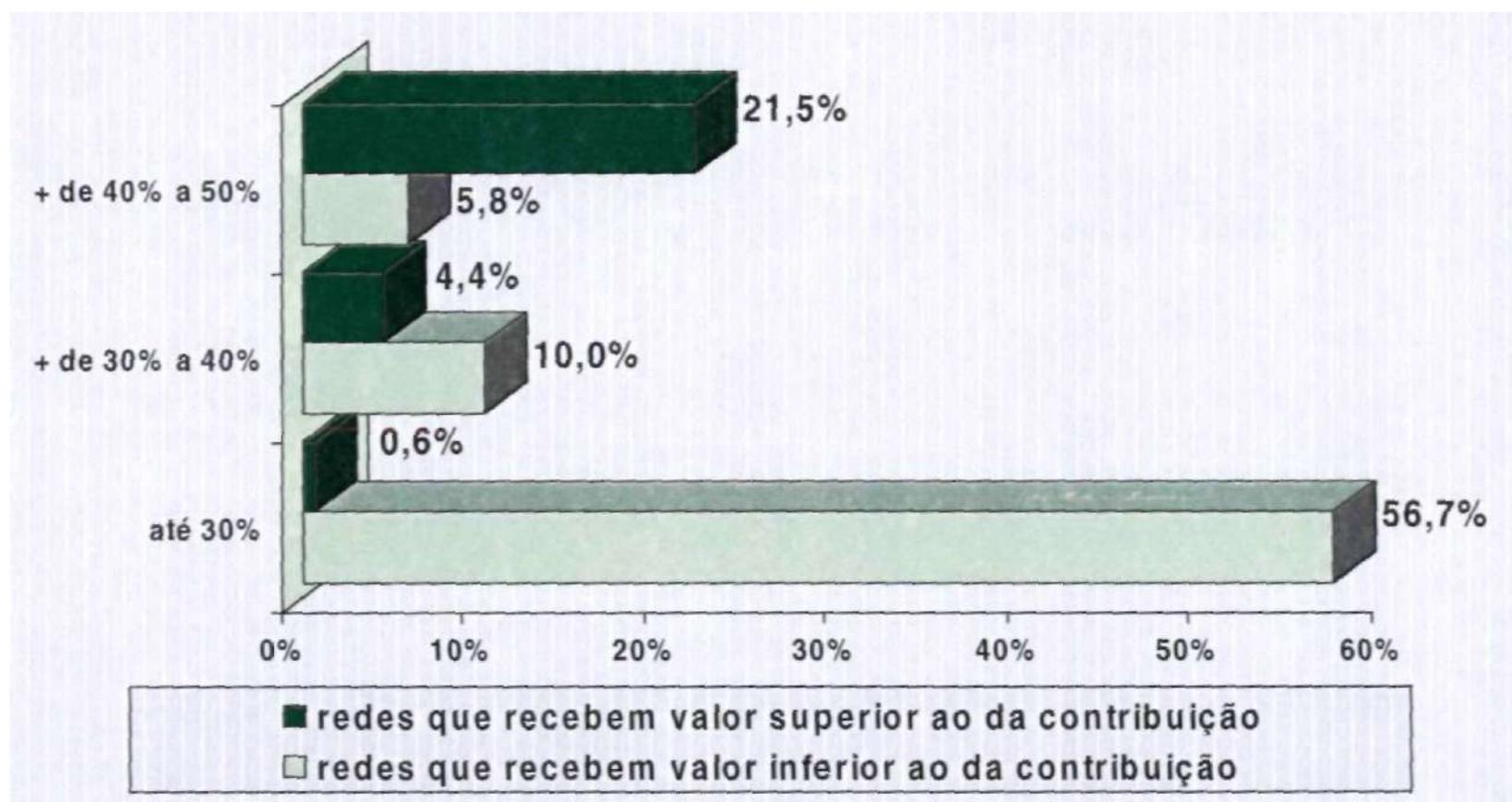
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

(7c de redes)

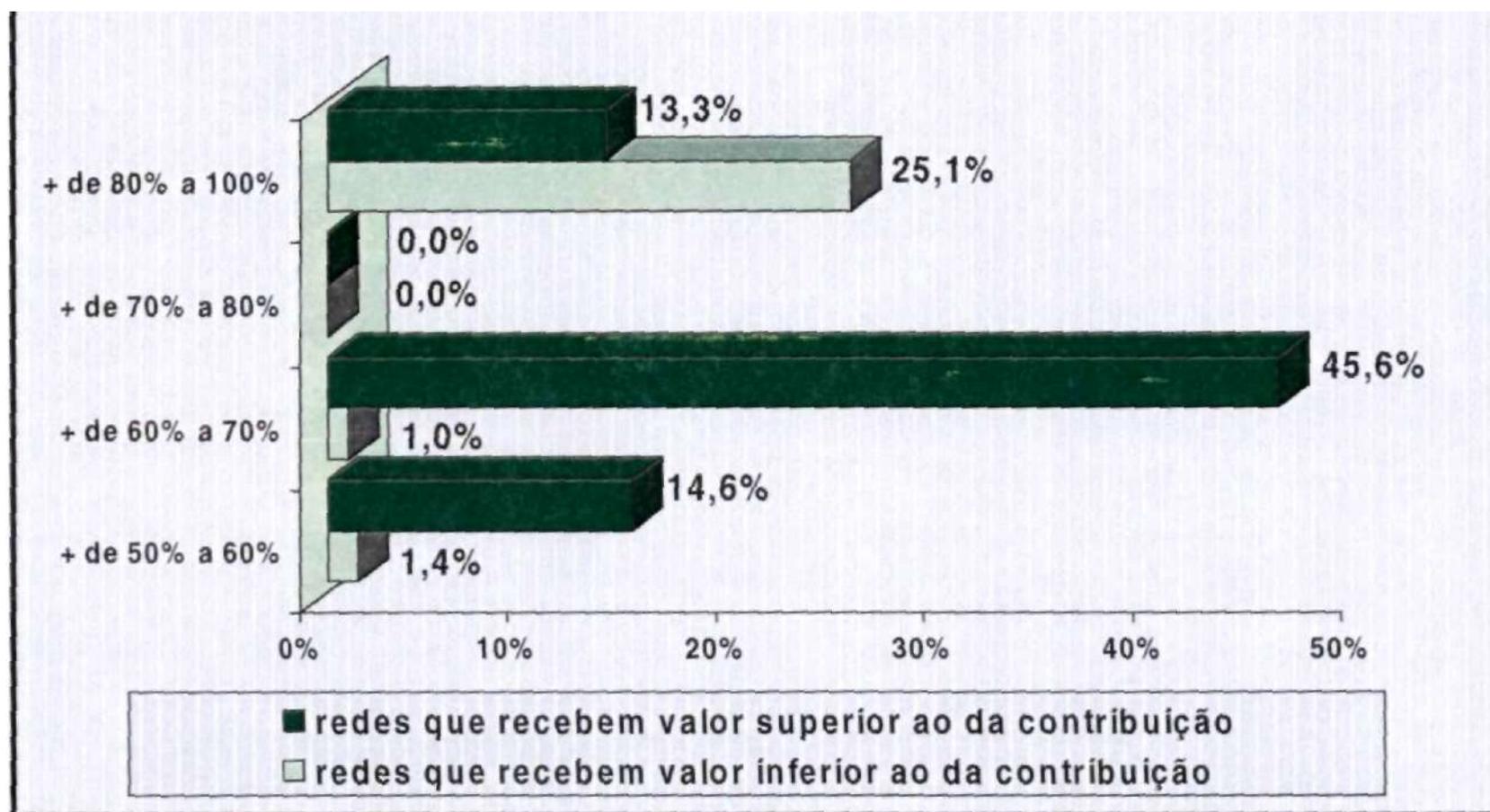


Rede Pública Total - Região Centro-Oeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

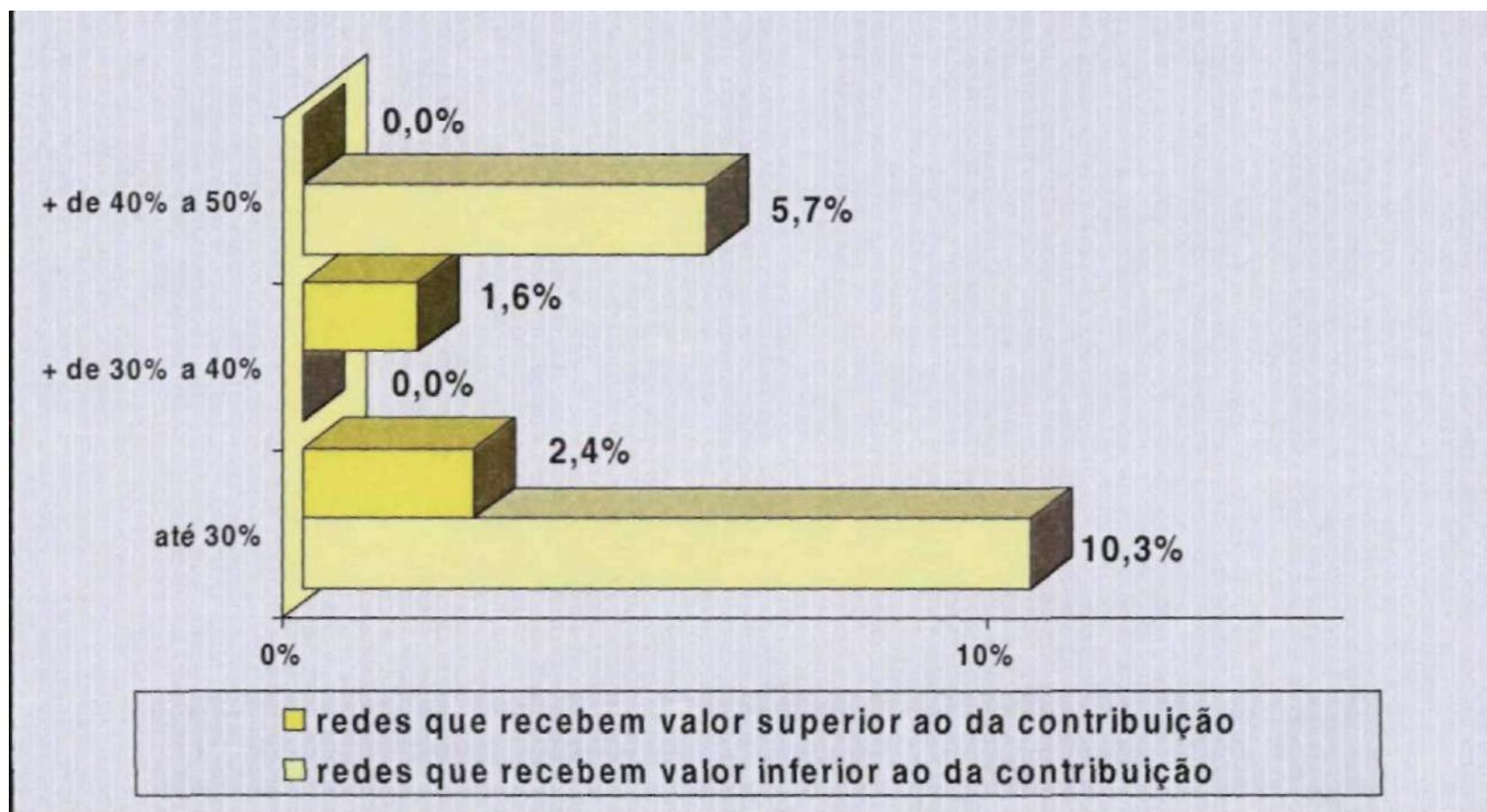
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em V_c)

{ V_c de redes}



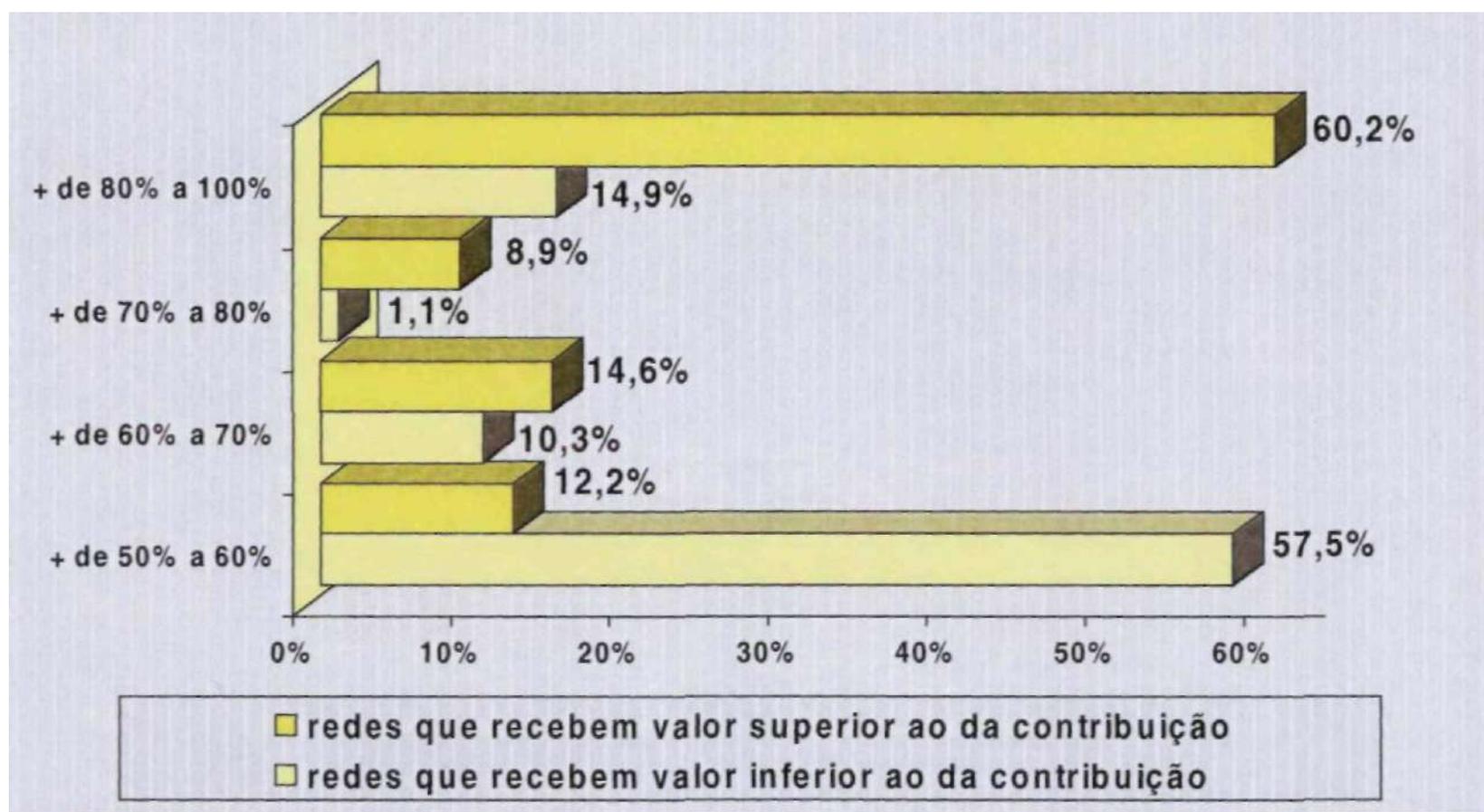
Rede Pública Total - Região Norte

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

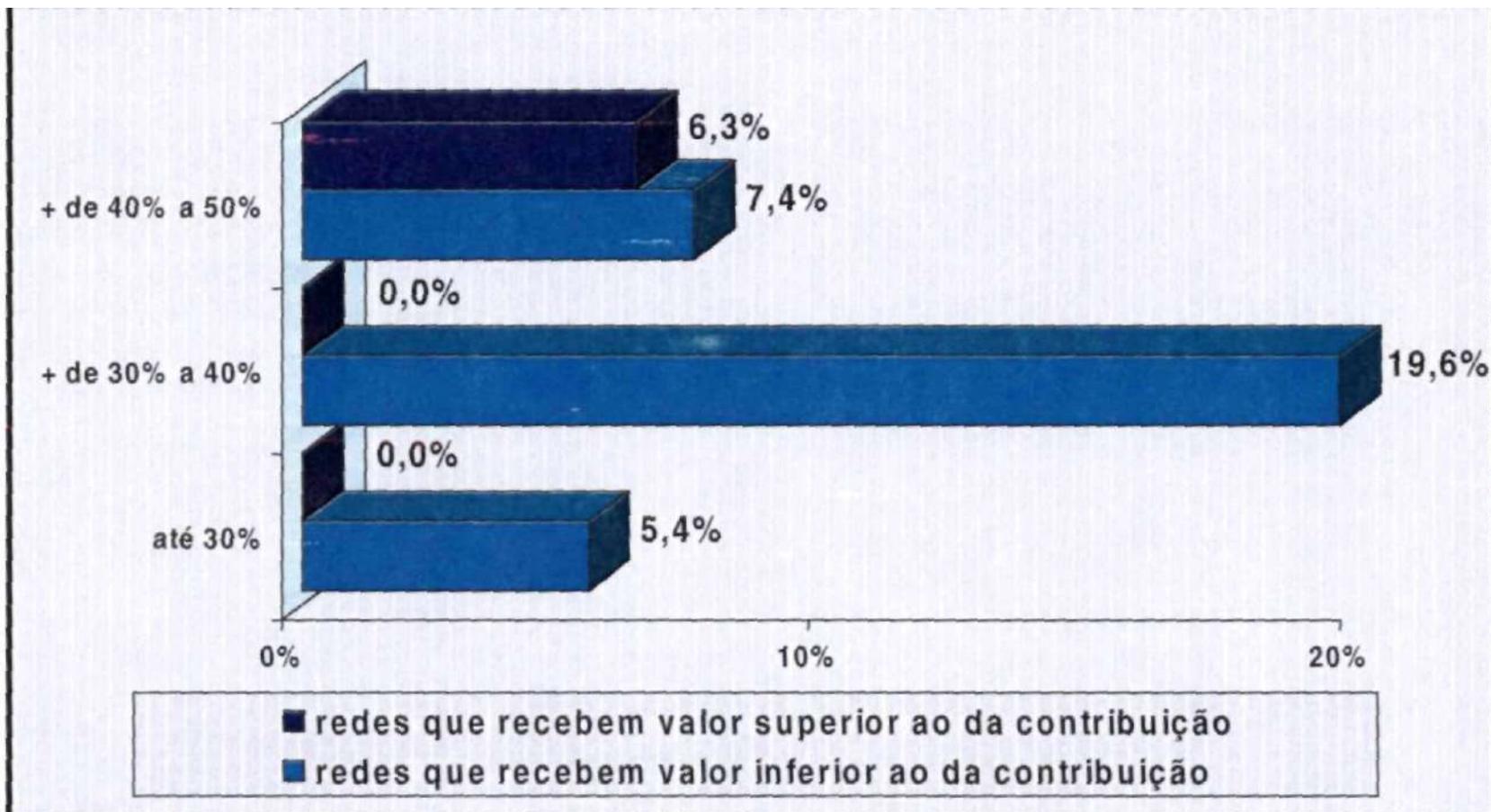
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

proporção em %)

(% do redes)

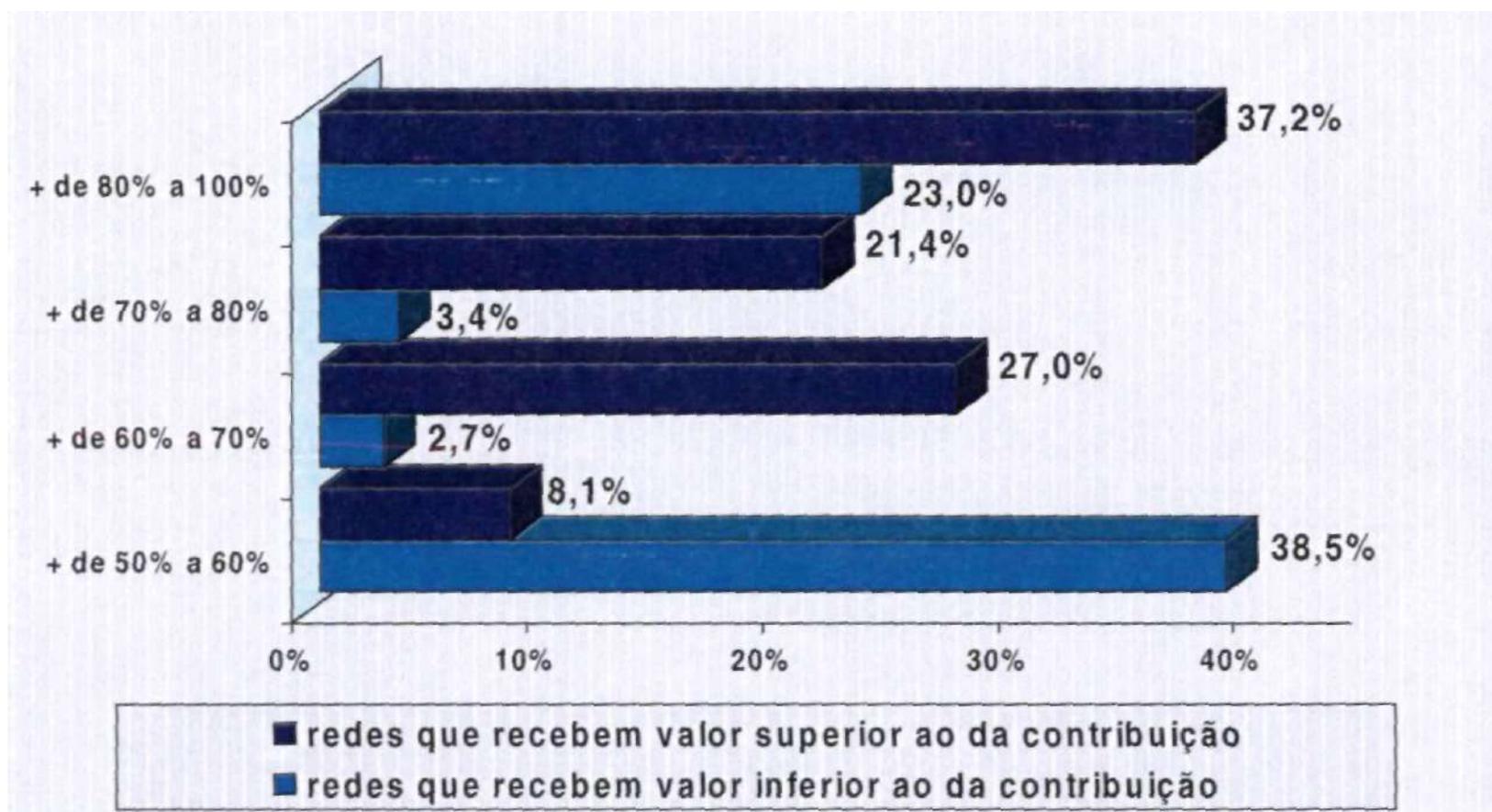


Rede Pública Total - Região Nordeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

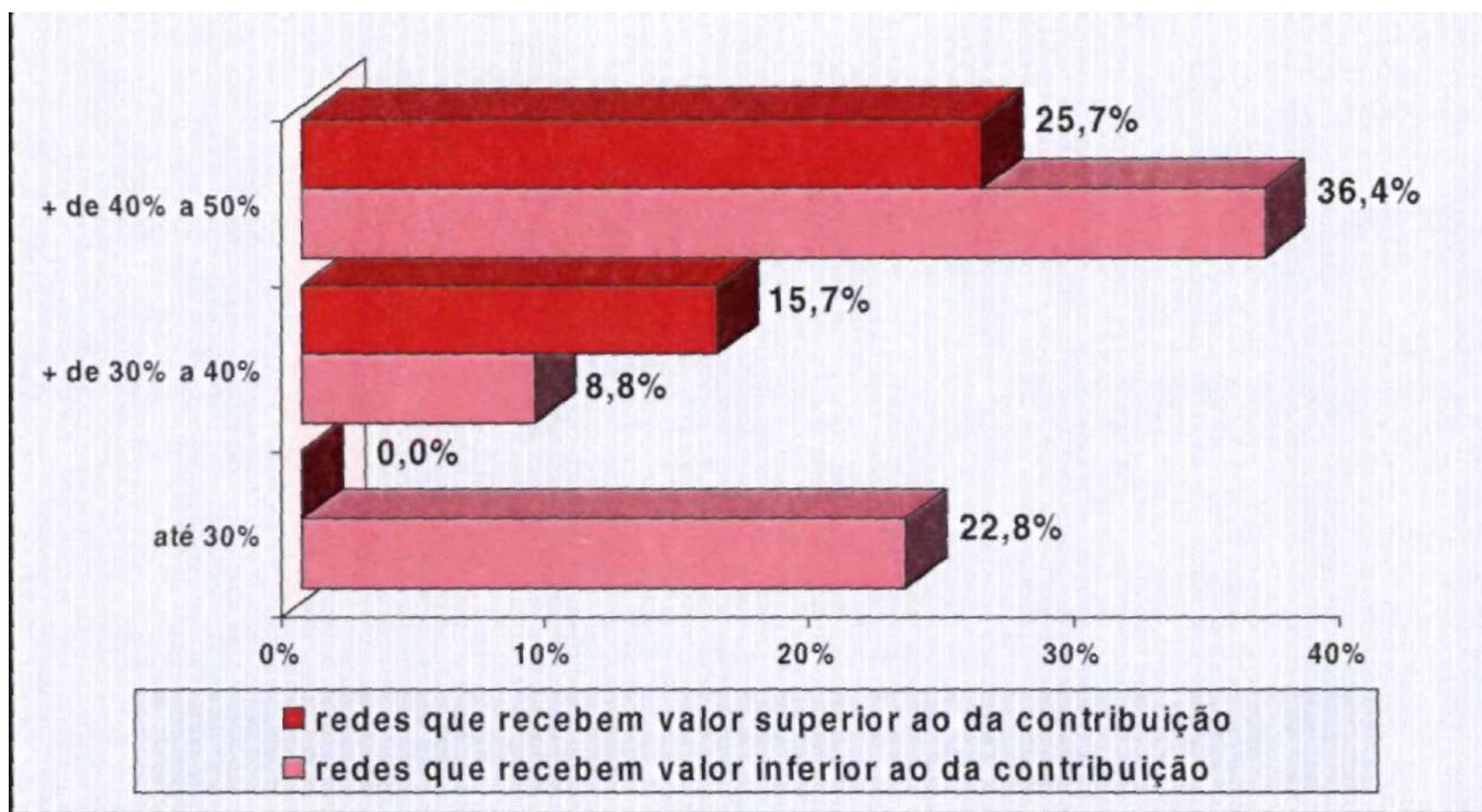
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

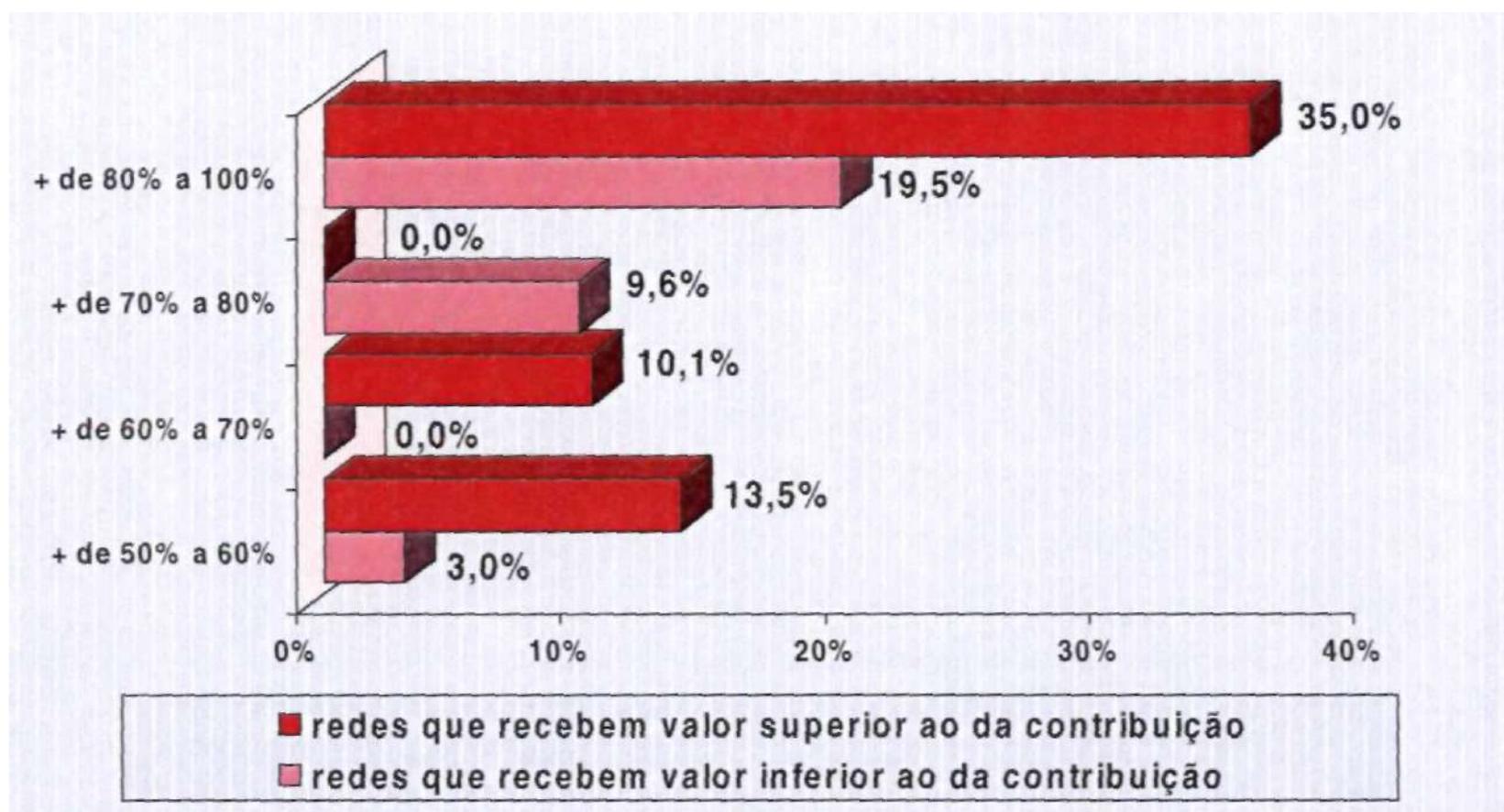
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

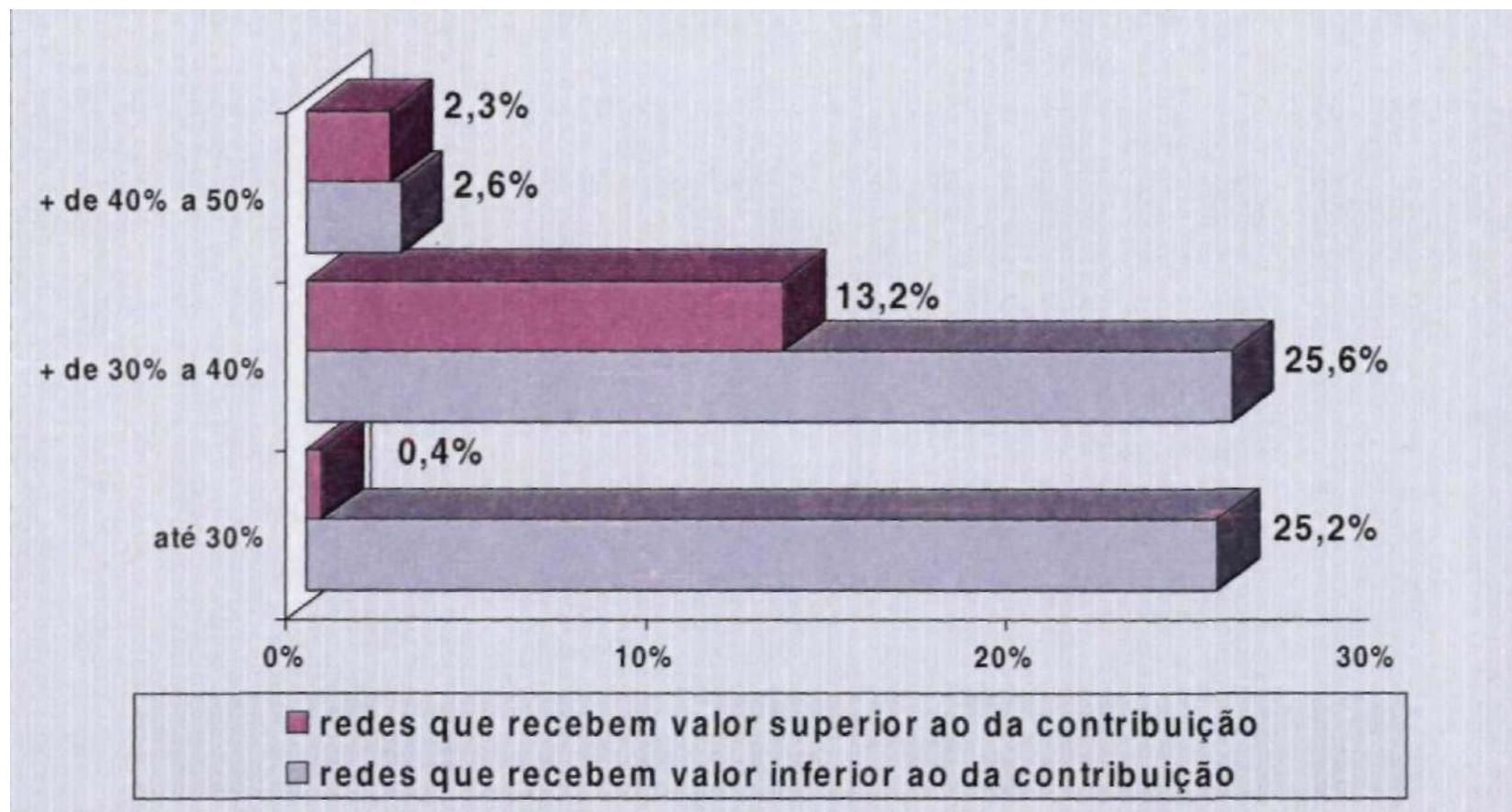
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o
valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

proporção em %)

(% de redes)

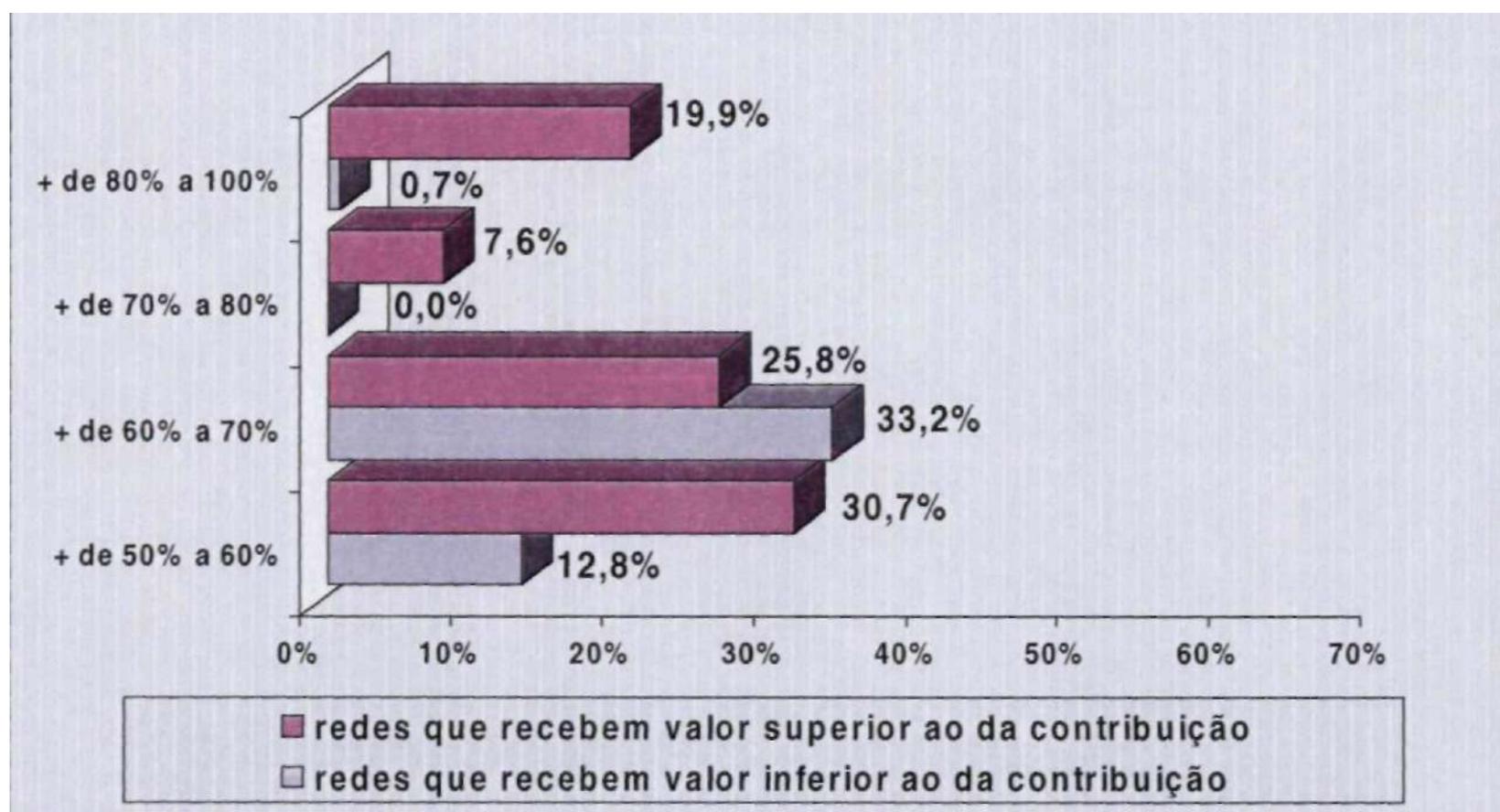


Rede Pública Total - Região Sudeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em%)

(% de redes)

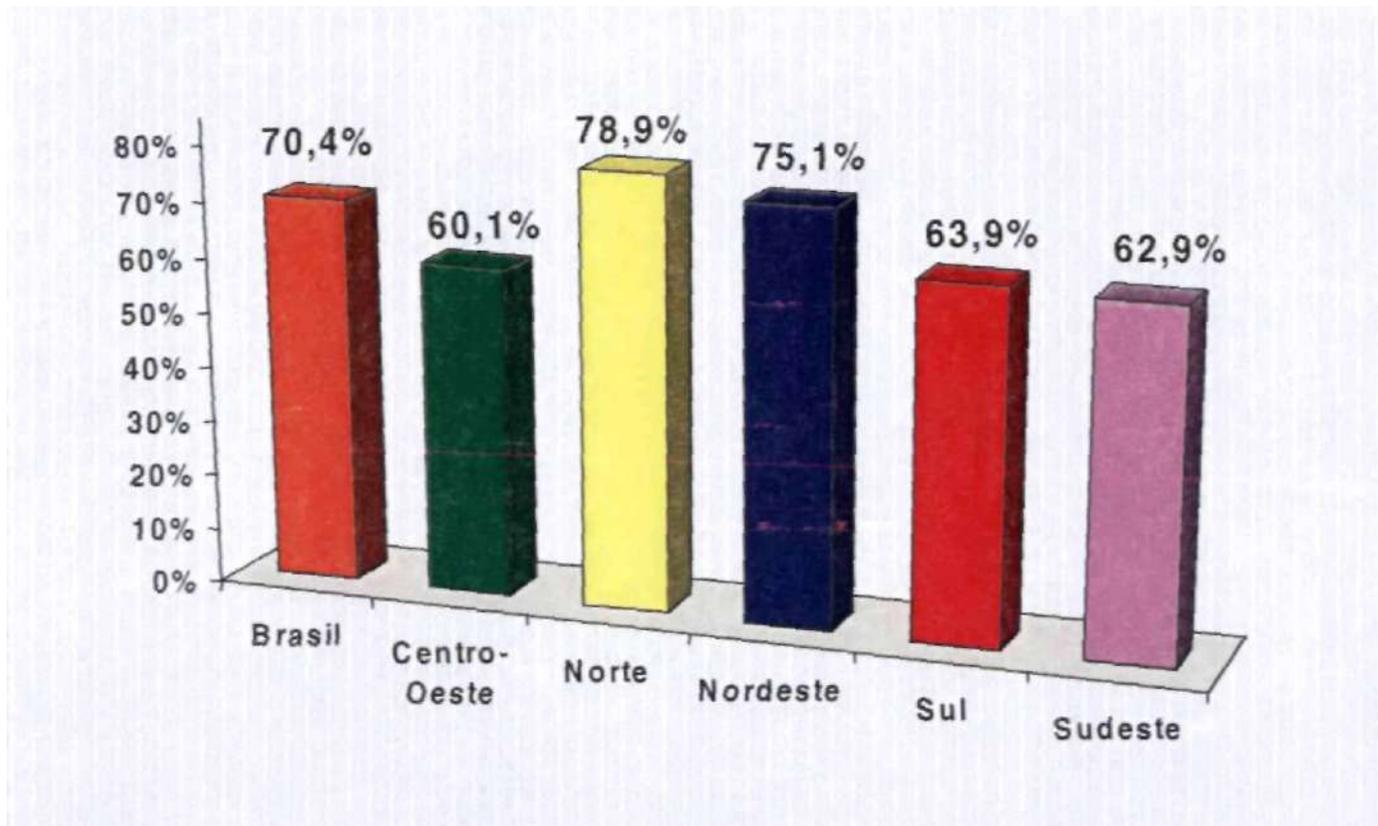


Rede Pública Total - Brasil e Regiões

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*

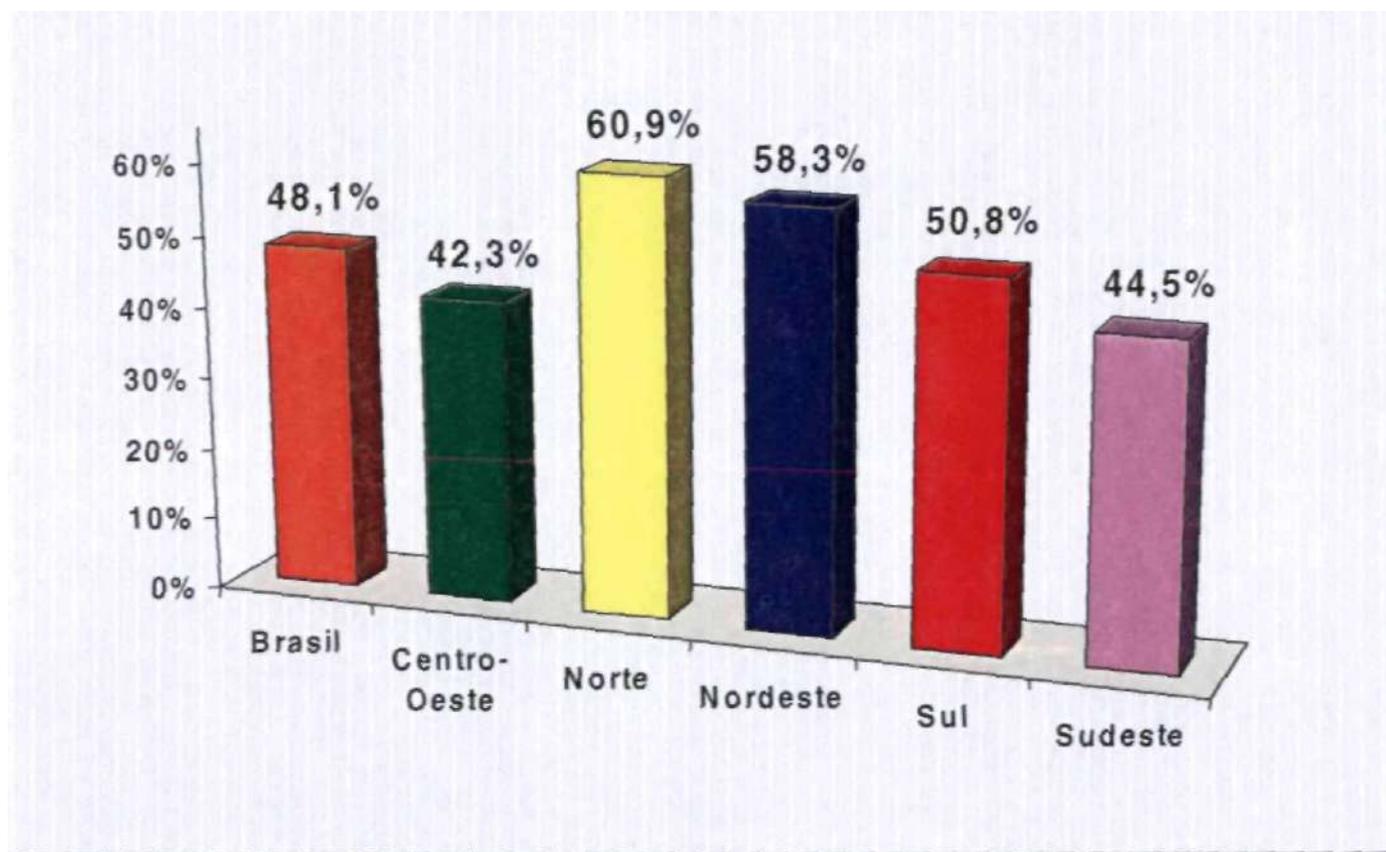
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000



* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor do
Total dos Recursos do Ensino Fundamental no ano 2000



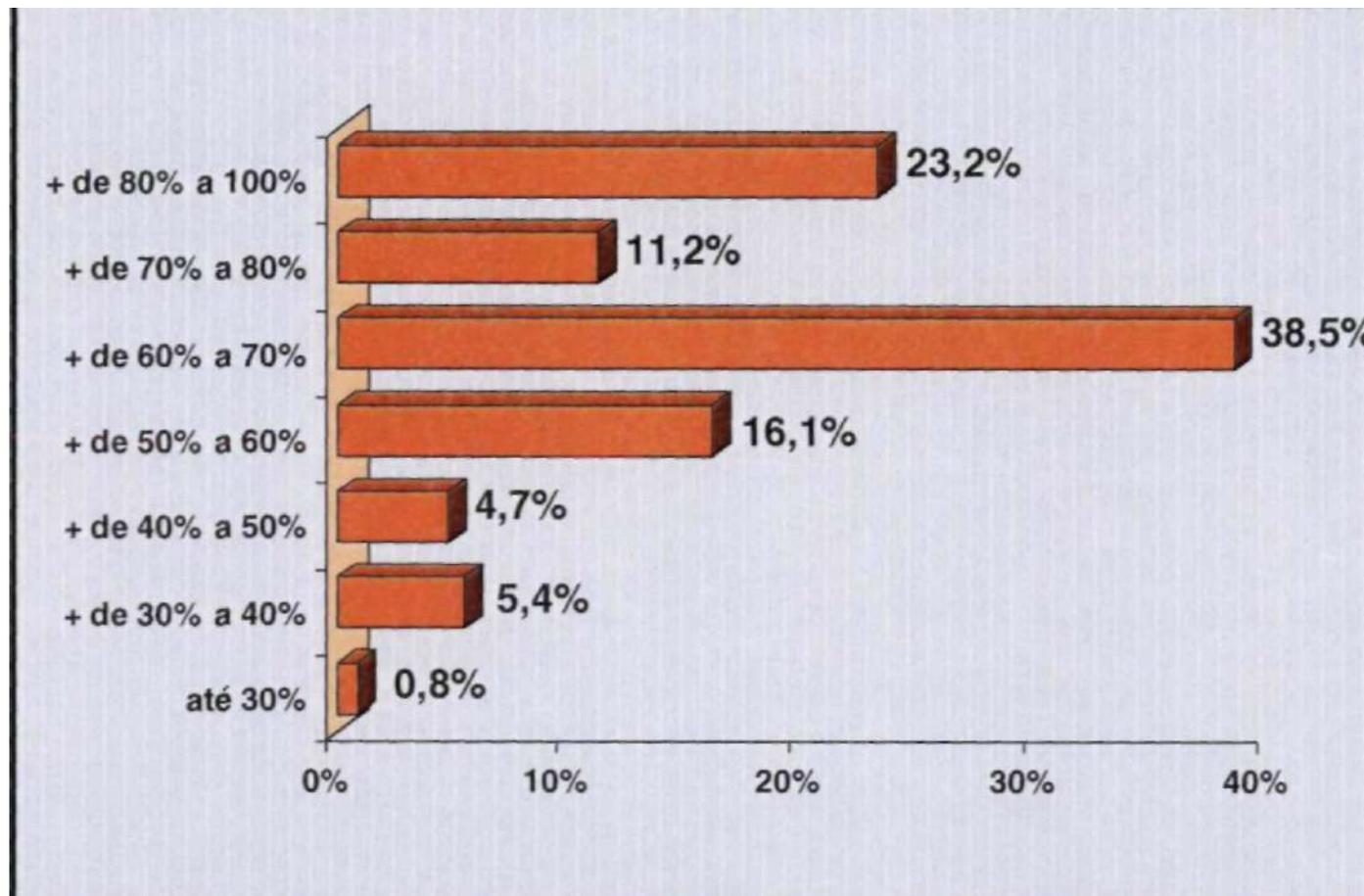
saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Brasil
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção
% dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de
Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

proporção em %)

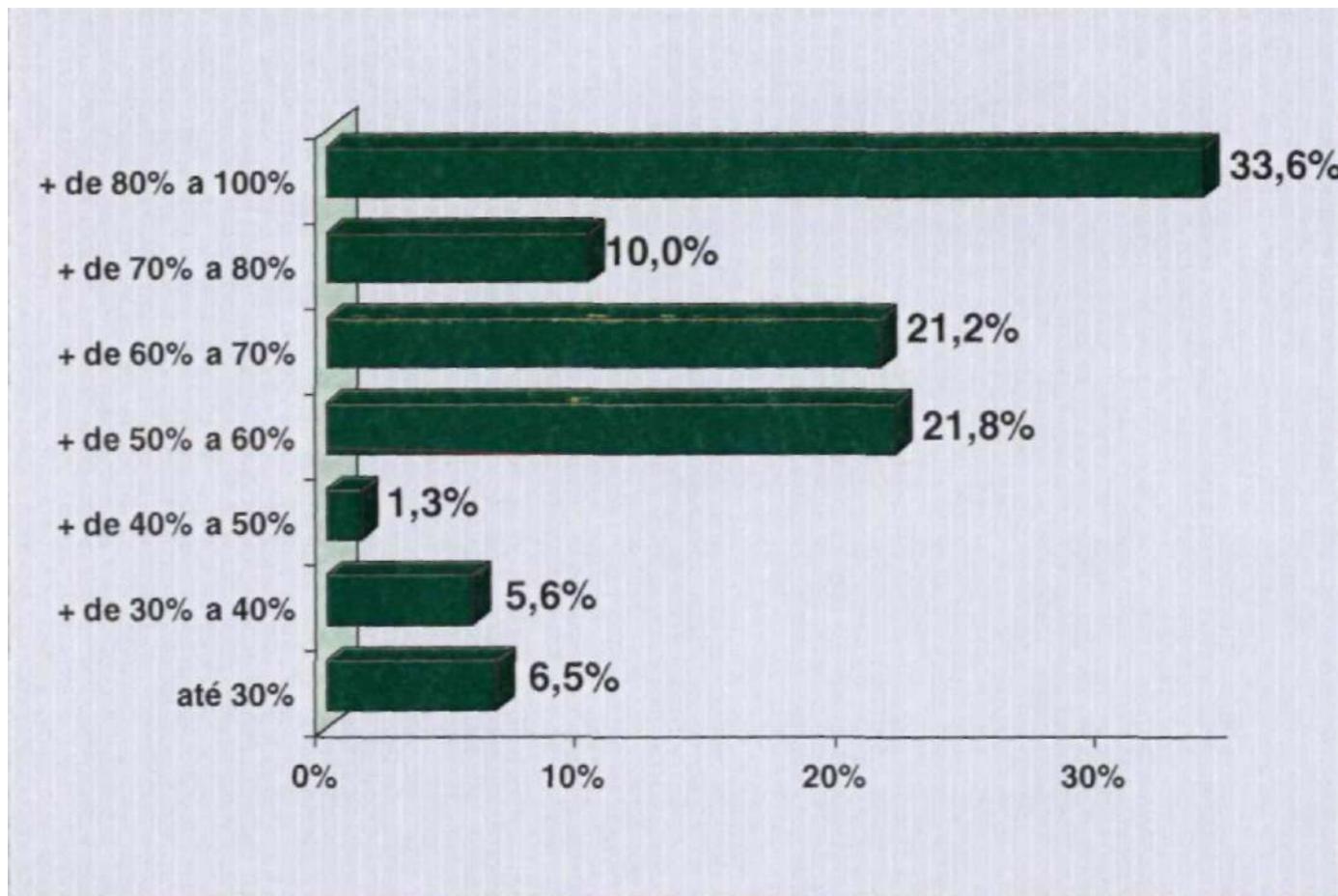
(7c de redes)



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção
% dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de
Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

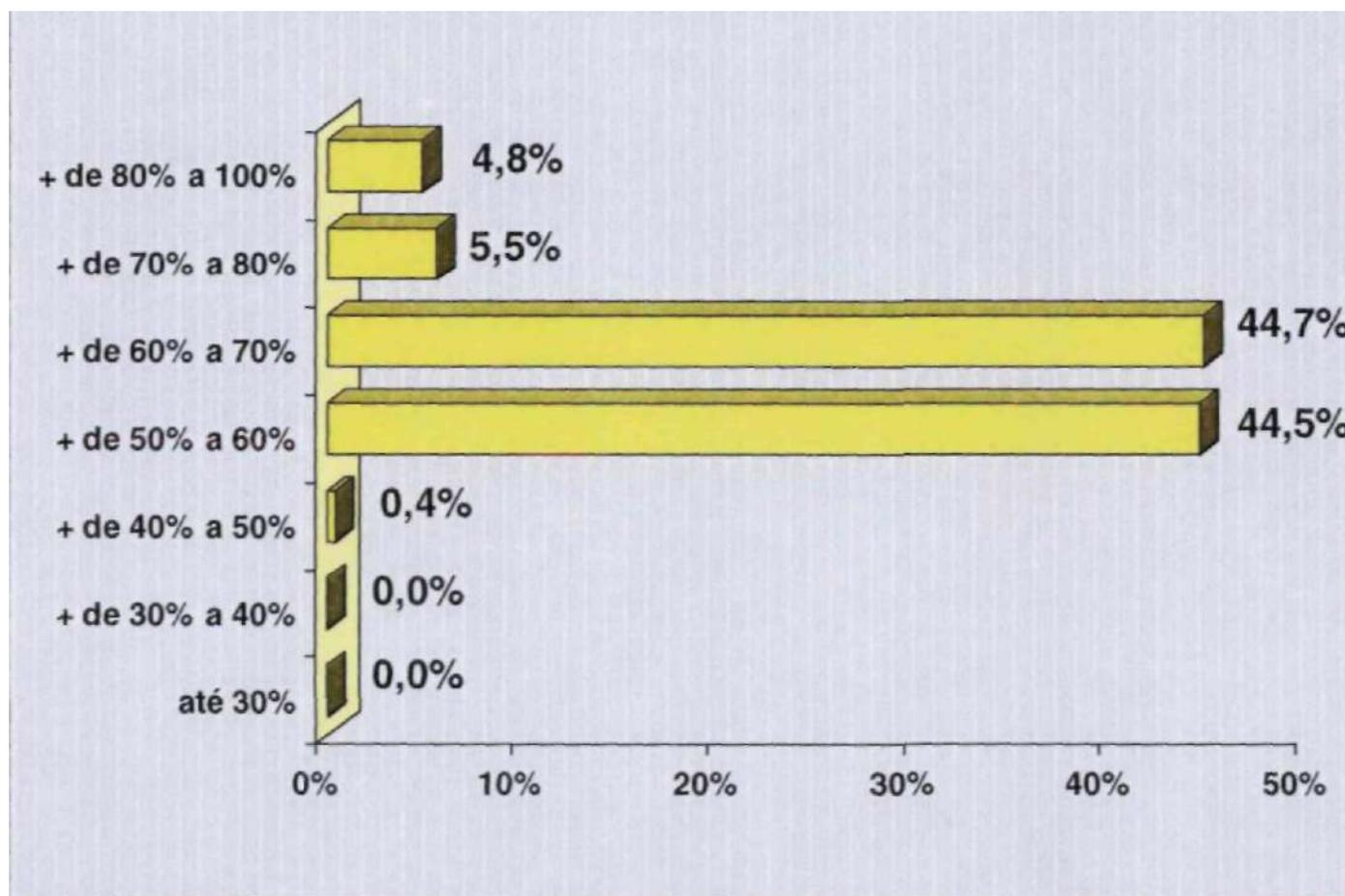
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção
% dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de
Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %

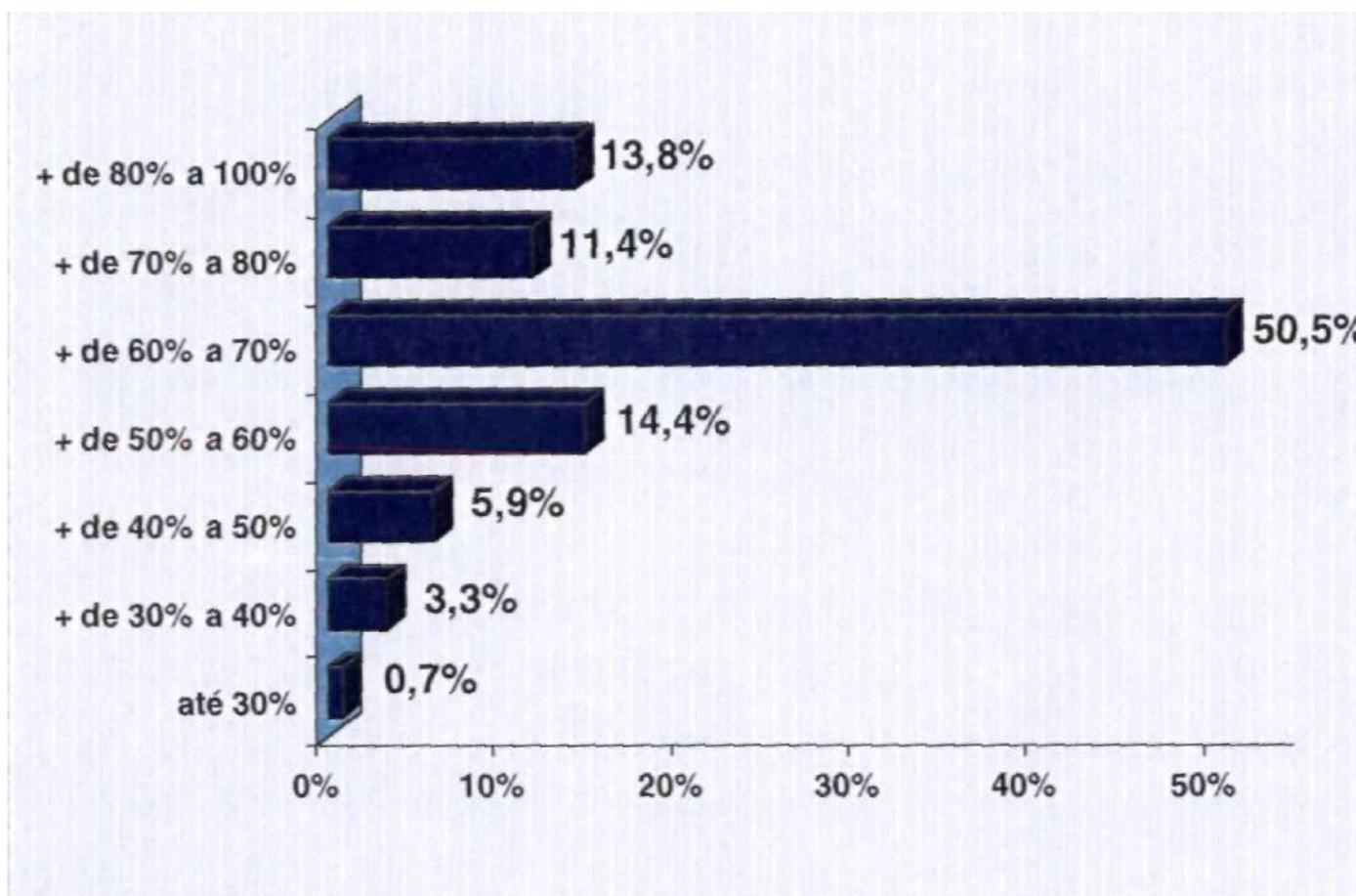
(Vc de redes)



Rede Pública Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção
% dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de
Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

proporção em %)

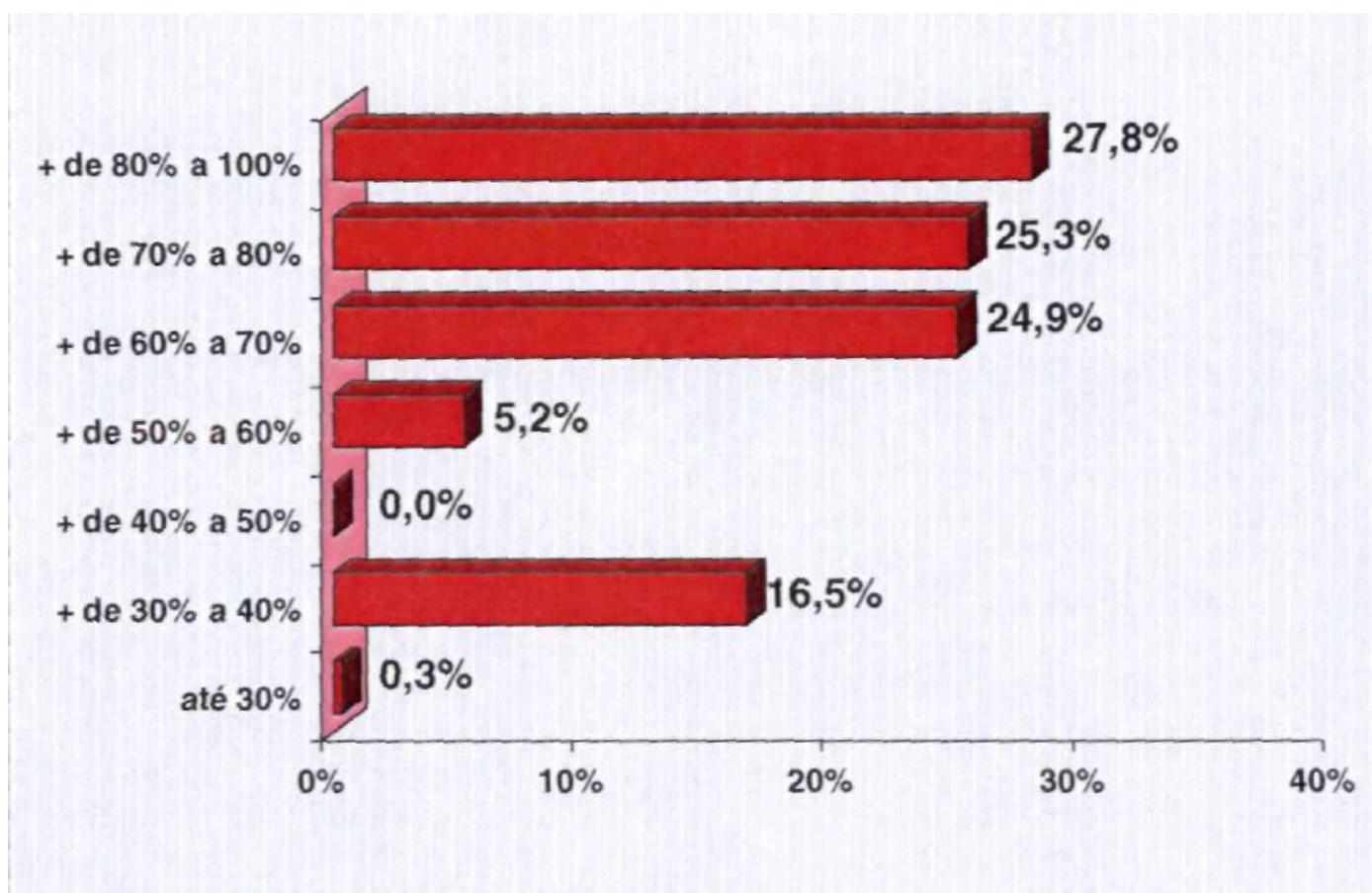
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção
% dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de
Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

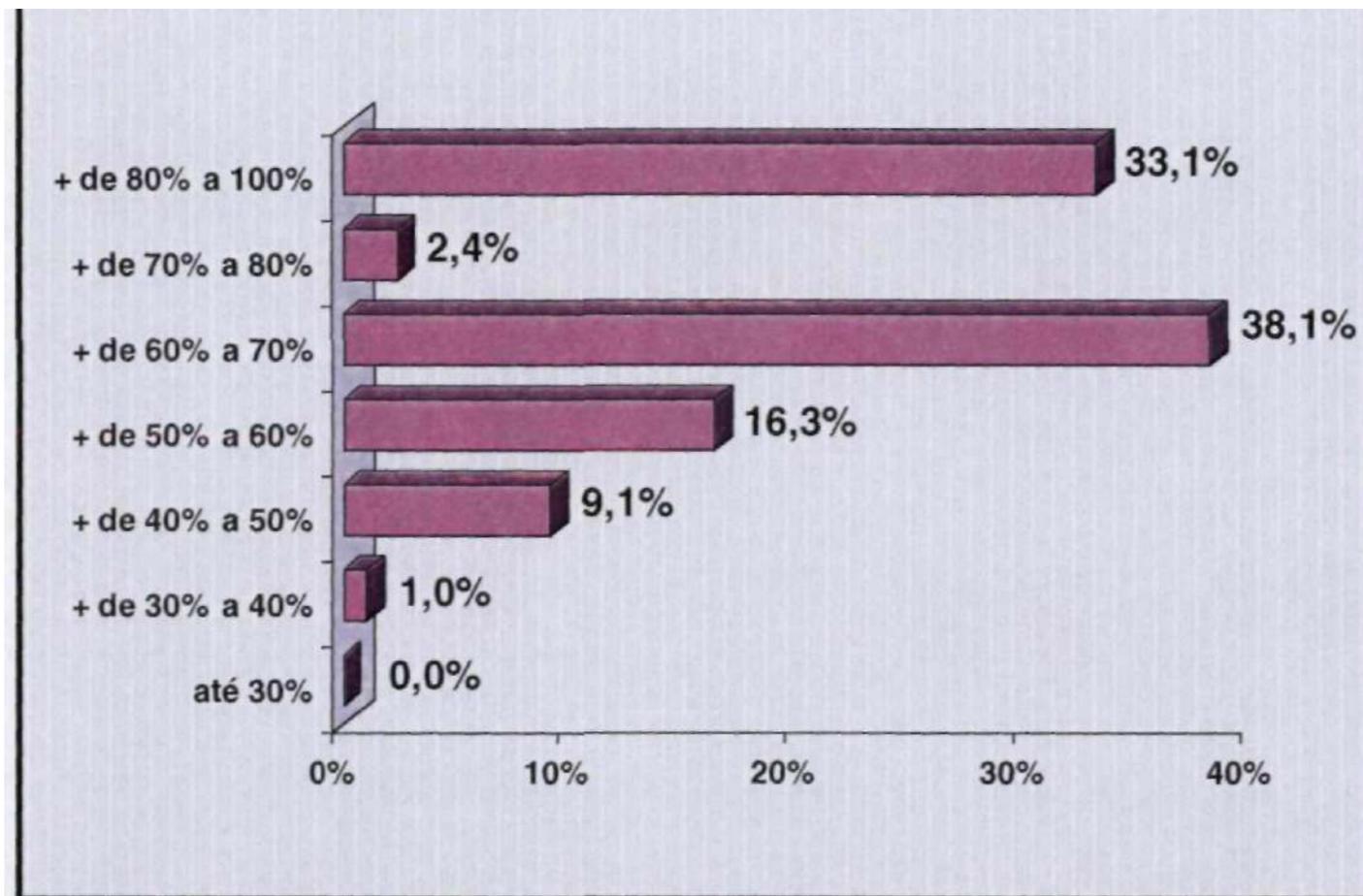
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção
% dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de
Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

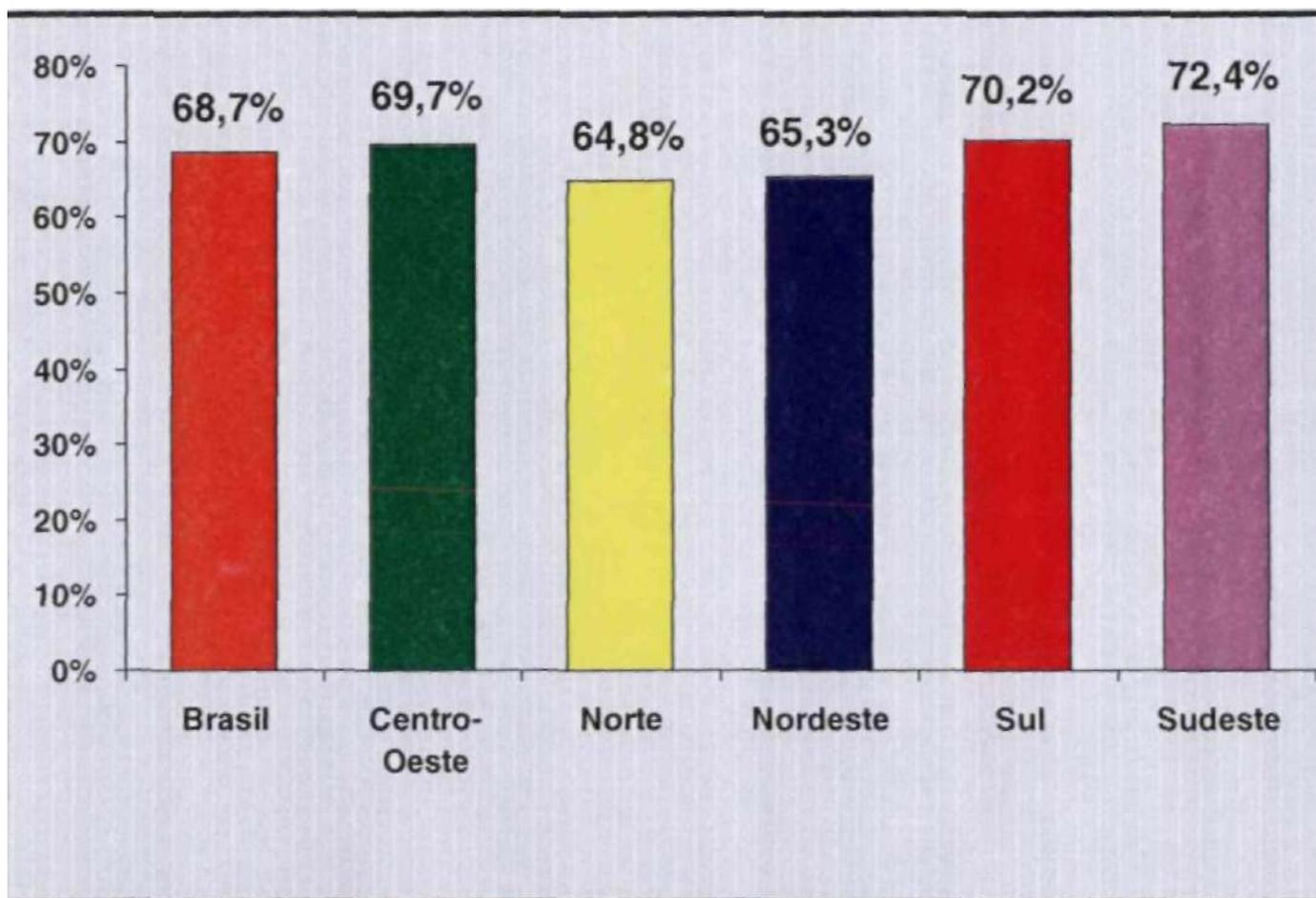
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil e Regiões

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre o valor gasto com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000



Rede Publica Total - Brasil

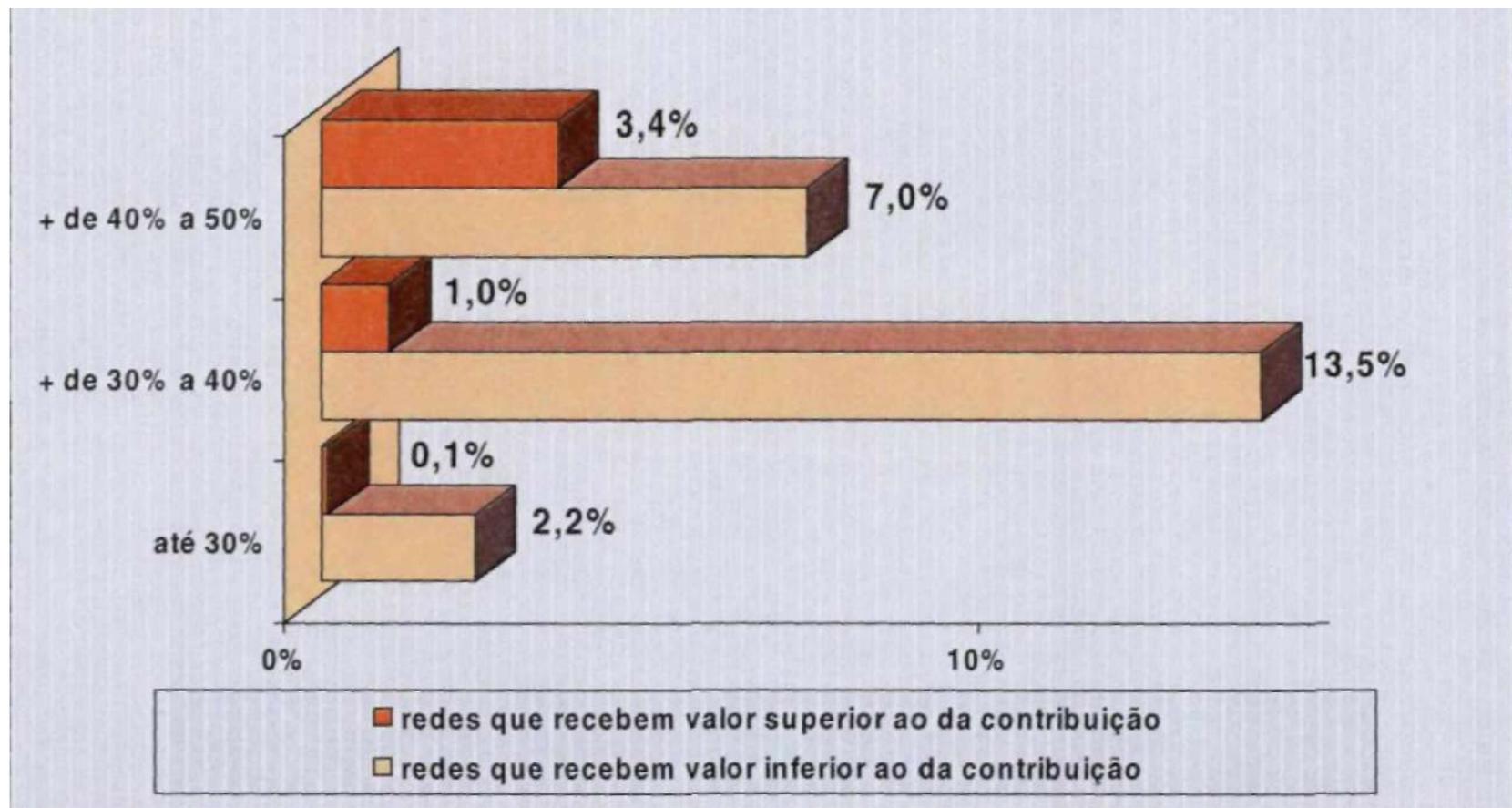
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em

%)

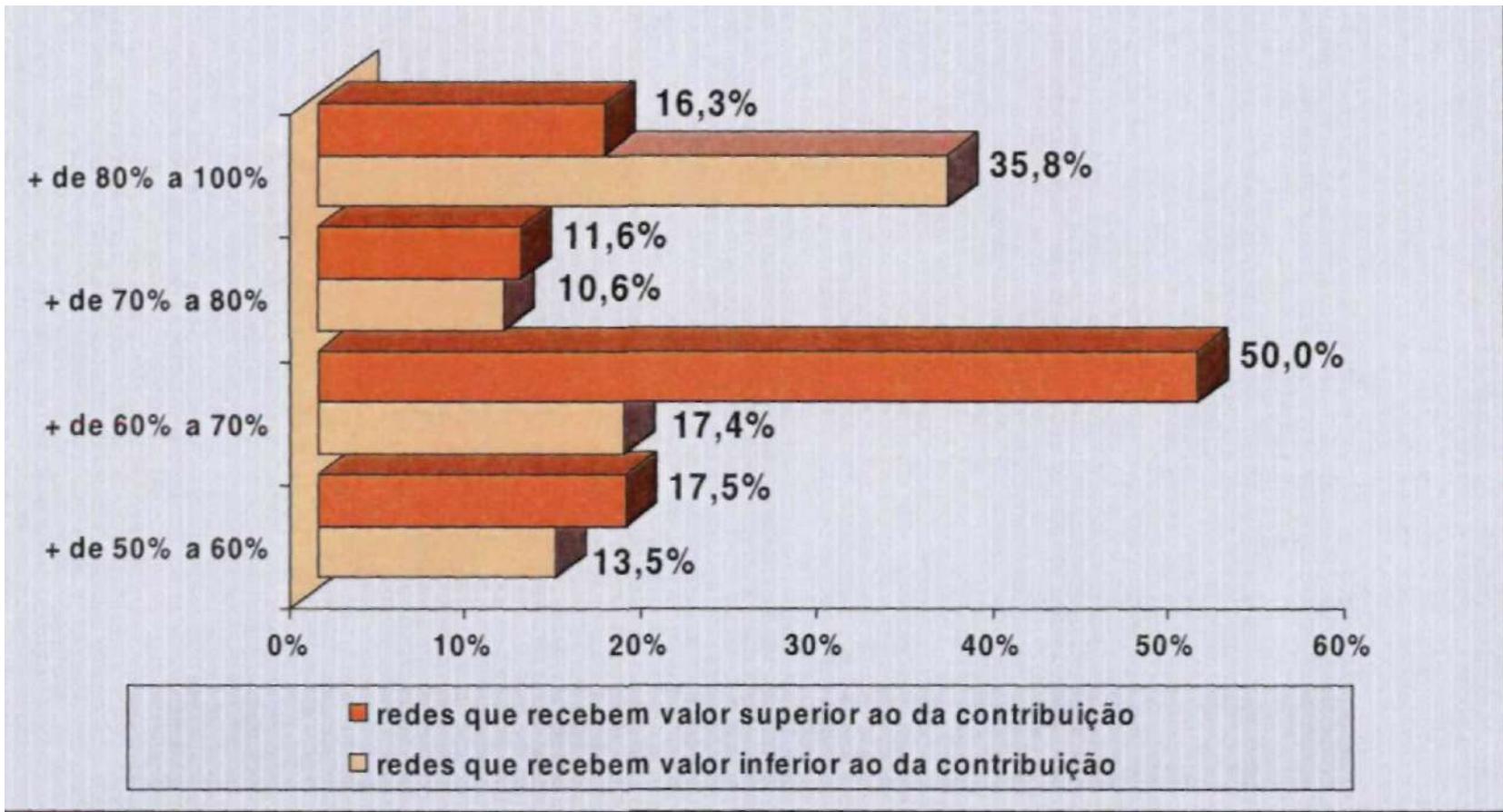
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com
remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no
ano 2000

(proporção em %)

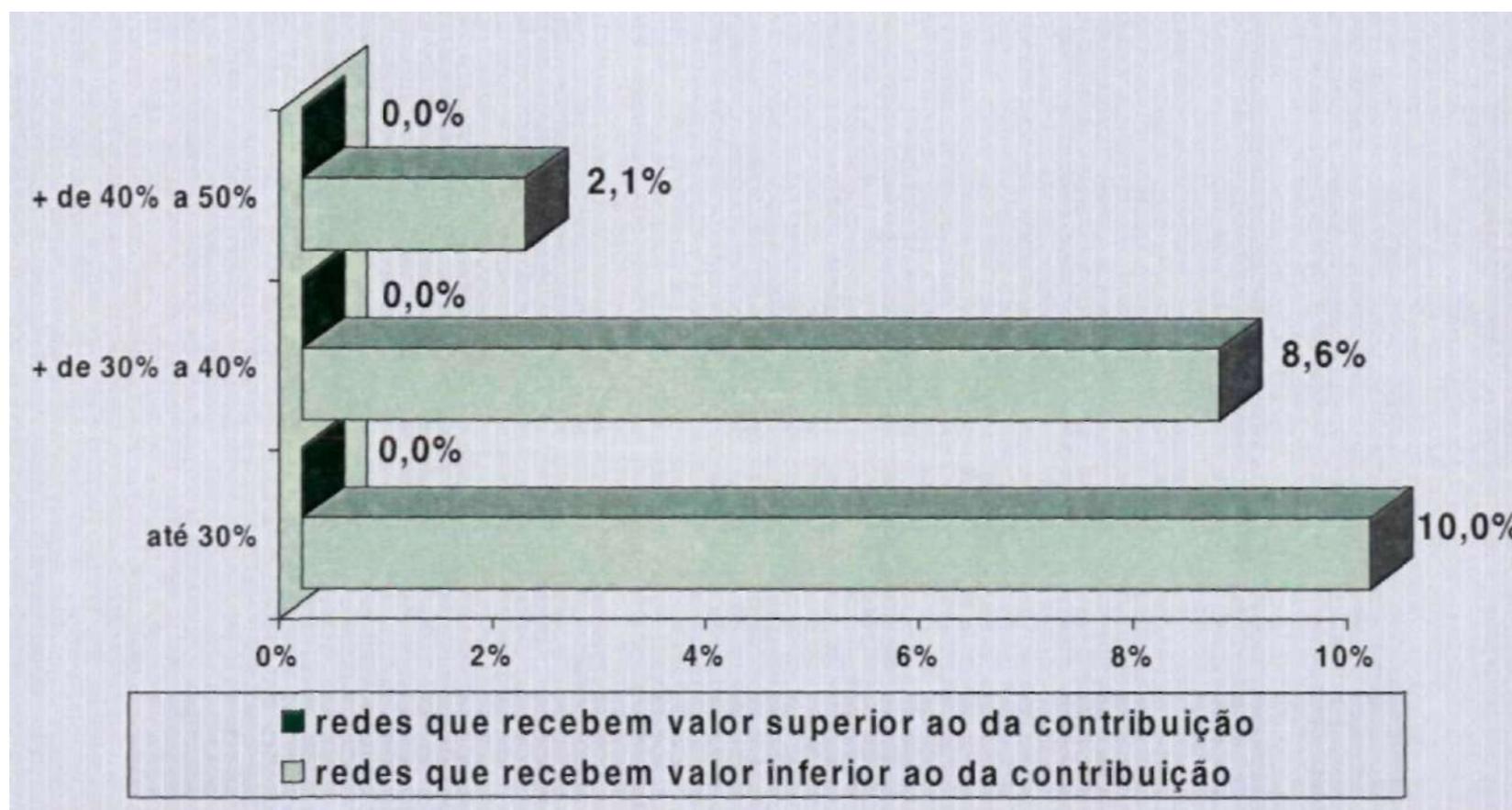
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com
remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no
ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

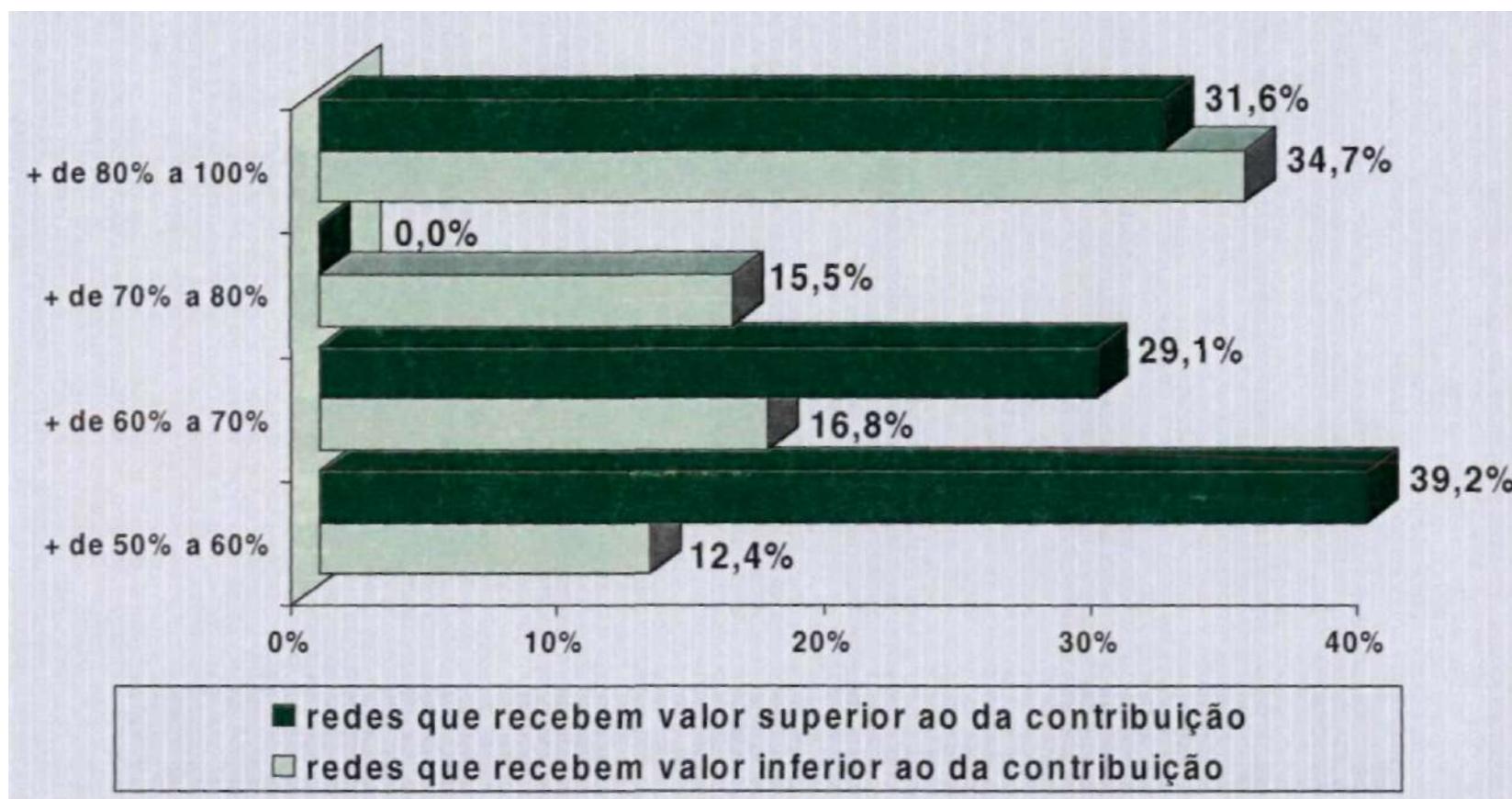


Rede Pública Total - Região Centro-Oeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

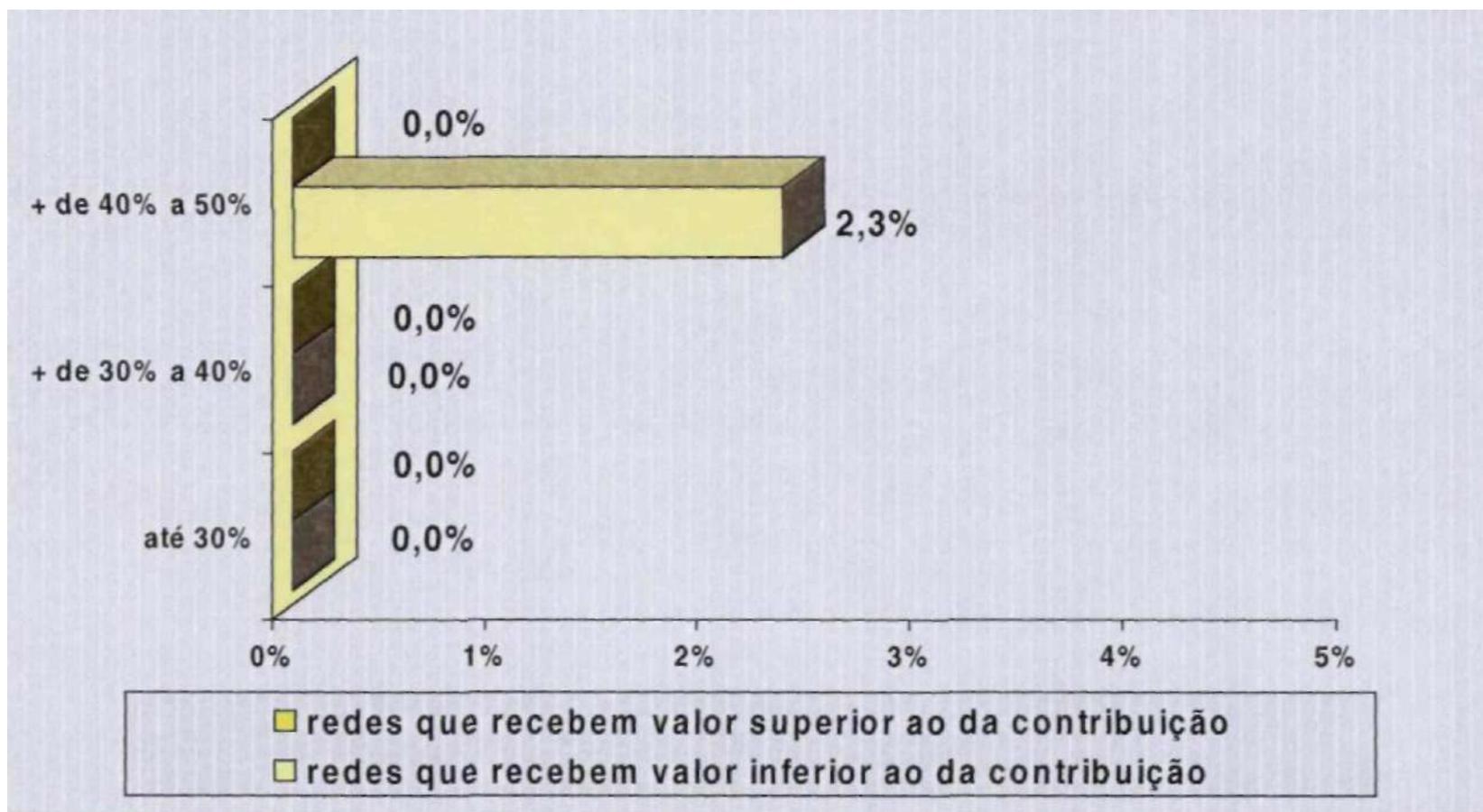
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com
remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no
ano 2000

(proporção em %)

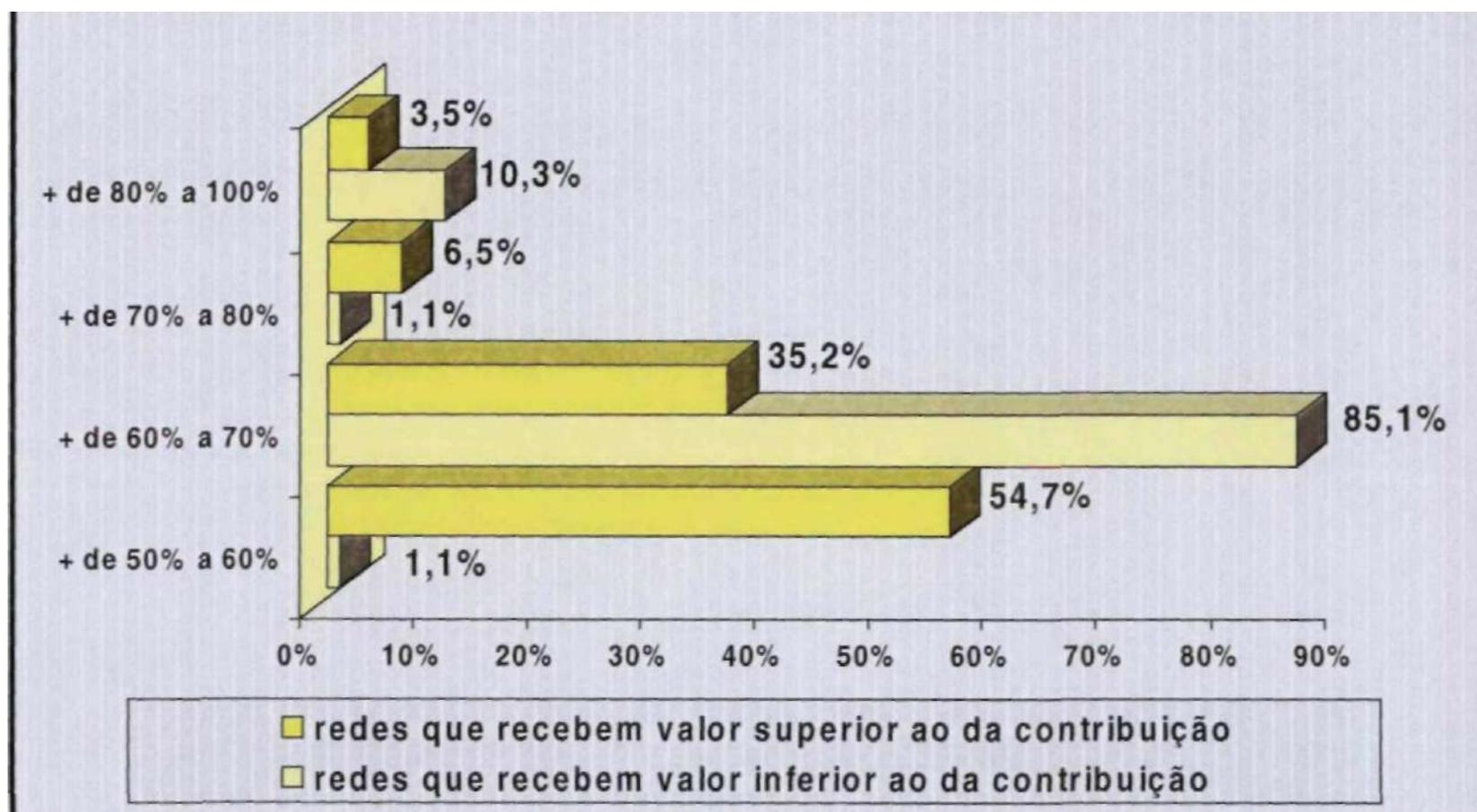
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com
remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no
ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

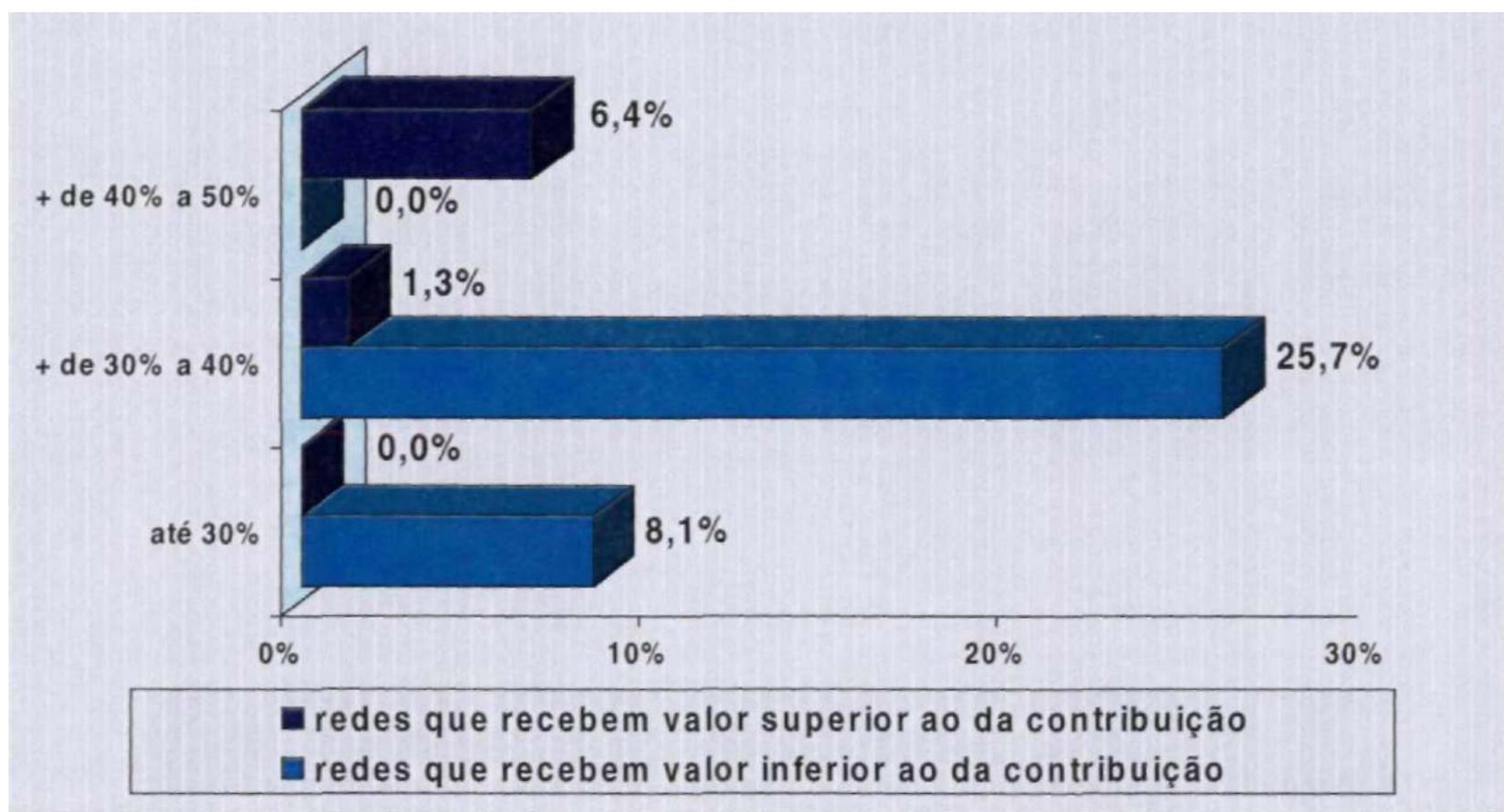


Rede Pública Total - Região Nordeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



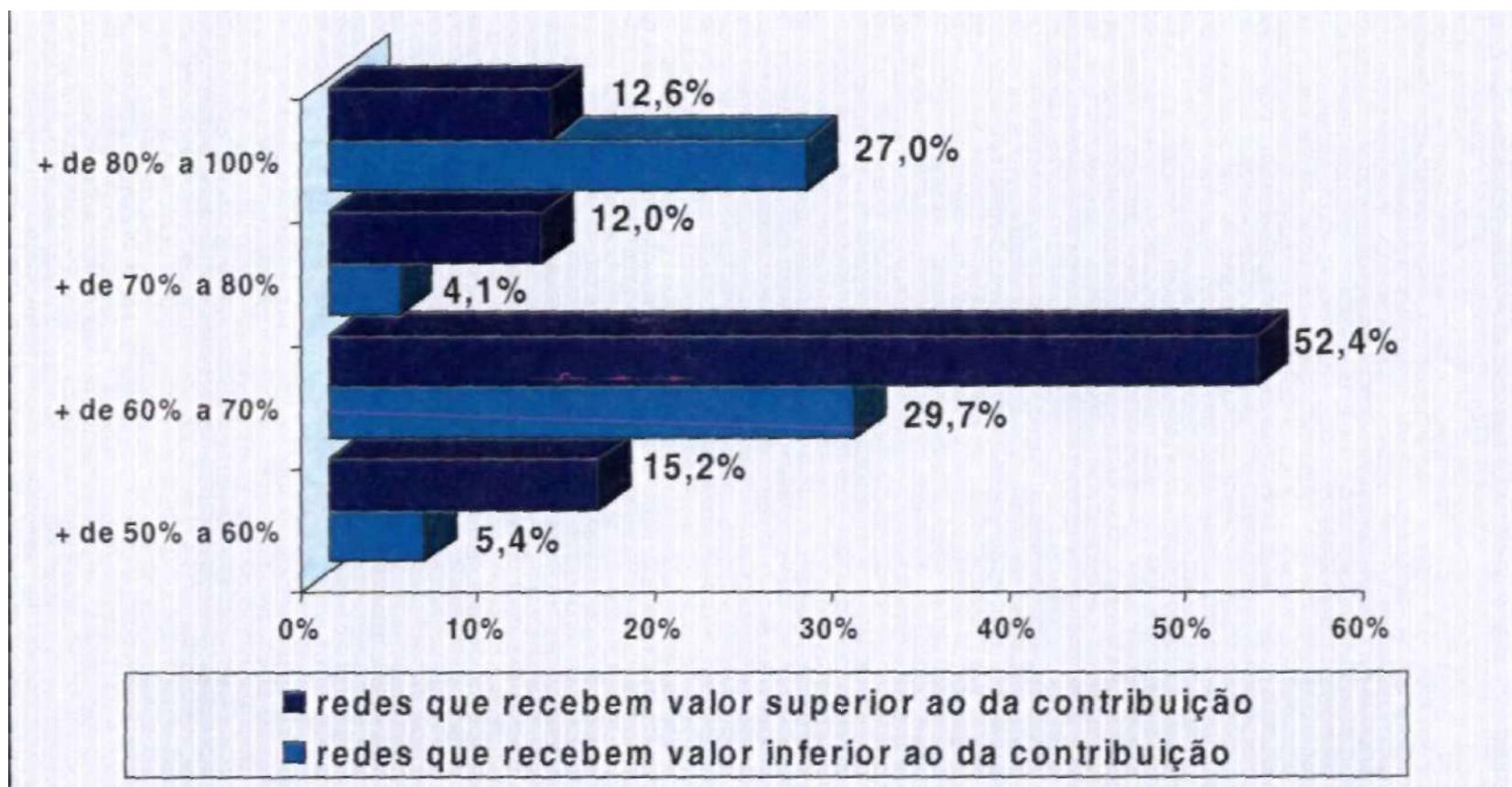
Rede Pública Total - Região Nordeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

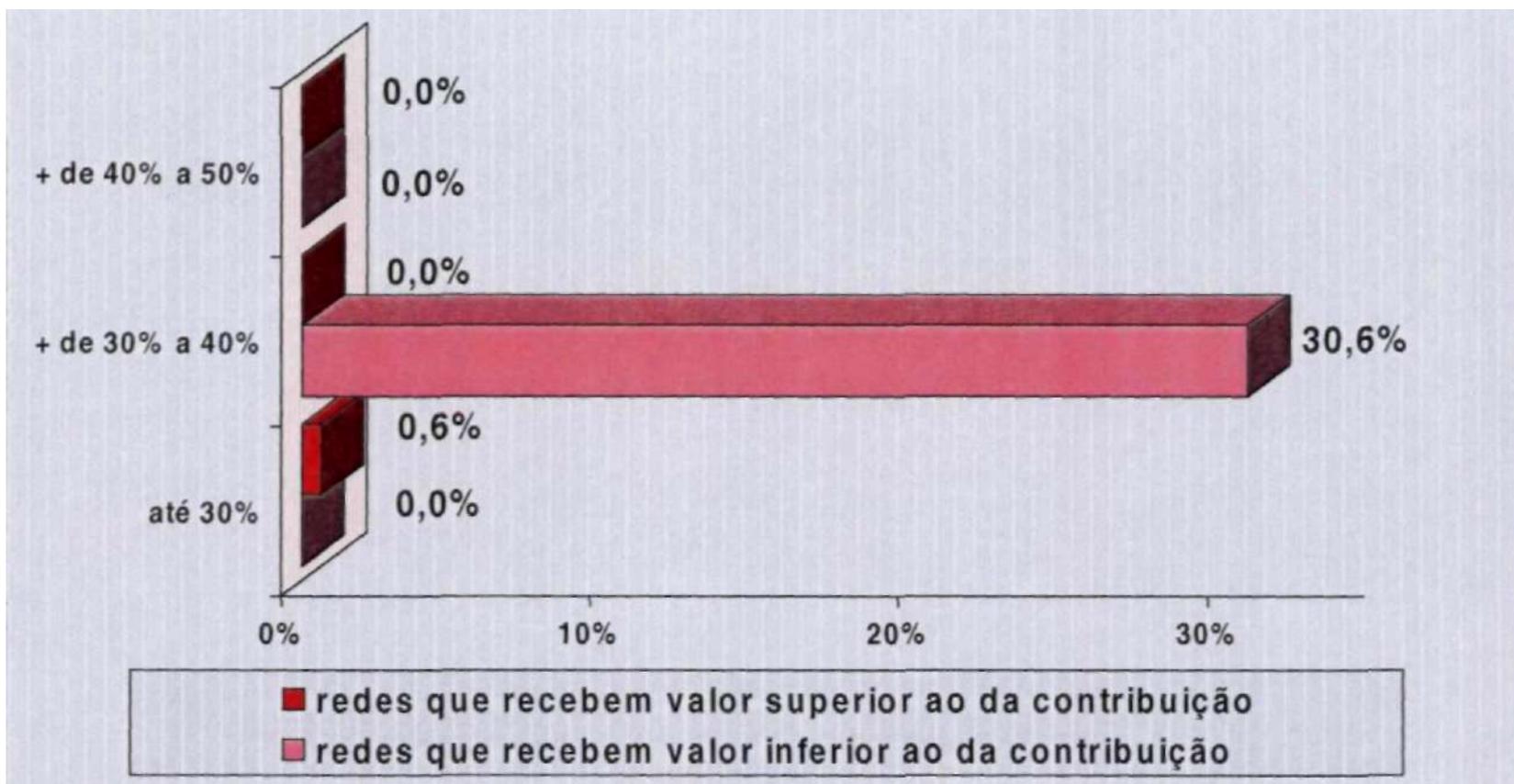
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
 Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
 segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com
 remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no
 ano 2000

(proporção em %)

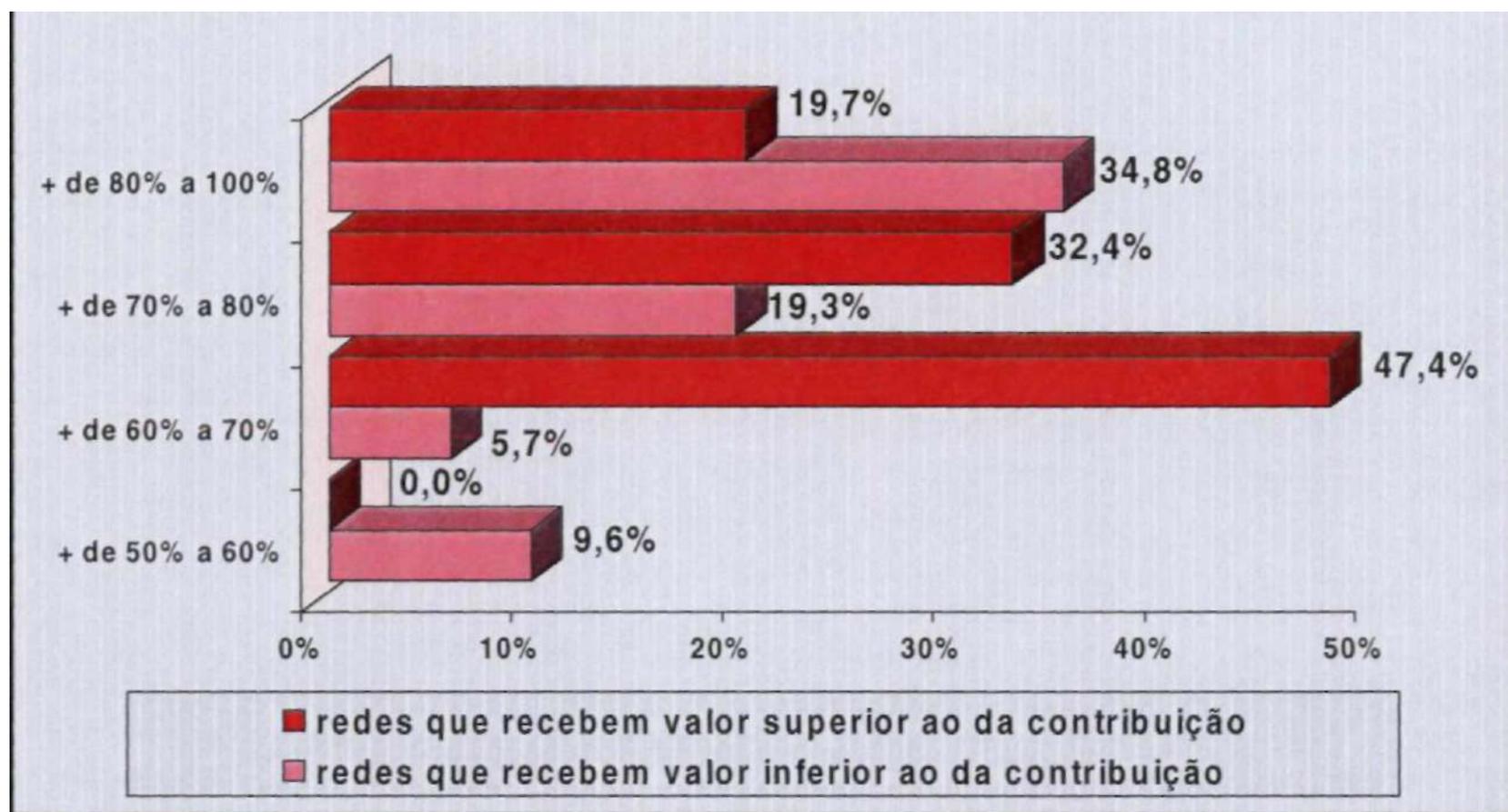
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com
remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no
ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



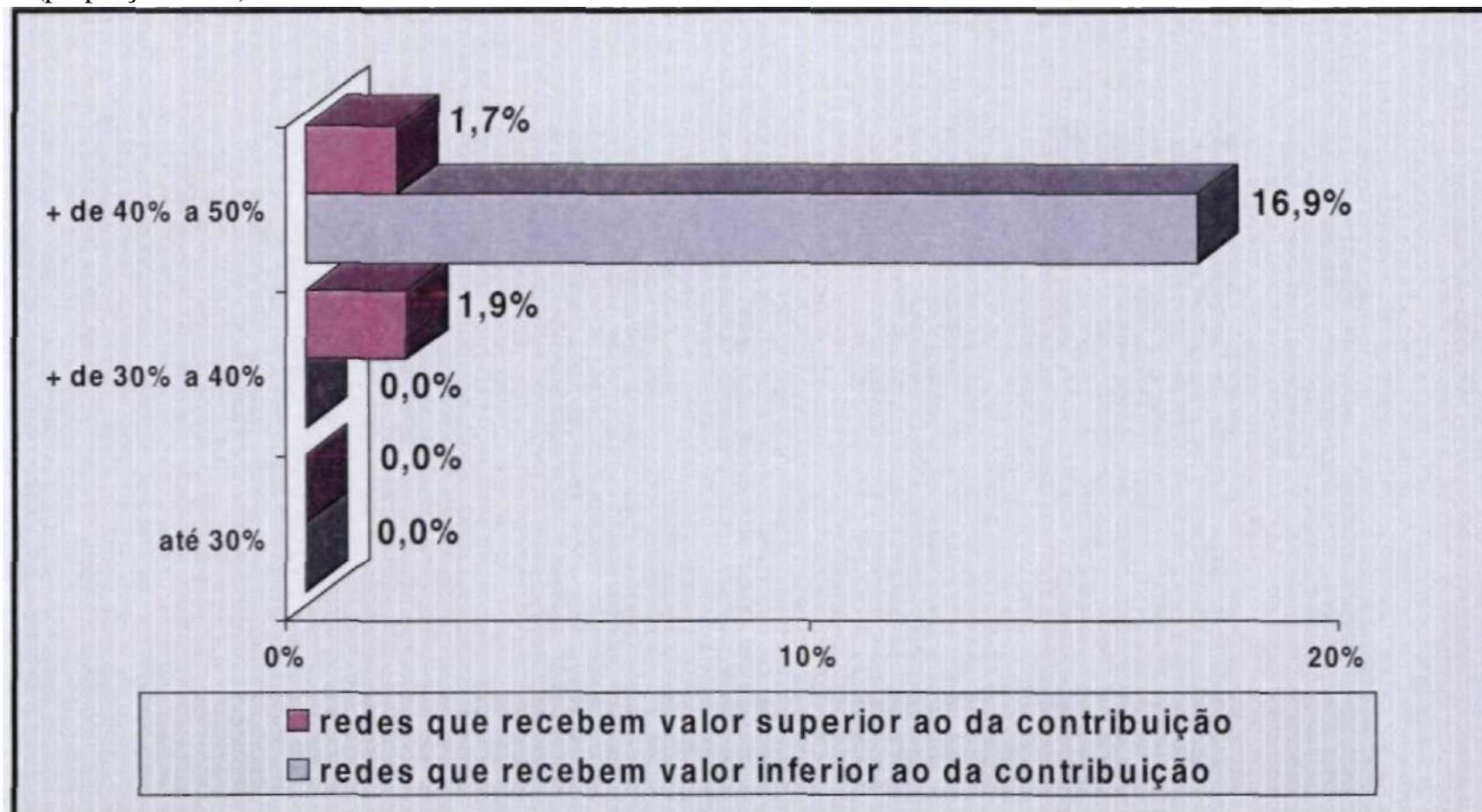
Rede Publica Total - Região Sudeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

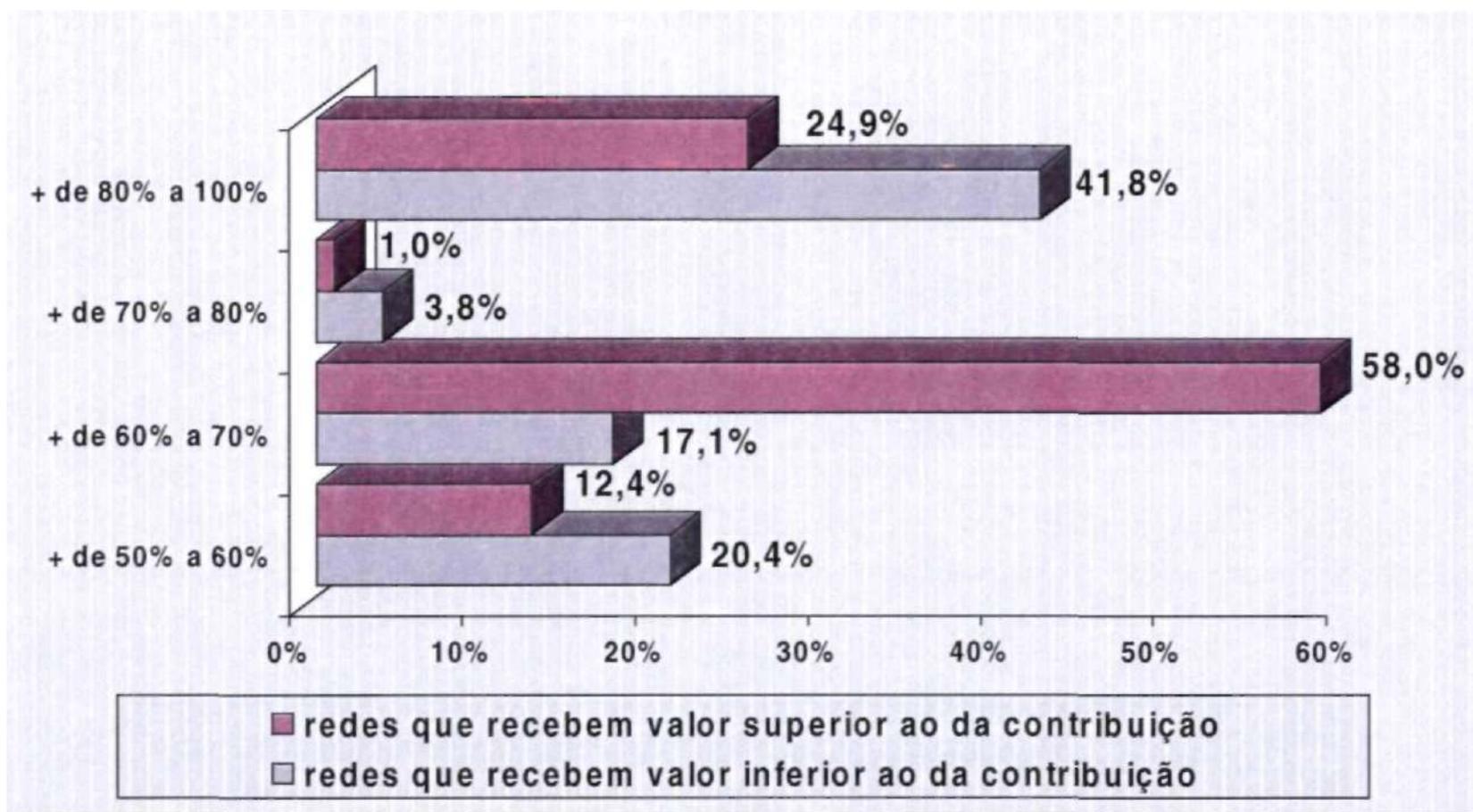


Rede Pública Total - Região Sudeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % dos Recursos do Fundef gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000

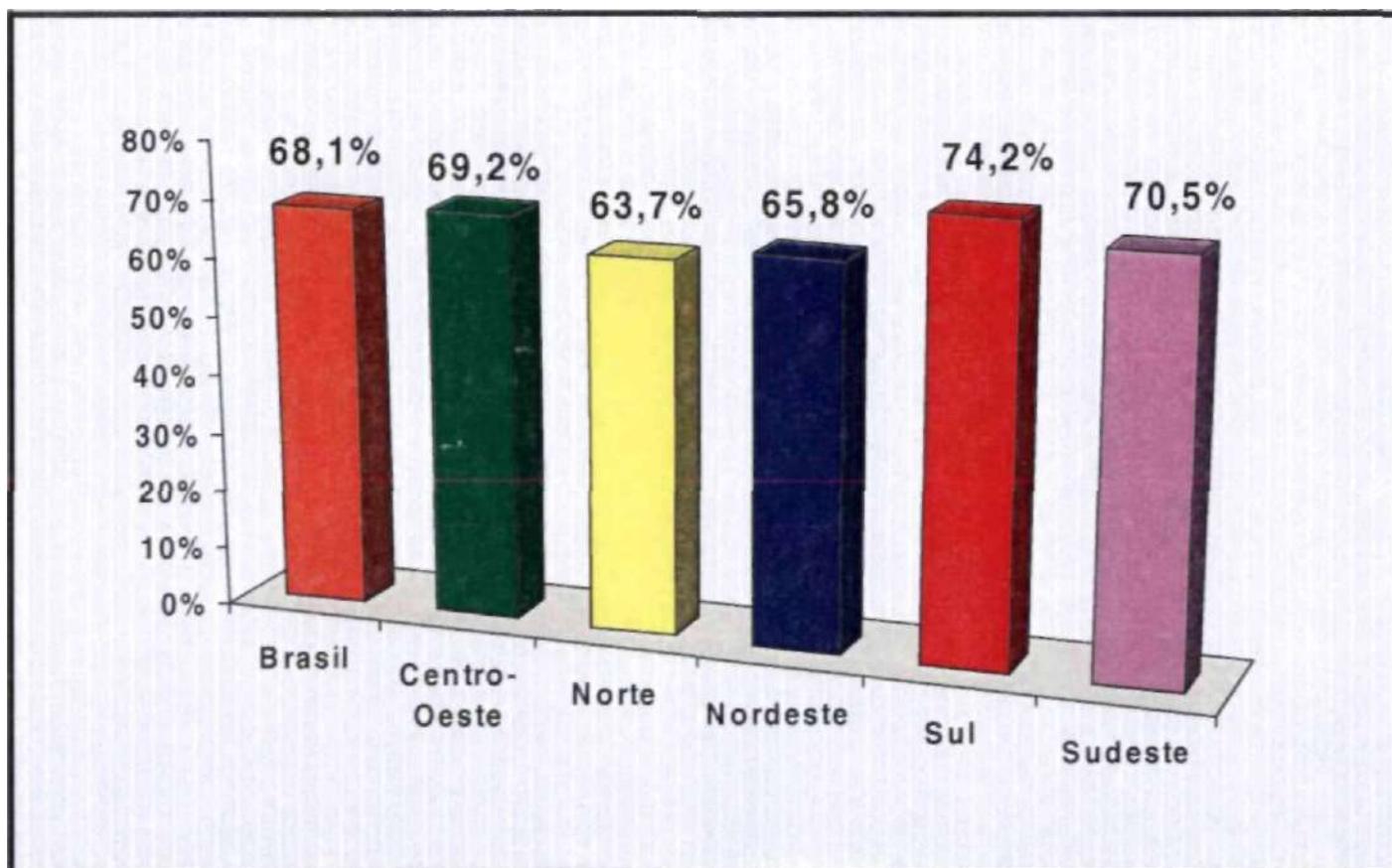
(proporção em %)

(7c de redes)



Rede Publica Total - Brasil e Regiões Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
% Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000



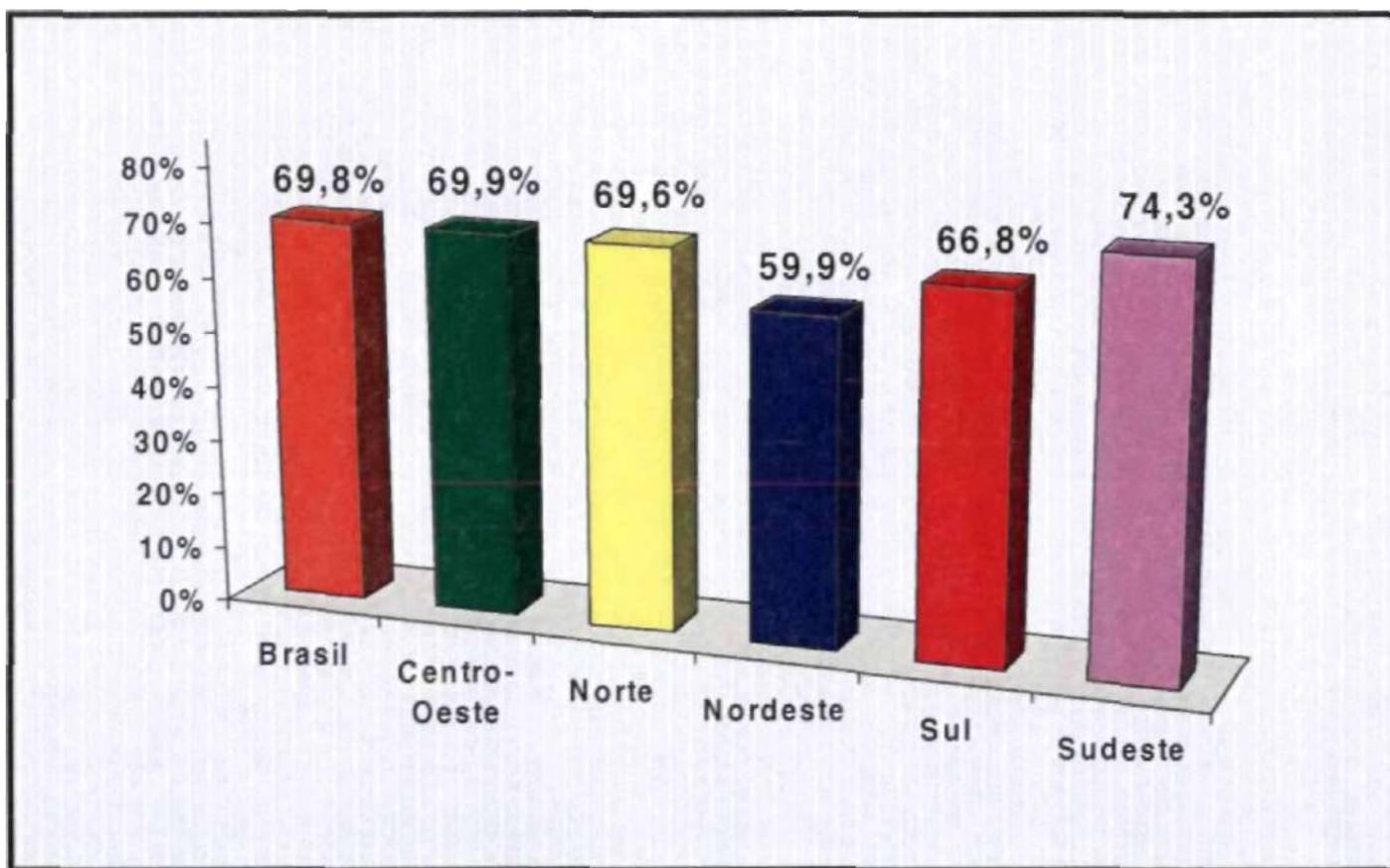
* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Brasil e Regiões

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*, segundo % Médio da Proporção do valor dos Recursos do Fundef sobre gastos com remuneração de Professores em sala de aula do Ensino Fundamental no ano 2000



saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



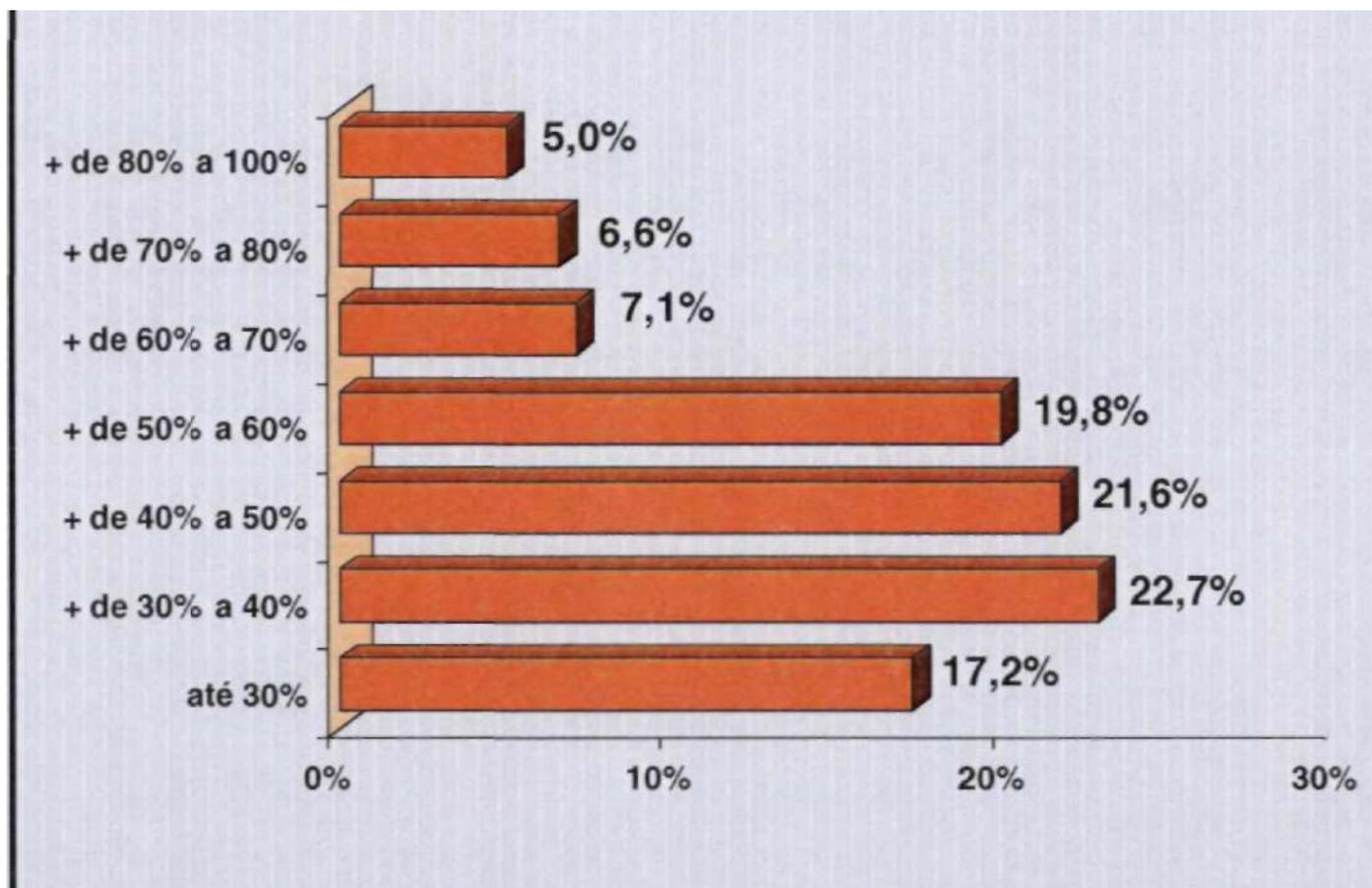
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção de % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



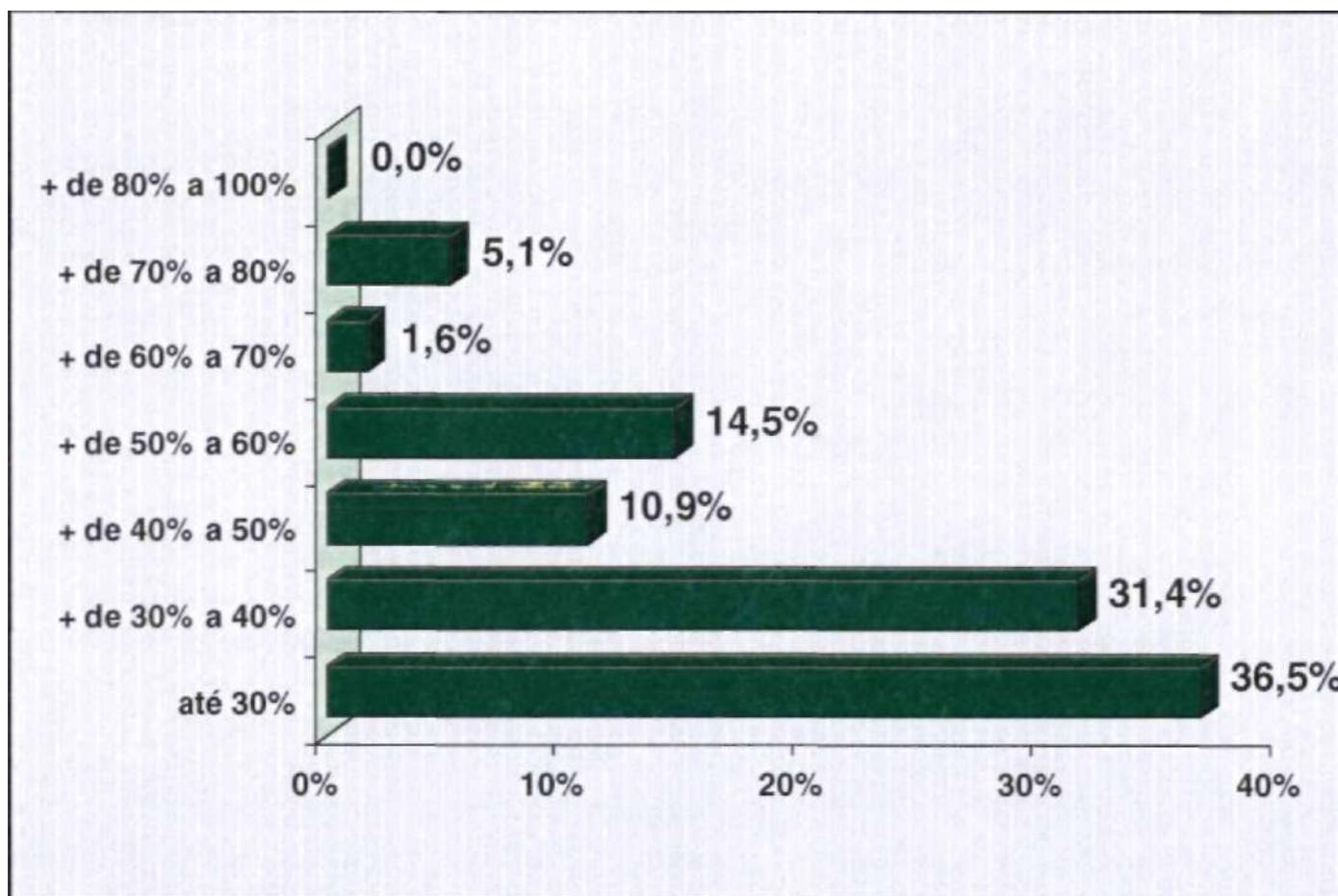
Rede Publica Total - Região Centro-Oeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção de % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



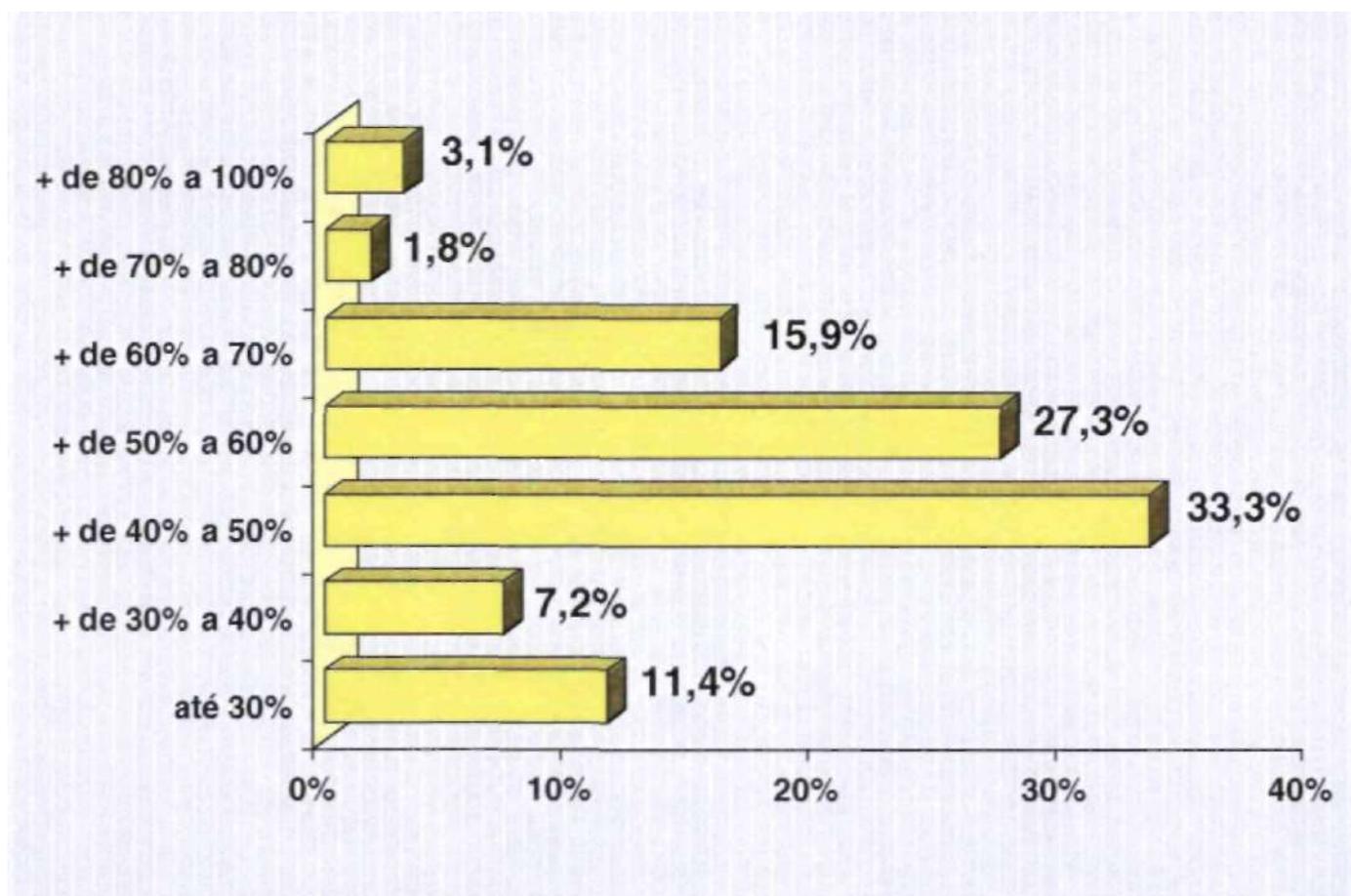
Rede Pública Total - Região Norte

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção de % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

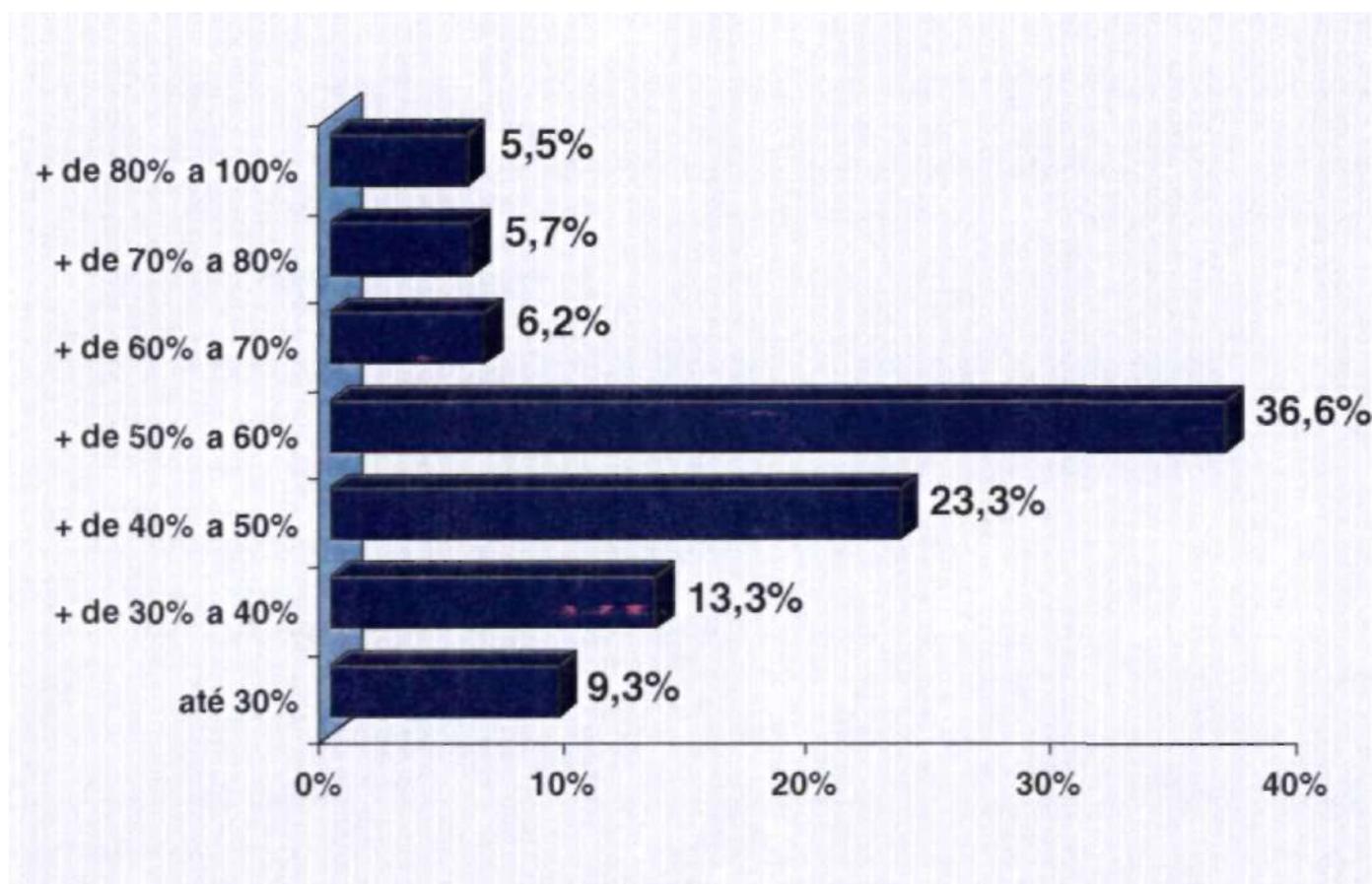
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção de
% de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os
Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

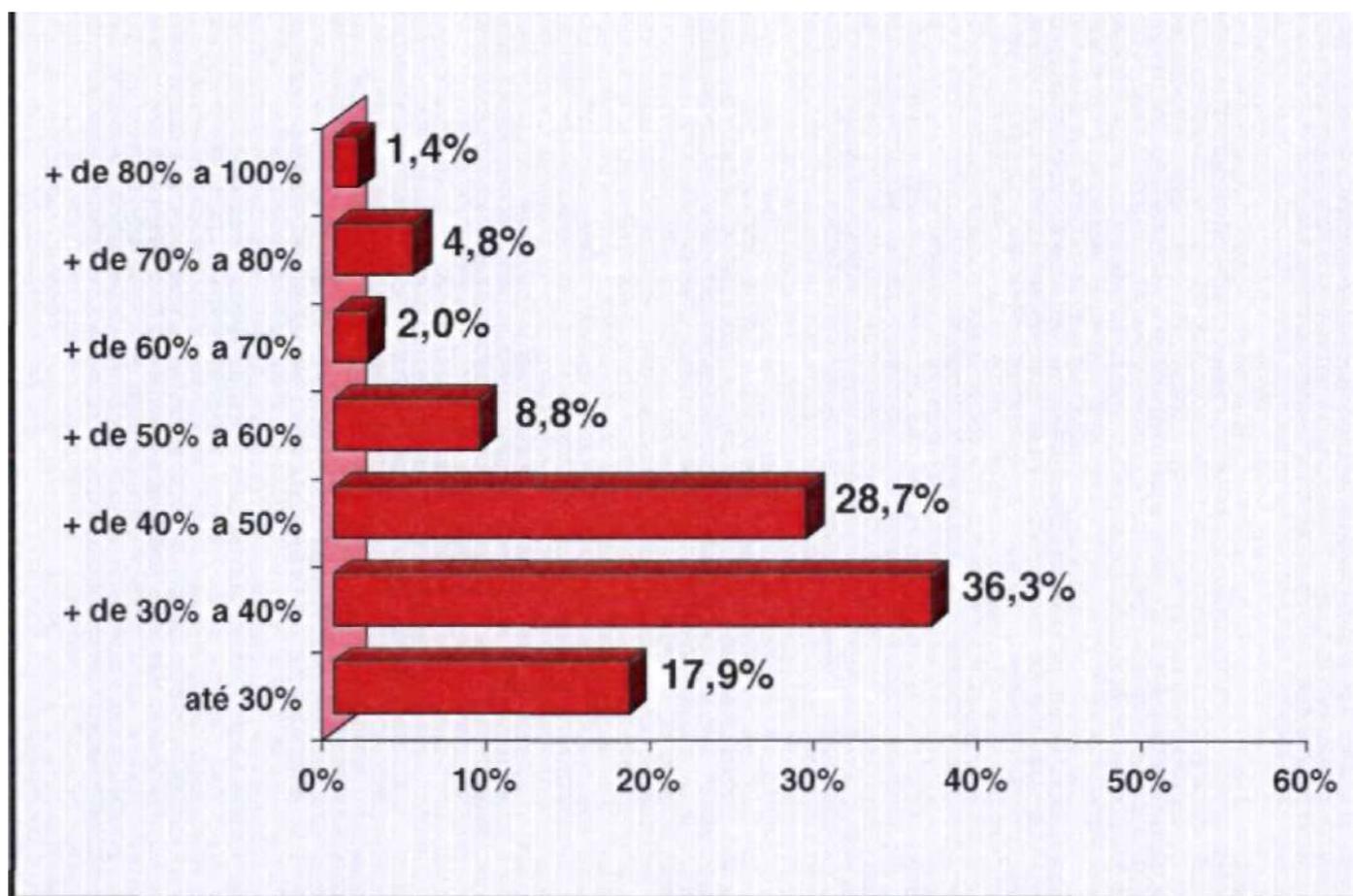
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção de
% de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os
Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

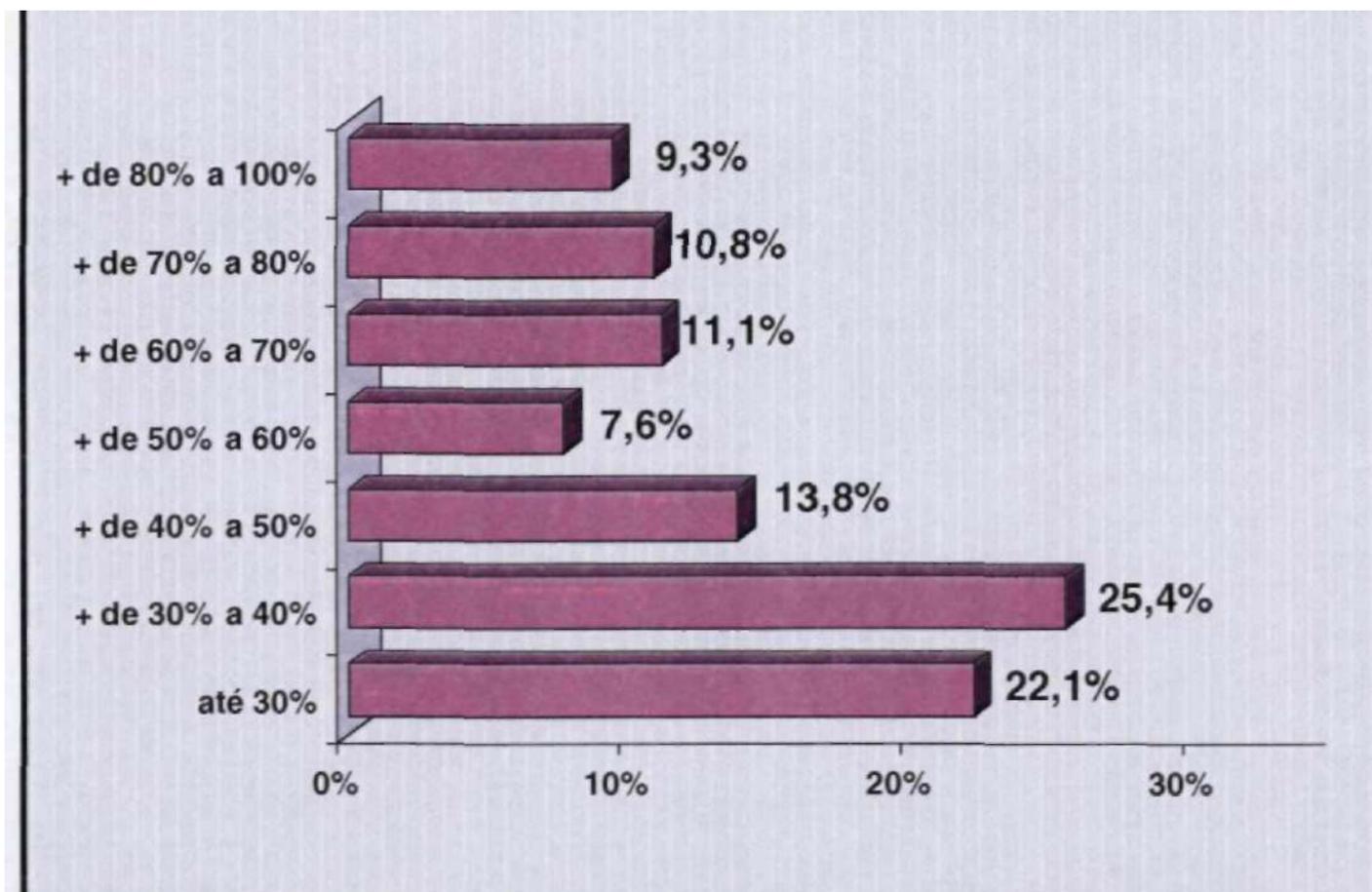
(% de redes)



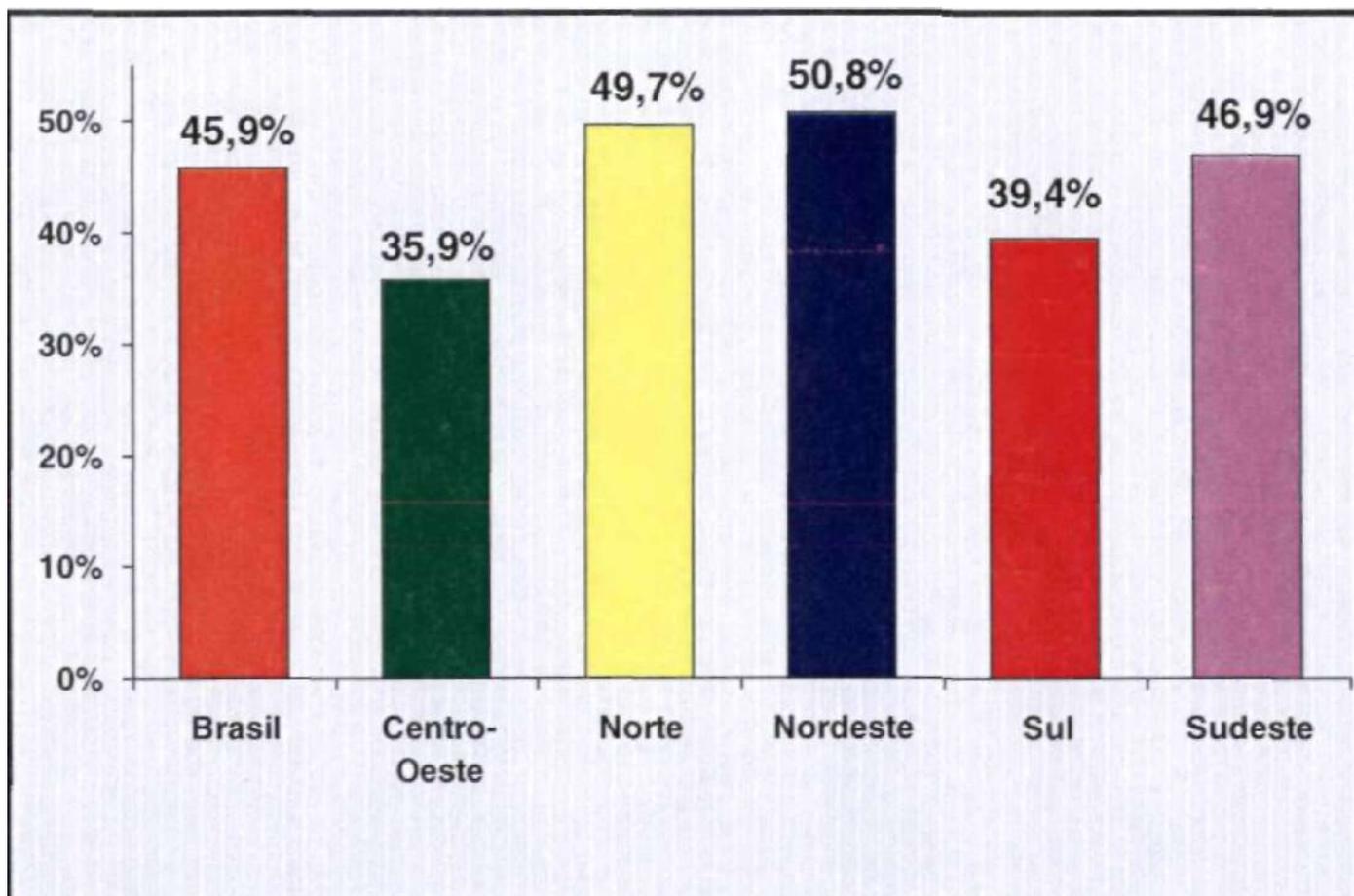
Rede Pública Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes segundo faixas de Proporção de
% de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os
Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



Rede Publica Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
% Médio da Proporção do valor dos gastos com remuneração de
Professores da sua rede em sala de aula sobre os Recursos Totais da
Educação no ano 2000



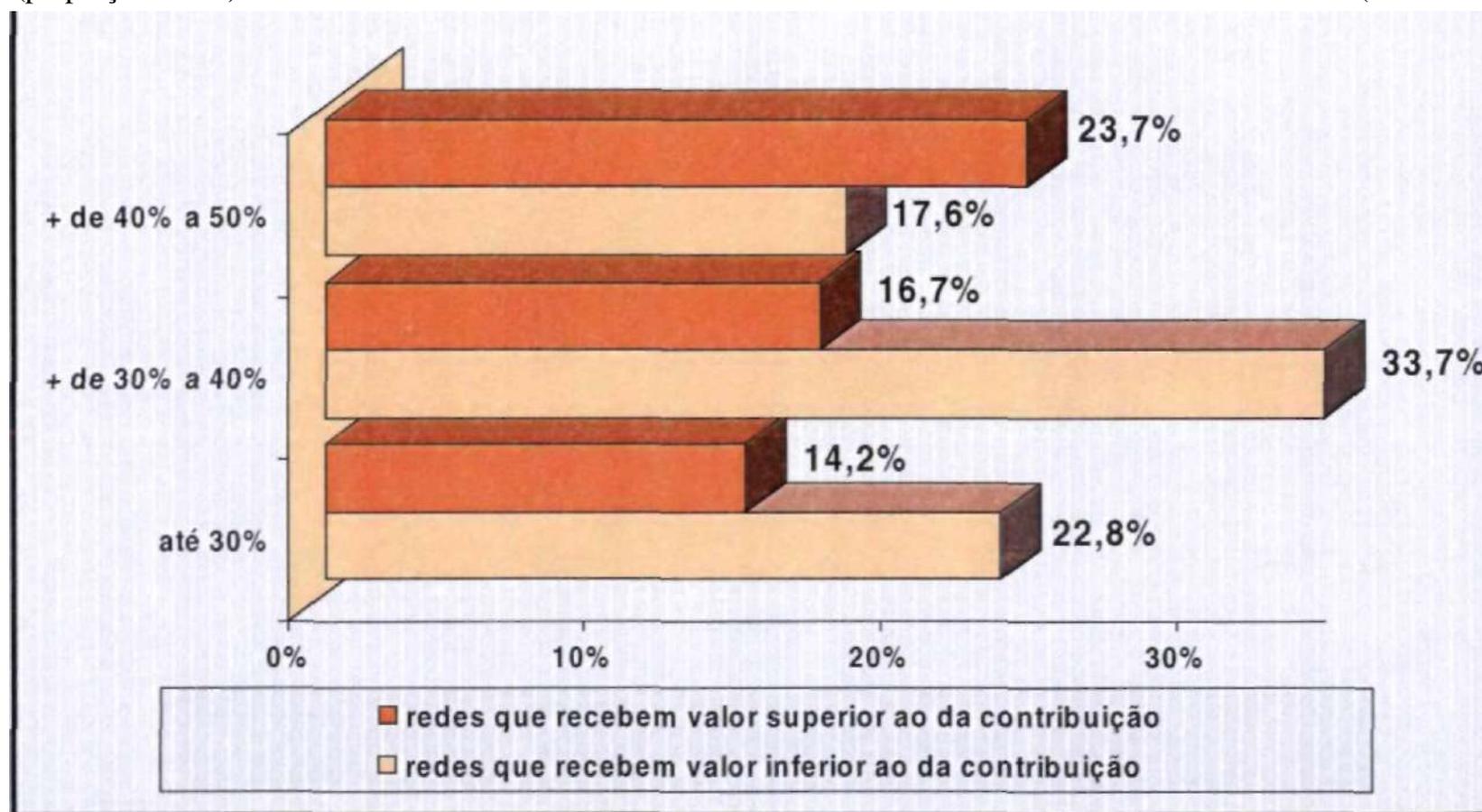
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



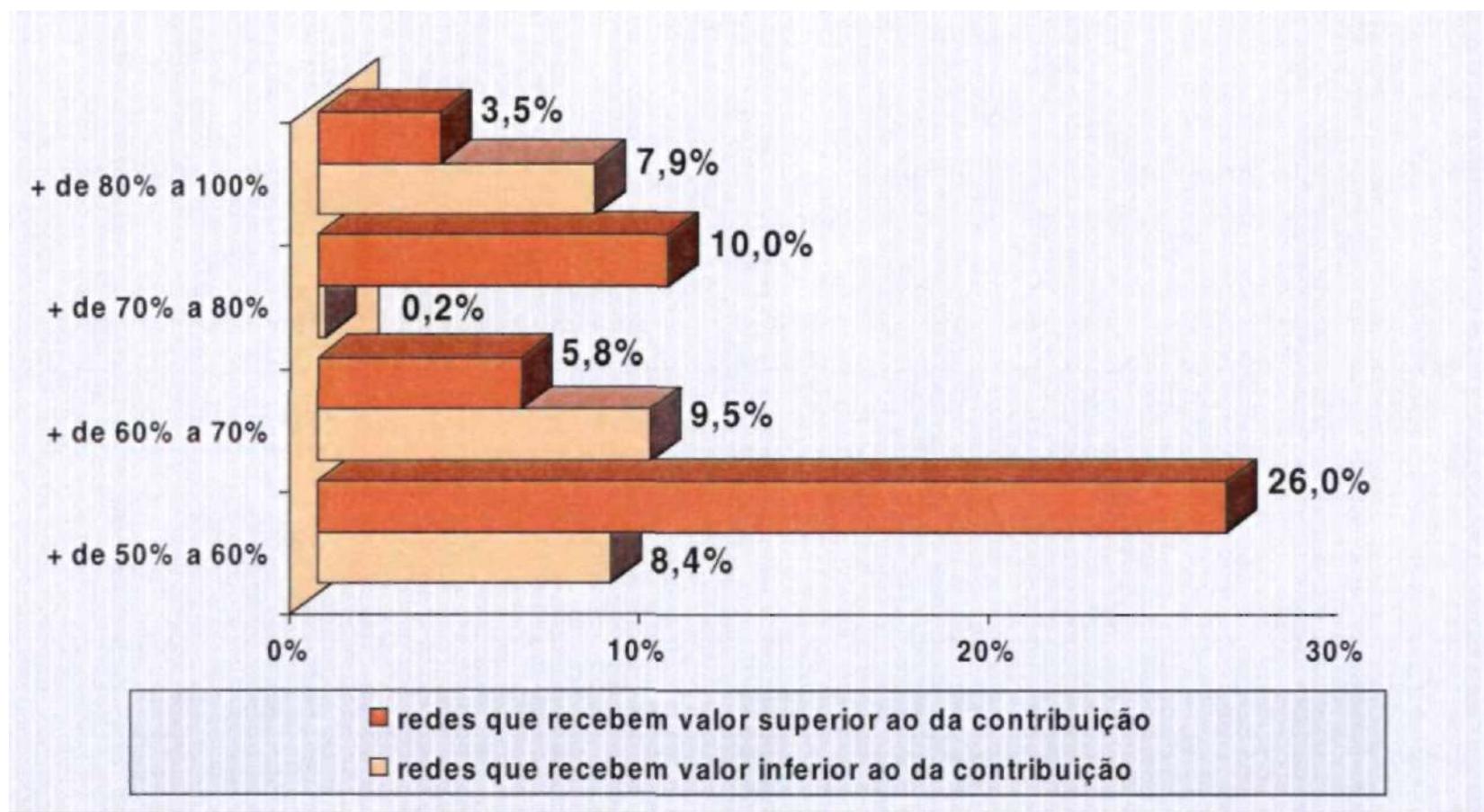
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)

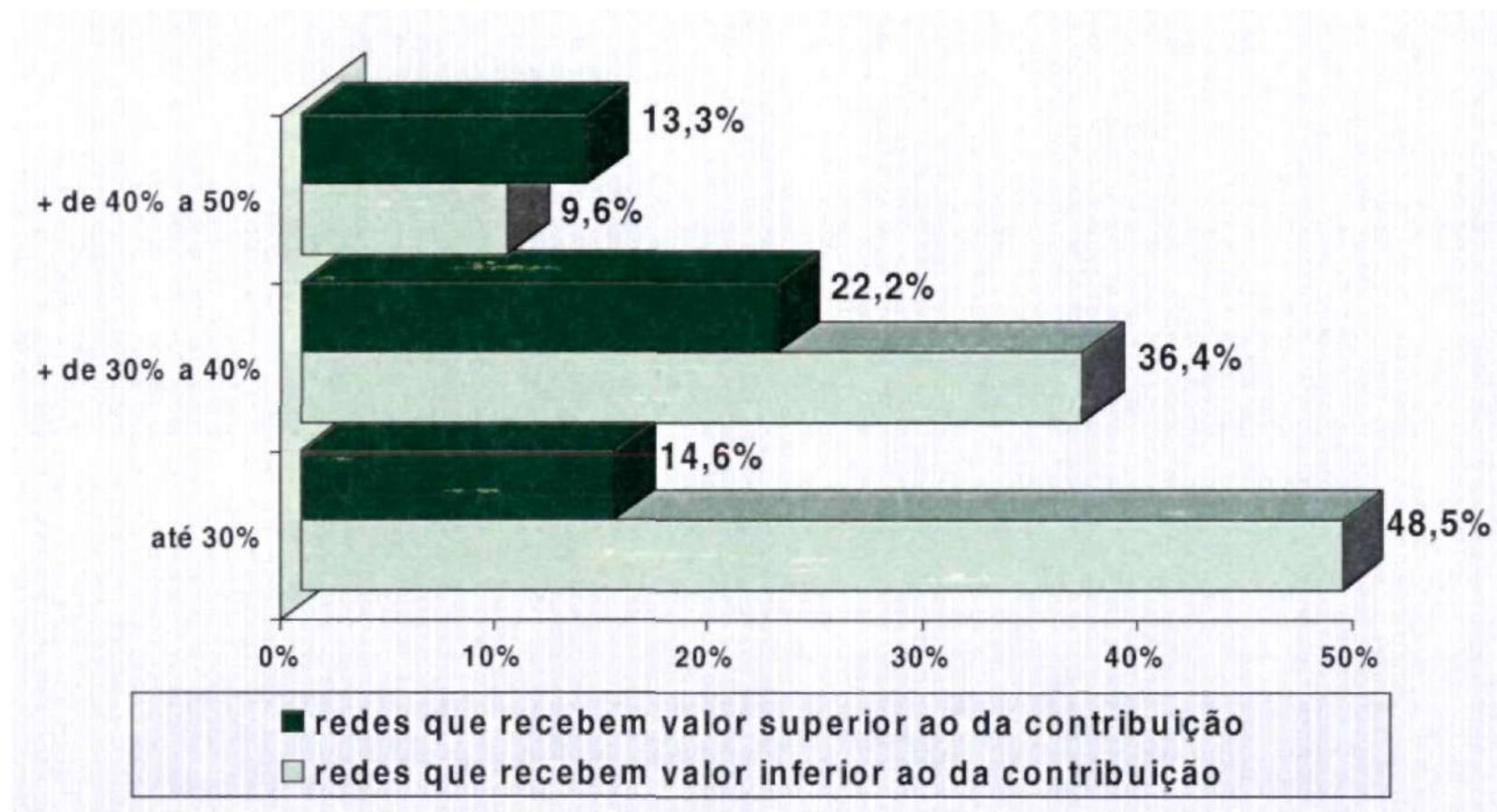


Rede Publica Total - Região Centro-Oeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

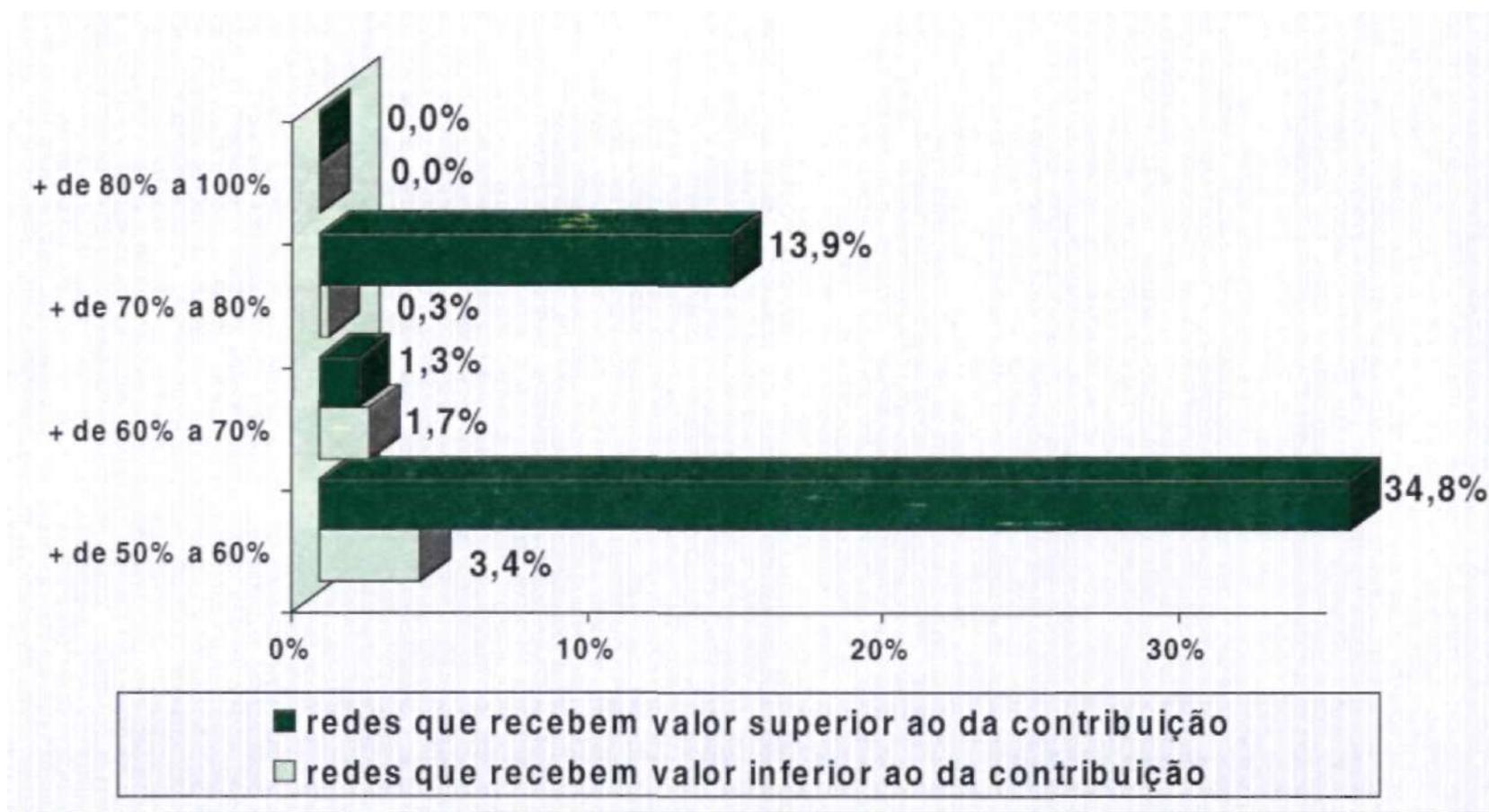
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



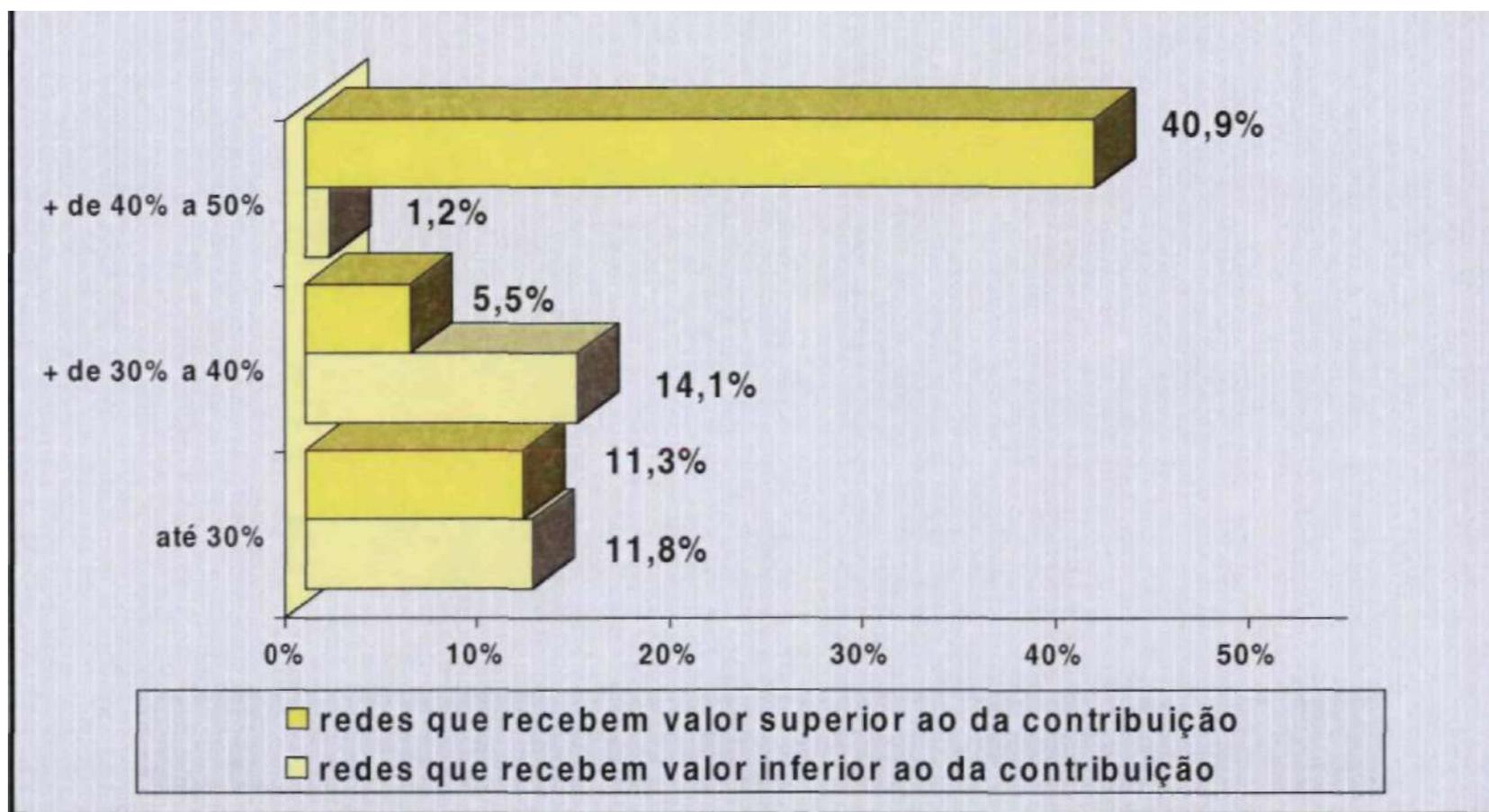
Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
 Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
 segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
 Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
 ano 2000
 (proporção em %) (7c de redes)



Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000

proporção em Vc

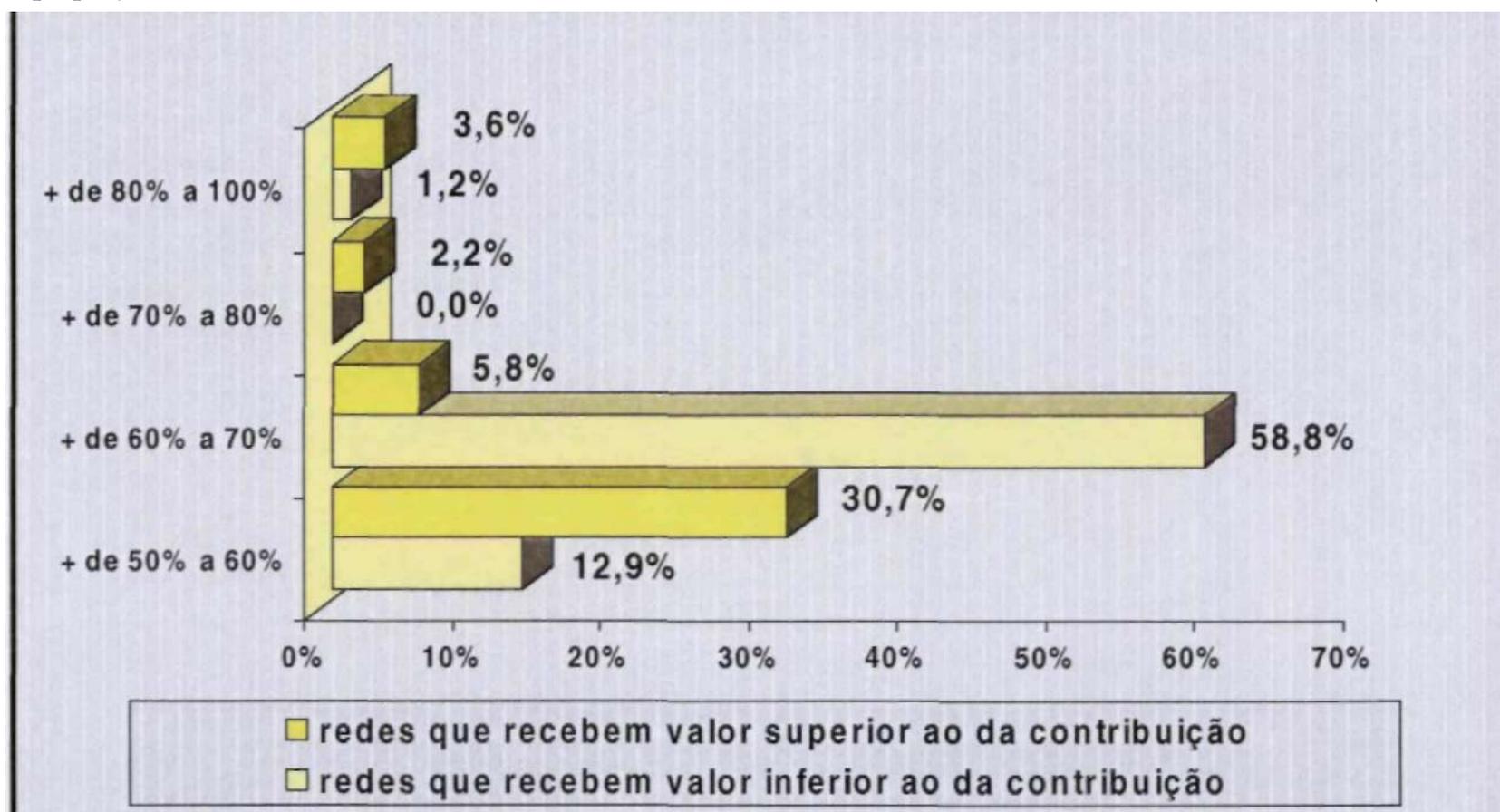
(Vc de redes)



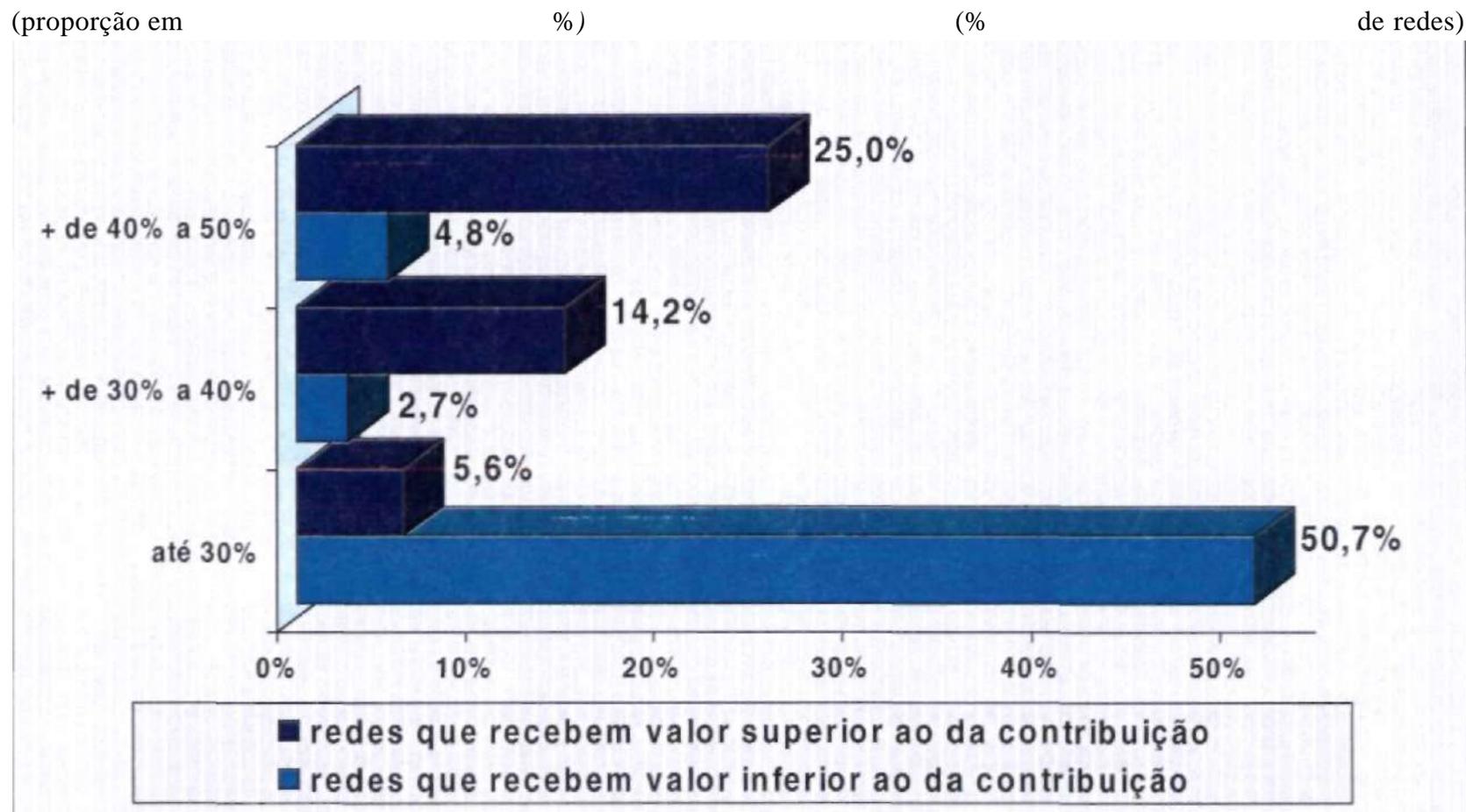
Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000

(proporção em%)

(7c de redes)



Rede Publica Total - Região Nordeste
 Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
 Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
 segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
 Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
 ano 2000

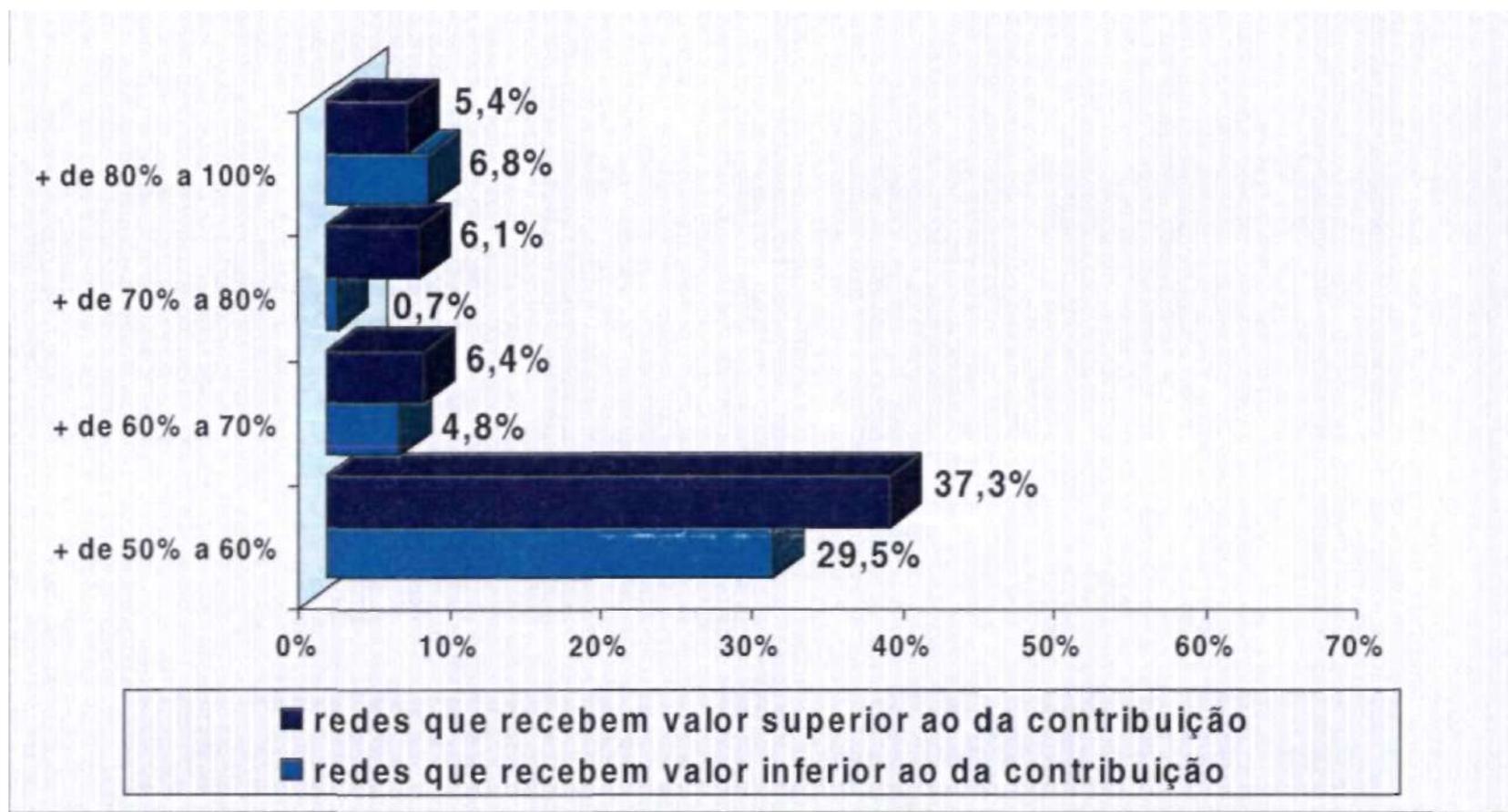


Rede Pública Total - Região Nordeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em % de redes)



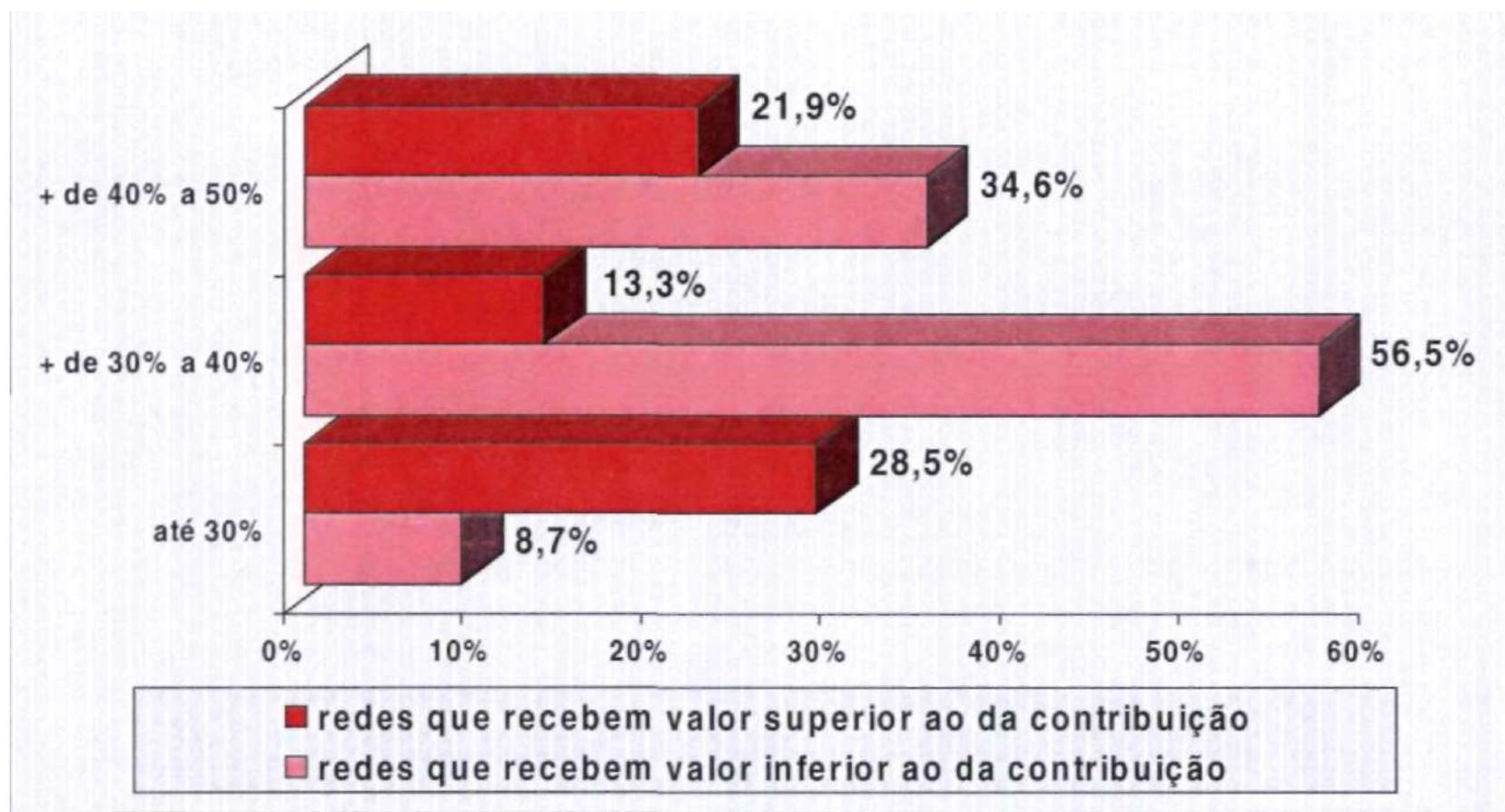
Rede Publica Total - Região Sul

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



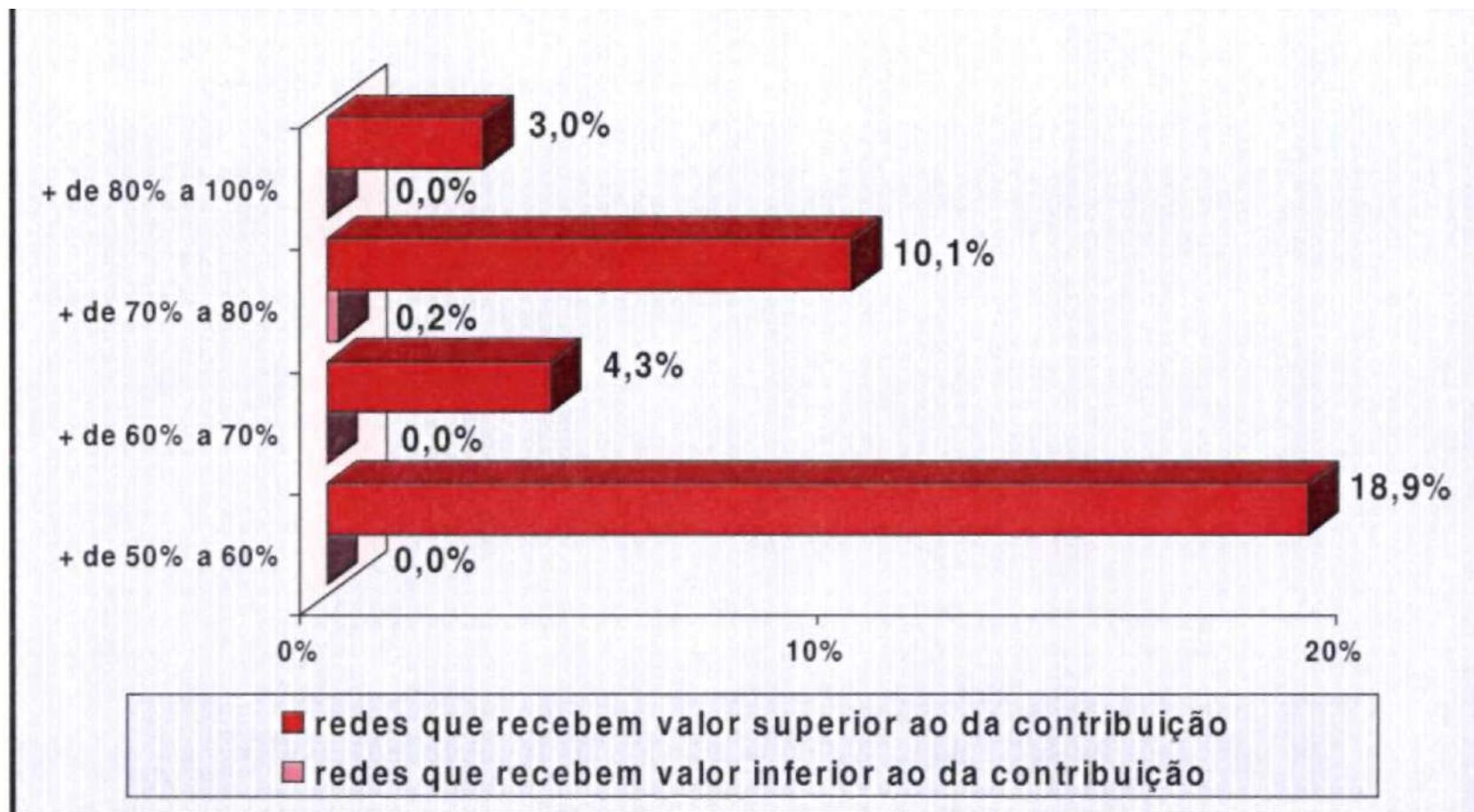
Rede Publica Total - Região Sul

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no ano 2000

(proporção cm

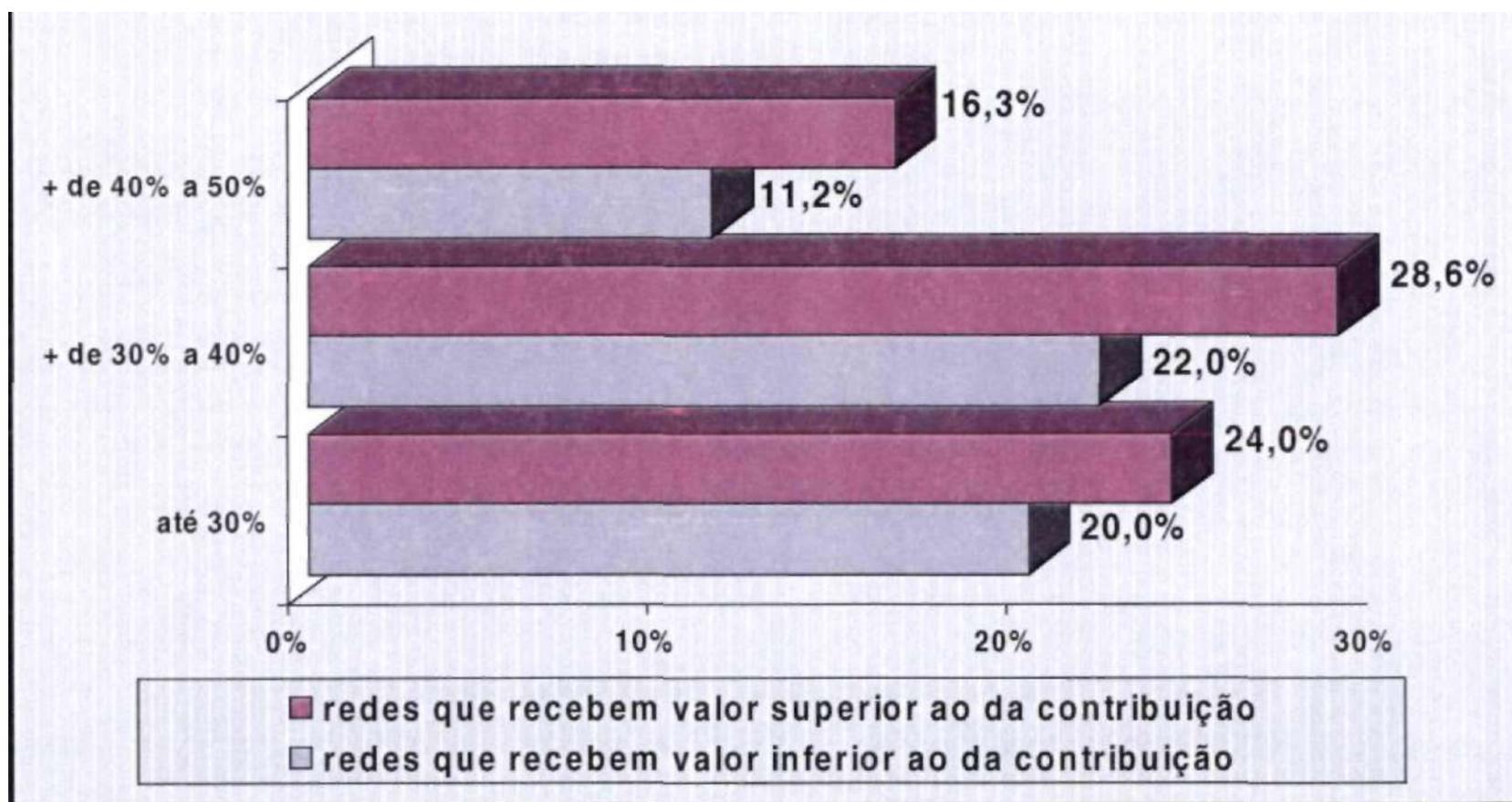
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000

proporção em %)

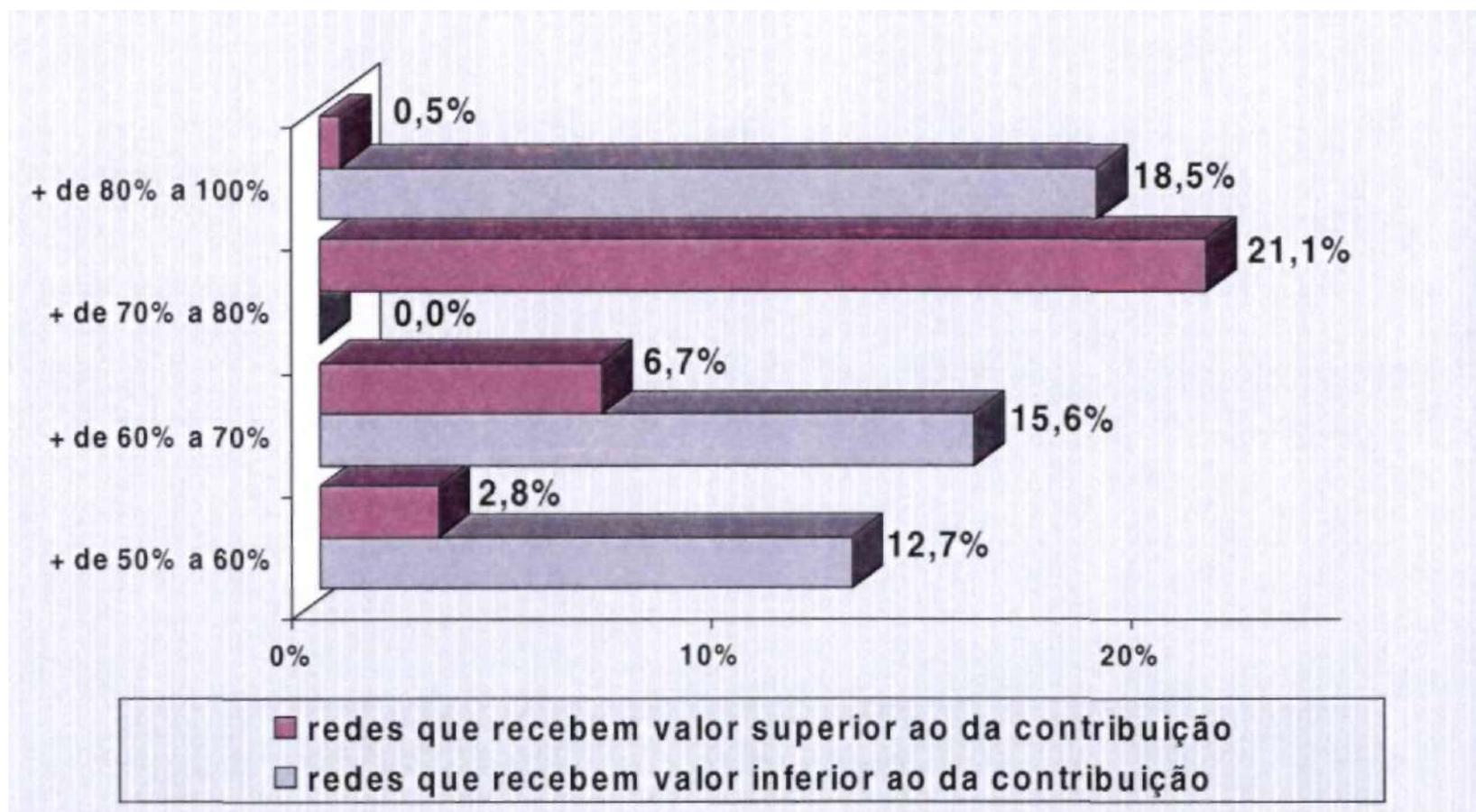
(% de redes)



Rede Publica Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef,
segundo faixas de Proporção % de gastos com remuneração de
Professores em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000

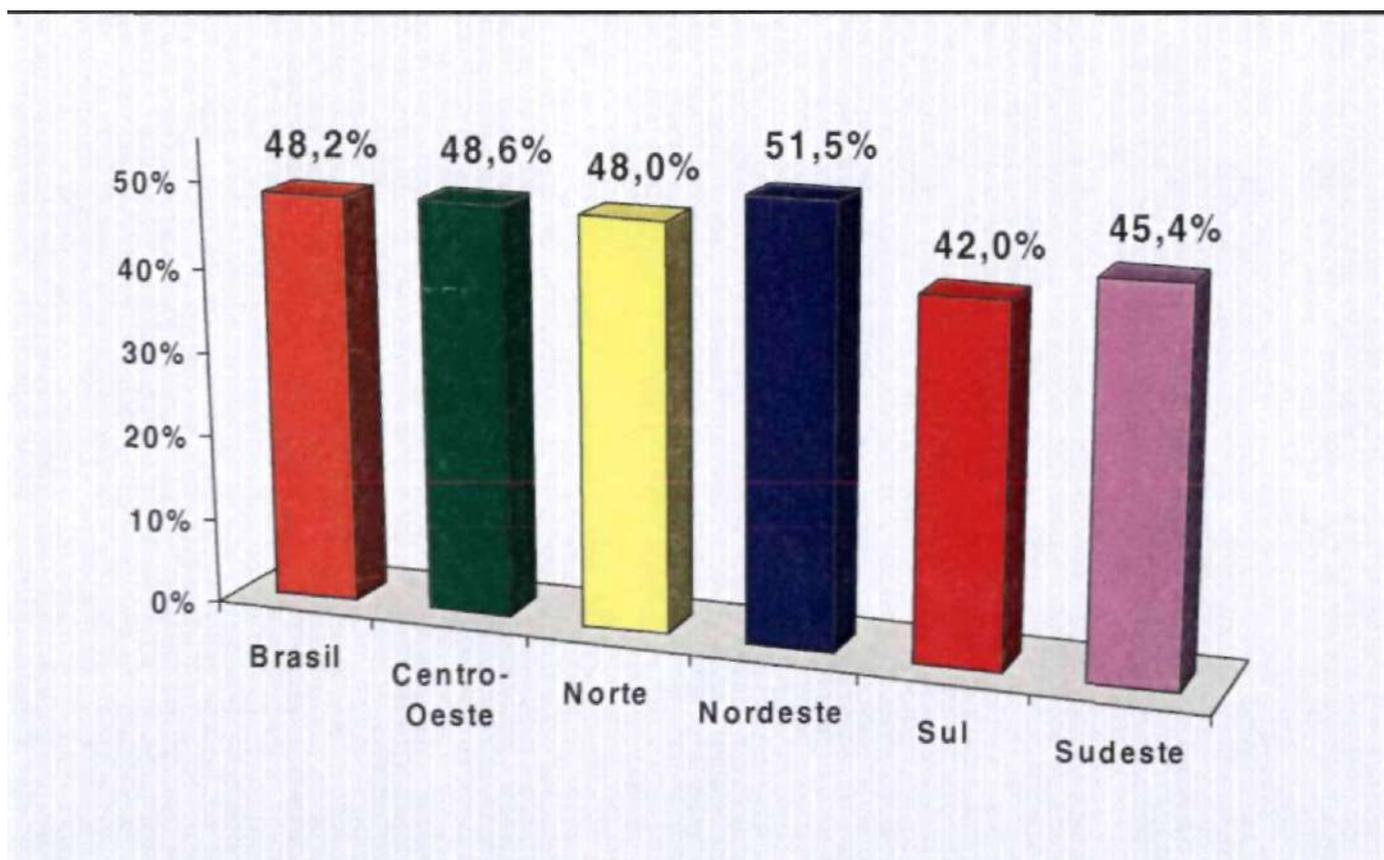
proporção em %)

(% de redes)



Rede Publica Total - Brasil e Regiões Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
% Médio da Proporção do valor dos gastos com remuneração de Professores
da sua rede em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000



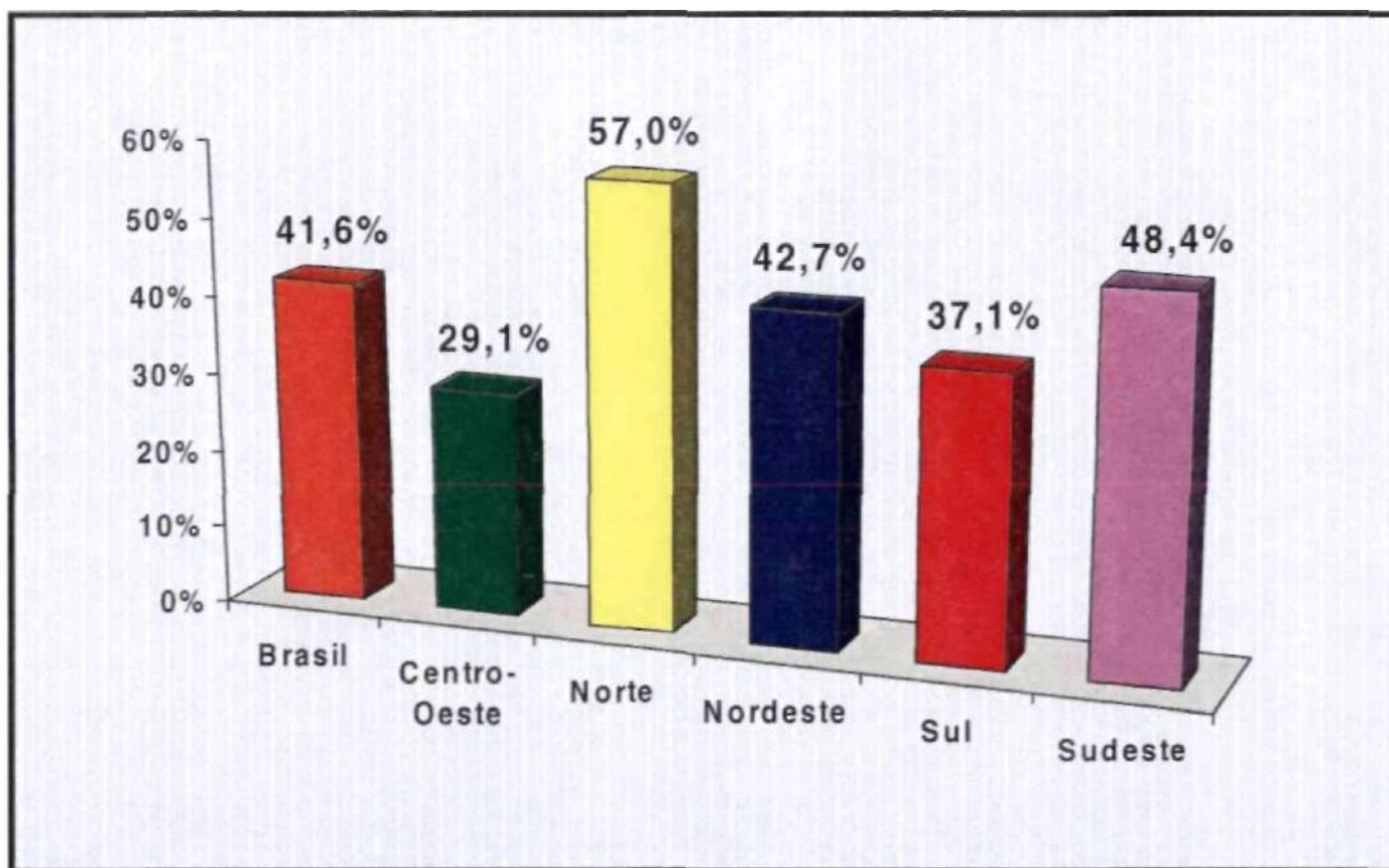
saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Brasil e Regiões

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
% Médio da Proporção do valor dos gastos com remuneração de Professores
da sua rede em sala de aula sobre os Recursos Totais da Educação no
ano 2000



saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



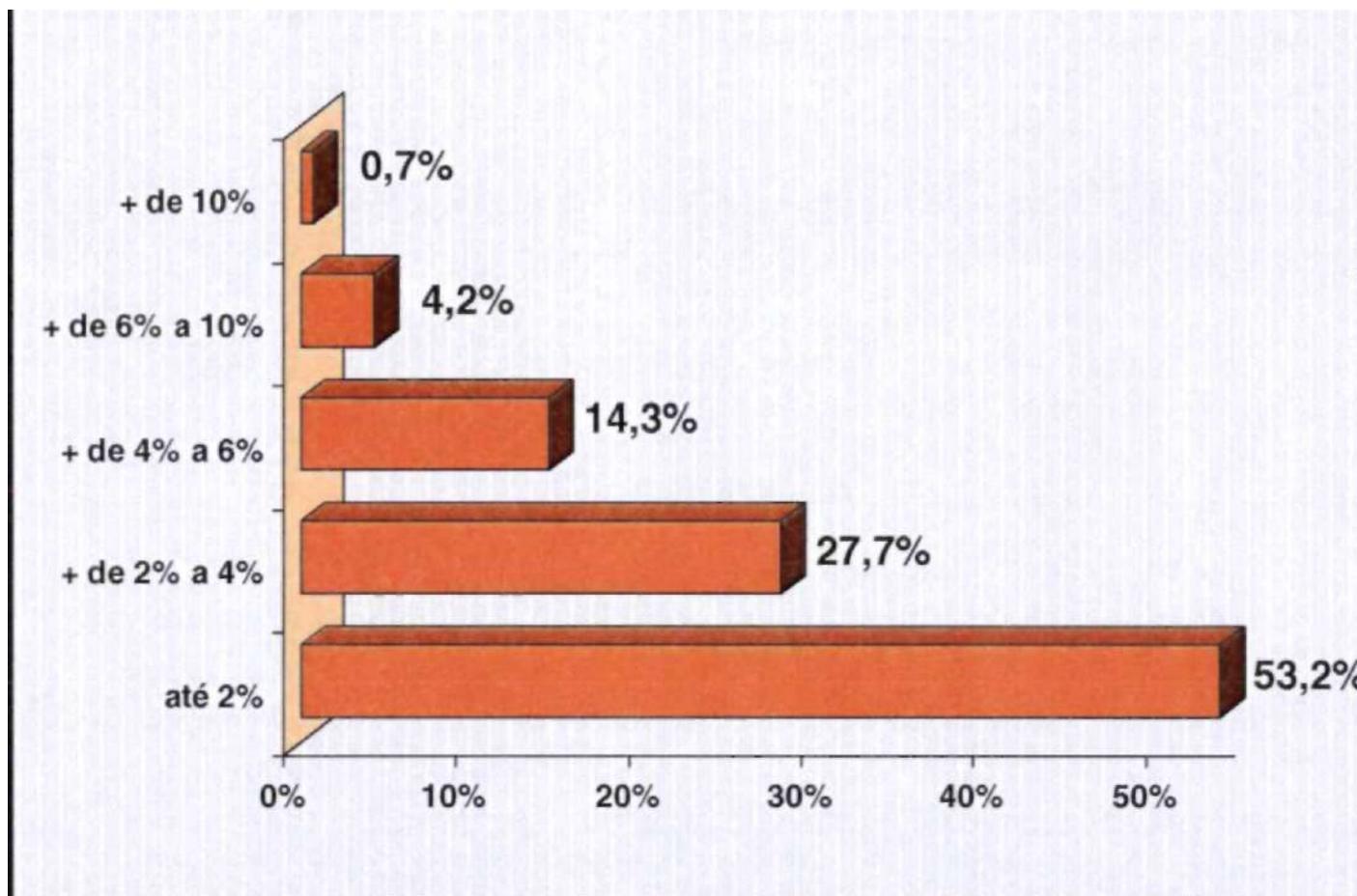
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



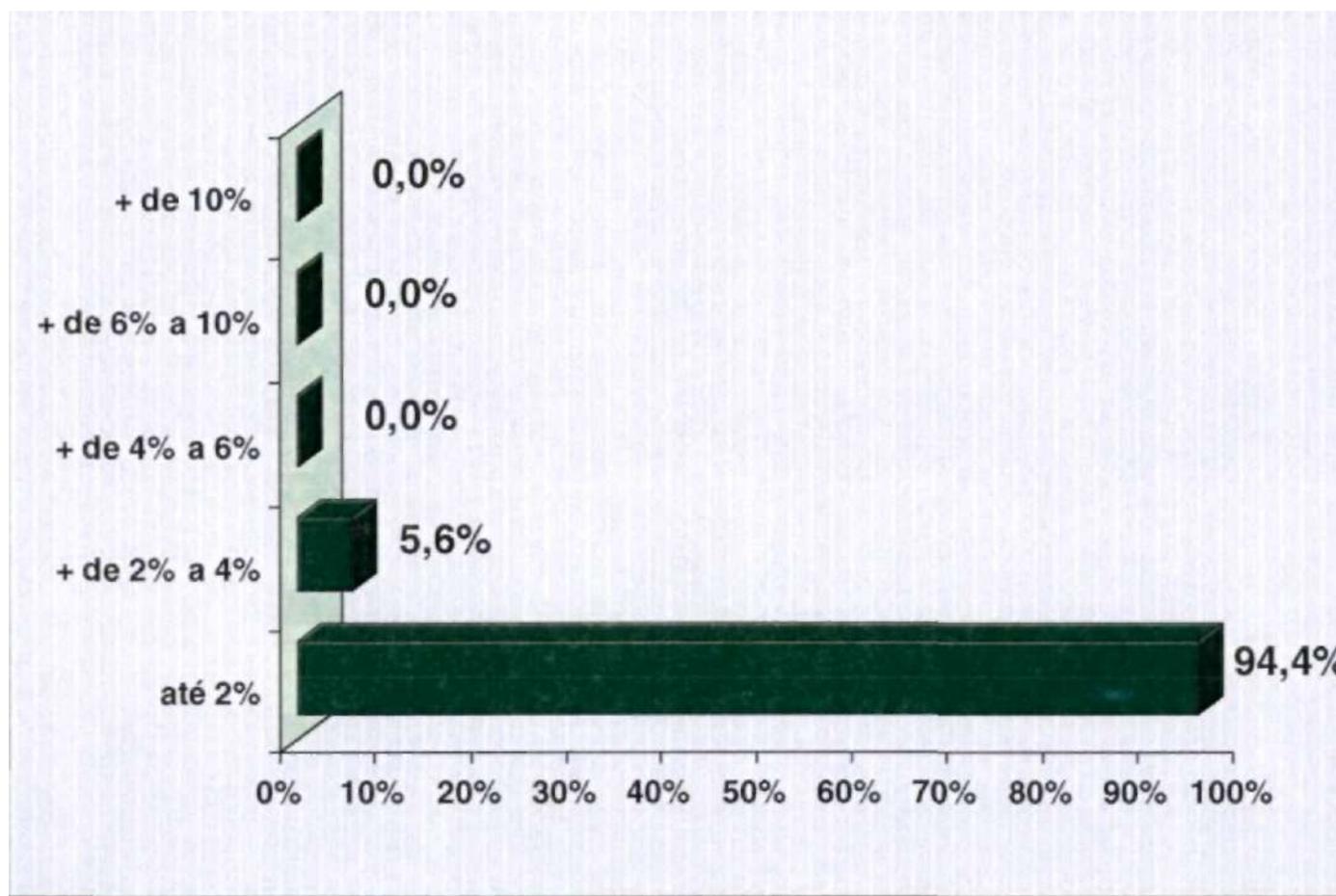
*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção
% de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau
Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



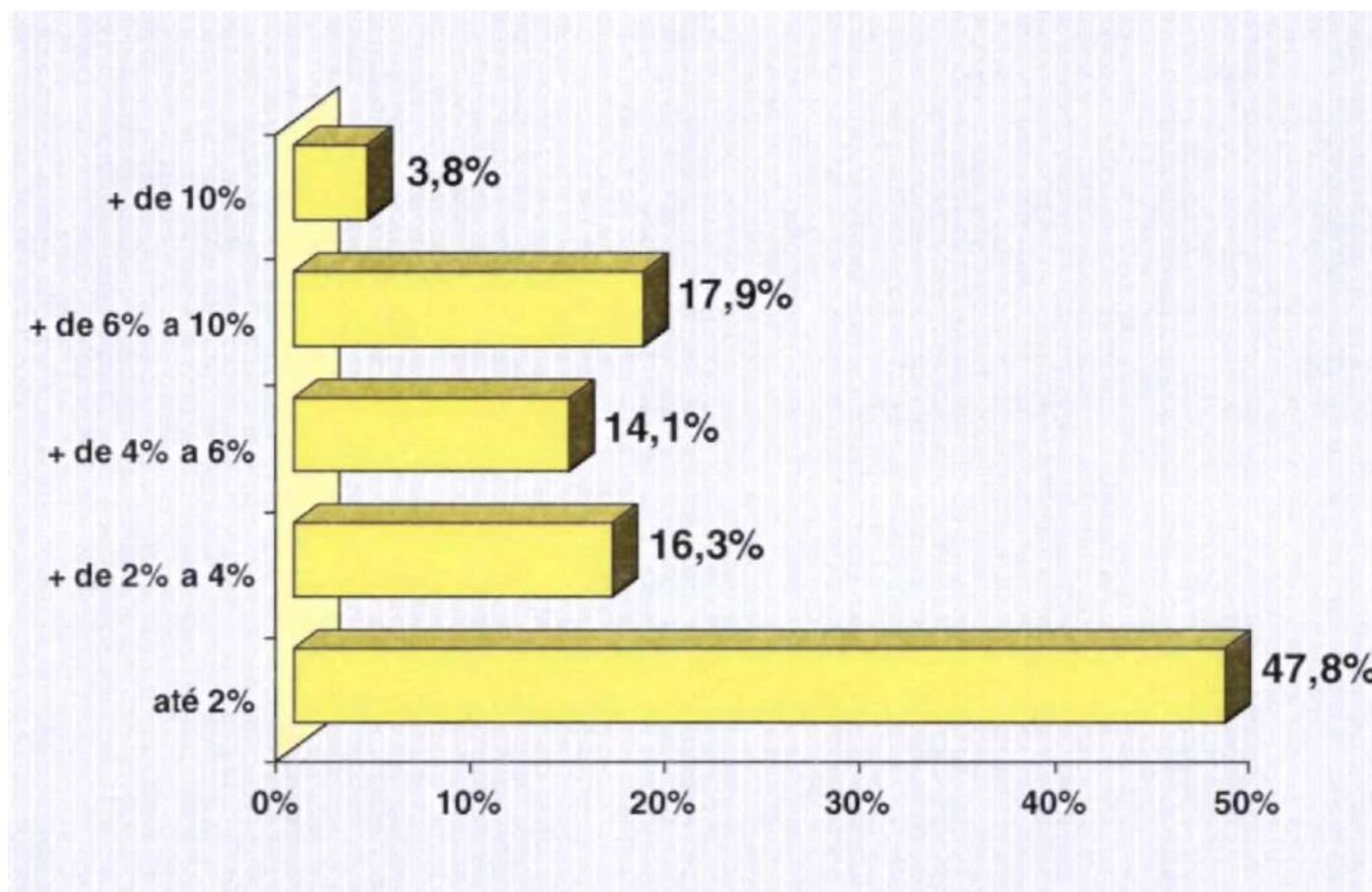
* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção
% de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau
Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



'Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



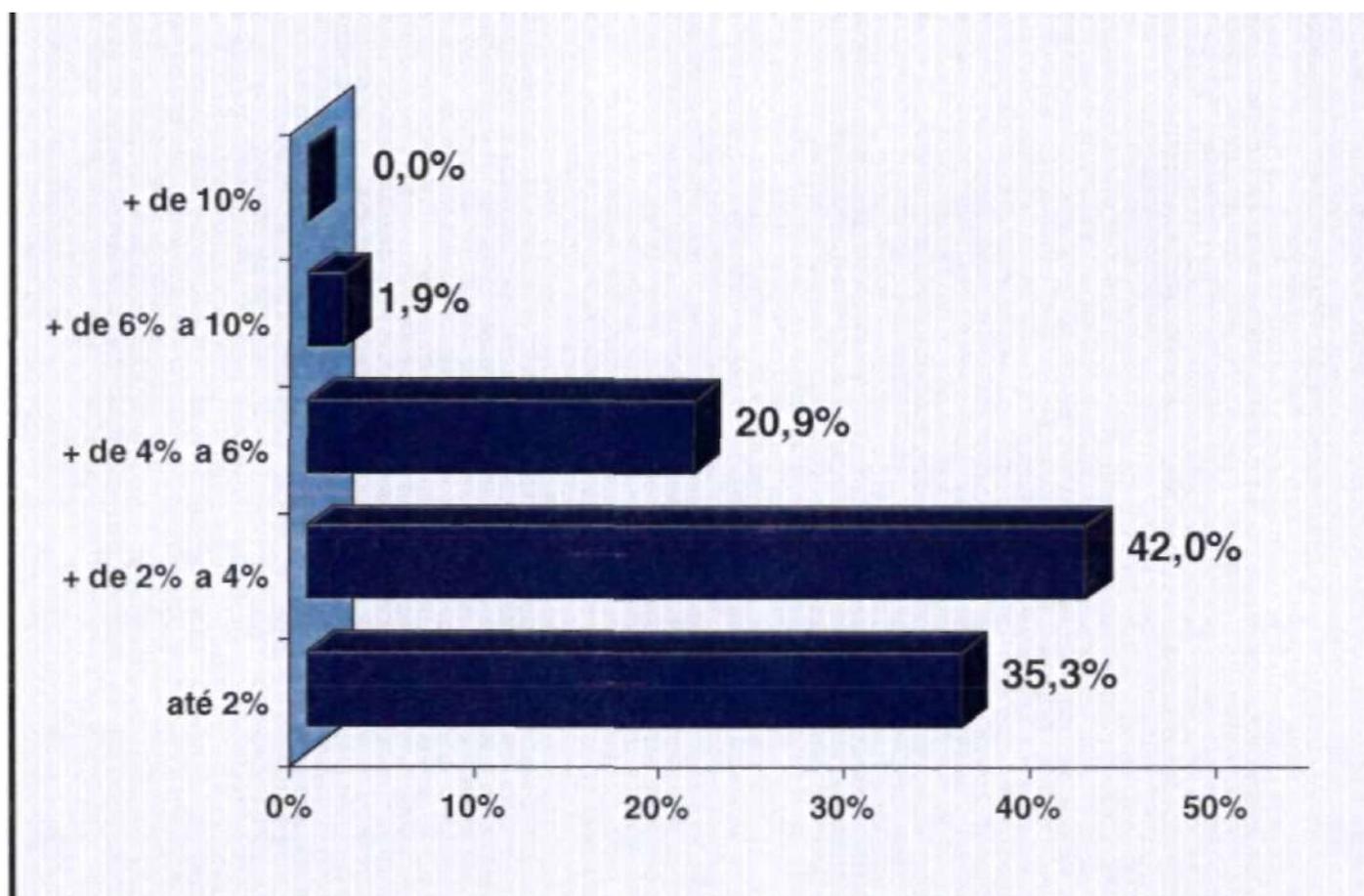
Rede Publica Total - Região Nordeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



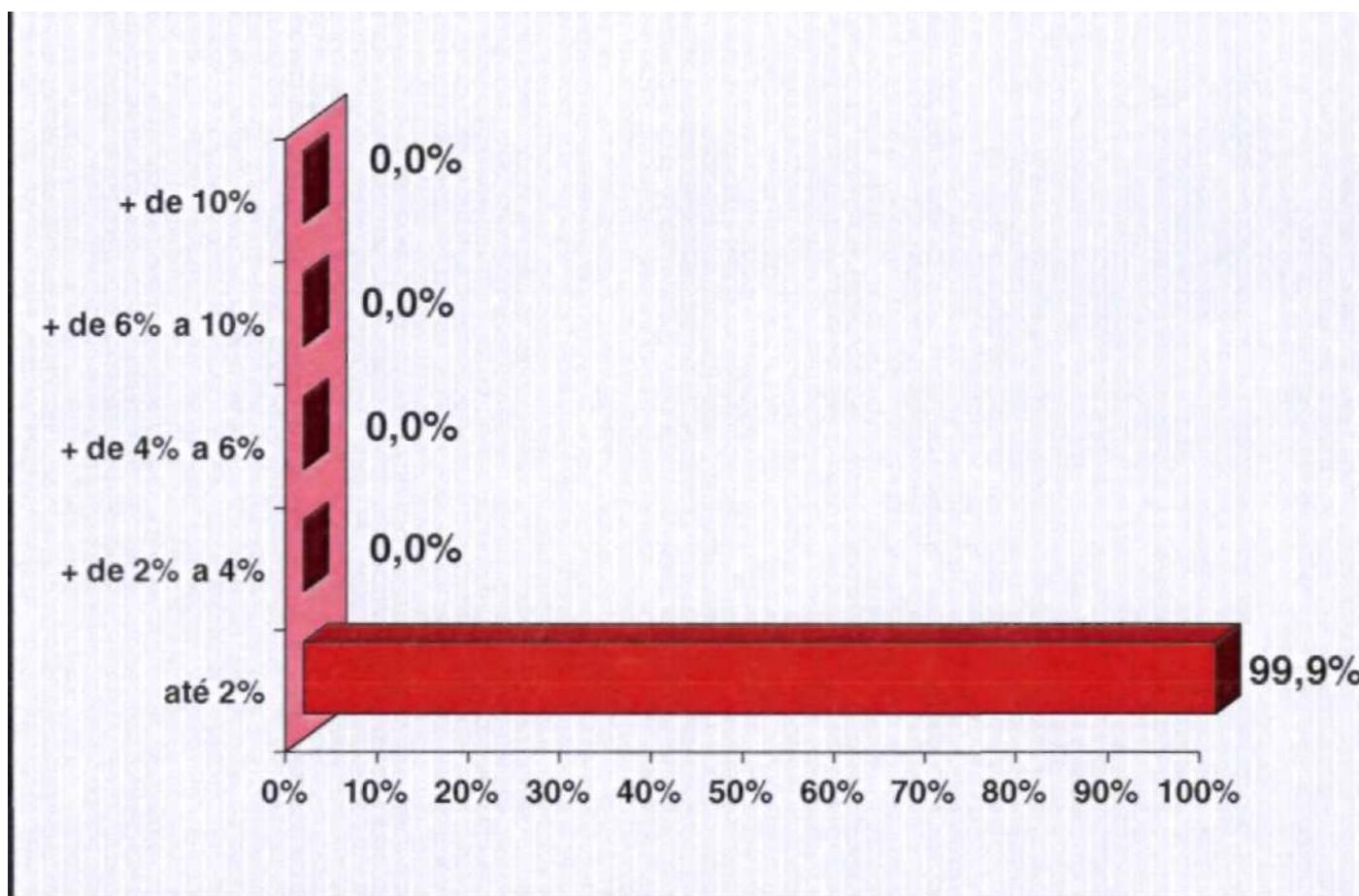
Rede Pública Total - Região Sul

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %

(% de redes)



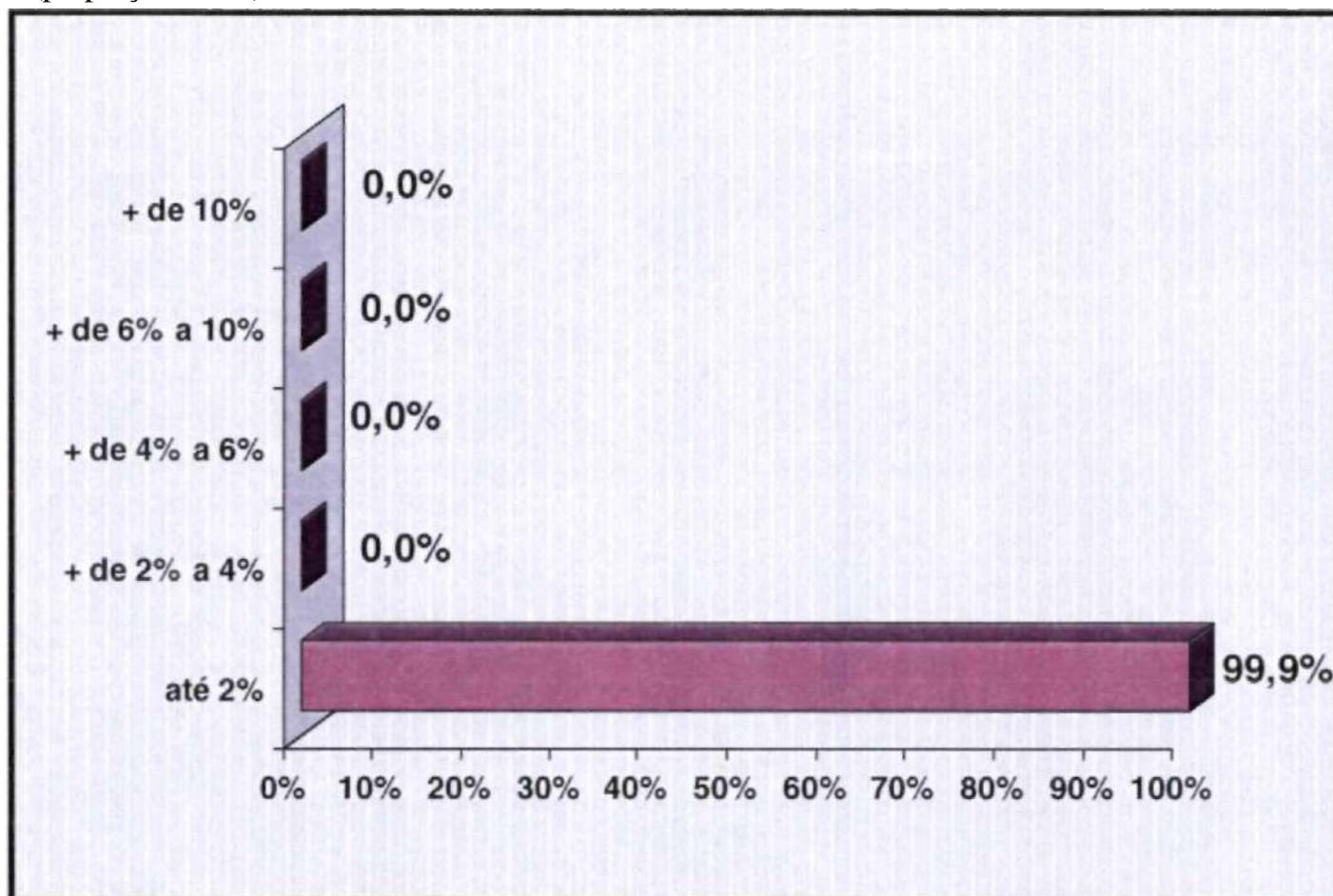
*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Publica Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção
% de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau
Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(7c de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos

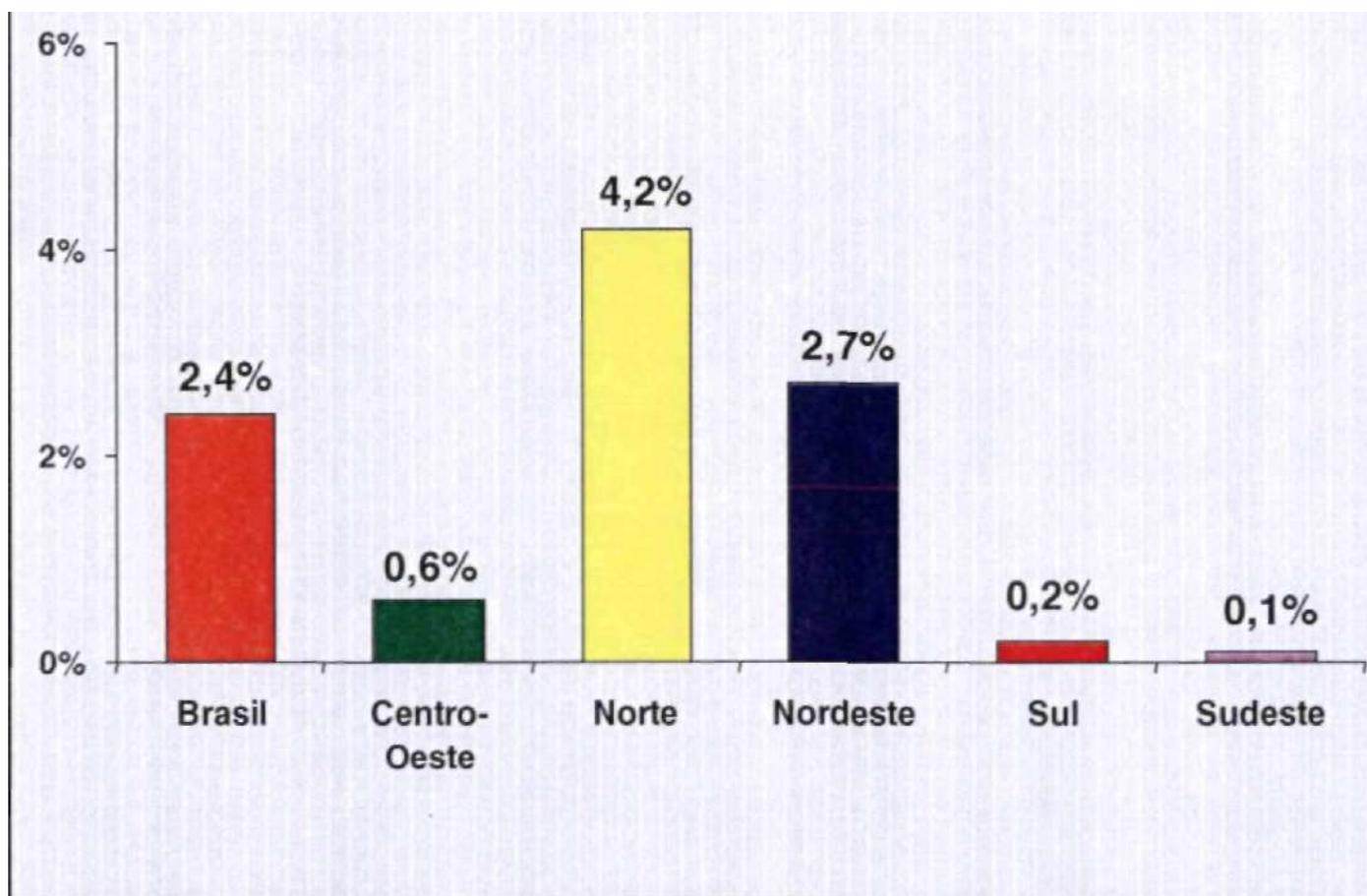


Rede Publica Total - Brasil e Regiões

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Proporção % Médio de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)



* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Publica Total - Brasil

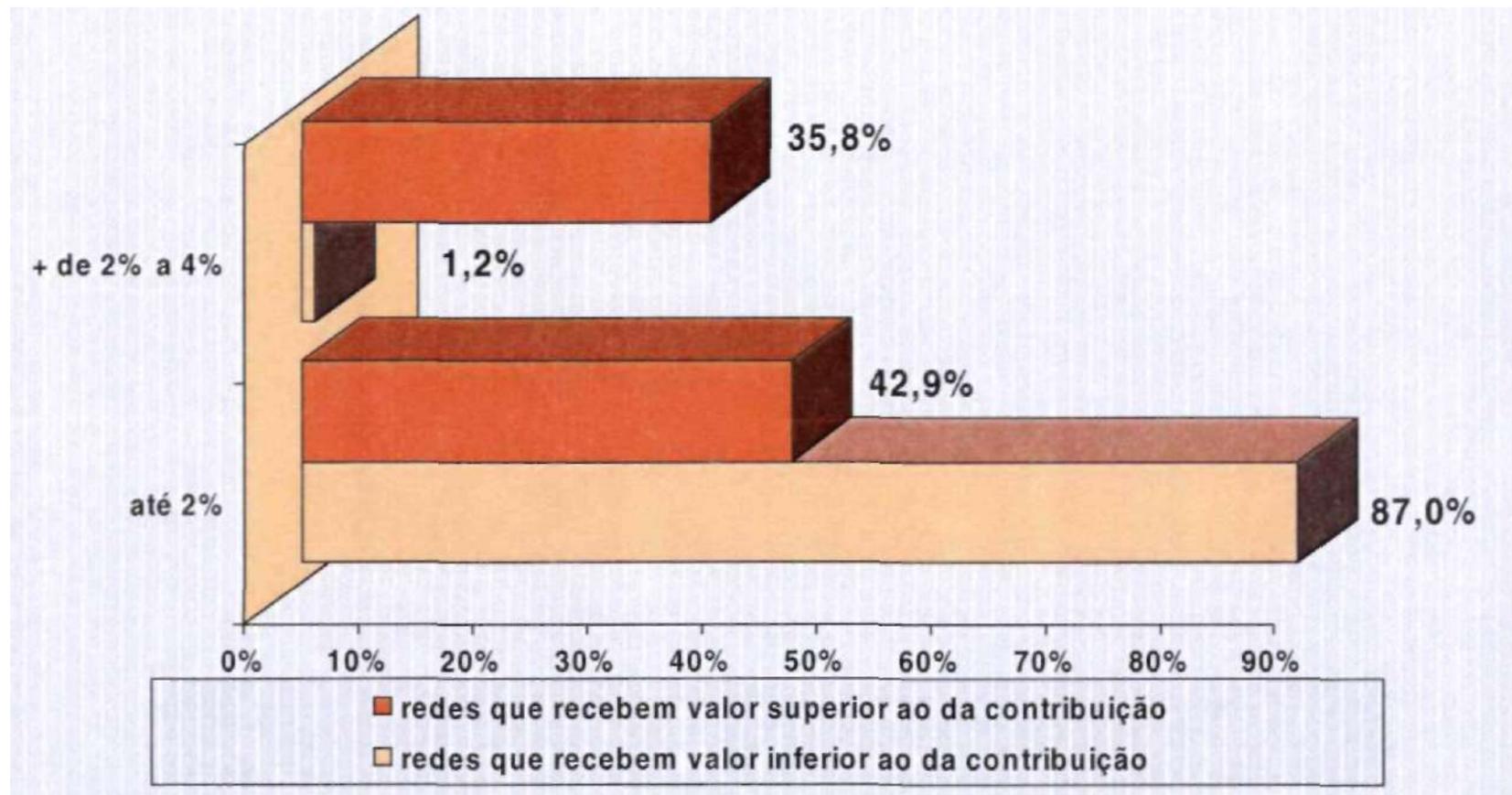
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(%

de redes)



'Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



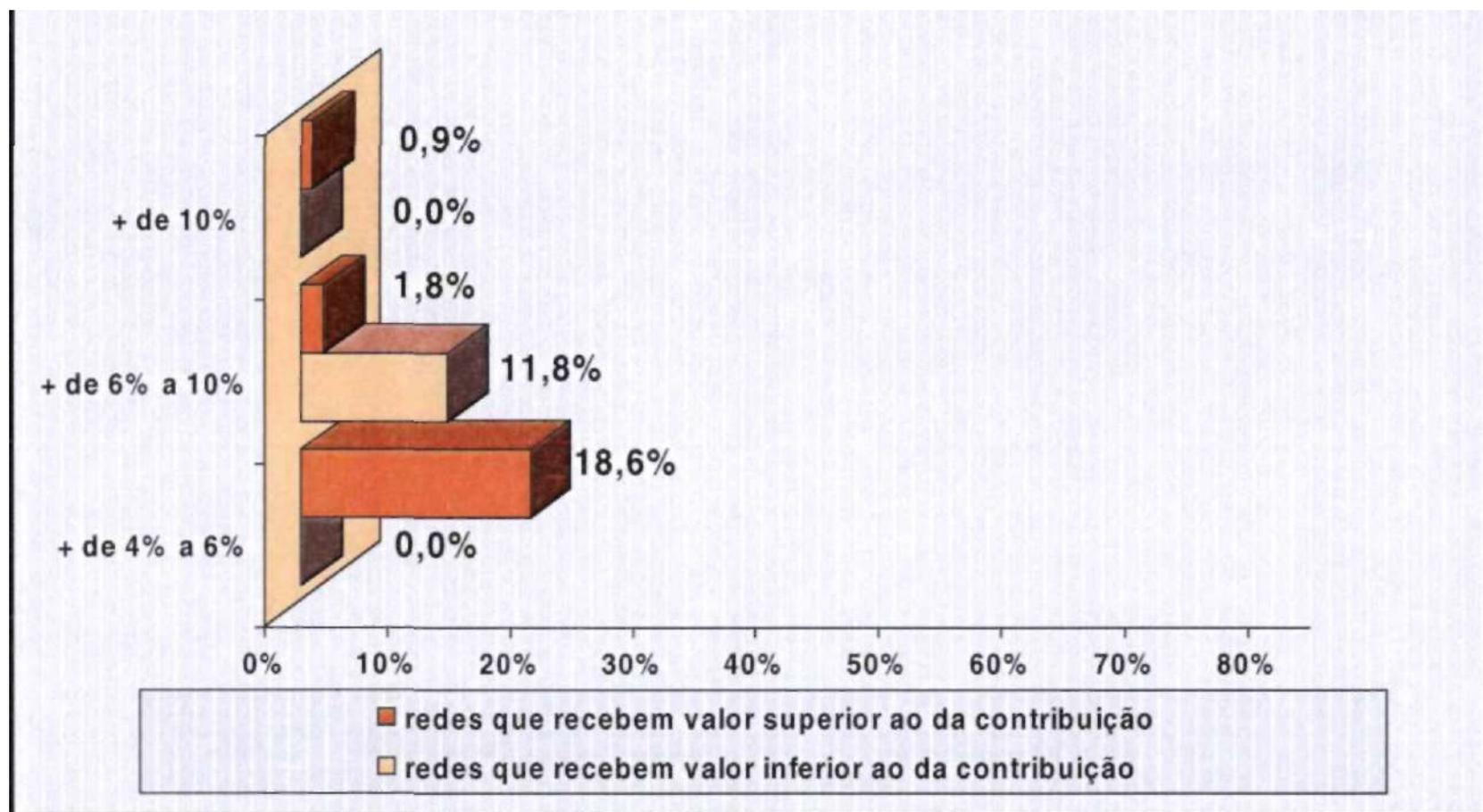
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



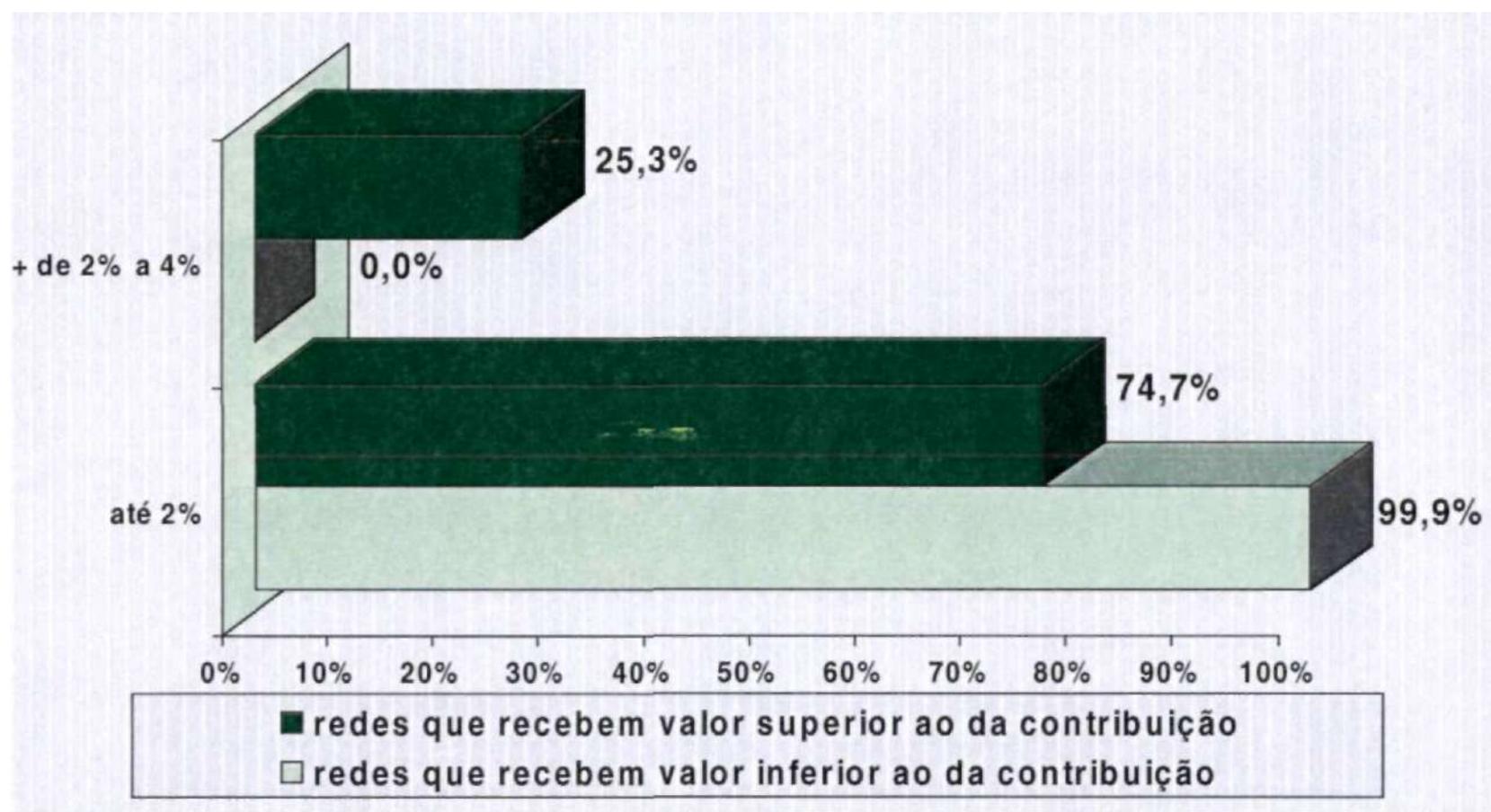
* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos

Rede Publica Total - Região Centro-Oeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

proporção em %)

(% de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos

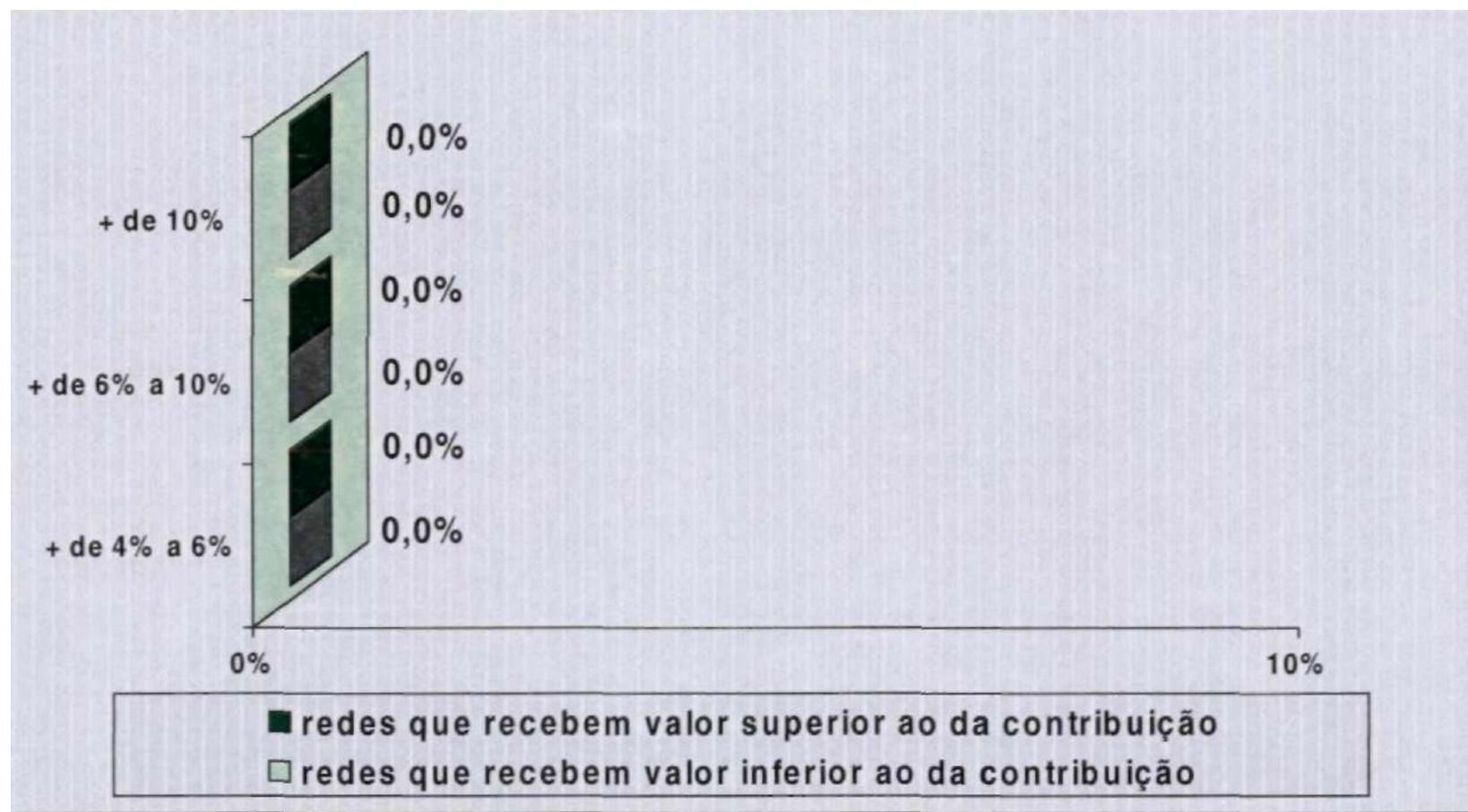


Rede Pública Total - Região Centro-Oeste Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



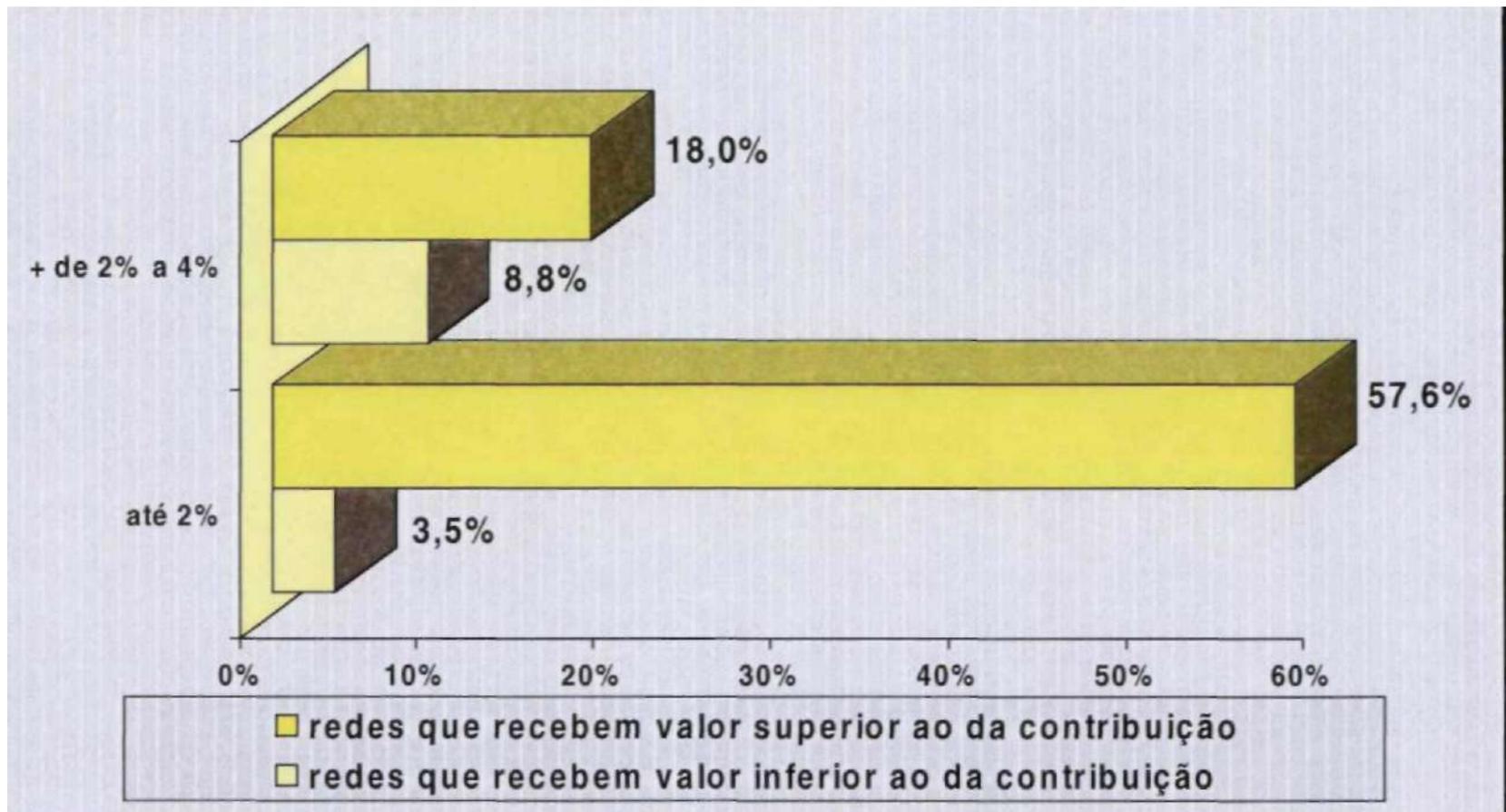
* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo
faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos
(sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em%)

(% de redes)



* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos

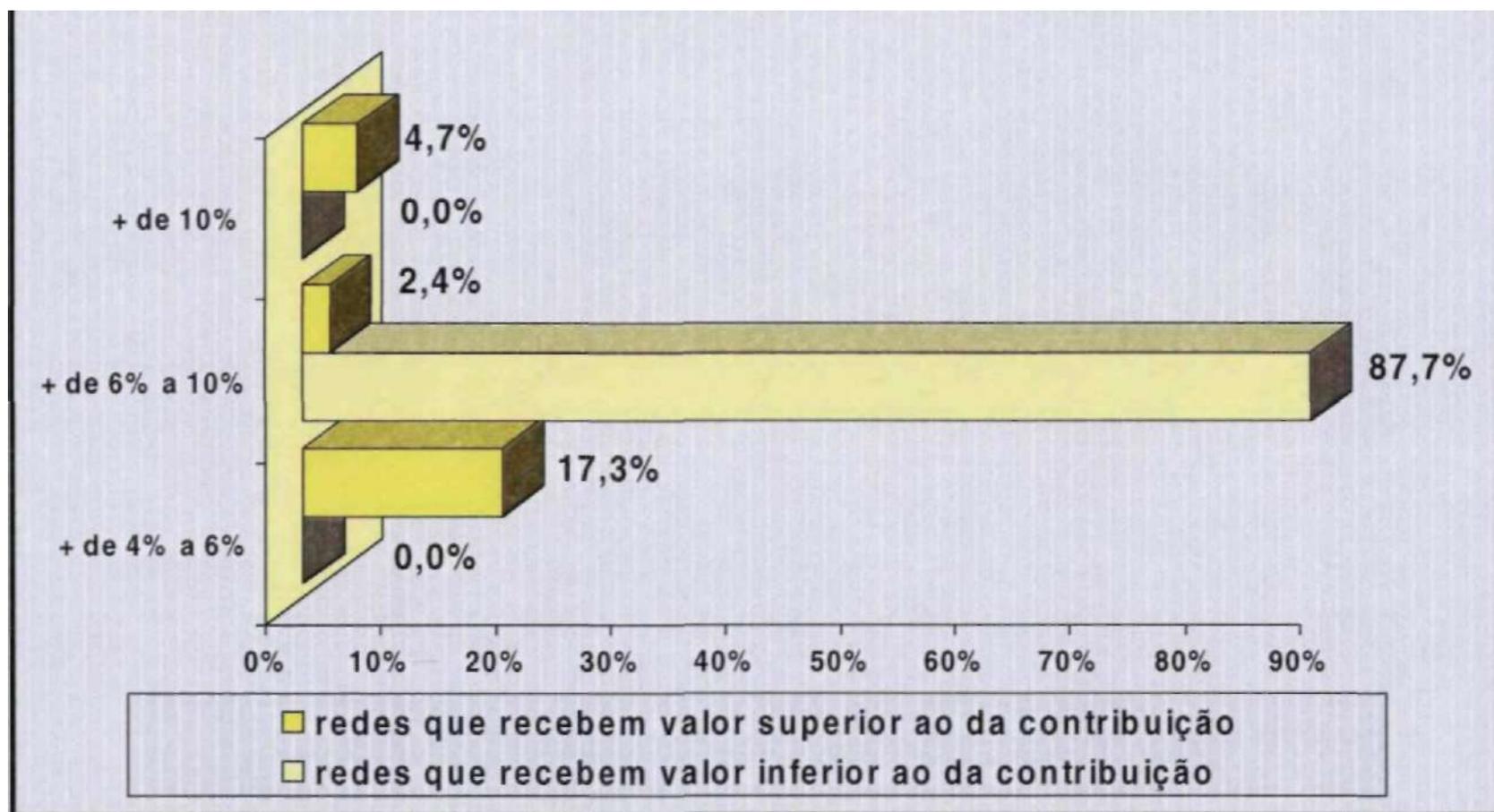


Rede Publica Total - Região Norte Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



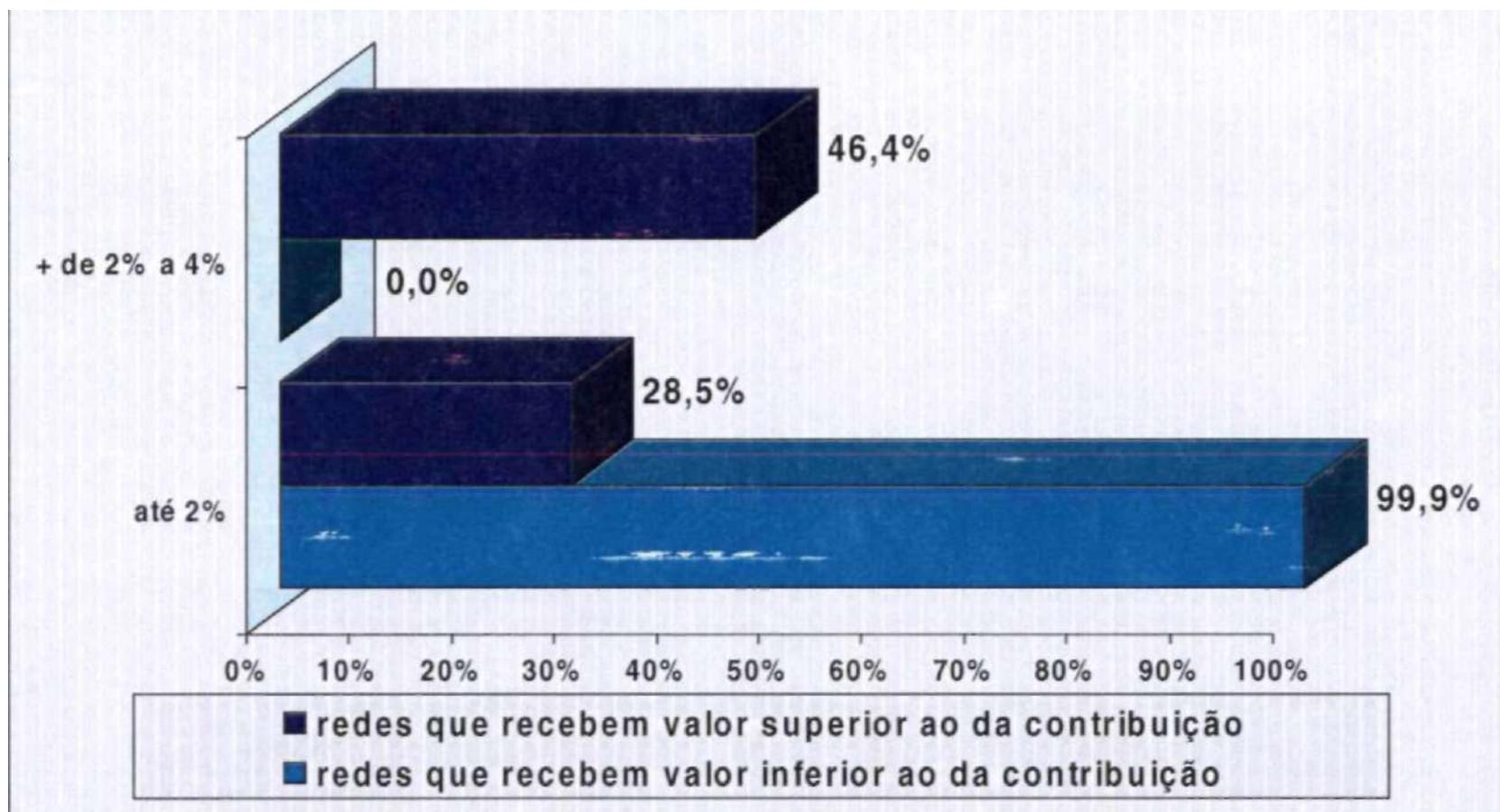
Rede Pública Total - Região Nordeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



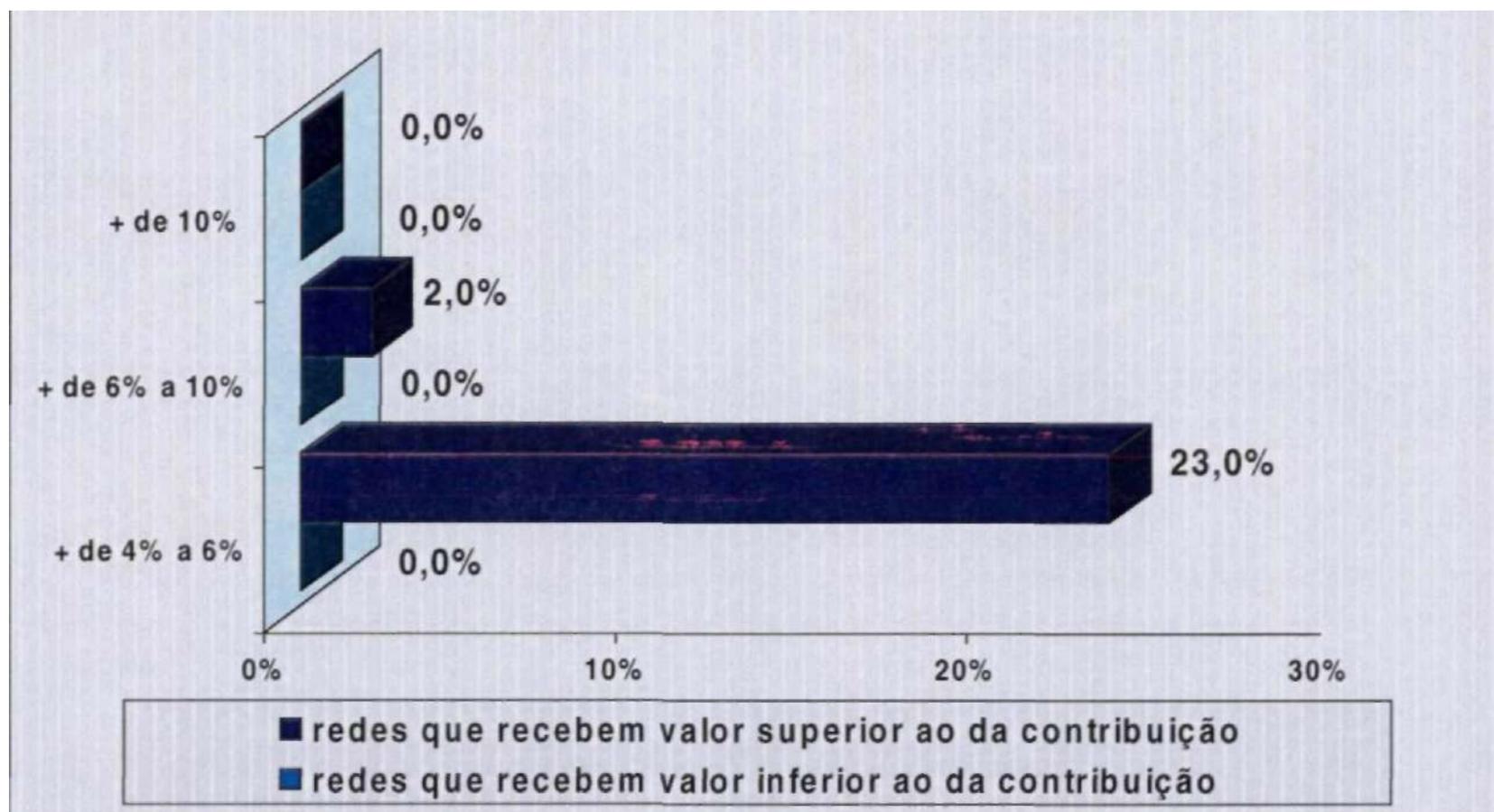
Rede Publica Total - Região Nordeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

proporção em 9c)

(% de redes)



'Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



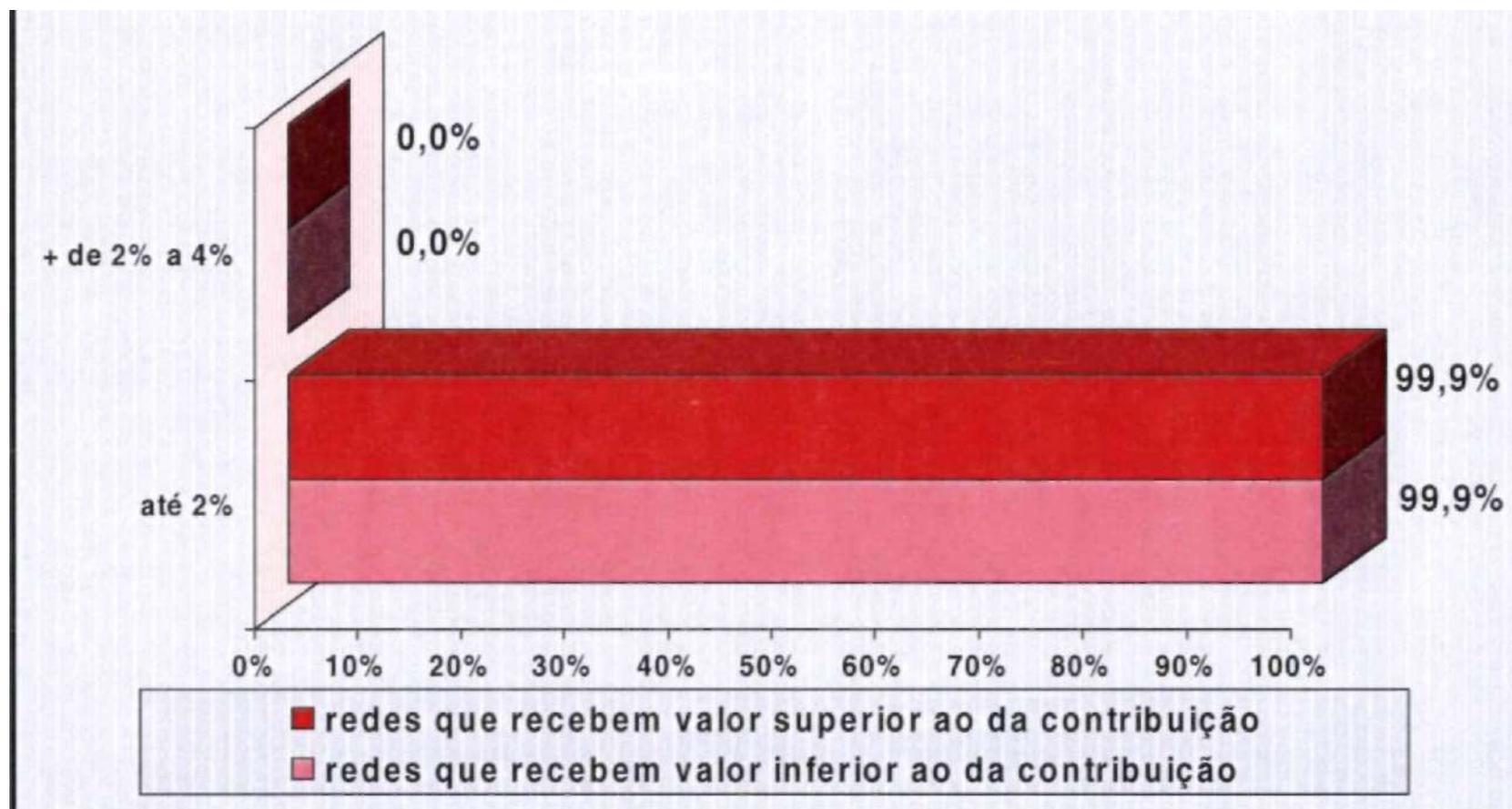
Rede Publica Total - Região Sul

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



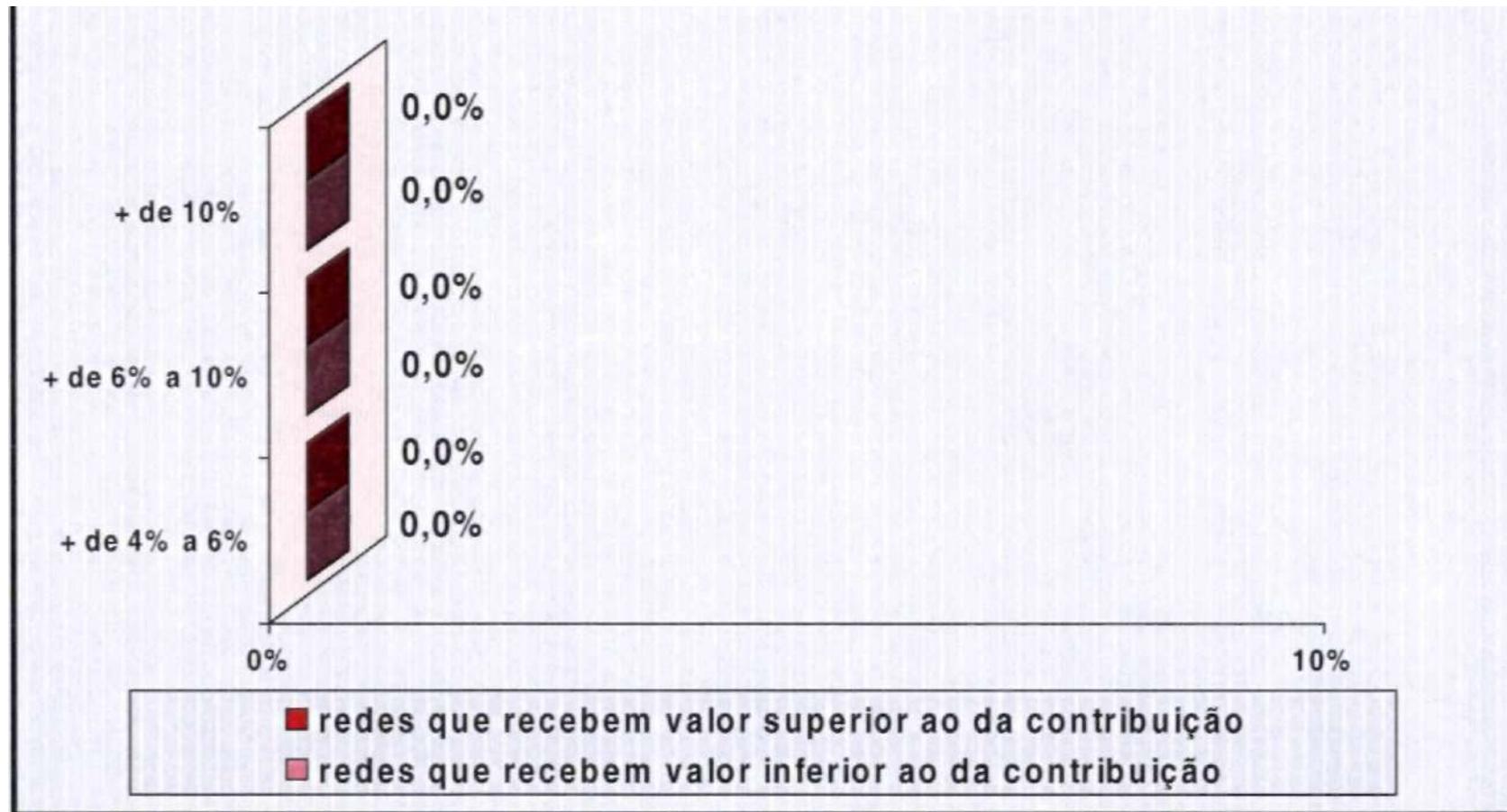
Rede Pública Total - Região Sul

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em 7c)

(% de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



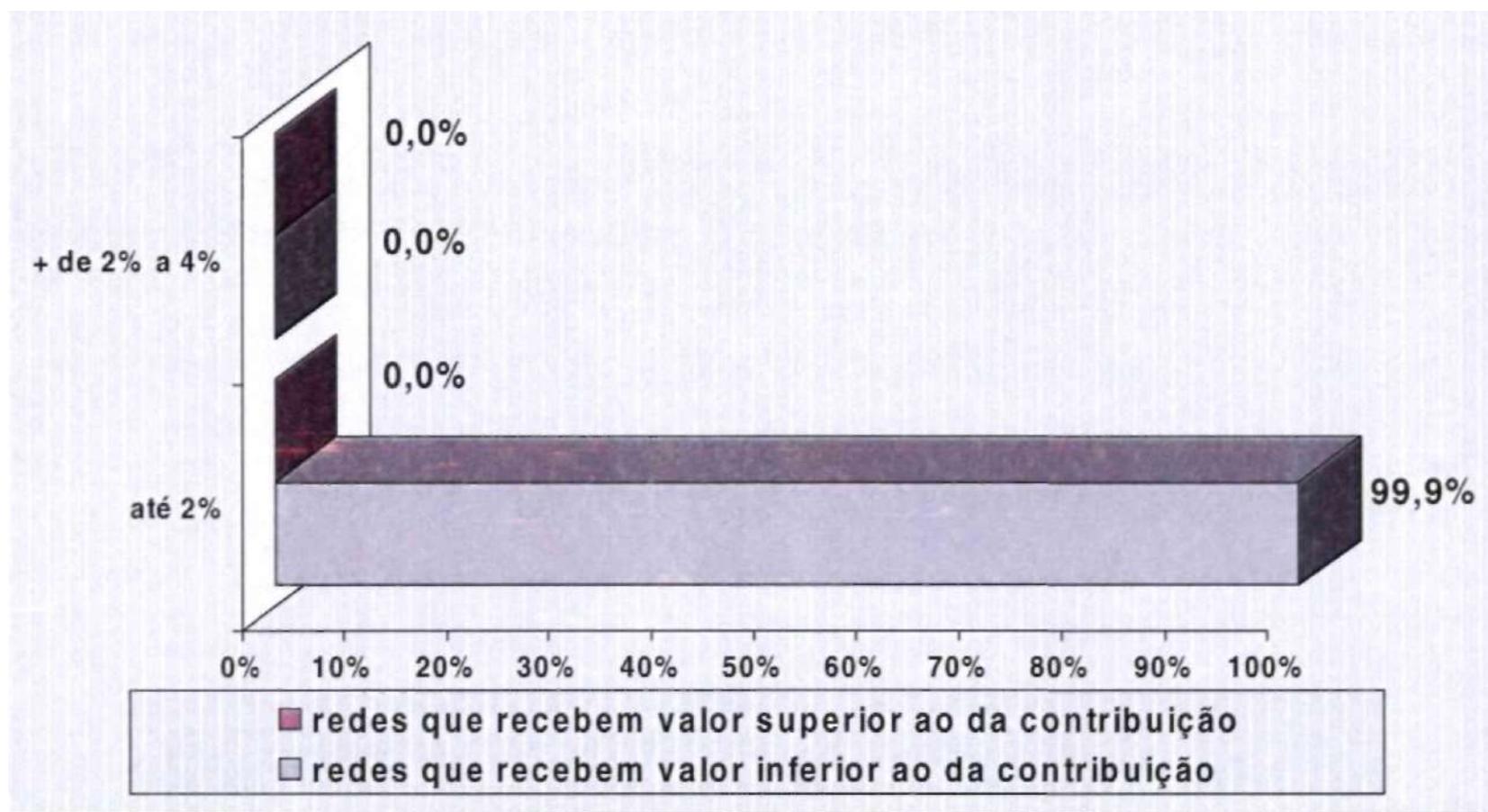
Rede Publica Total - Região Sudeste

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

proporção em %)

(9c de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Pública Total - Região Sudeste

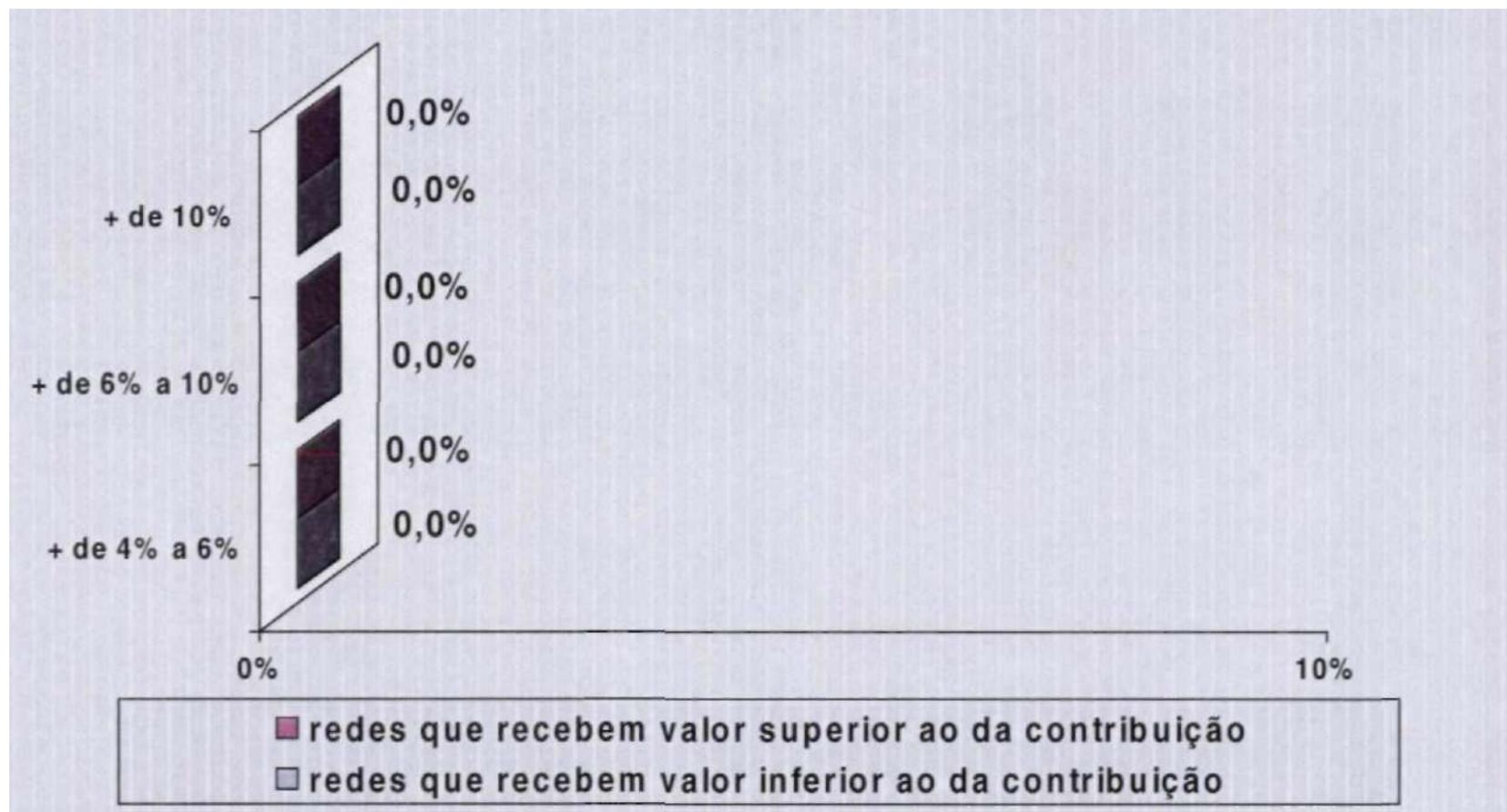
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* por saldo líquido do Fundef, segundo faixas Proporção de % de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em

%)

(% de redes)

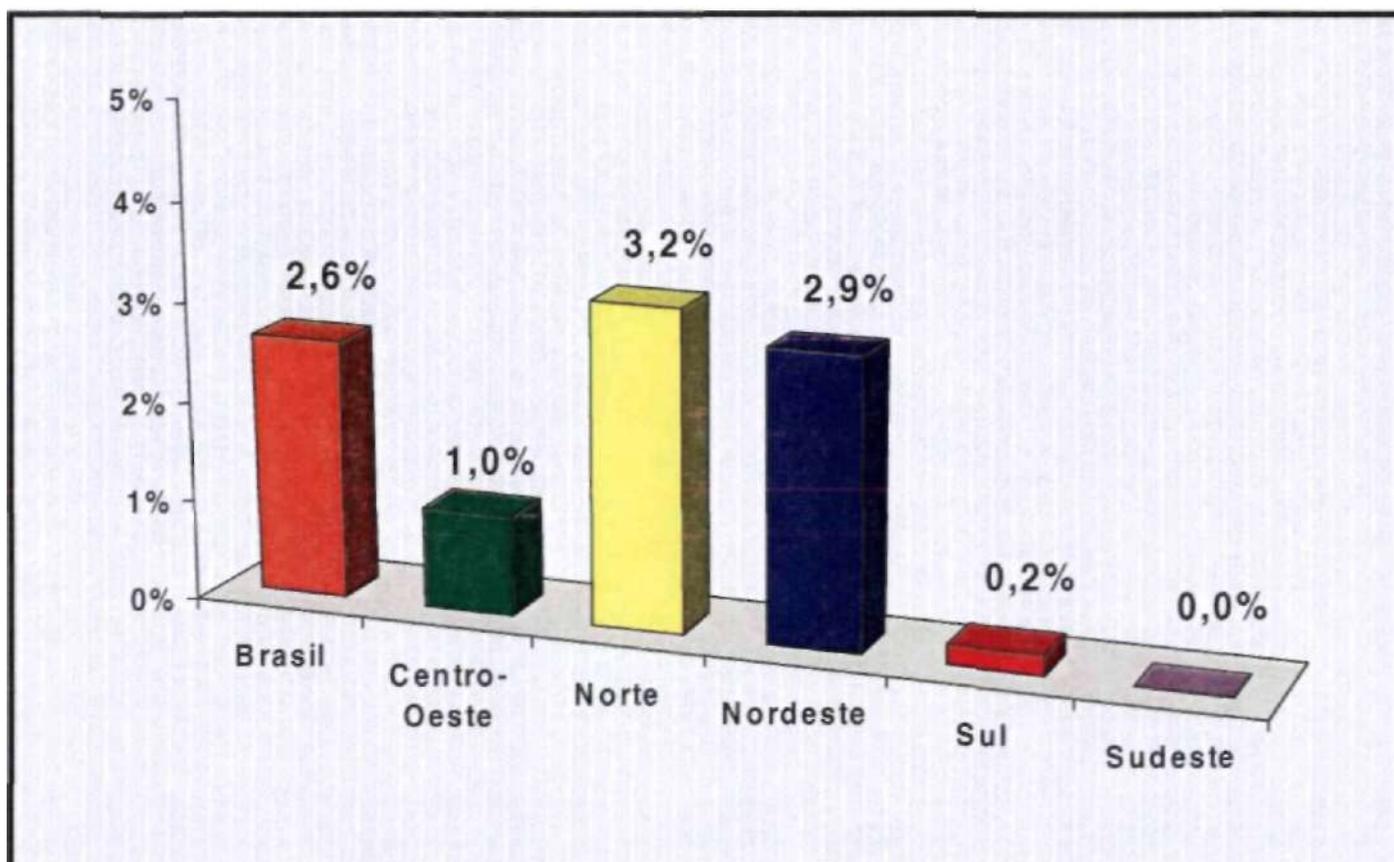


*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos



Rede Publica Total - Brasil e Regiões Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes* que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef**
% Médio da Proporção de gastos com Capacitação de Professores Leigos
(sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000



* Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos

** Saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000

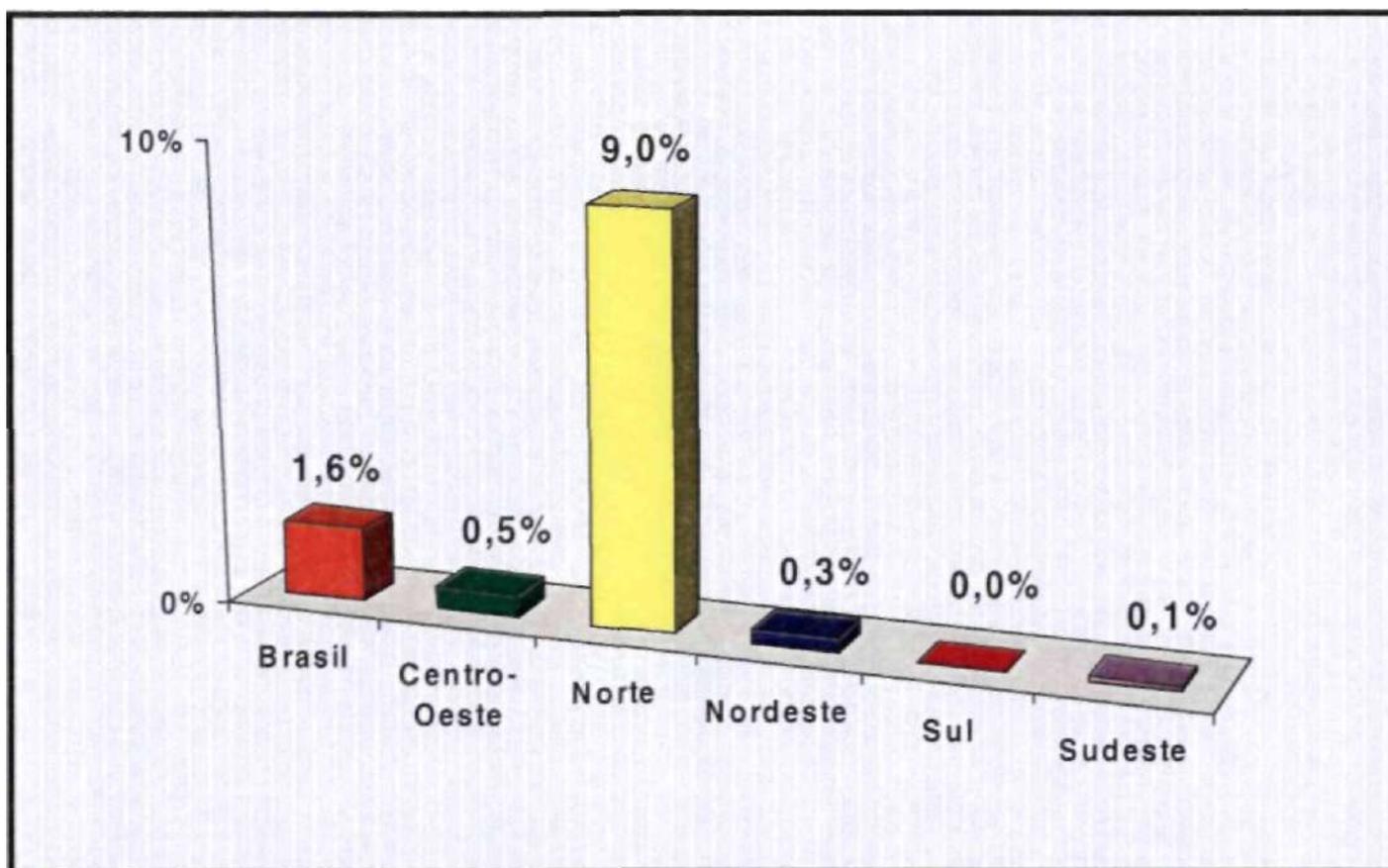


Rede Pública Total - Brasil e Regiões

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Redes* que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef

% Médio da Proporção de gastos com Capacitação de Professores Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores leigos

**Saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



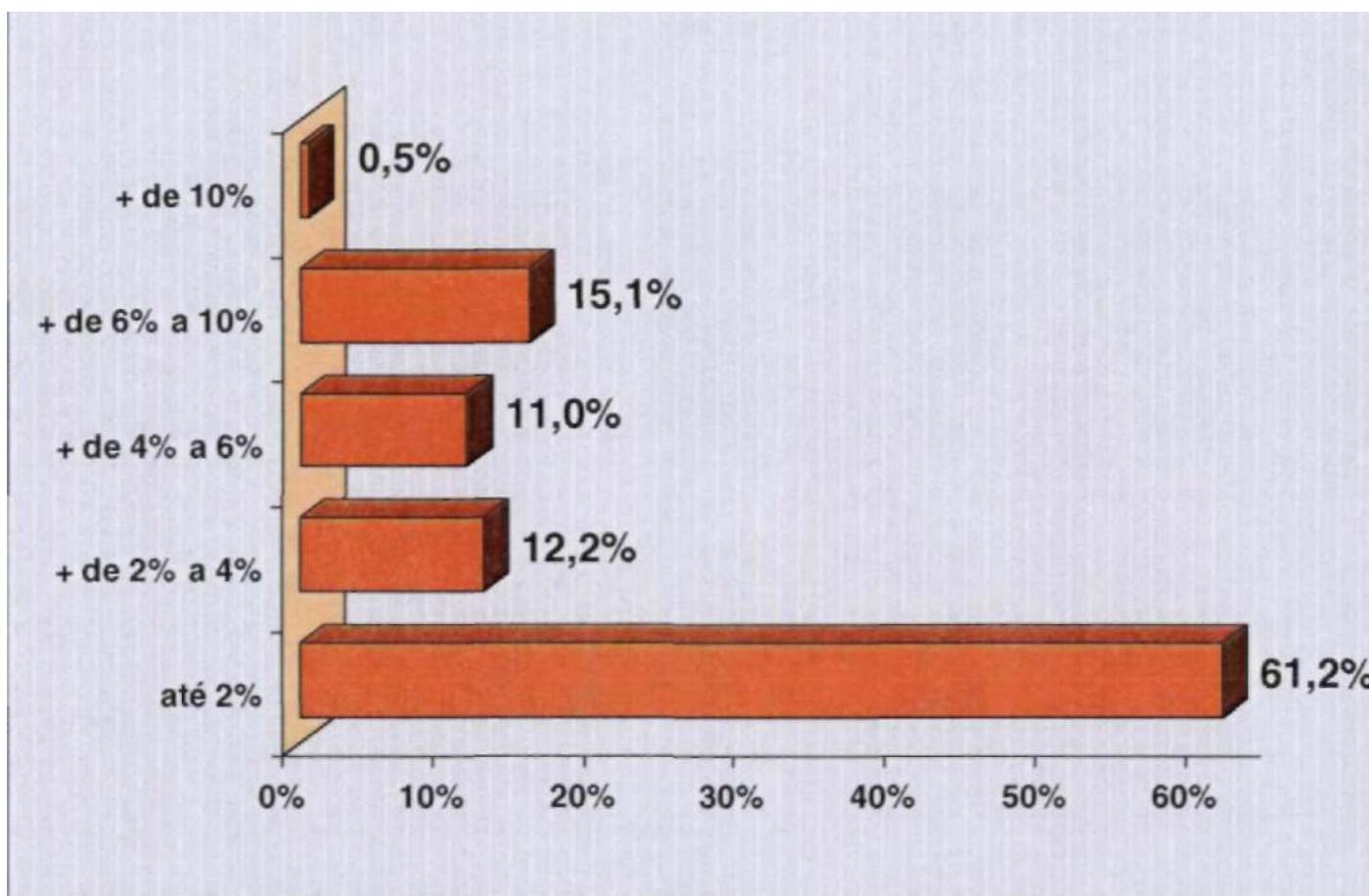
Rede Publica Total - Brasil

Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Não Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

{9c de redes}



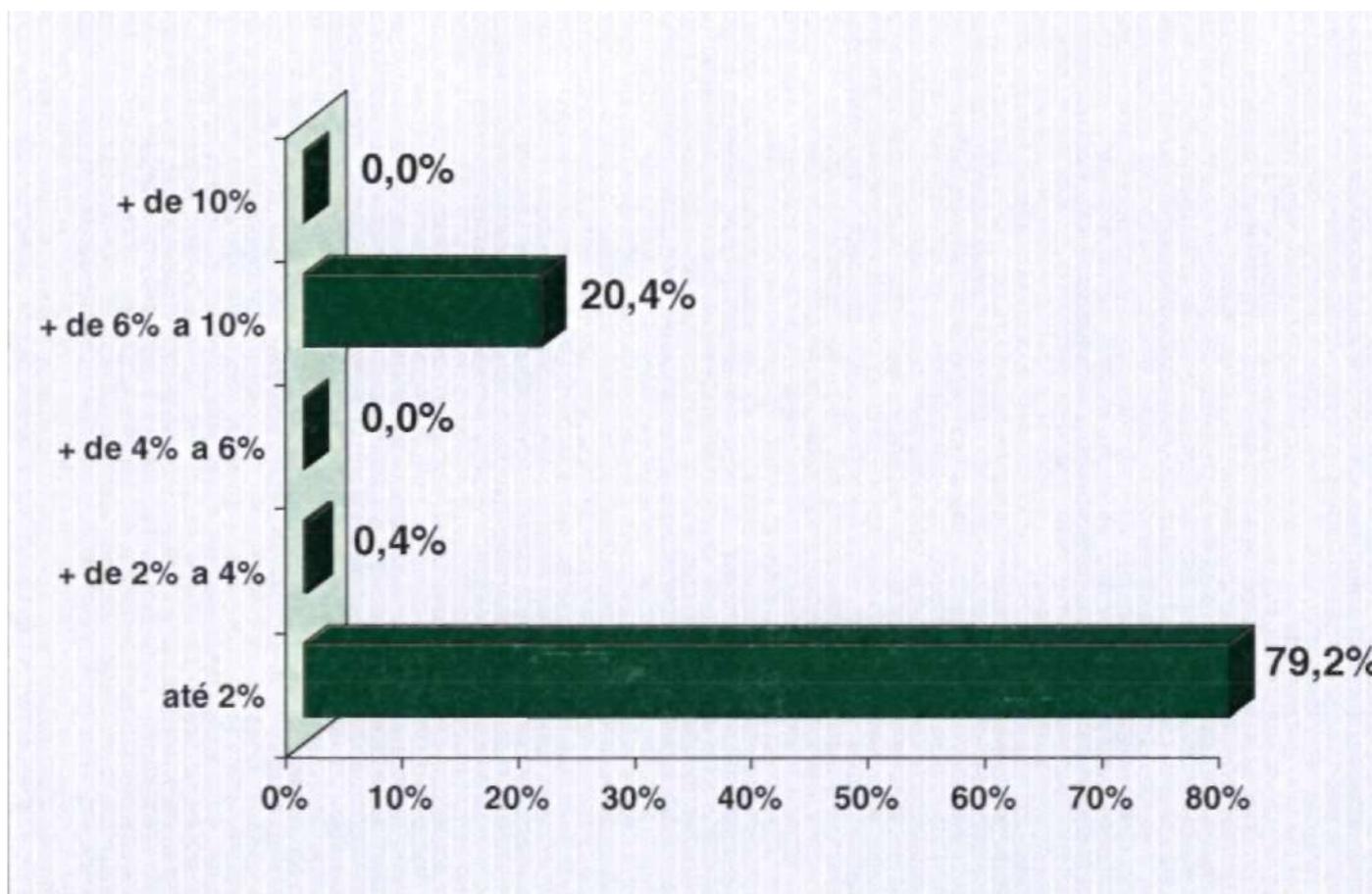
*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de
Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Não Leigos
(sem o 2- Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

proporção em %)

(% de redes)



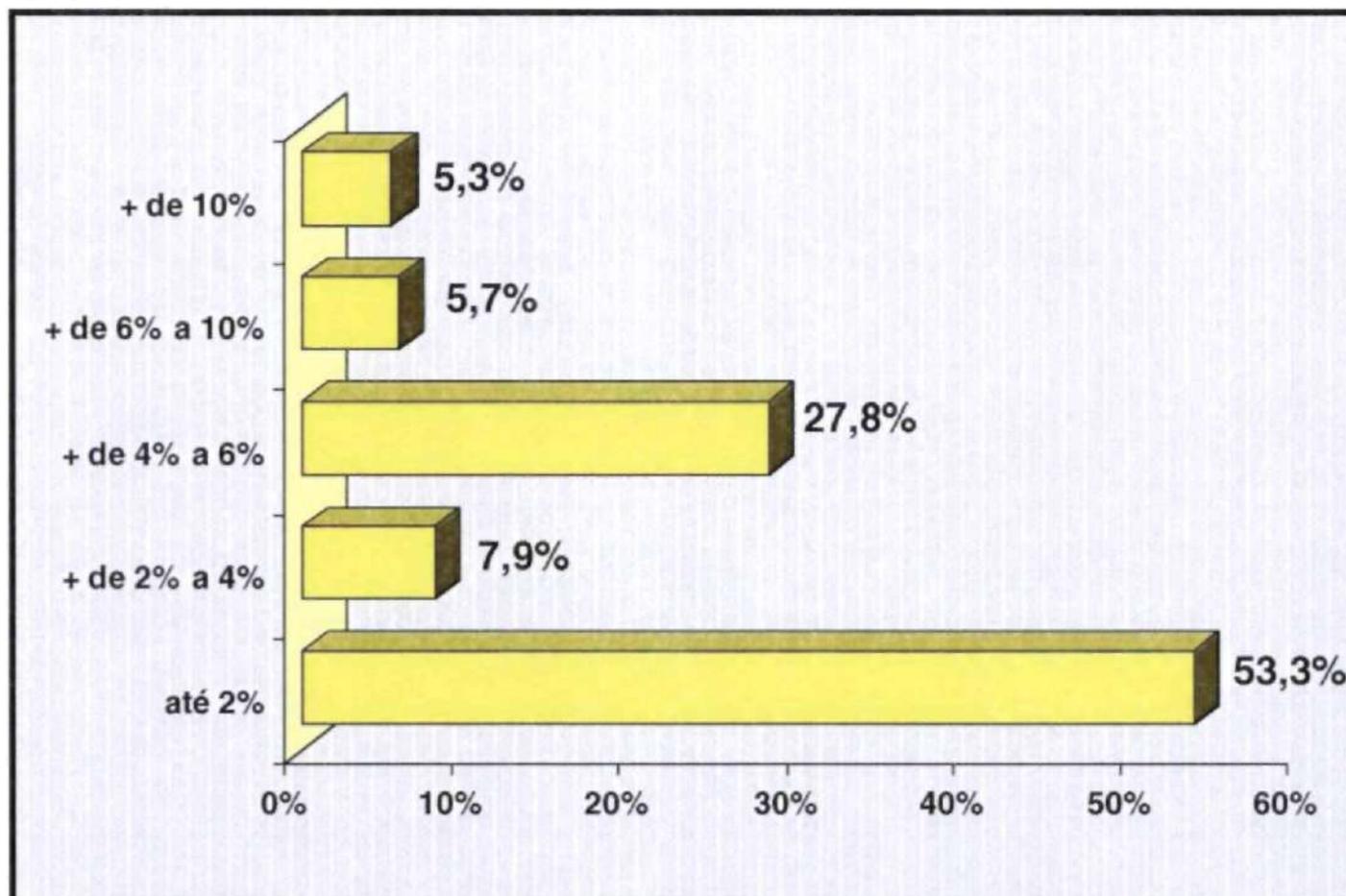
'Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



Rede Publica Total - Região Norte
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de
Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Não Leigos
(sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

proporção em %)

{Vc de redes)



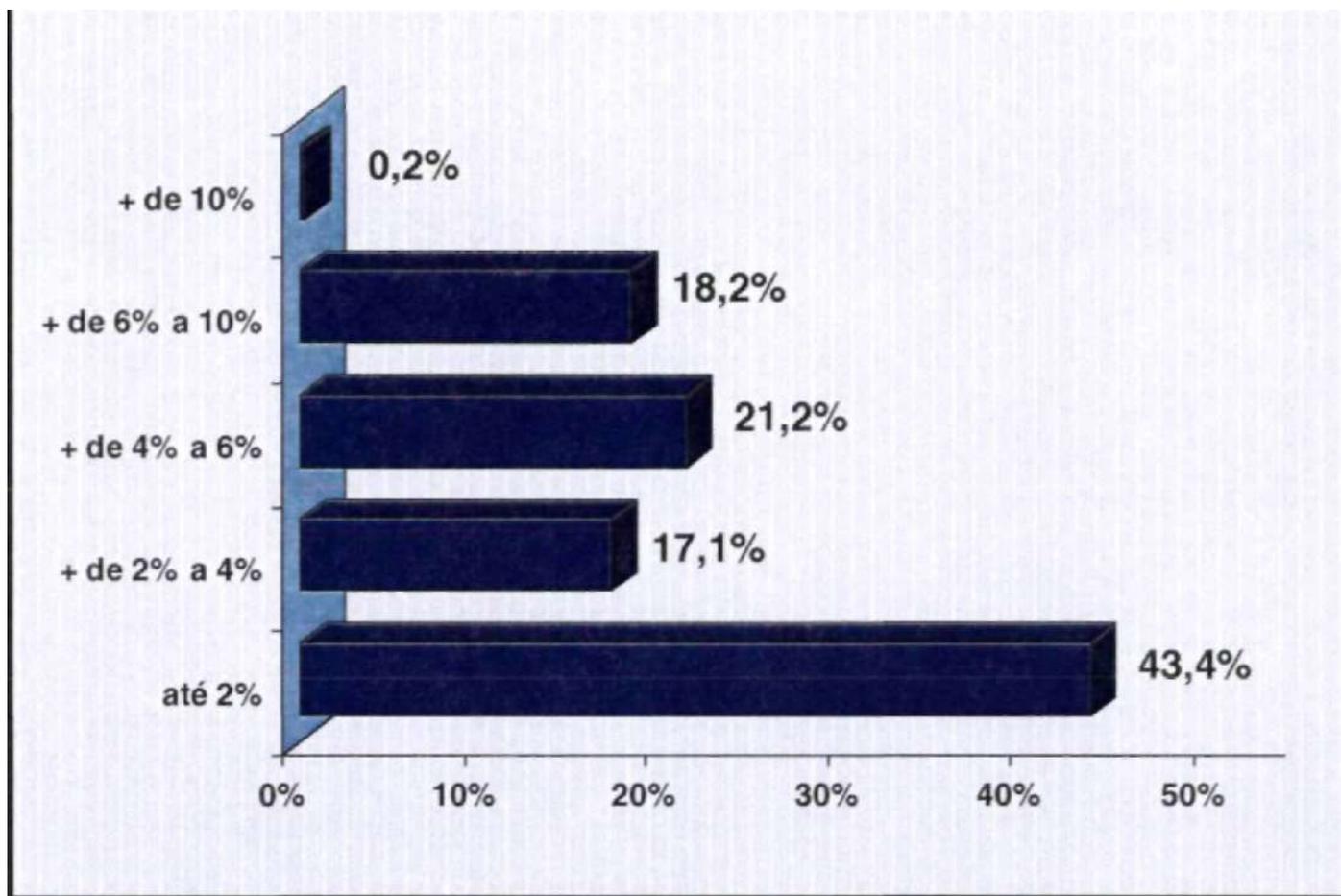
*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



Rede Pública Total - Região Nordeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de
Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Não Leigos
(sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



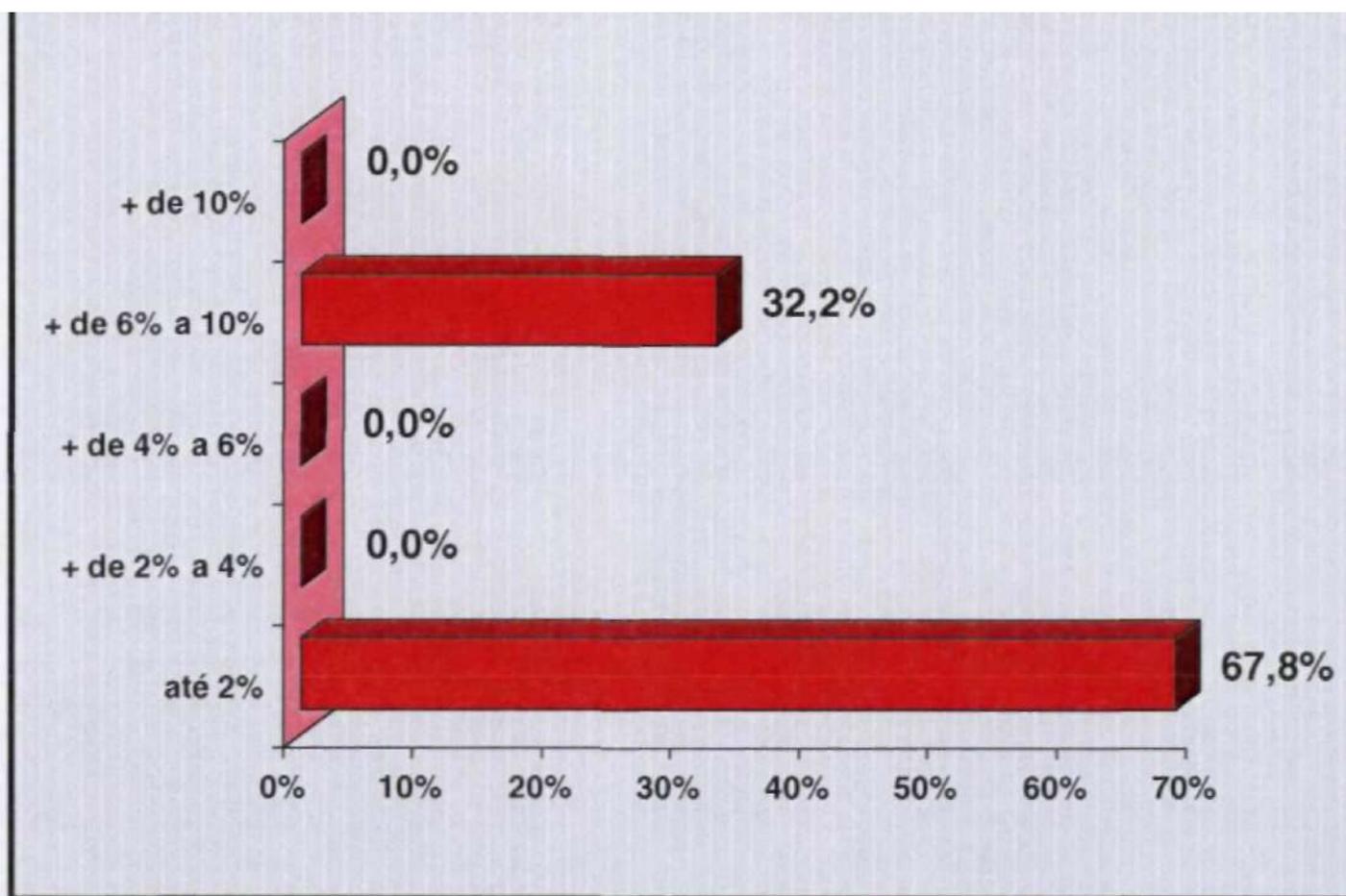
*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



Rede Publica Total - Região Sul
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de
Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Não Leigos
(sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

(% de redes)



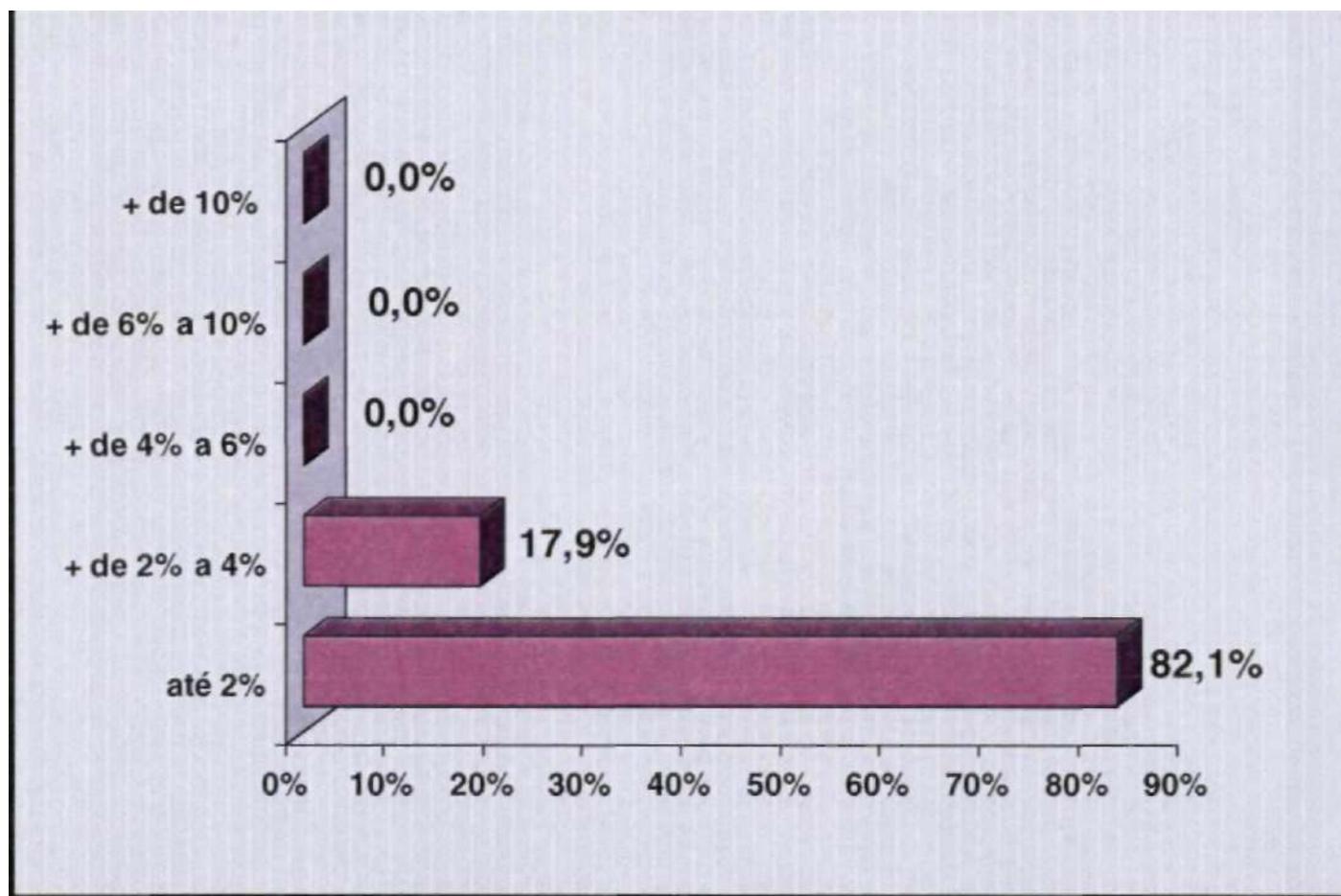
*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



Rede Publica Total - Região Sudeste
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
Estimativa de Distribuição % de redes* segundo faixas de
Proporção % de gastos com Capacitação de Professores Não Leigos
(sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano 2000

(proporção em %)

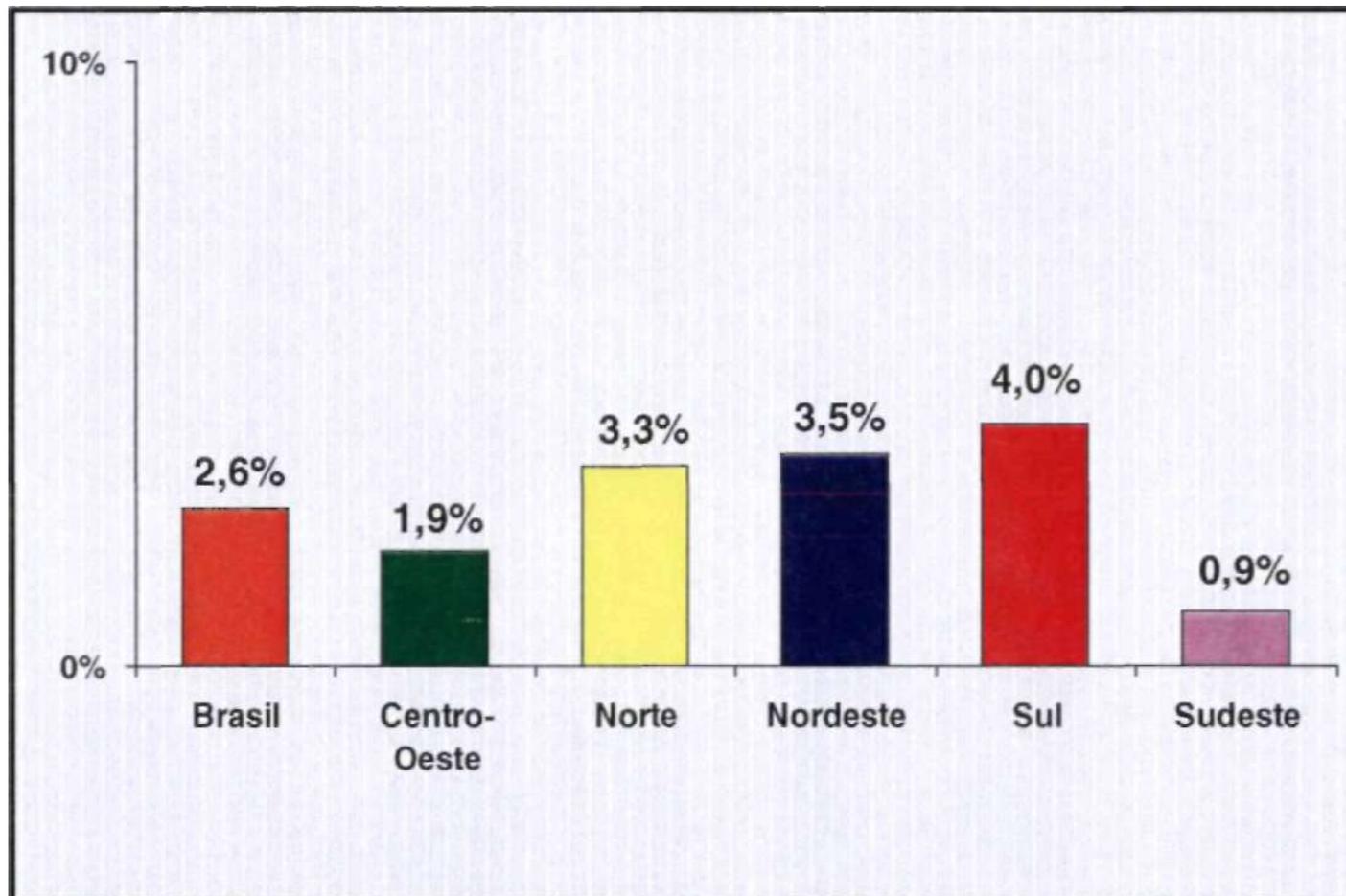
(7c de redes)



*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



Rede Publica Total - Brasil e Regiões
Estrutura de Recursos do Ensino Fundamental
% Médio da Proporção de gastos com Capacitação de Professores Não
Leigos (sem o 2º Grau Magistério) sobre os Recursos do Fundef no ano
2000

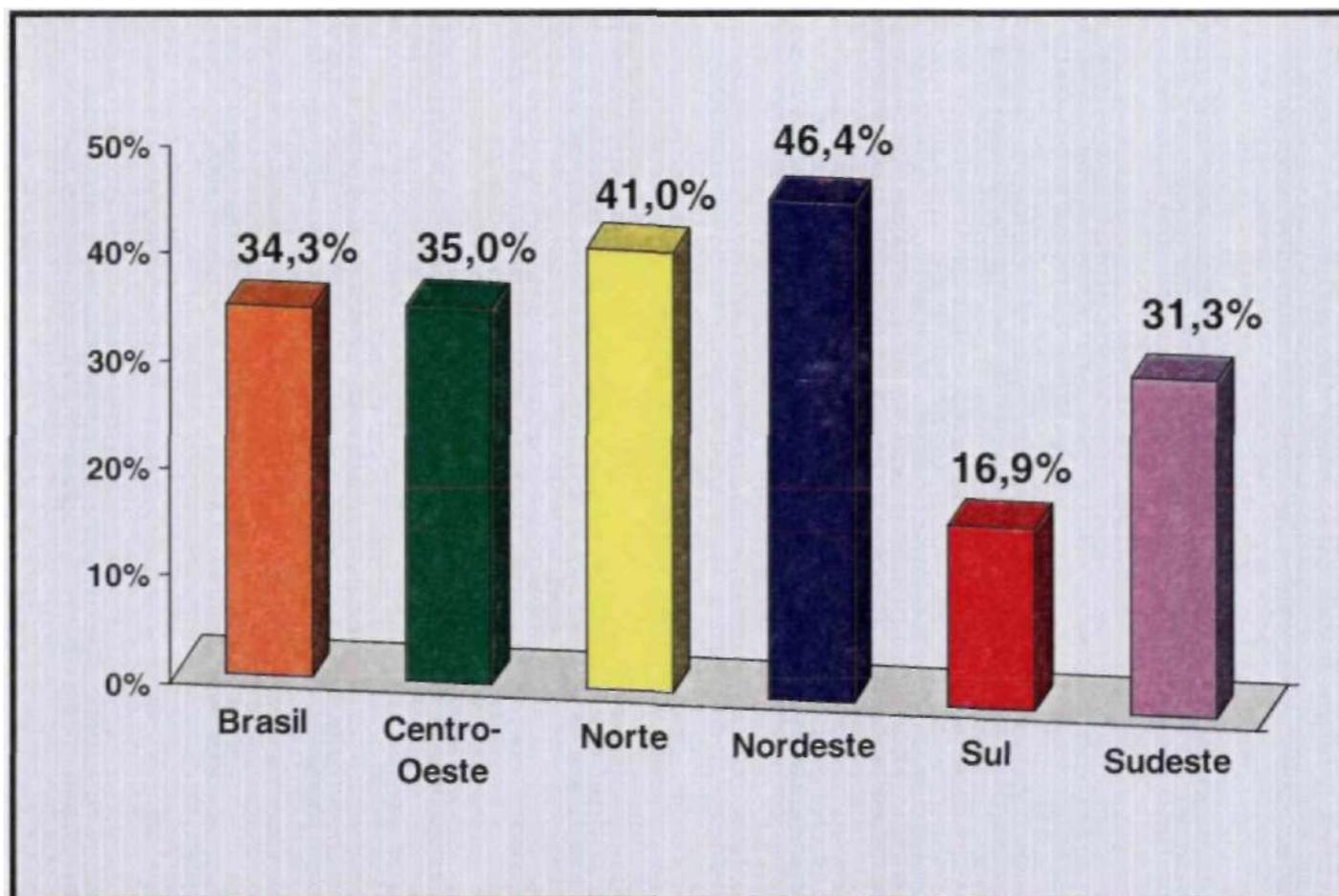


*Apenas redes que investiram na Capacitação de Professores não leigos



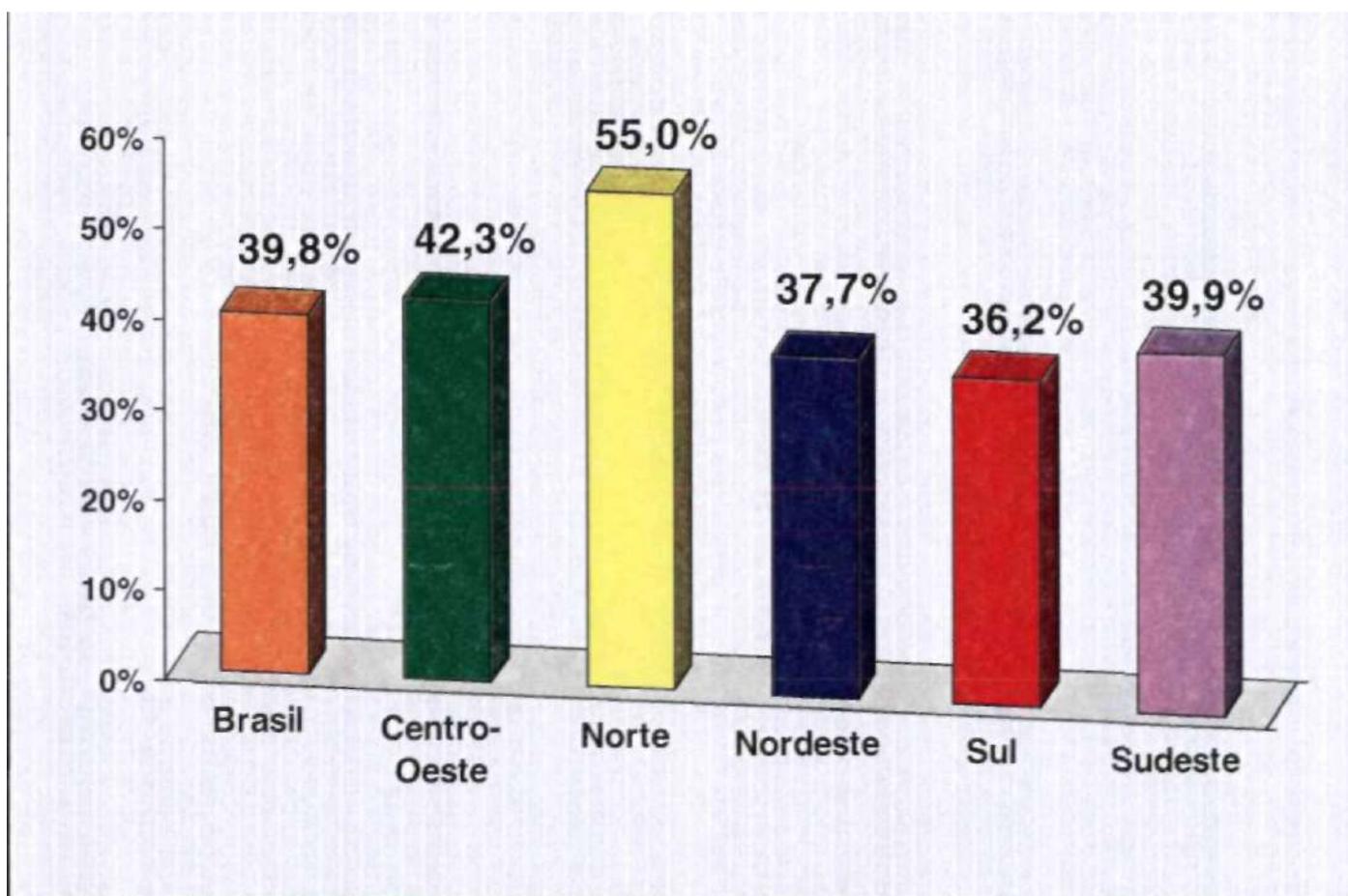
Rede Pública Total - Brasil e Regiões
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Estimativa % de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago
com os 40% do Fundef no período de
janeiro a dezembro de 1998

(% de redes)



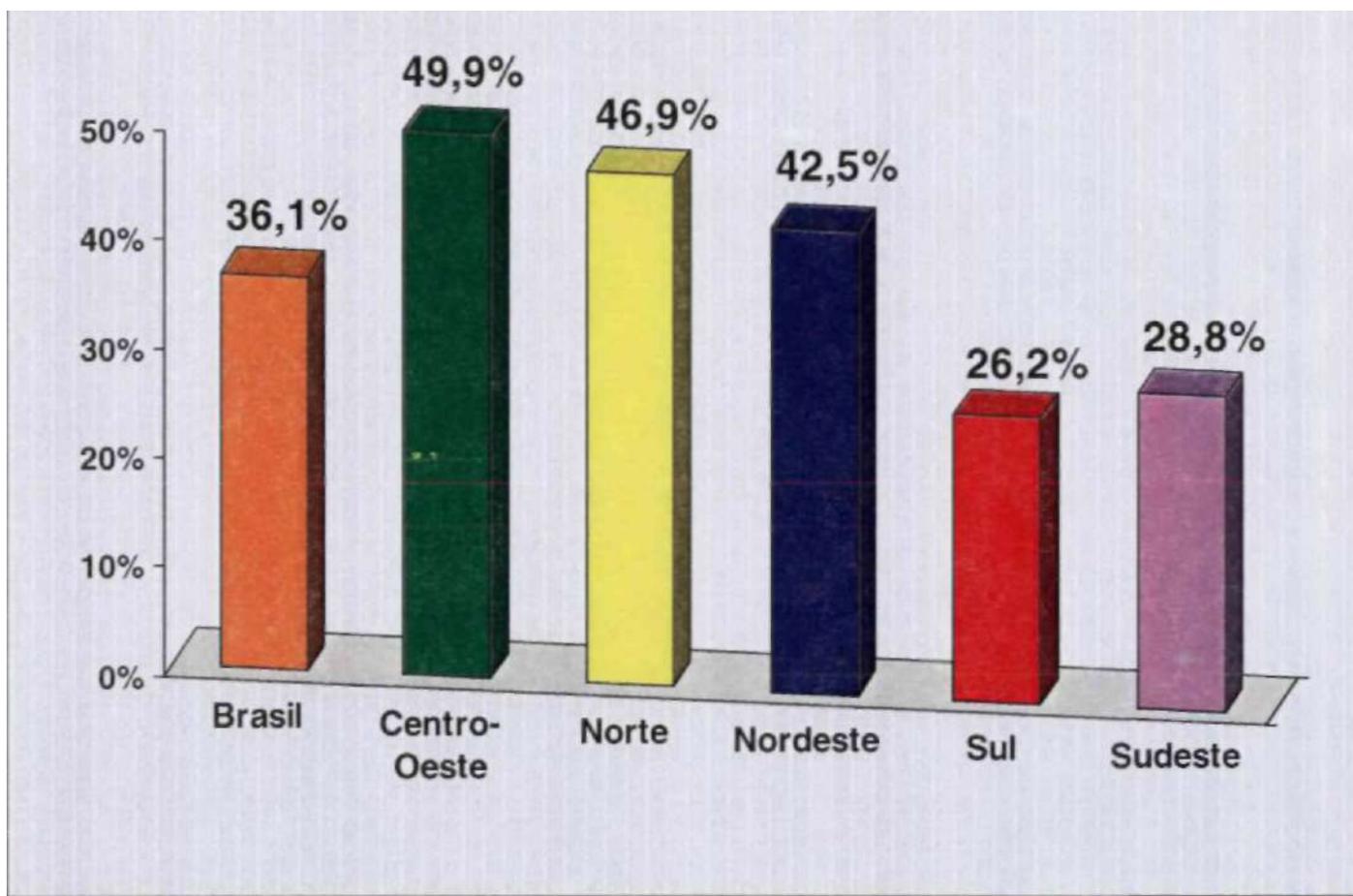
Rede Pública Total - Brasil e Regiões
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Estimativa % de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago
com os 40% do Fundef no período de
janeiro a dezembro de 1999

(% de redes)



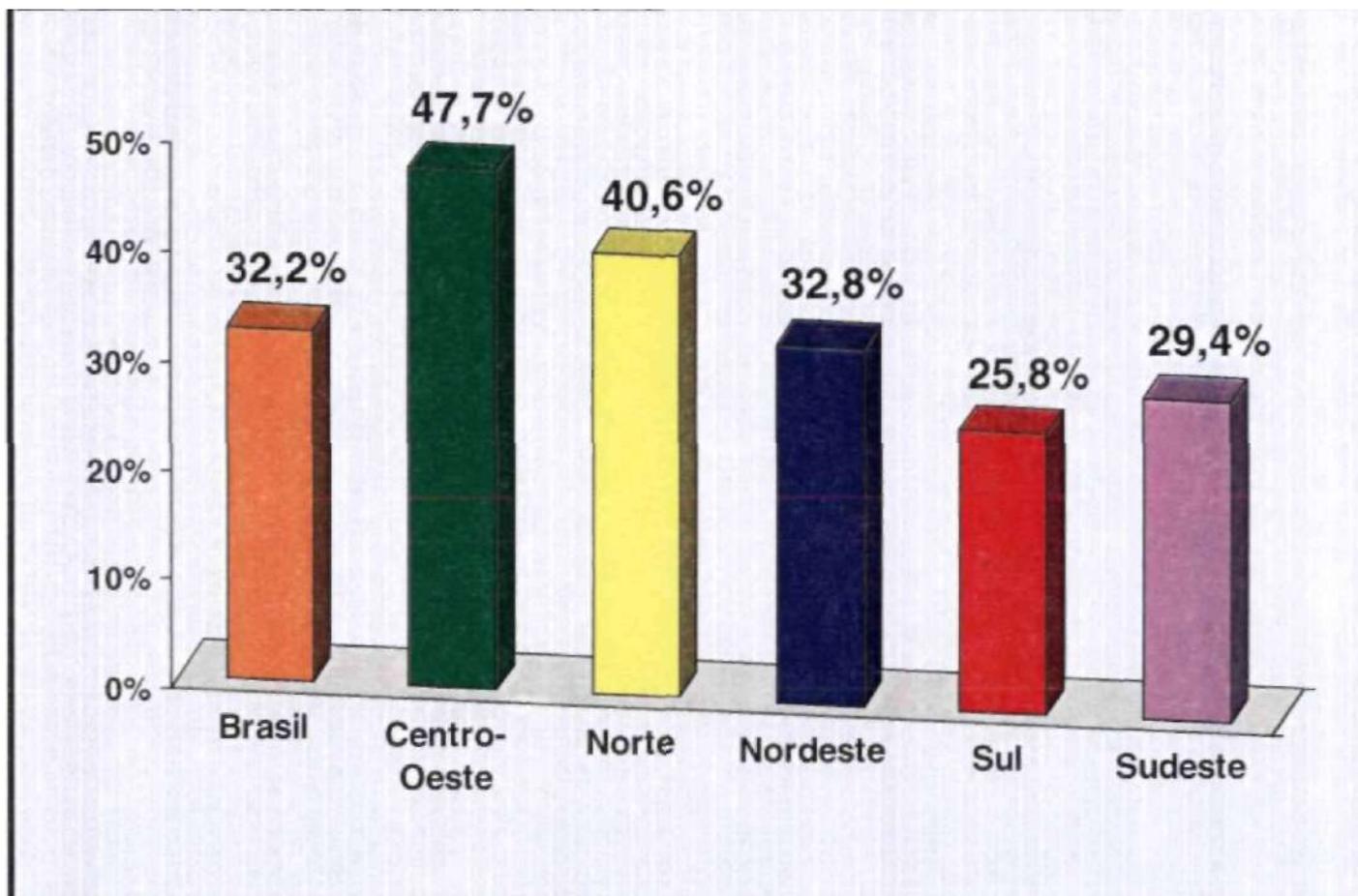
Rede Publica Total - Brasil e Regiões
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Estimativa % de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago
com os 40% do Fundef no período de
janeiro a dezembro de 2000

{% de redes}



Rede Publica Total - Brasil e Regiões
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Estimativa % de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago
com os 40% do Fundef no período de
janeiro a junho de 2001

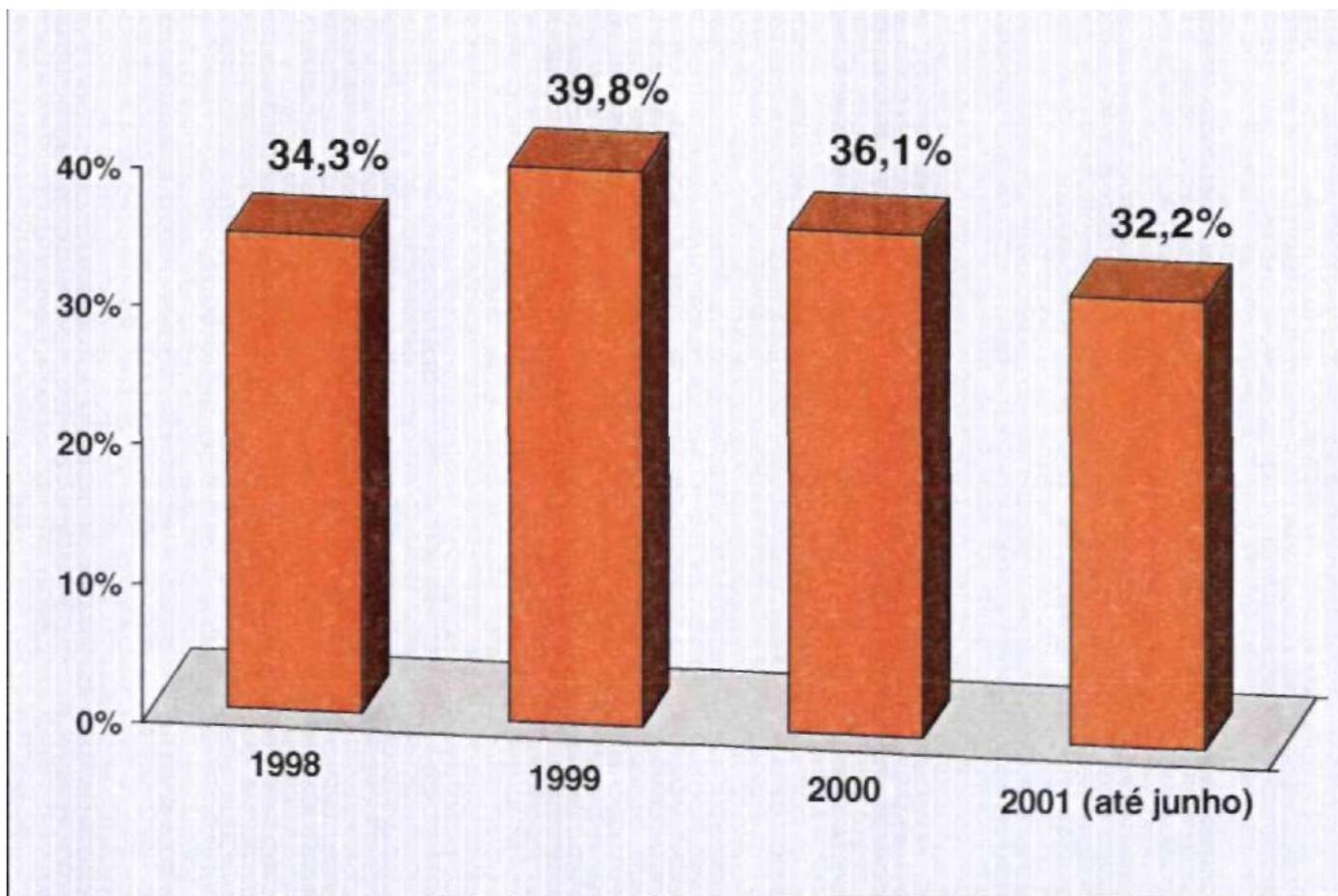
(% de redes)



Rede Publica Total - Brasil

Varição de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Estimativa % de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago
com os 40% do Fundef por ano

(% de redes)



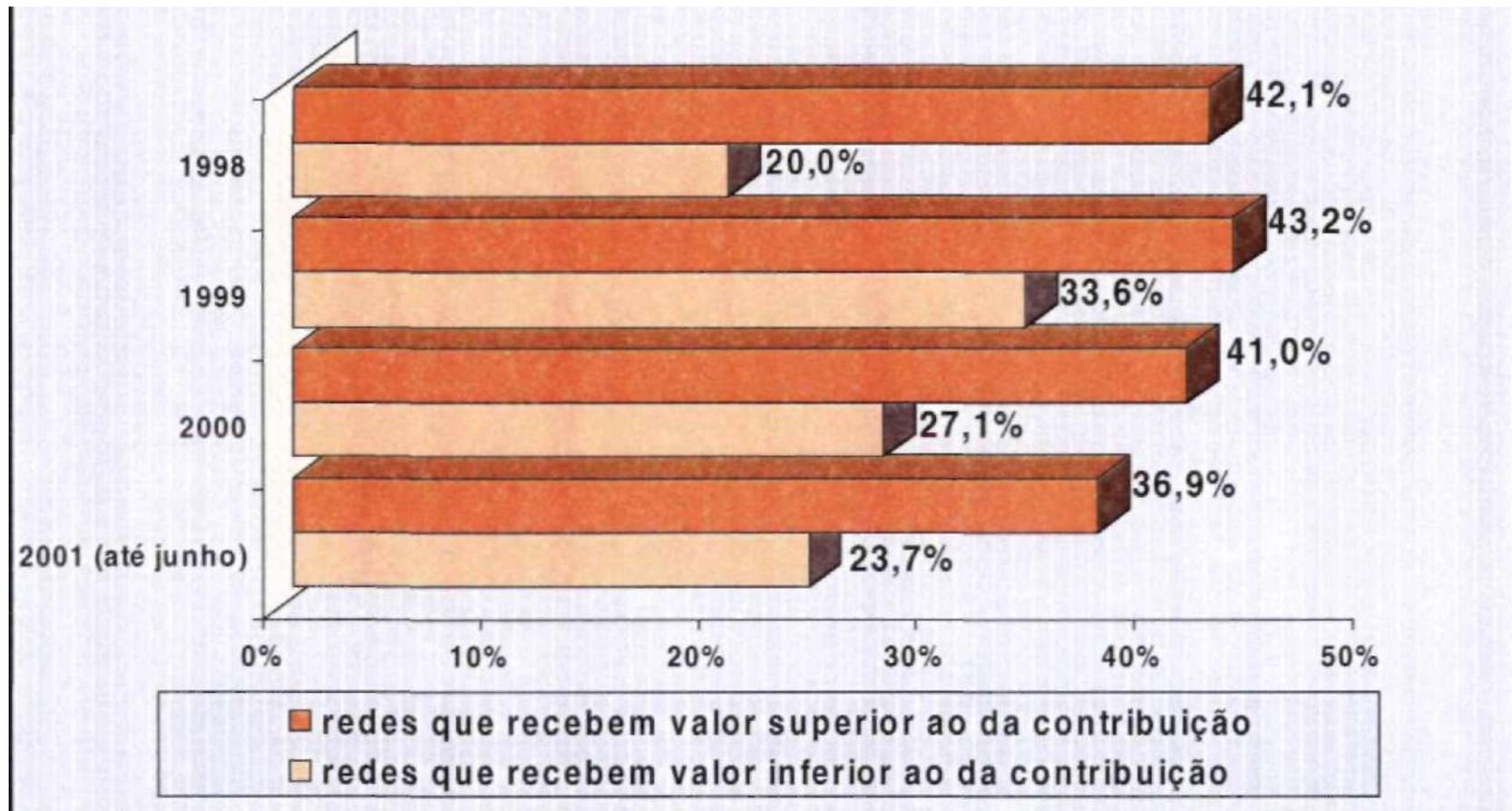
Rede Publica Total - Brasil

Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental

Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef

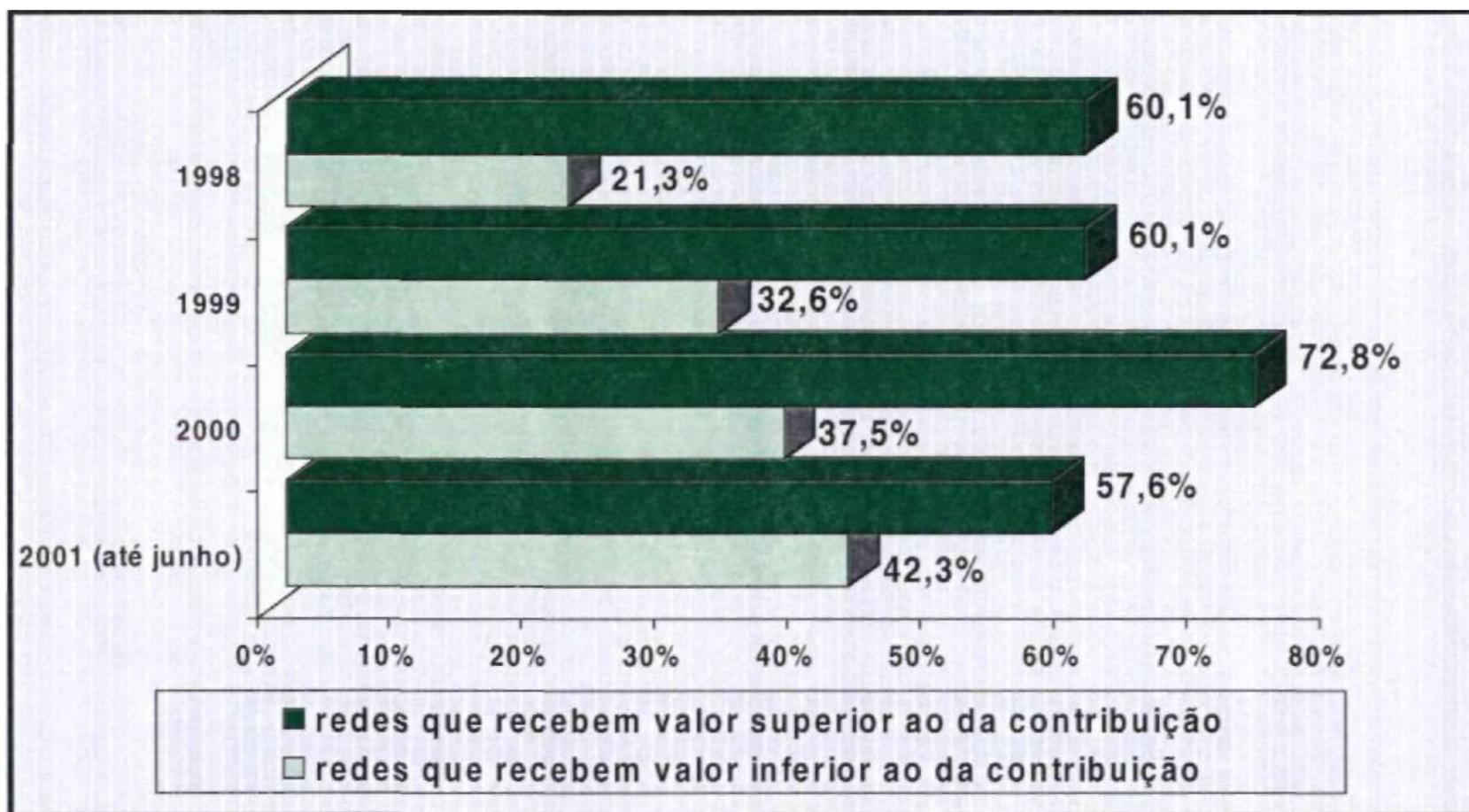
% de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago com os 40% do Fundef por ano

(% de redes)



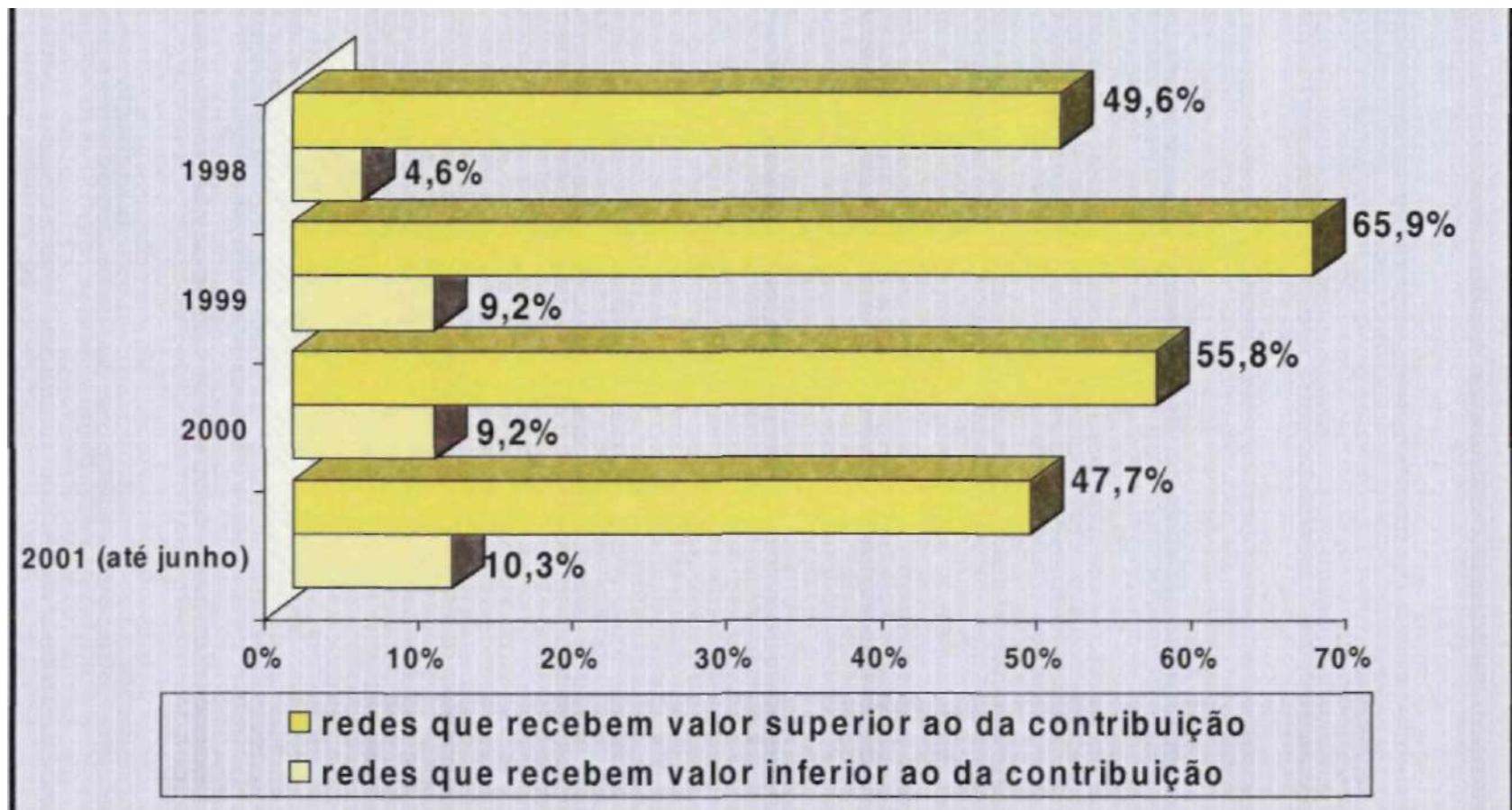
Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
 Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
 Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef
 % de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago com os 40%
 do Fundef por ano

(% de redes)



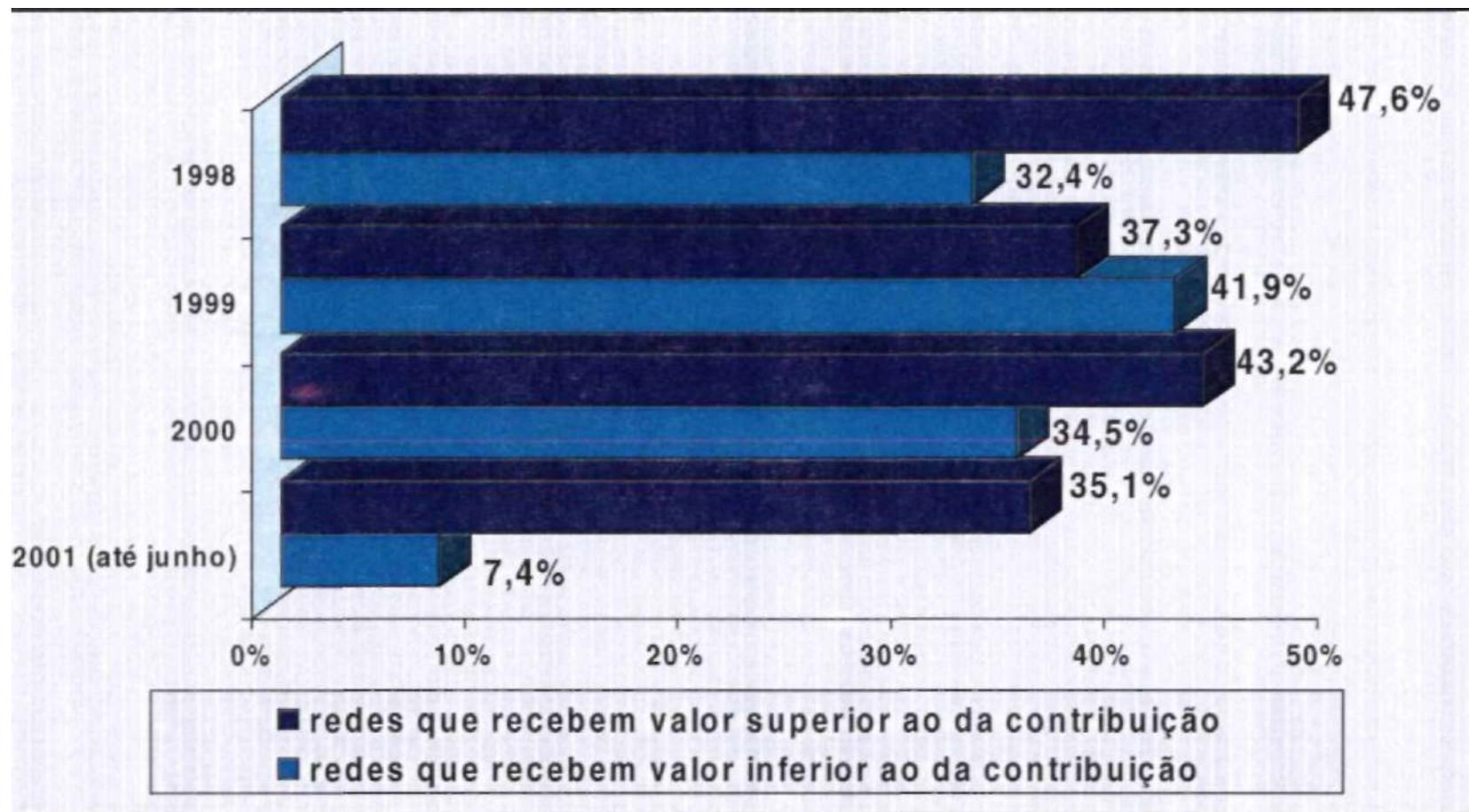
Rede Pública Total - Região Norte
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Distribuição % de redes por saldo Líquido do Fundef
% de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago com os 40%
do Fundef por ano

(% de redes)



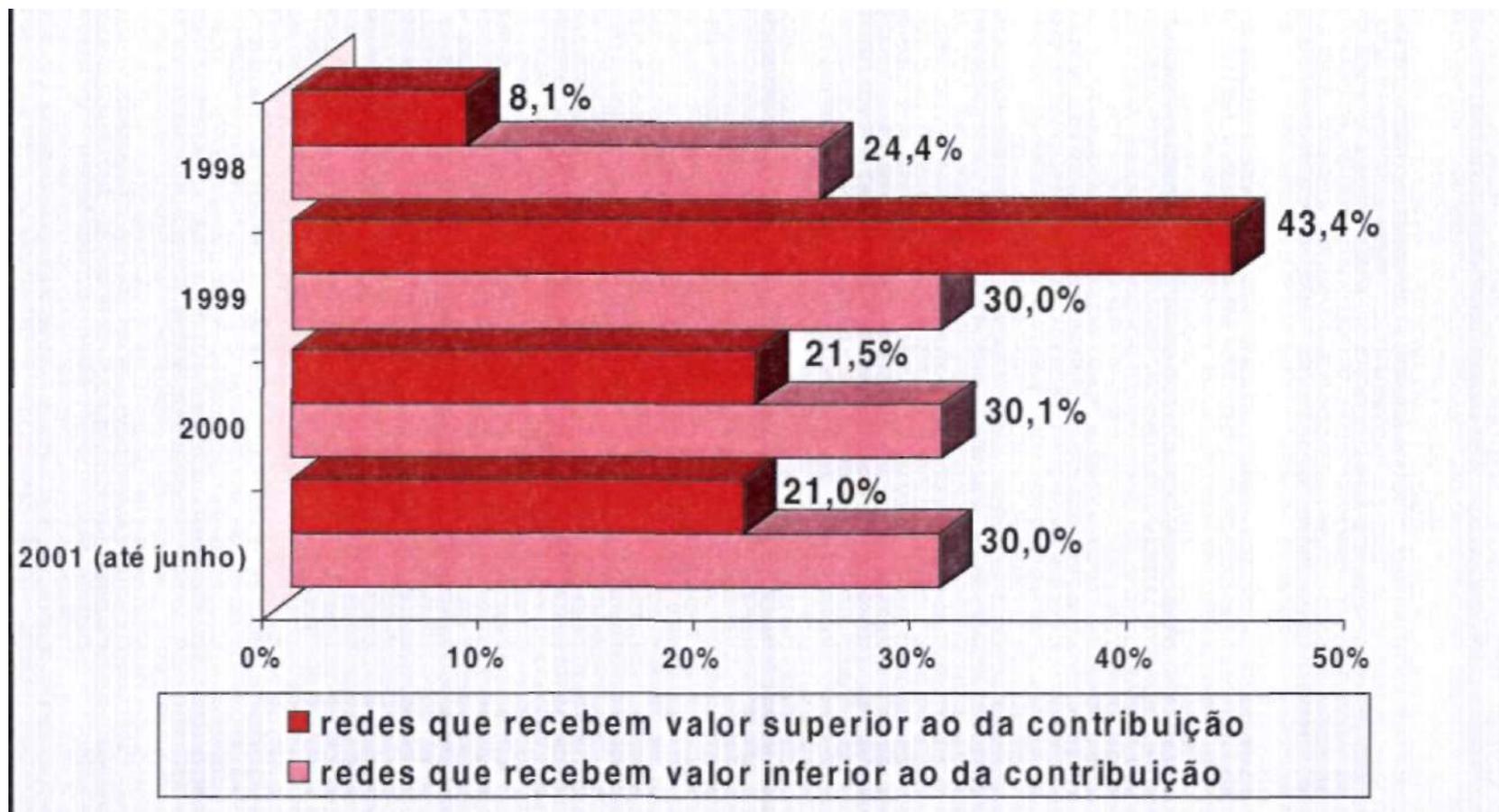
Rede Publica Total - Região Nordeste
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef
% de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago com os 40%
do Fundef por ano

(% de redes)



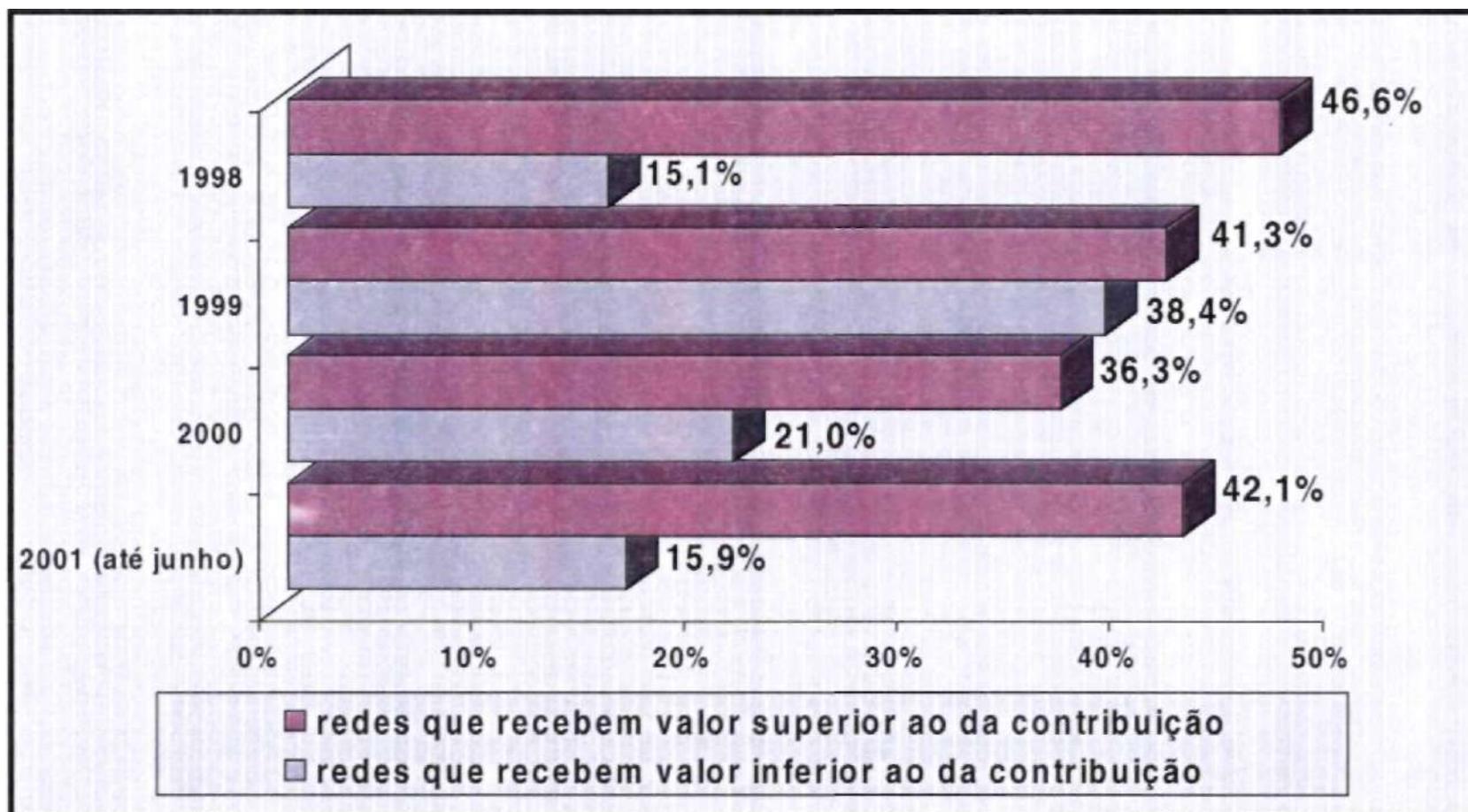
Rede Publica Total - Região Sul
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef
% de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago com os 40%
do Fundef por ano

(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sudeste
Variação de Pessoal Não-Docente do Ensino Fundamental
Distribuição % de redes por saldo líquido do Fundef
% de redes com Contingente de Pessoal Não-docente pago com os 40%
do Fundef por ano

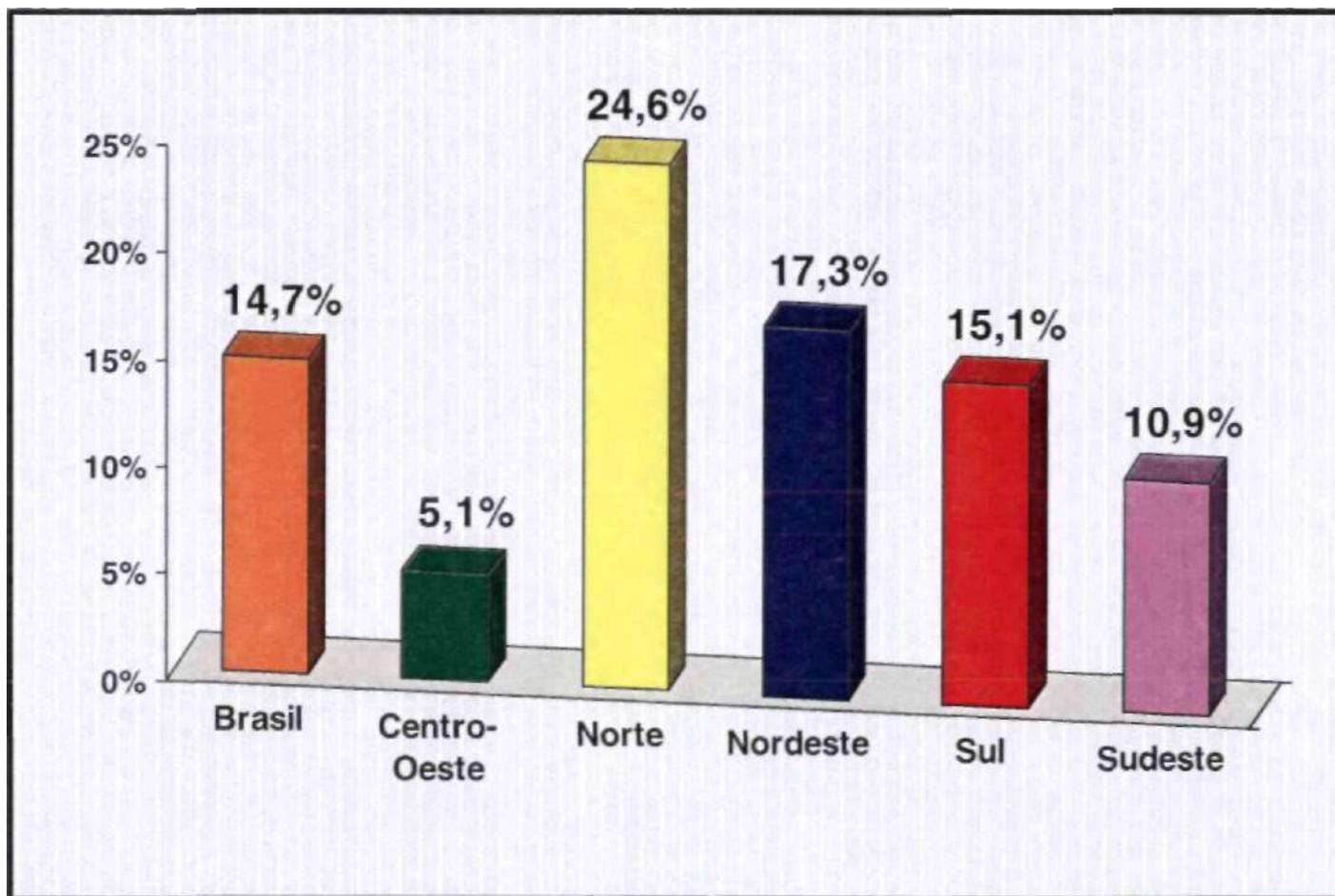
(% de redes)



Rede Publica Total - Brasil e Regiões Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de % de redes que declararam enfrentar dificuldades em separar os gastos do Ensino Fundamental dos demais níveis de Ensino na elaboração do orçamento da rede - Dados de junho de 2001

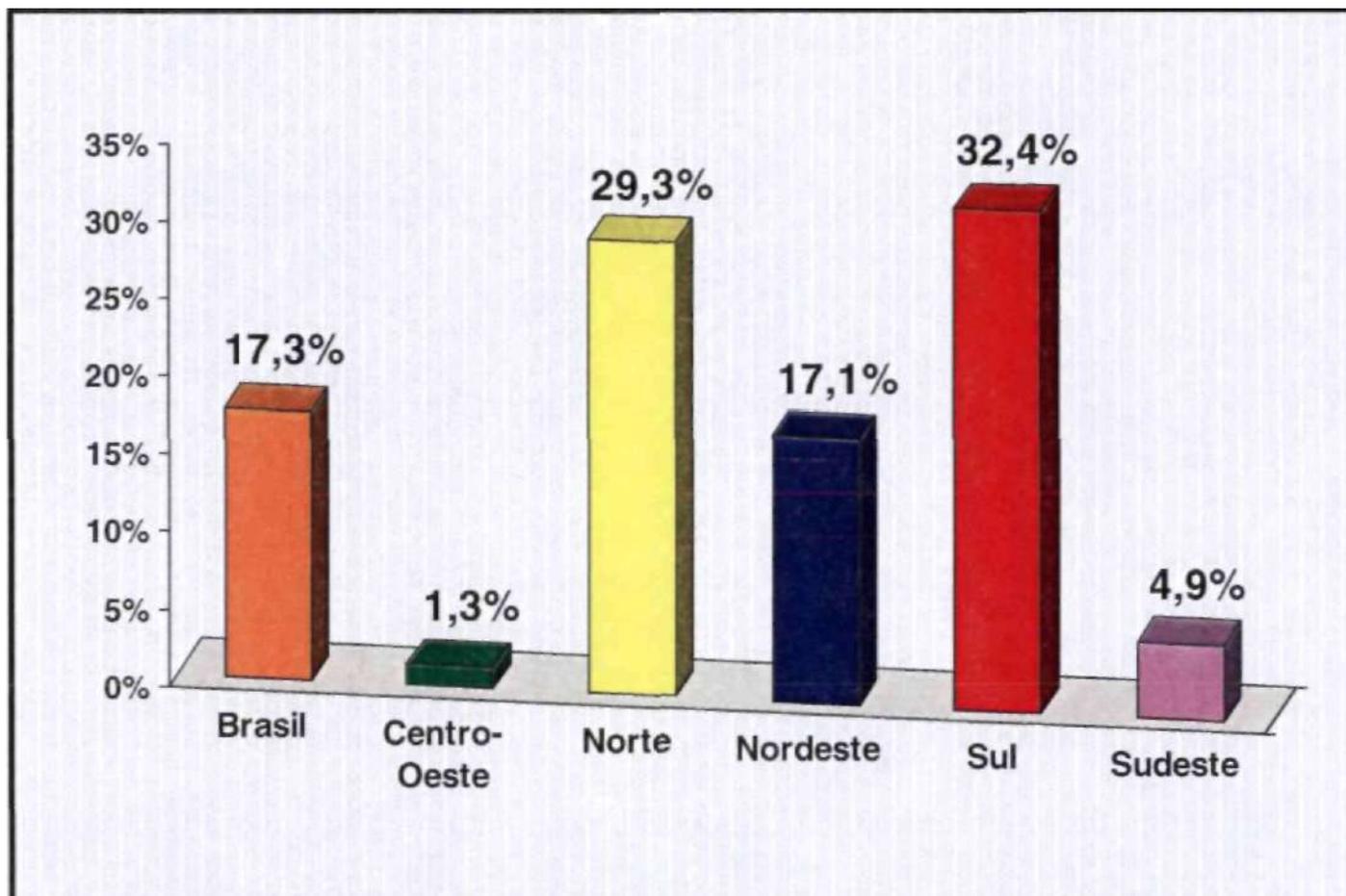
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil e Regiões Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de % de redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef* e que declararam enfrentar dificuldades em separar os gastos do Ensino Fundamental dos demais níveis de Ensino na elaboração do orçamento da rede
Dados de junho de 2001

(7c de redes)



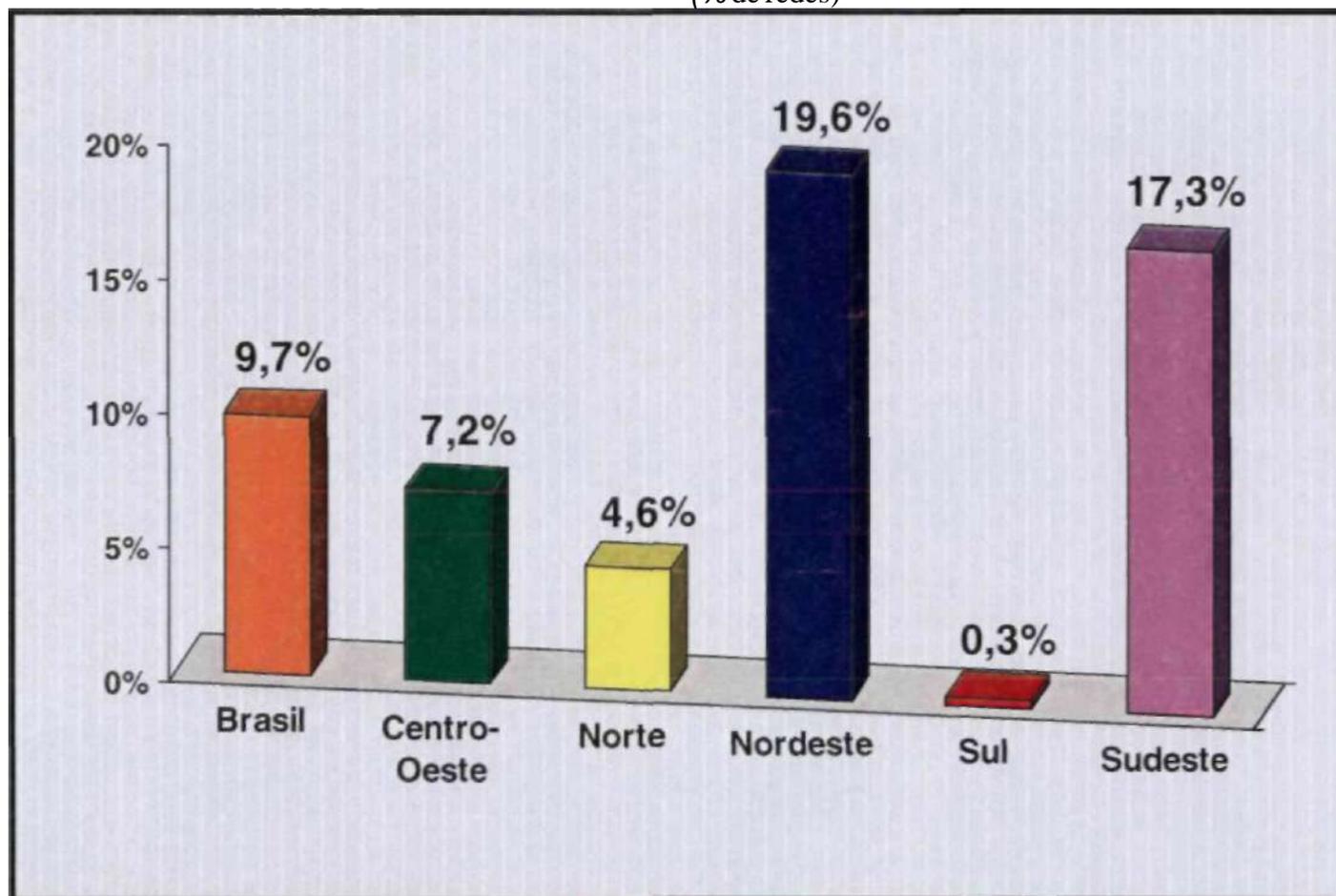
* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Brasil e Regiões Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de % de redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef* e que declararam enfrentar dificuldades em separar os gastos do Ensino Fundamental dos demais níveis de Ensino na elaboração do orçamento da rede
Dados de junho de 2001

(% de redes)



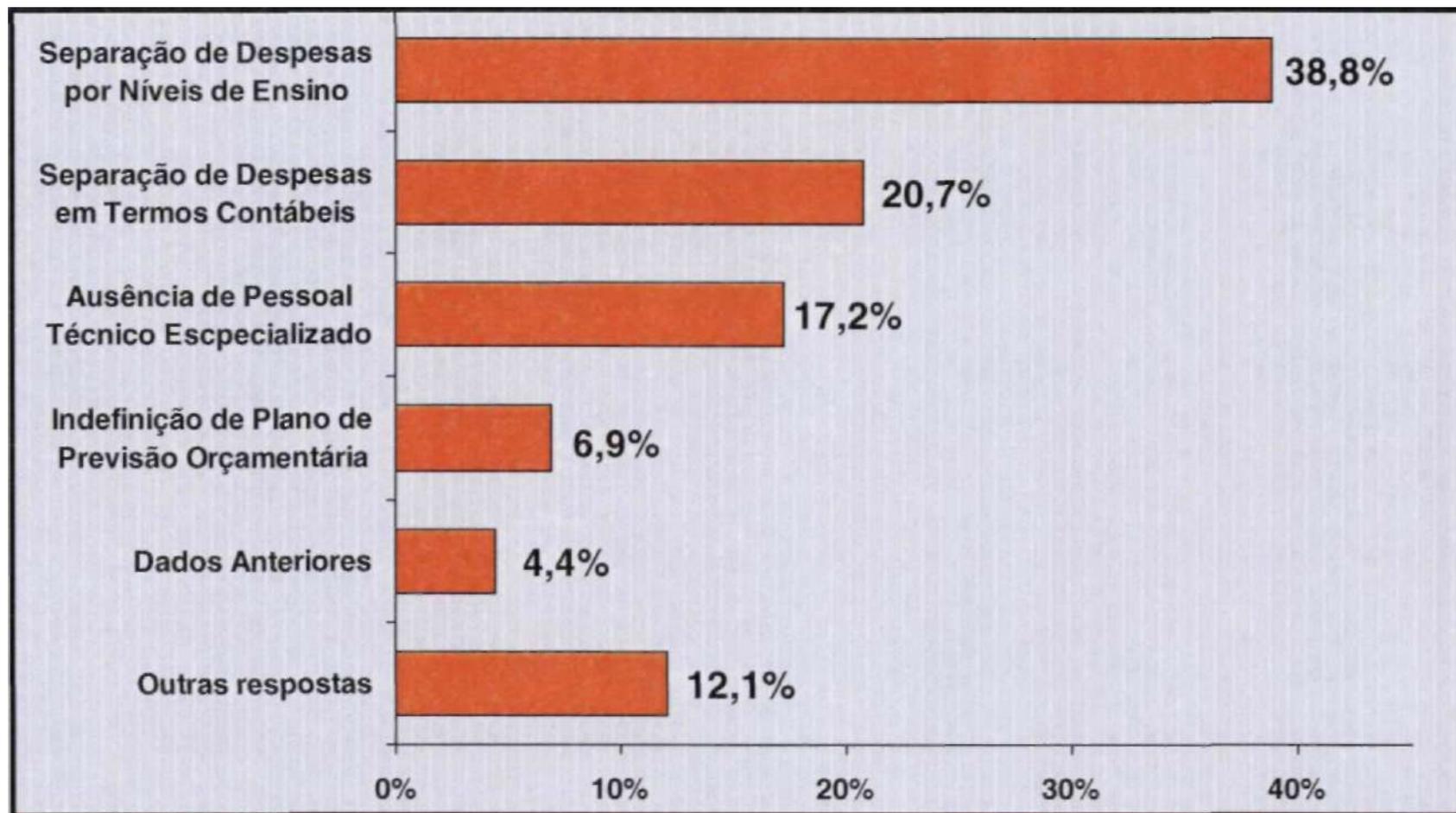
* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Brasil Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de % de redes que declararam enfrentar Dificuldades em separar os gastos do Ensino Fundamental dos demais níveis de Ensino na elaboração do orçamento da rede por Tipo de Dificuldade - Dados de junho de 2001

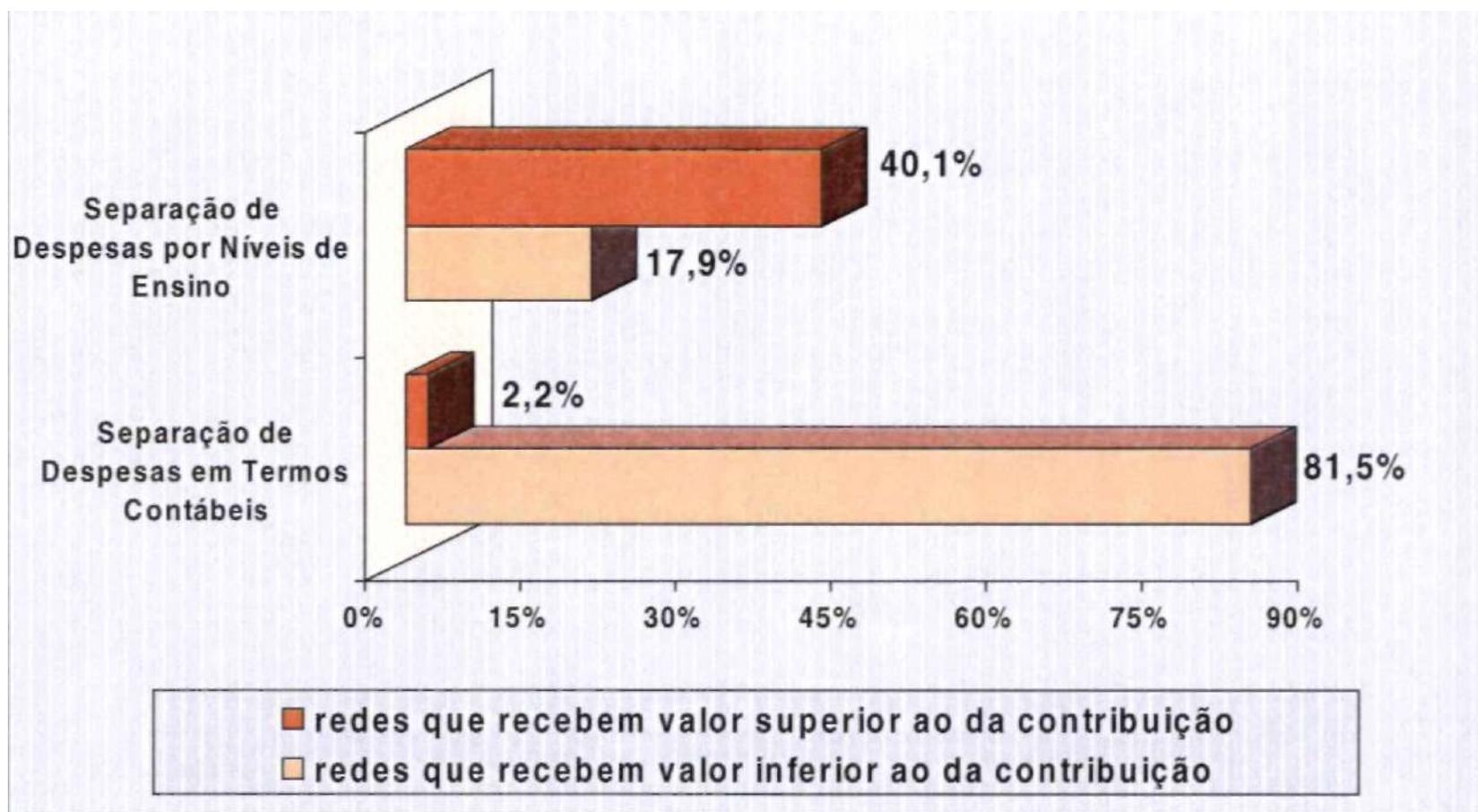
(% de redes)



Rede Publica Total - Brasil Recursos do Ensino Fundamental

Estimativa de % de redes por saldo líquido do Fundef, que declararam enfrentar Dificuldades em separar os gastos do Ensino Fundamental dos demais níveis de Ensino na elaboração do orçamento da rede por Tipo de Dificuldade - Dados de junho de 2001

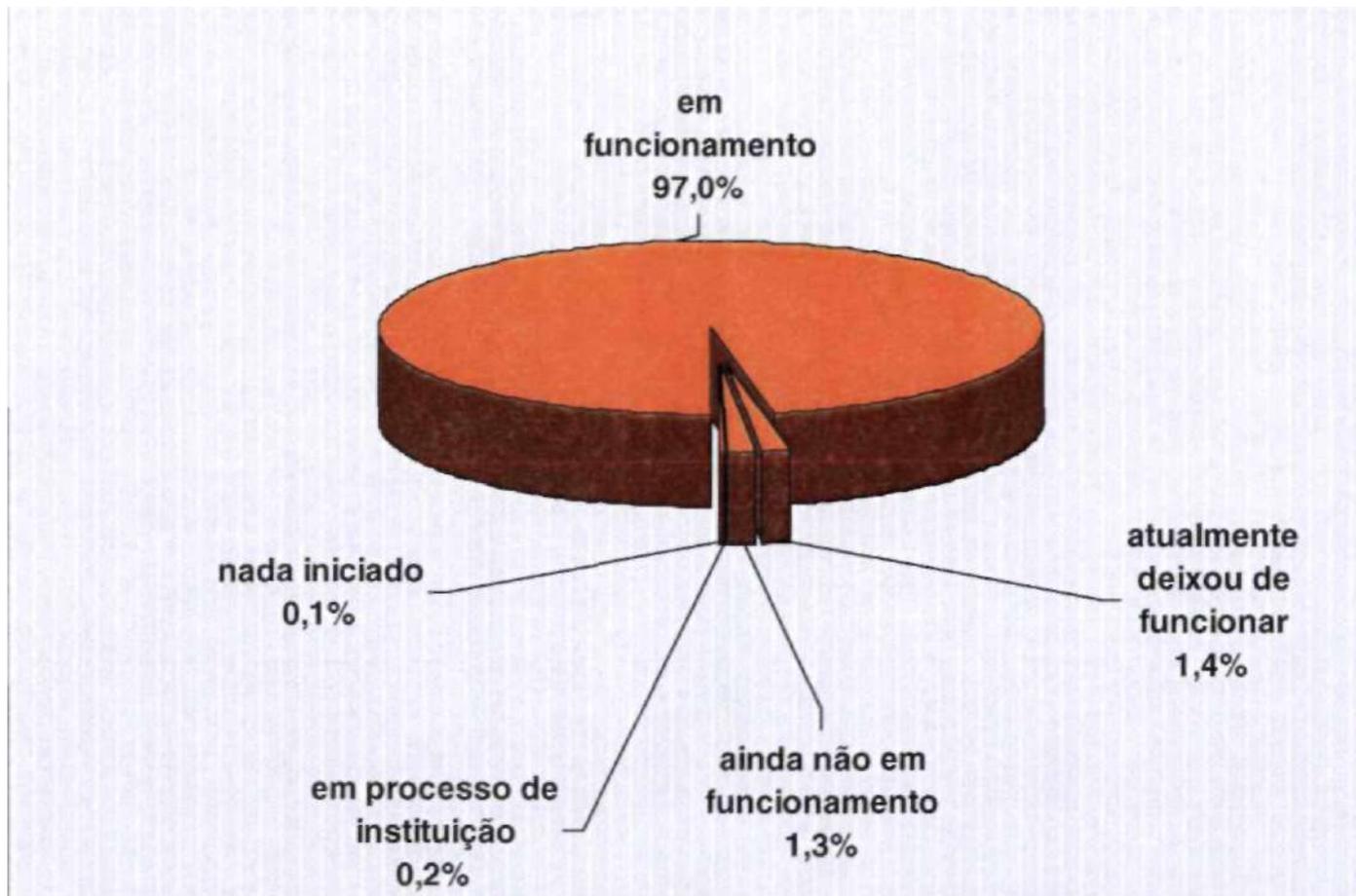
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil

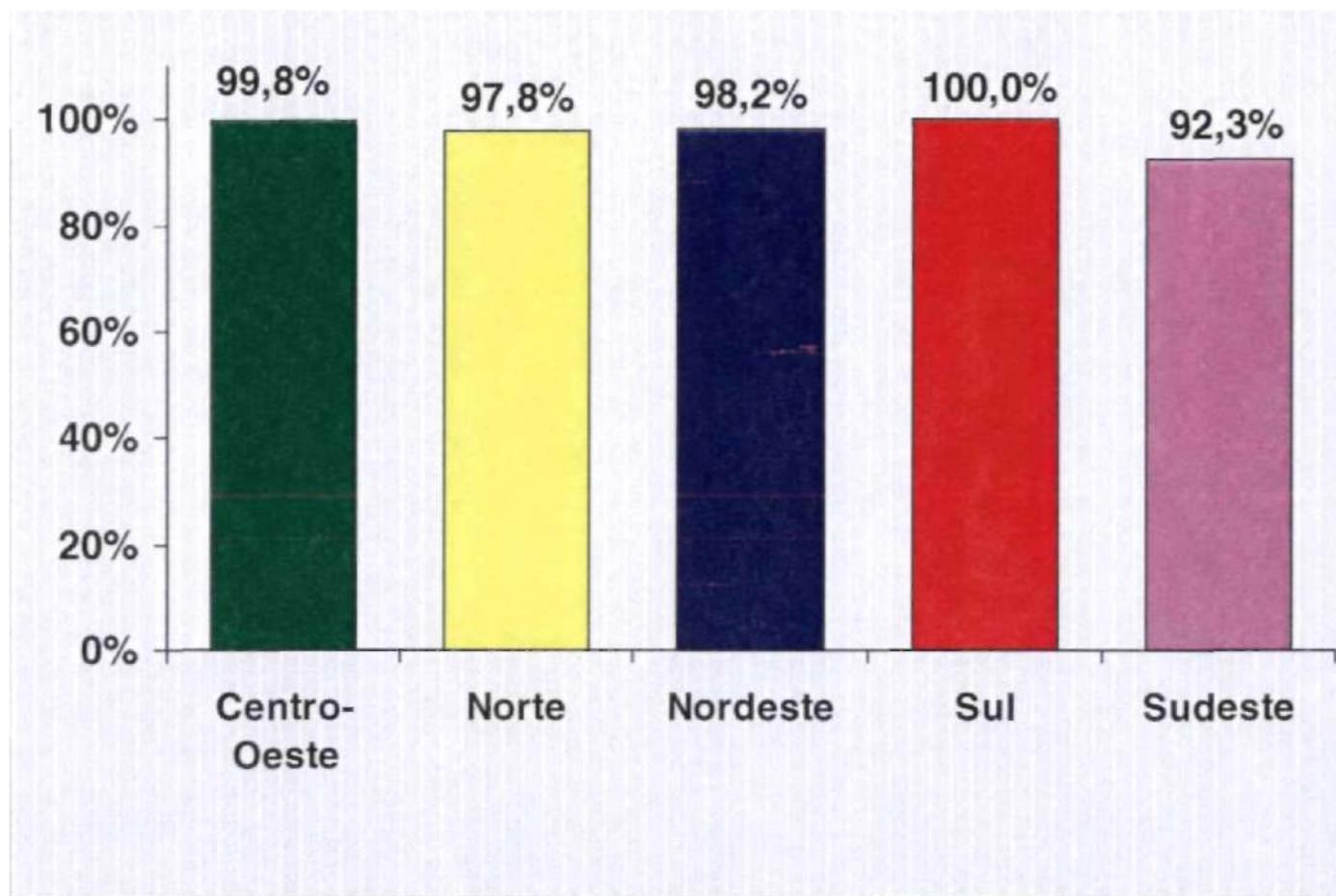
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo a situação do Conselho na
rede em junho de 2001

(% de redes)

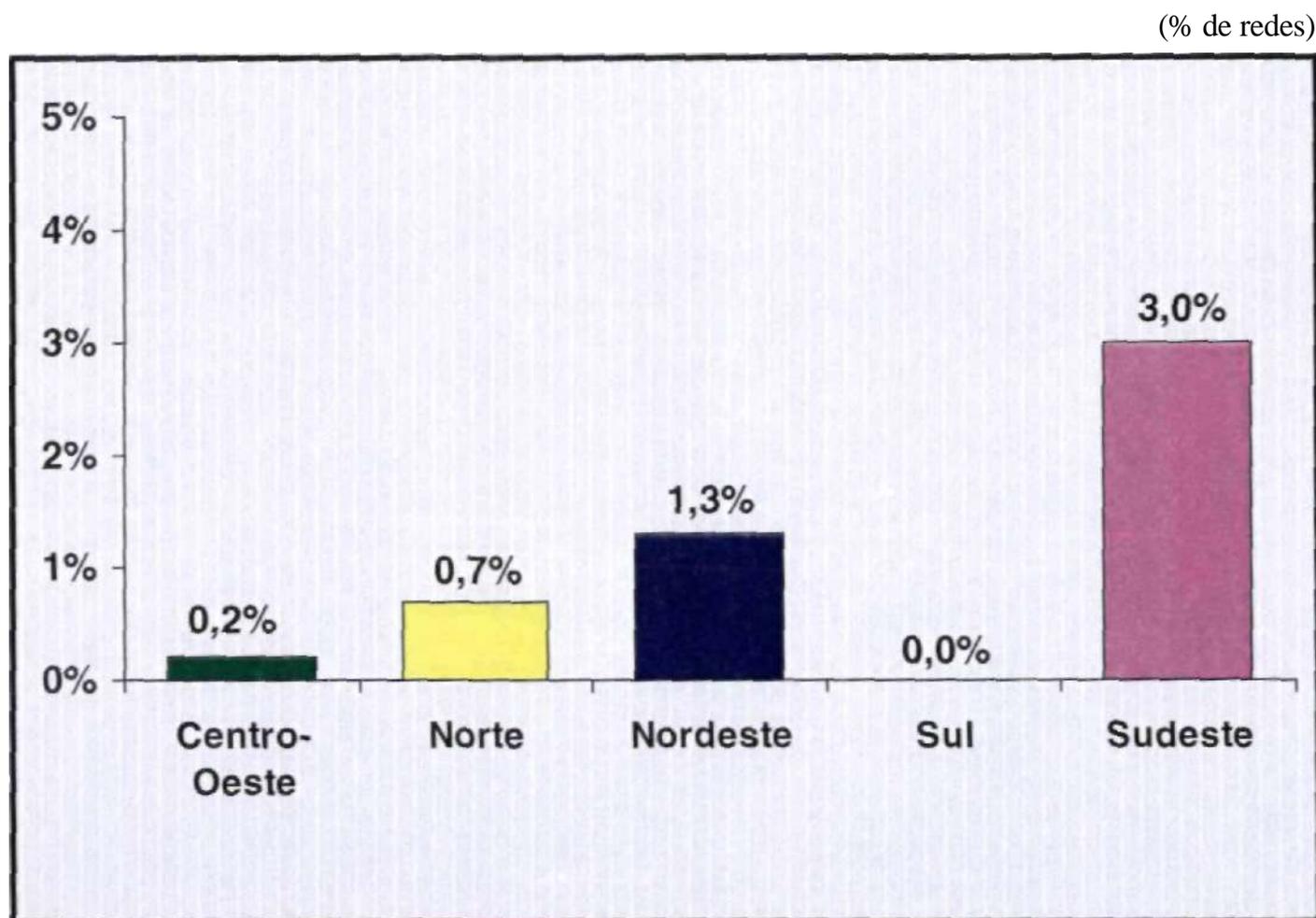


Rede Publica Total - Regiões
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa da Proporção % de redes com Conselho em funcionamento em
junho de 2001

(% de redes)



Rede Pública Total - Regiões
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa da Proporção % de redes com Conselho que já operou mas
deixou de funcionar - dados de junho de 2001



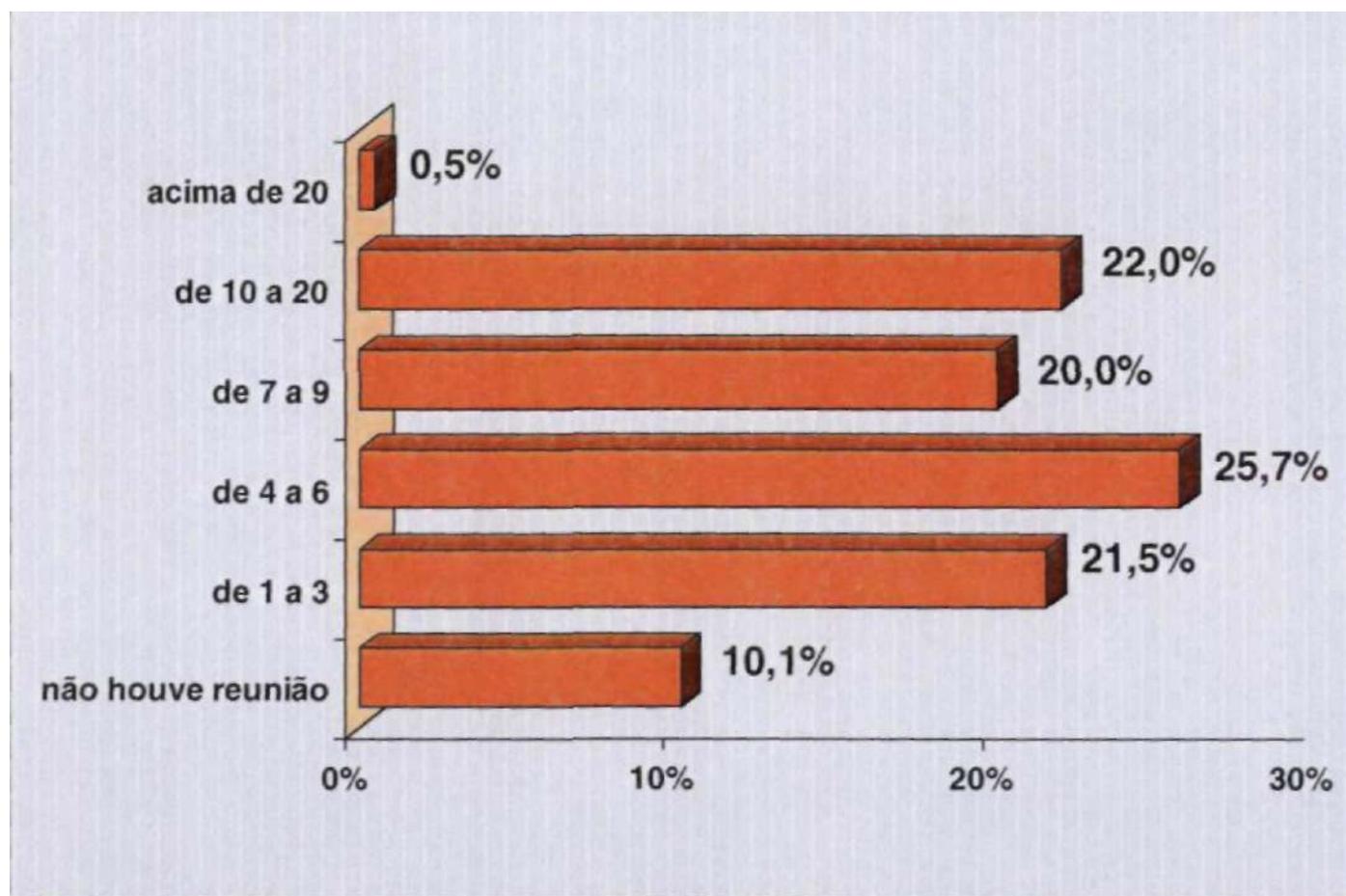
Rede Pública Total - Brasil

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef

Estimativa de Distribuição % de redes segundo o número de reuniões realizadas pelo Conselho no ano de 2000

(nº de reuniões)

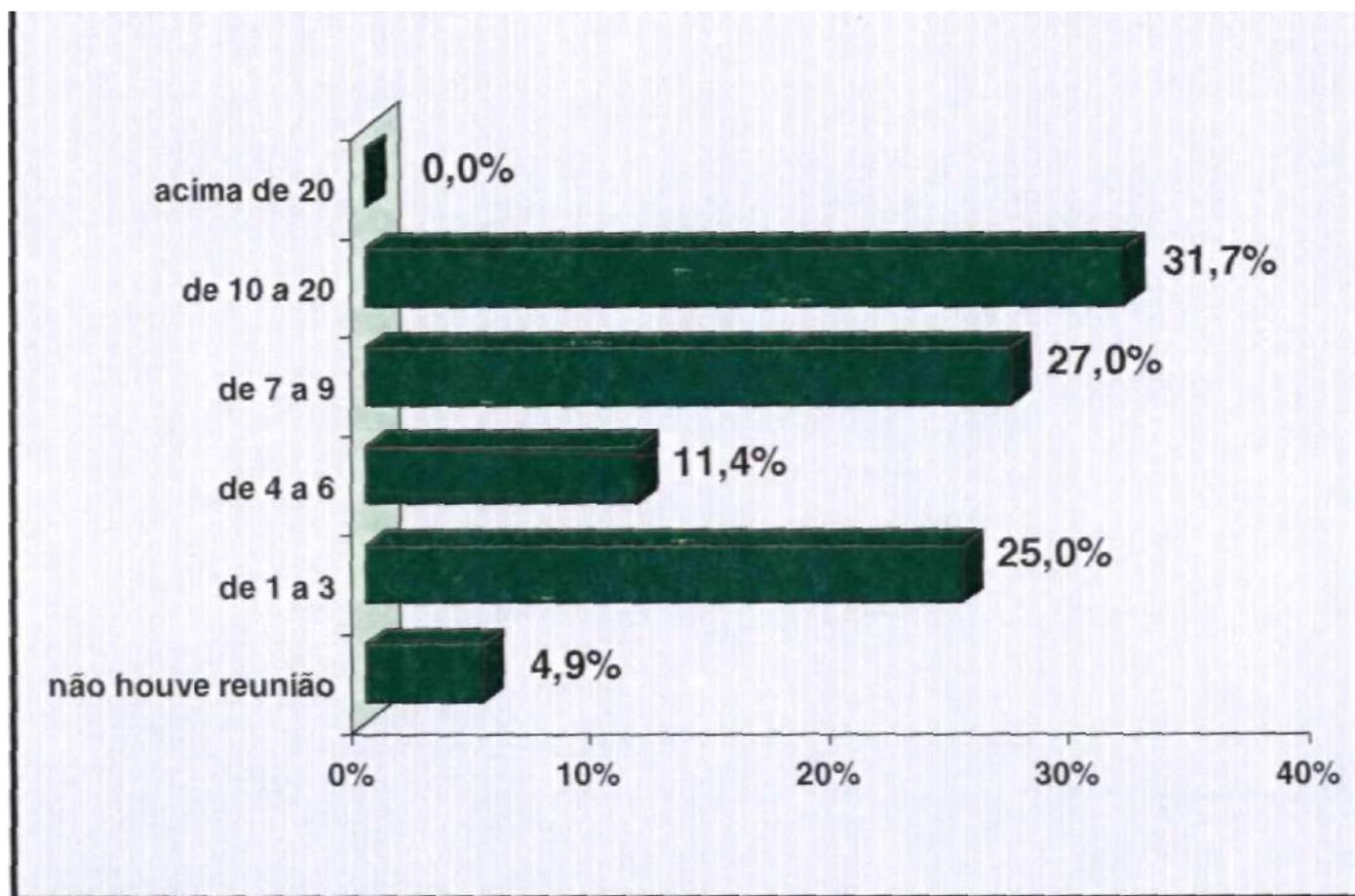
{% de redes}



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o número de reuniões
realizadas pelo Conselho no ano de 2000

(nº de reuniões)

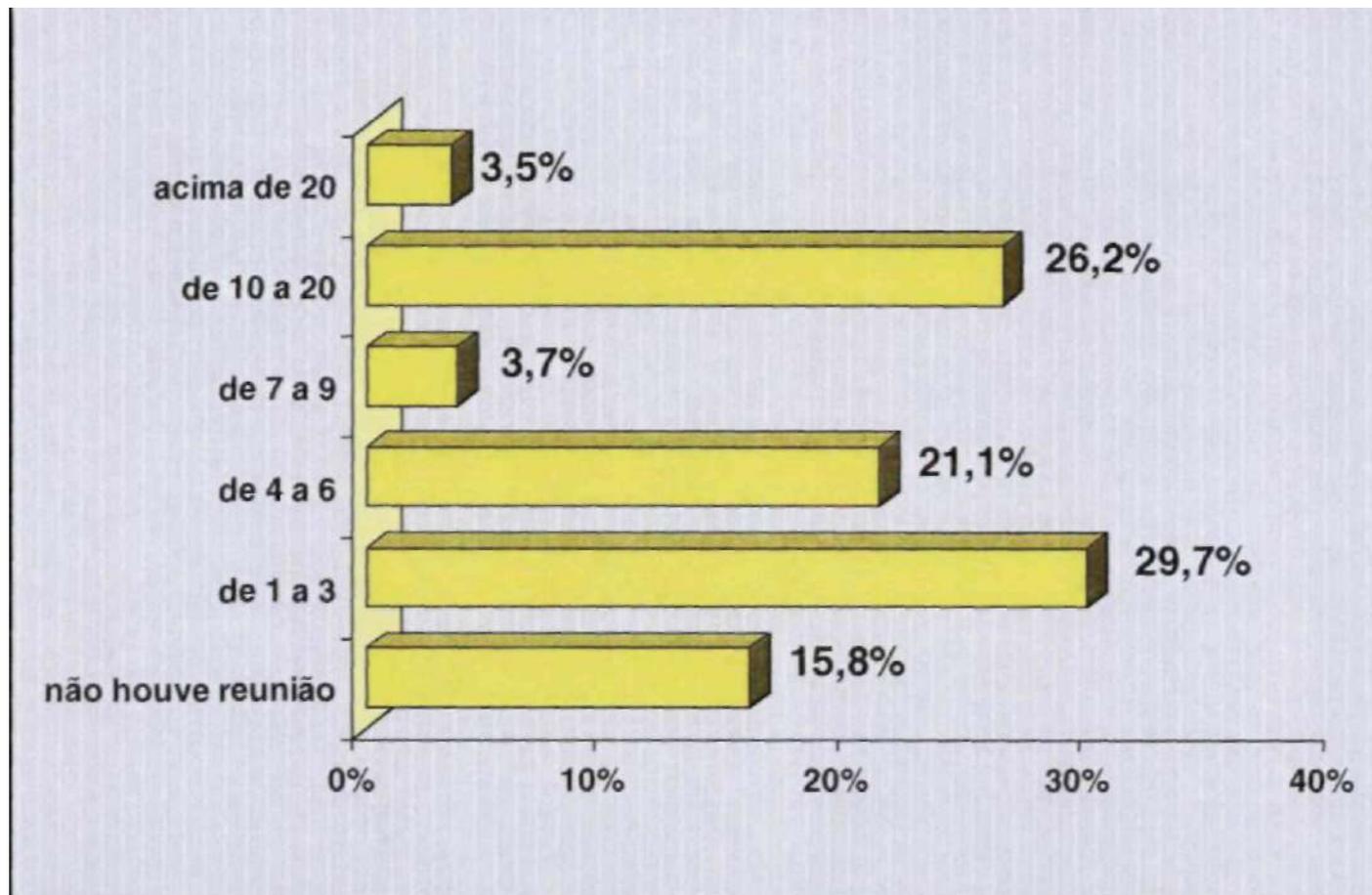
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Norte
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o número de reuniões
realizadas pelo Conselho no ano de 2000

(nº de reuniões)

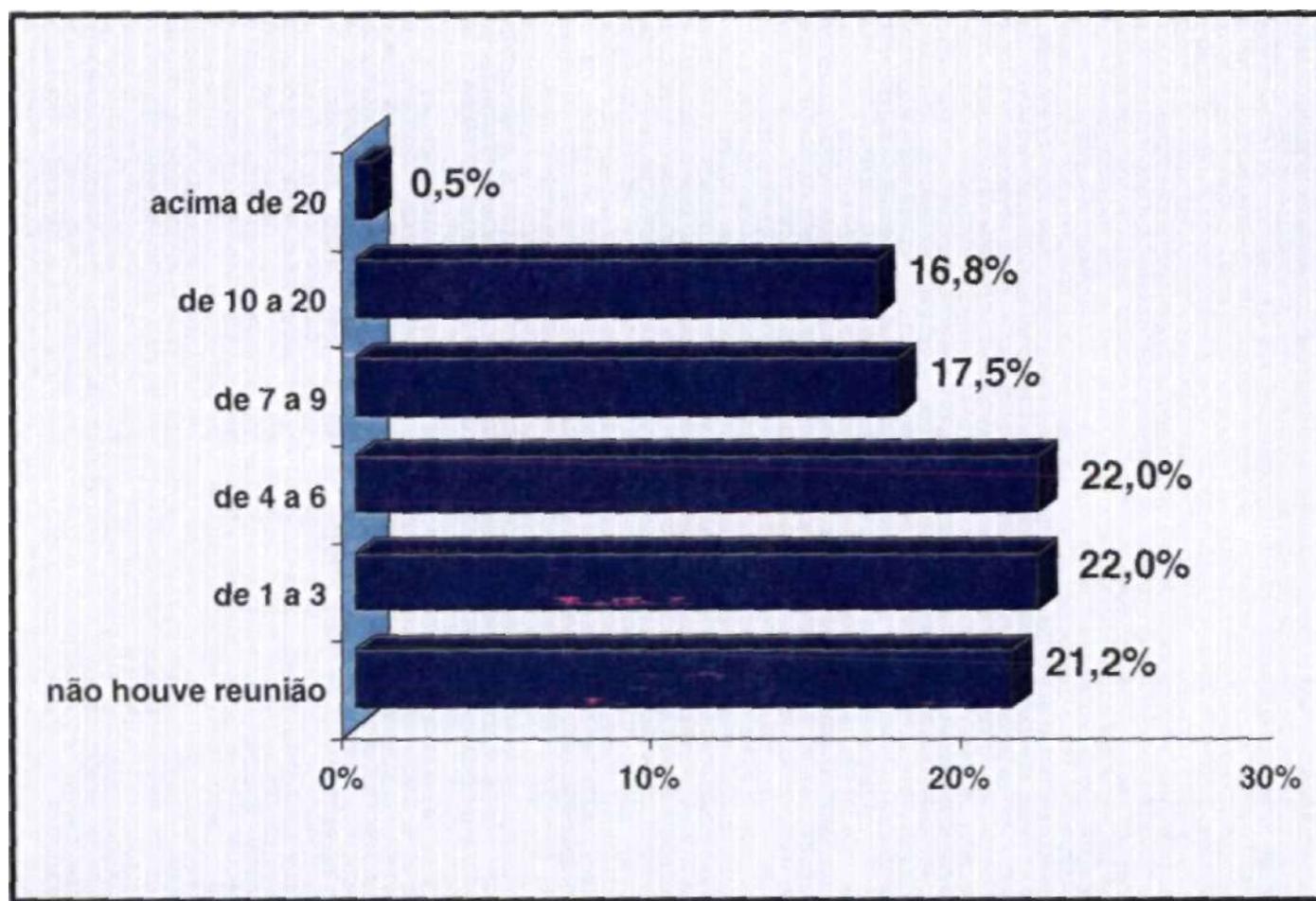
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Nordeste
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o número de reuniões
realizadas pelo Conselho no ano de 2000

(nº de reuniões)

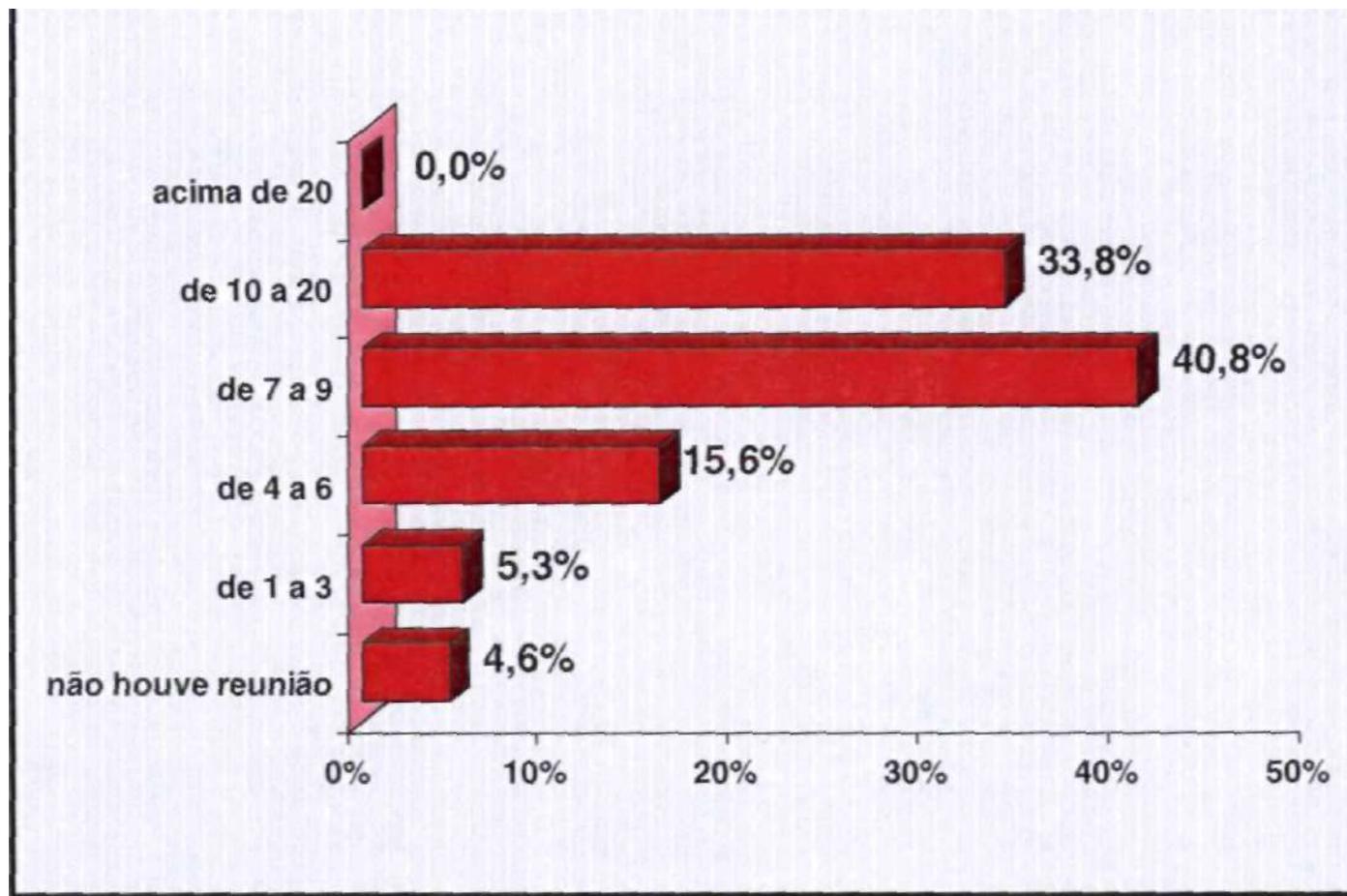
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sul
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o número de reuniões
realizadas pelo Conselho no ano de 2000

(nº de reuniões)

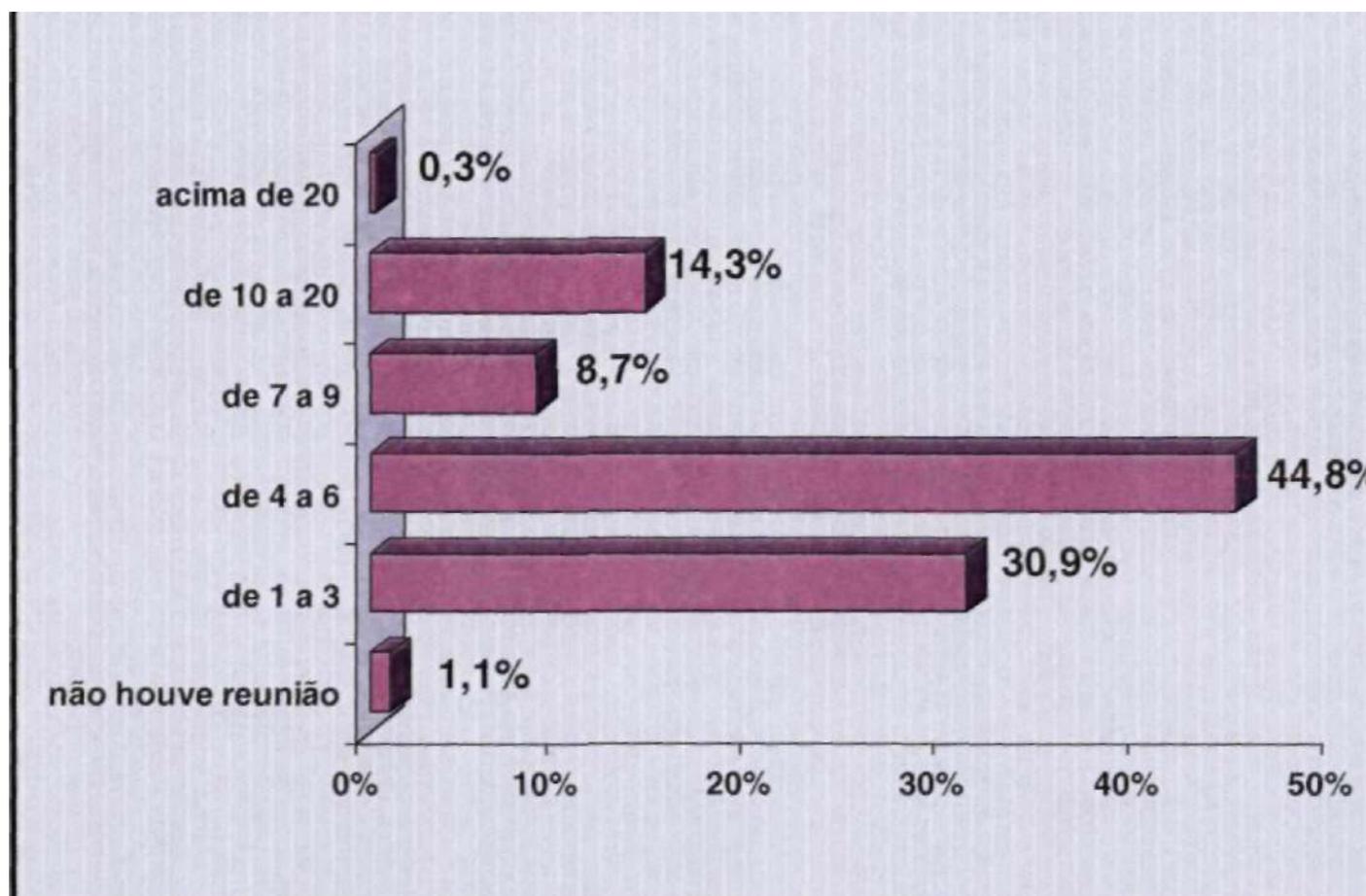
(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sudeste
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o número de reuniões
realizadas pelo Conselho no ano de 2000

(nº de reuniões)

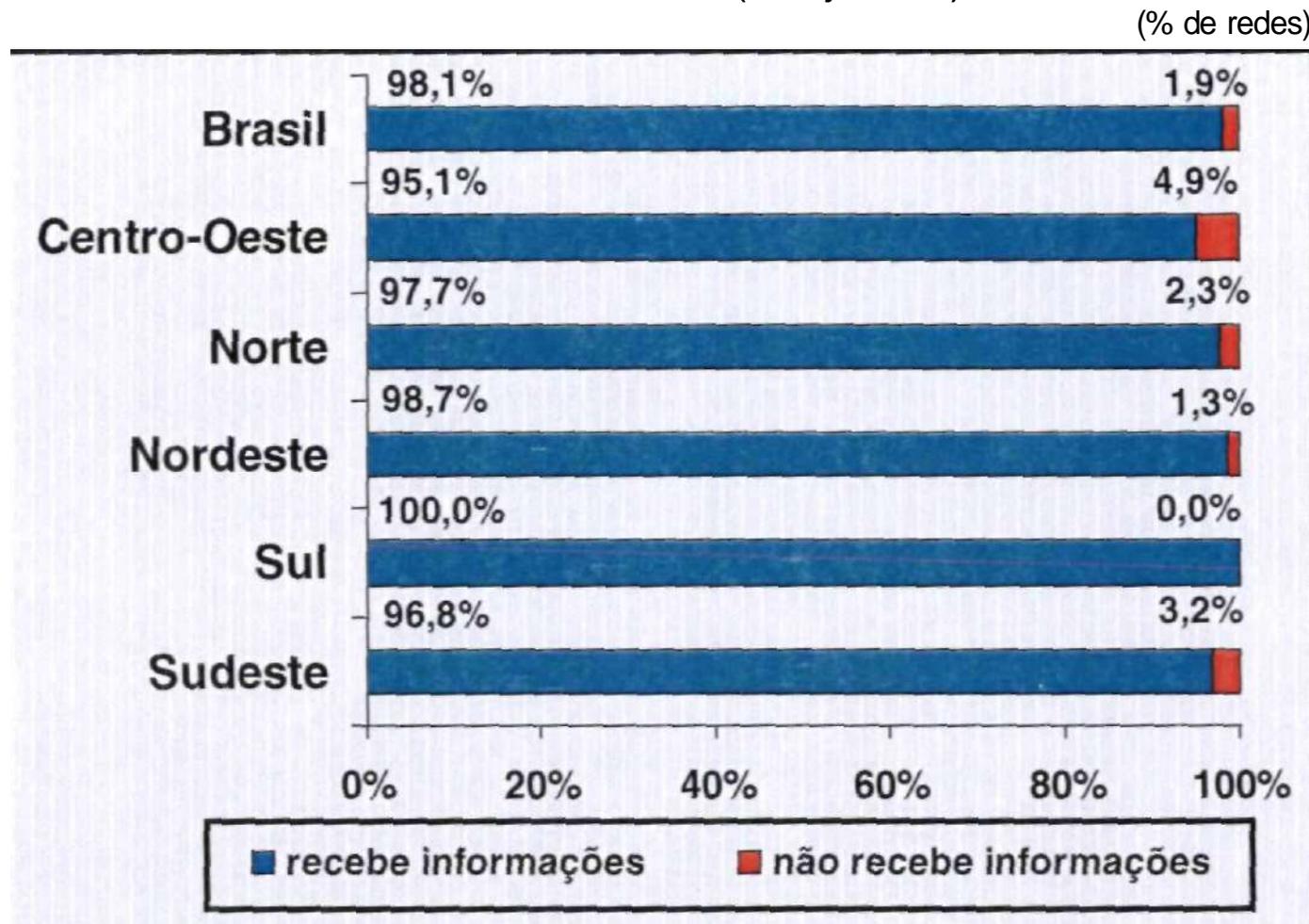
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil e Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef

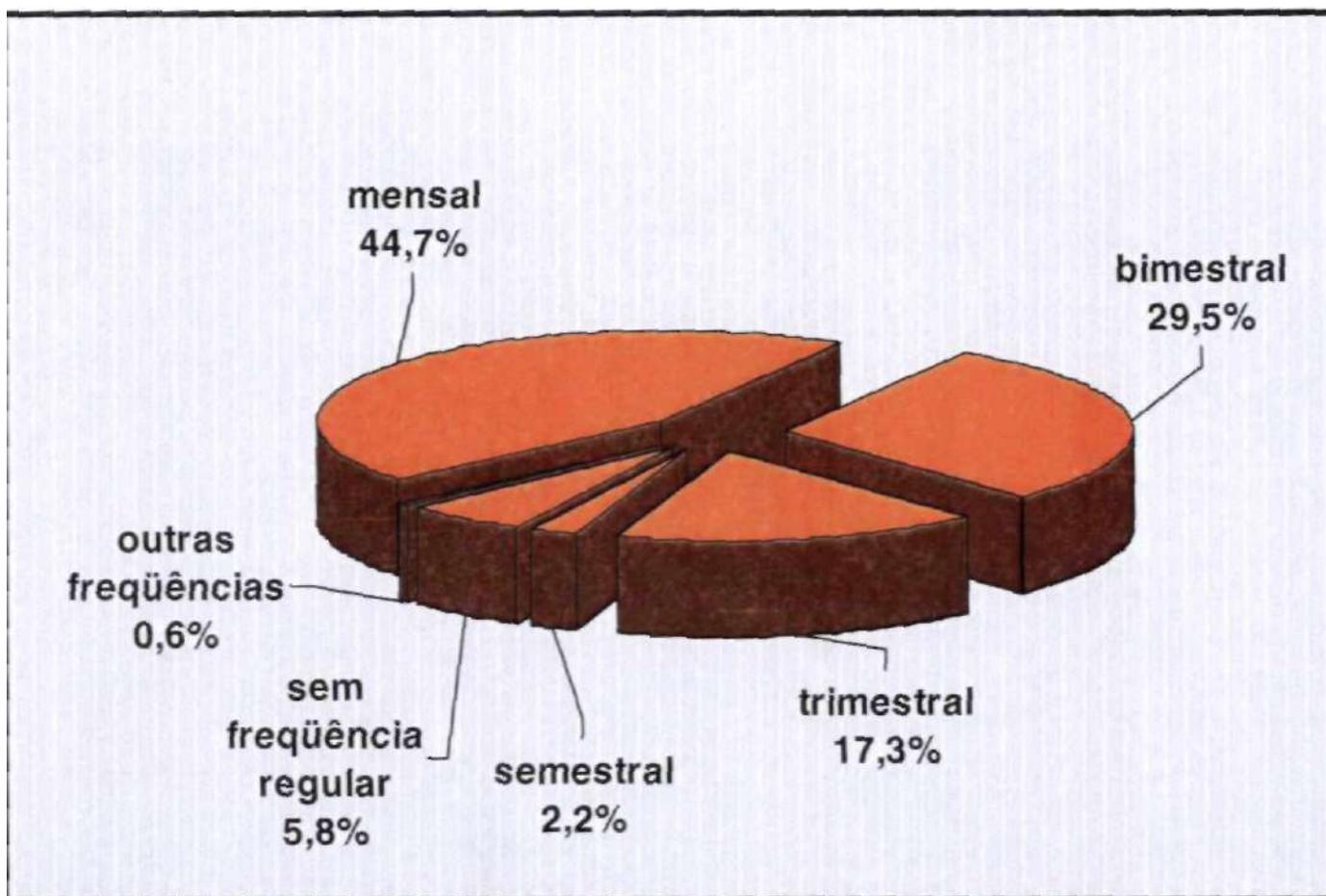
Estimativa de Distribuição % de redes segundo a disponibilização ao Conselho de informações sobre a aplicação dos recursos pelo Poder Executivo no ano de 2001 (até junho)



Rede Pública Total - Brasil

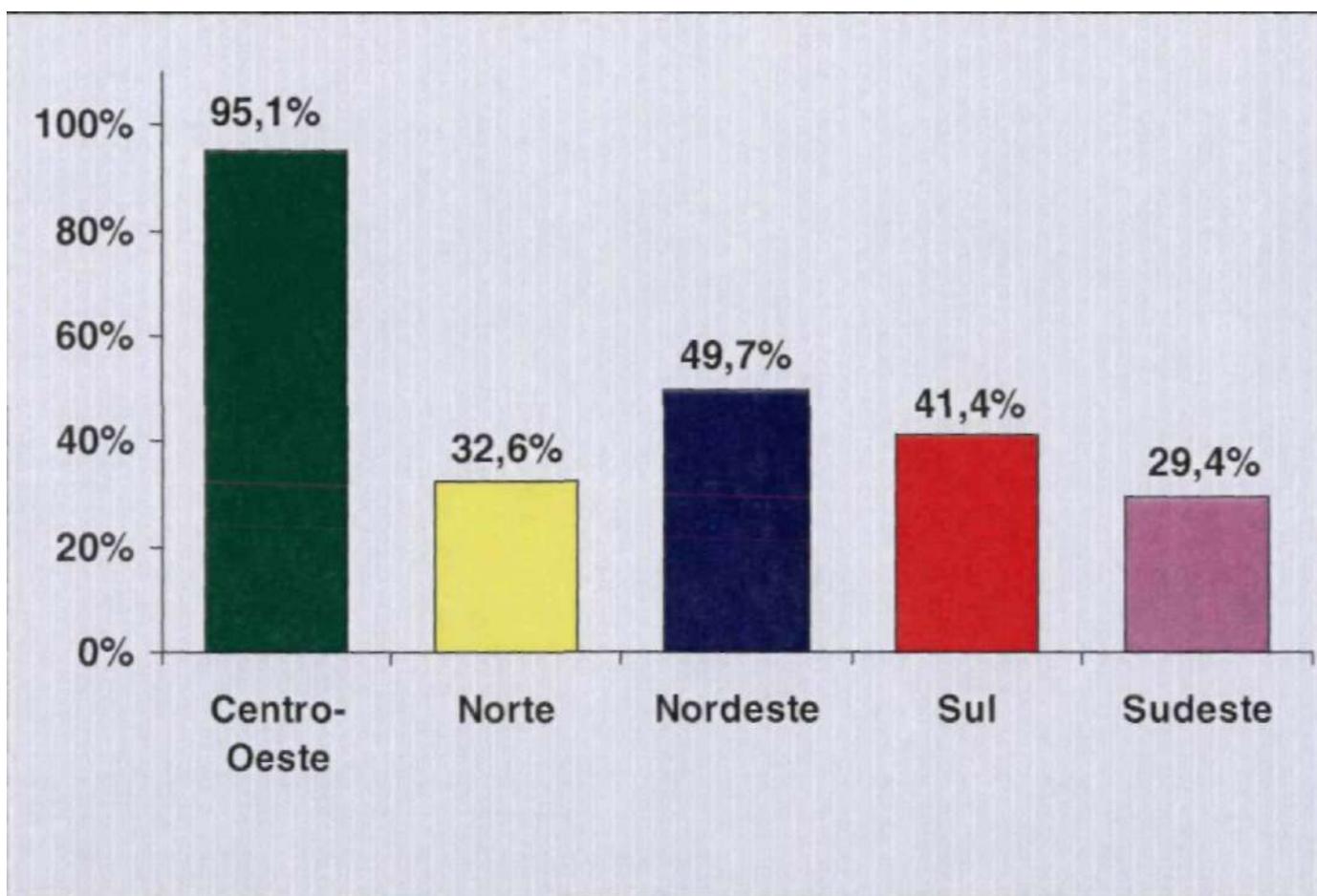
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo a periodicidade das reuniões do Conselho na rede no ano de 2001 (até junho)

(9c de redes)



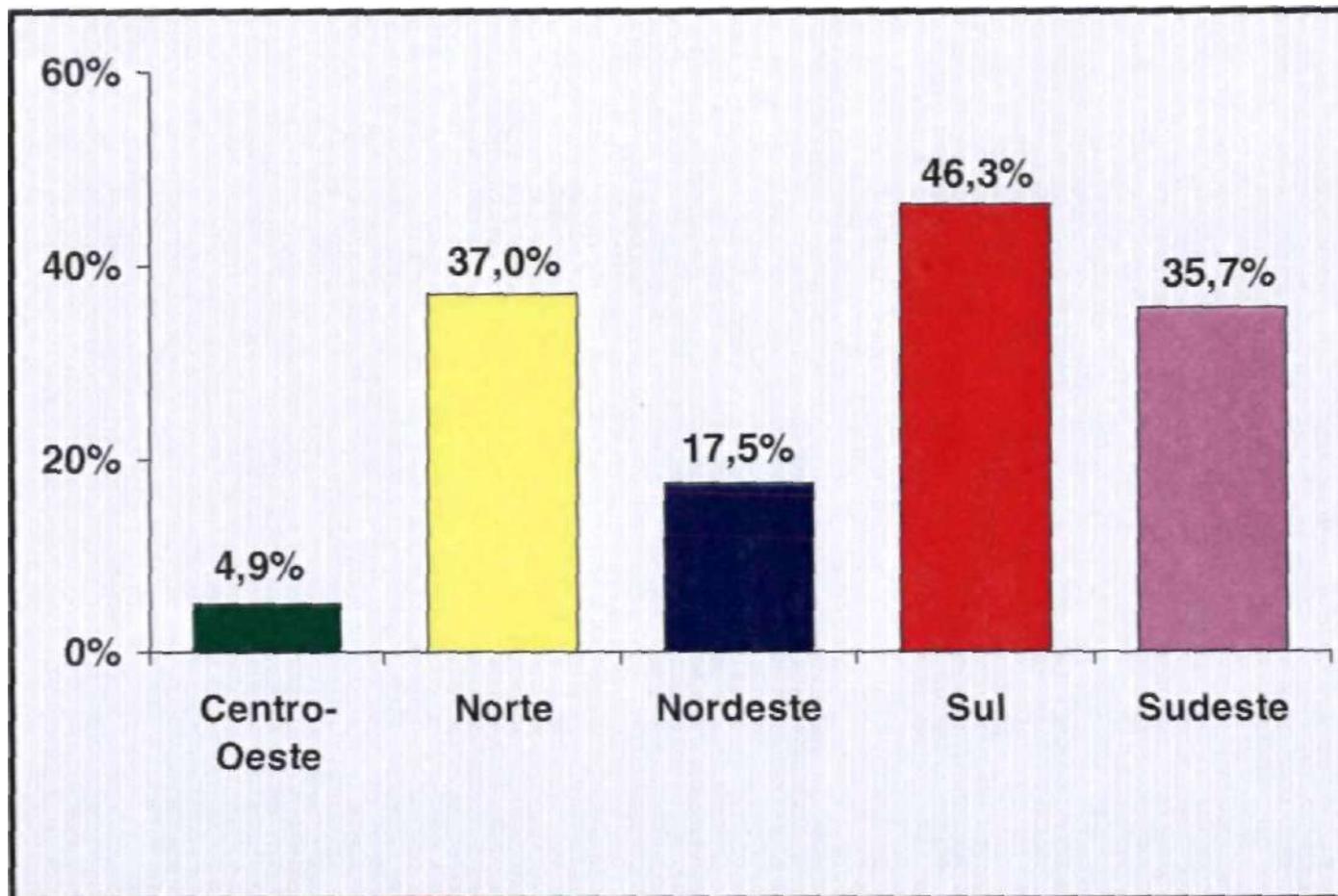
Rede Pública Total - Regiões
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Proporção % de redes com reuniões Mensais do Conselho
no ano de 2001 (até junho)

(% de redes)



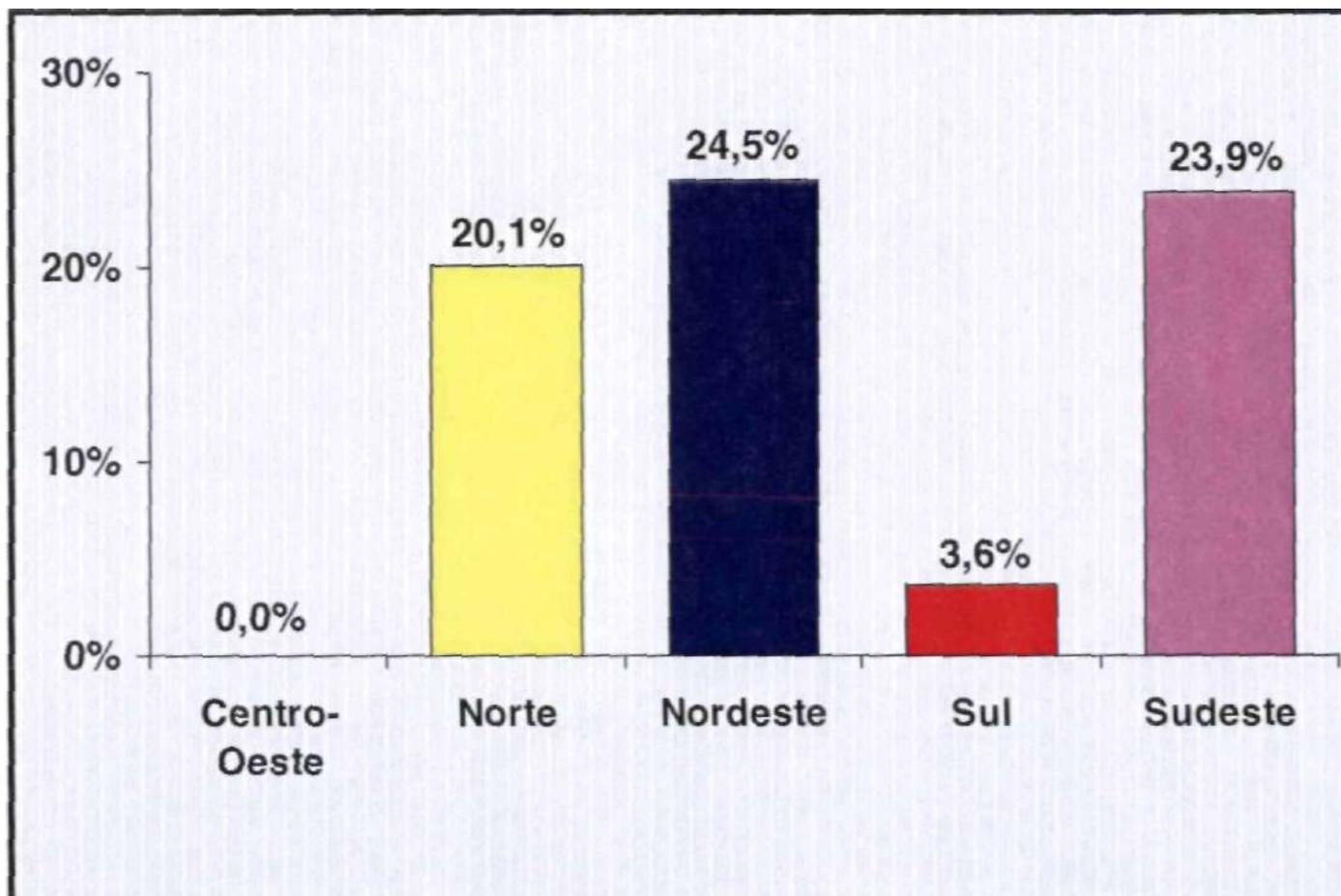
Rede Pública Total - Regiões
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Proporção % de redes com reuniões Bimestrais do
Conselho no ano de 2001 (até junho)

(% de redes)



Rede Pública Total - Regiões
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Proporção % de redes com reuniões Trimestrais do
Conselho no ano de 2001 (até junho)

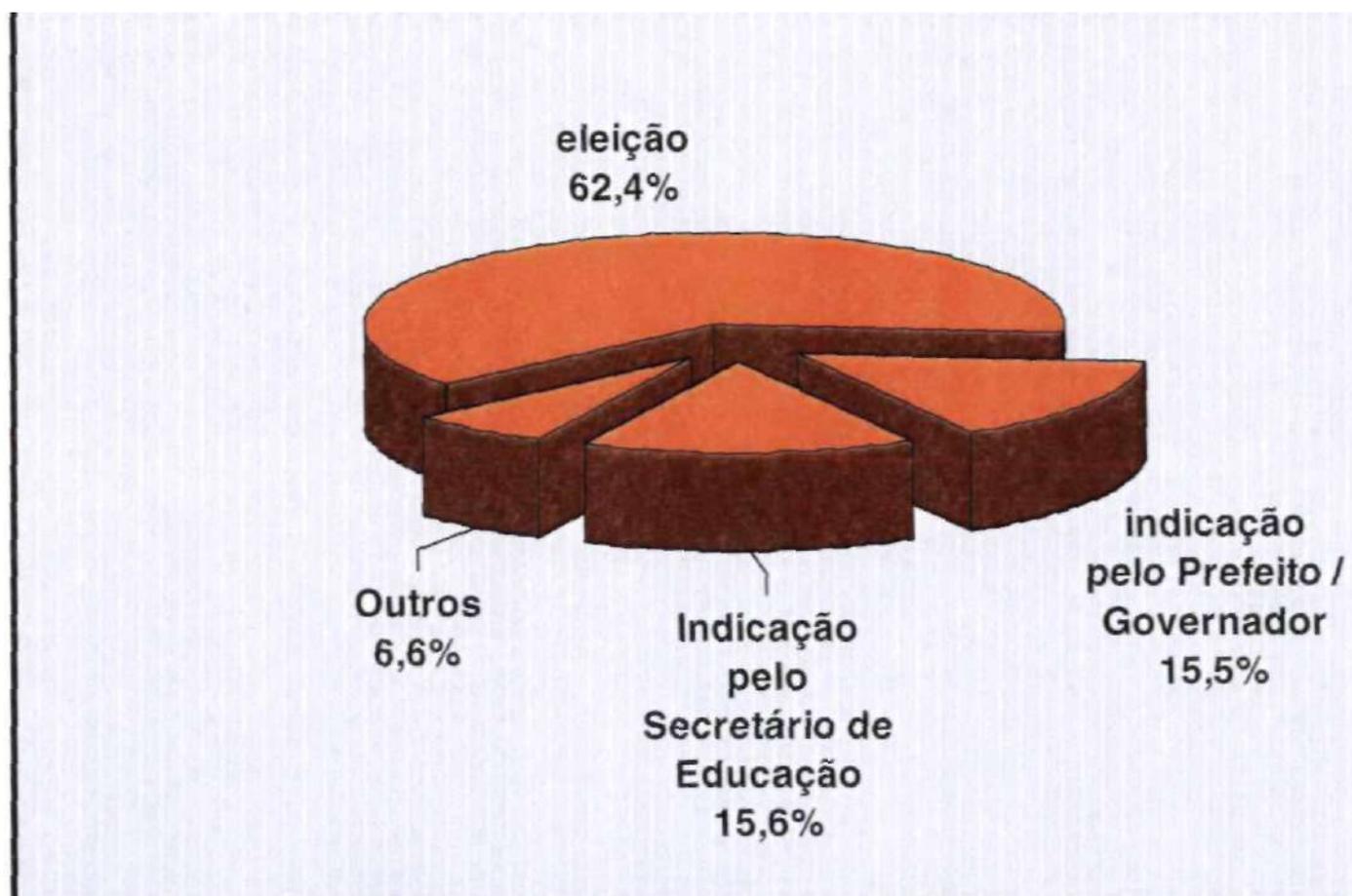
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo a forma utilizada para
escolha do Presidente do Conselho em exercício em junho de 2001

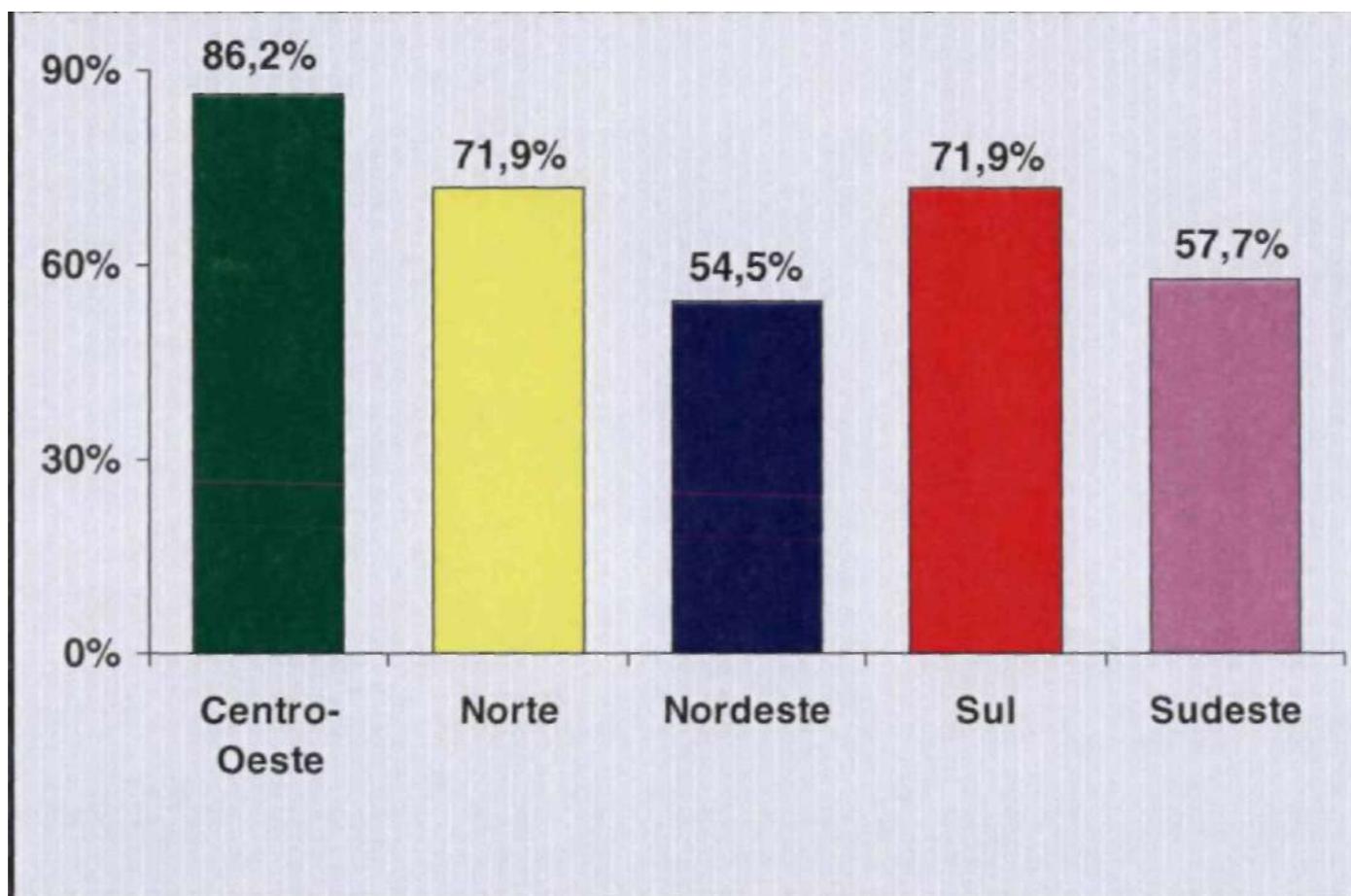
(% de redes)



Rede Publica Total - Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa da Proporção % de redes que responderam que a Eleição foi a forma utilizada para escolha do Presidente do Conselho em exercício em junho de 2001

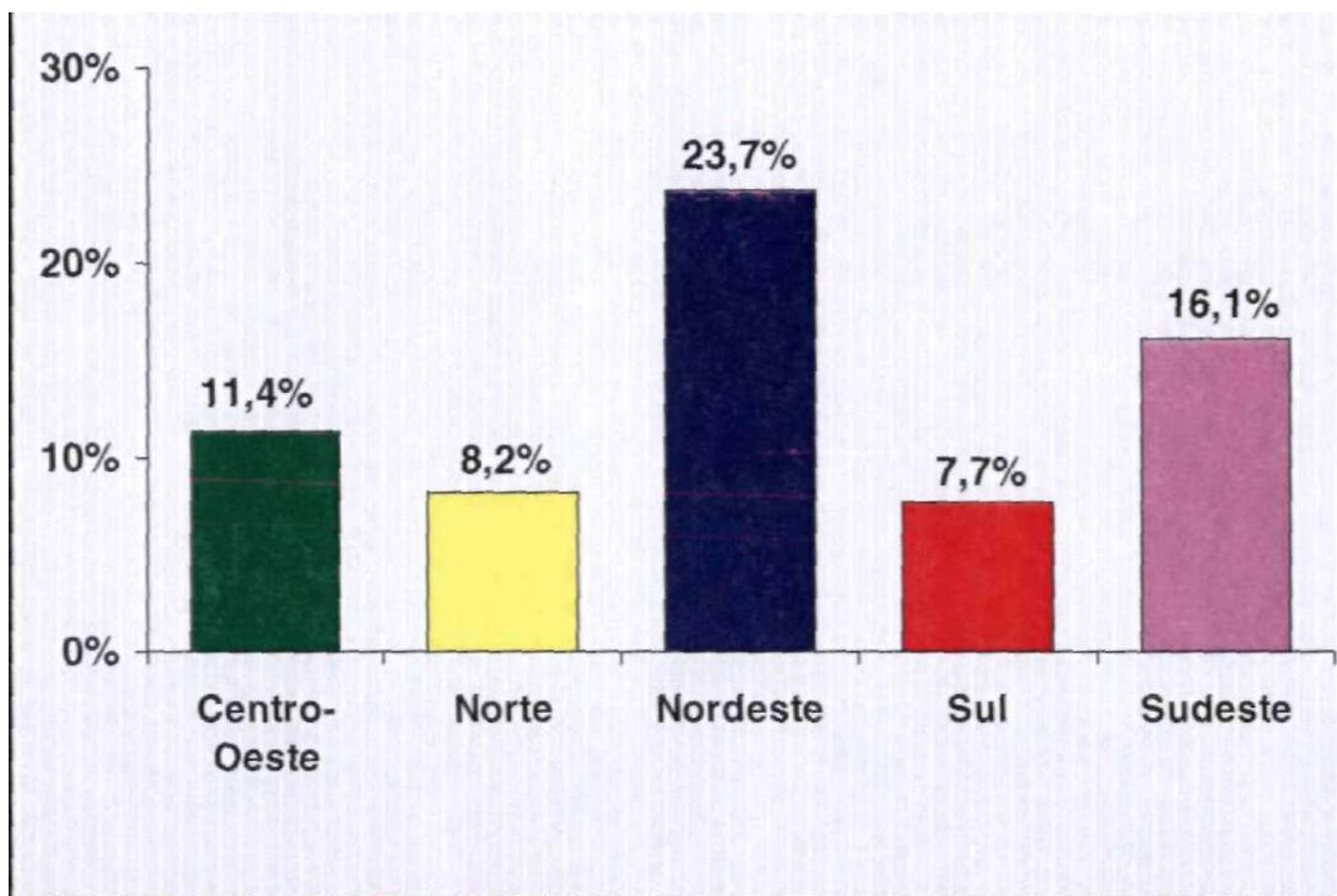
(% de redes)



Rede Pública Total - Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa da Proporção % de redes que responderam que a forma utilizada para escolha do Presidente do Conselho em exercício em junho de 2001 foi a Indicação pelo Prefeito/Governador

(% de redes)

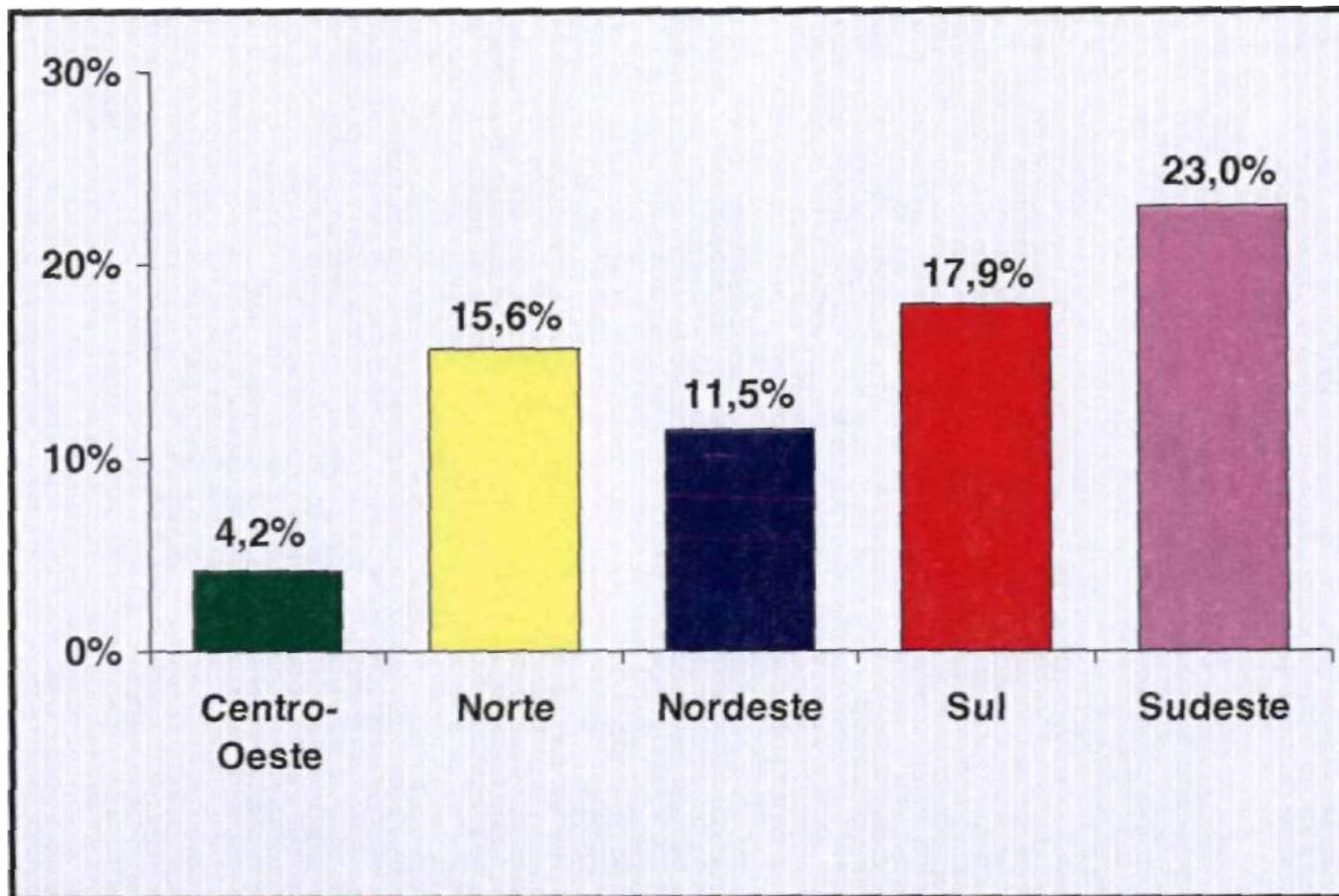


Rede Pública Total - Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef

Estimativa da Proporção % de redes que responderam que a forma utilizada para escolha do Presidente do Conselho em exercício em junho de 2001 foi a Indicação pelo Secretário de Educação

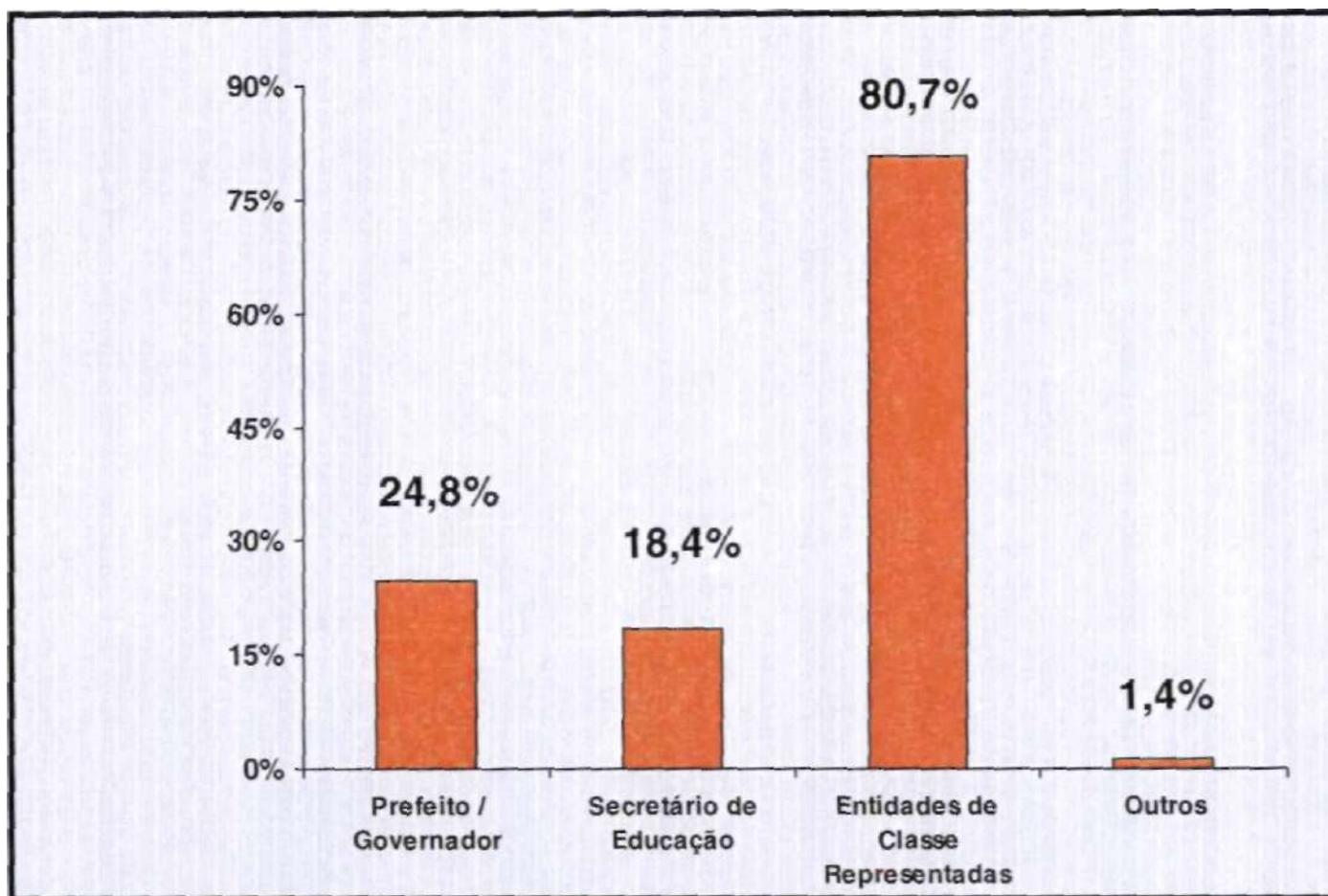
(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o responsável pela
indicação dos Componentes do Conselho em exercício em junho de 2001

(% de redes)

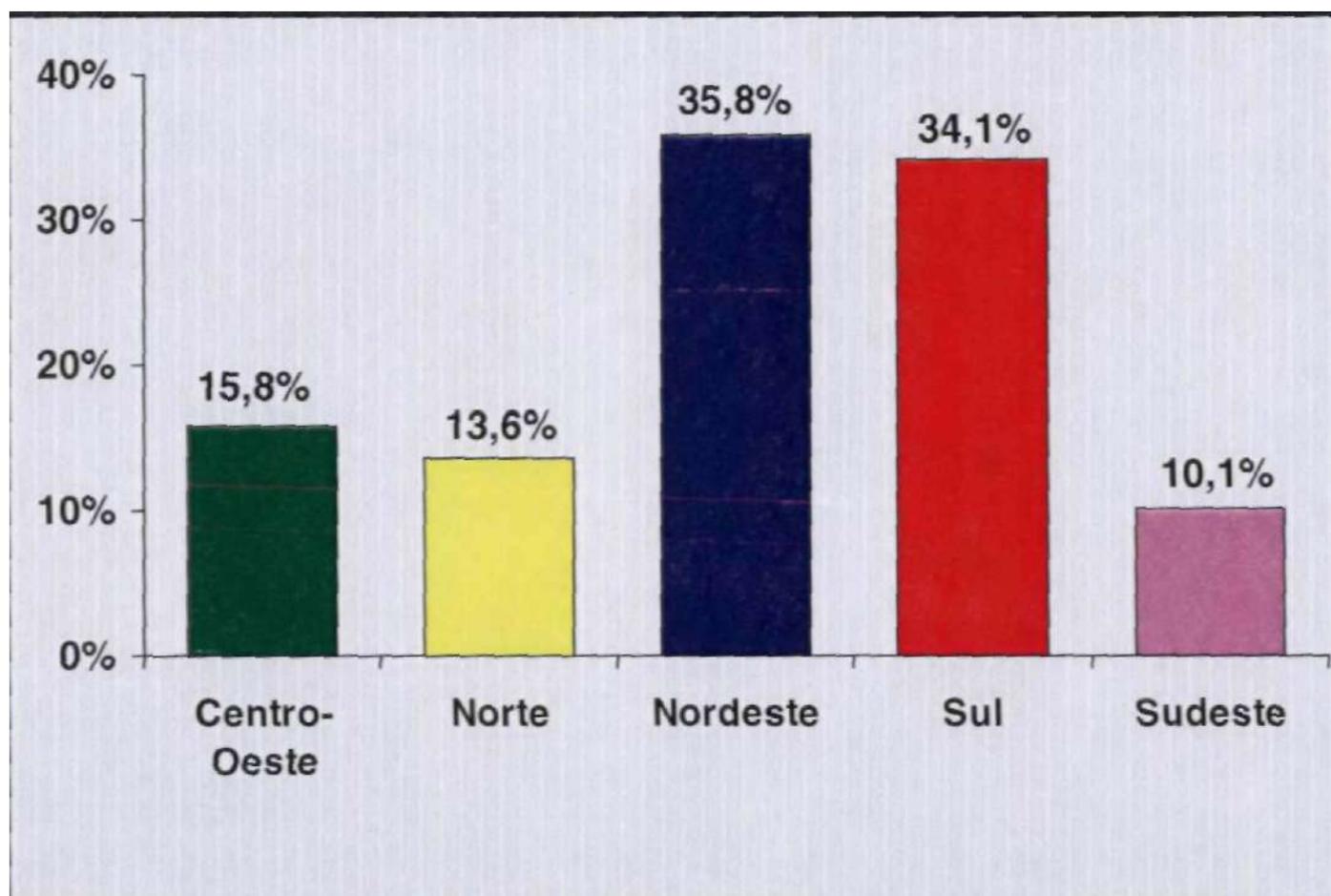


Rede Pública Total - Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef

Estimativa % de redes que responderam que a indicação dos Componentes do Conselho em exercício em junho de 2001 foi realizada pelo Prefeito / Governador

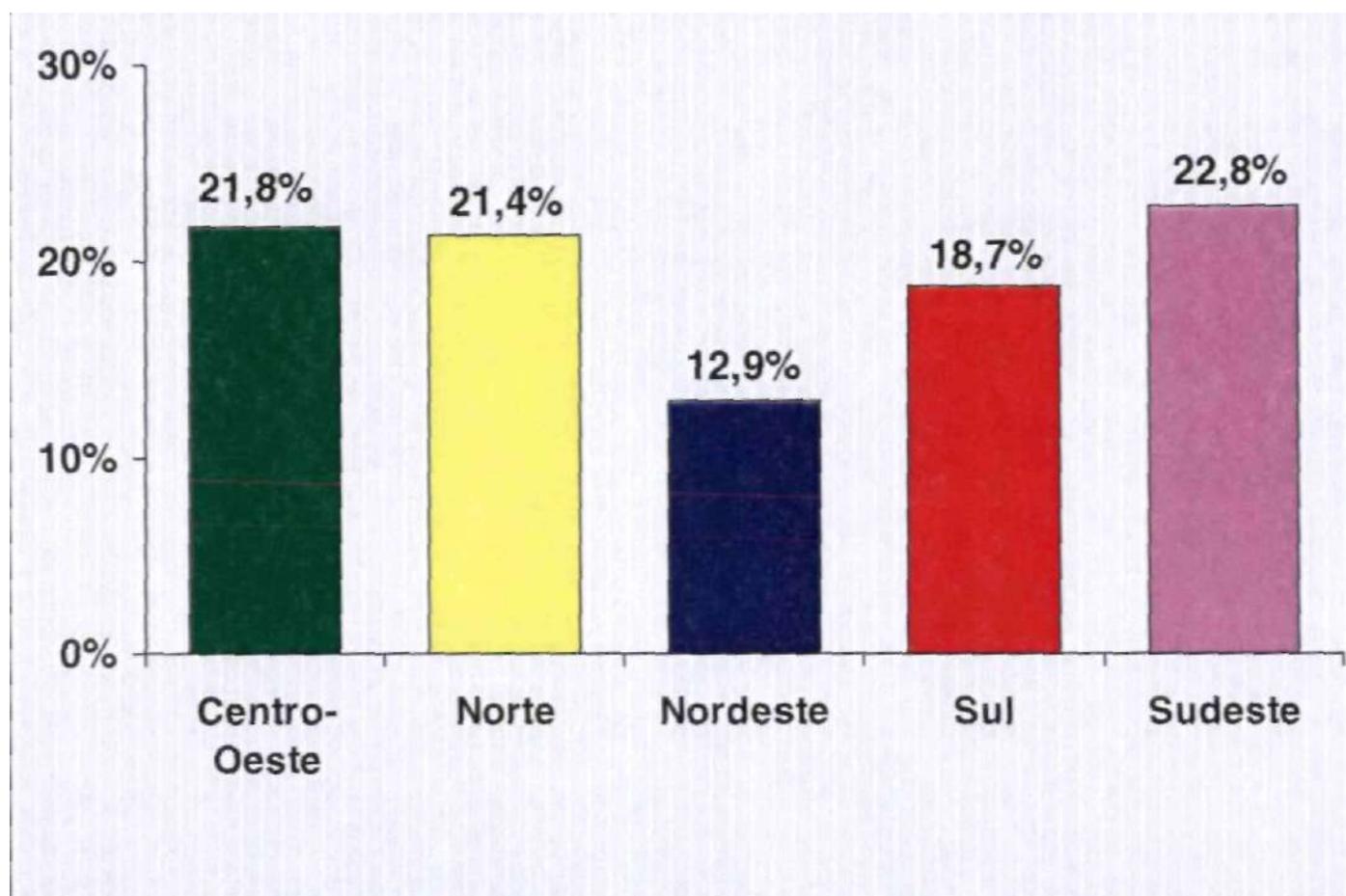
(% de redes)



Rede Pública Total - Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa % de redes que responderam que a indicação dos Componentes
do Conselho em exercício em junho de 2001 realizada pelo
Secretário de Educação

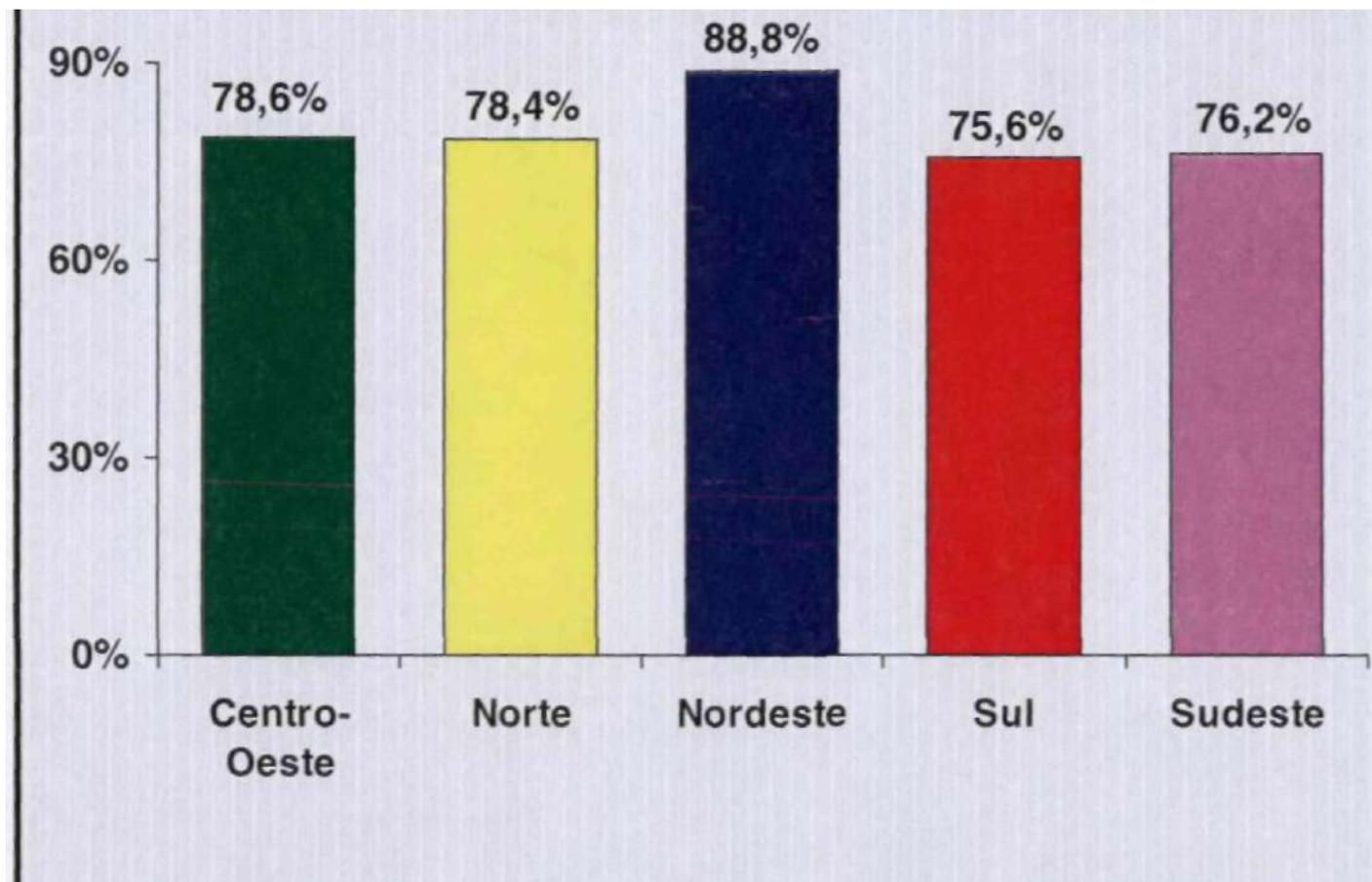
(% de redes)



Rede Pública Total - Regiões

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef
Estimativa % de redes que responderam que a indicação dos Componentes do Conselho em exercício em junho de 2001 foi realizada pelas Entidades de Classe Representadas

(% de redes)

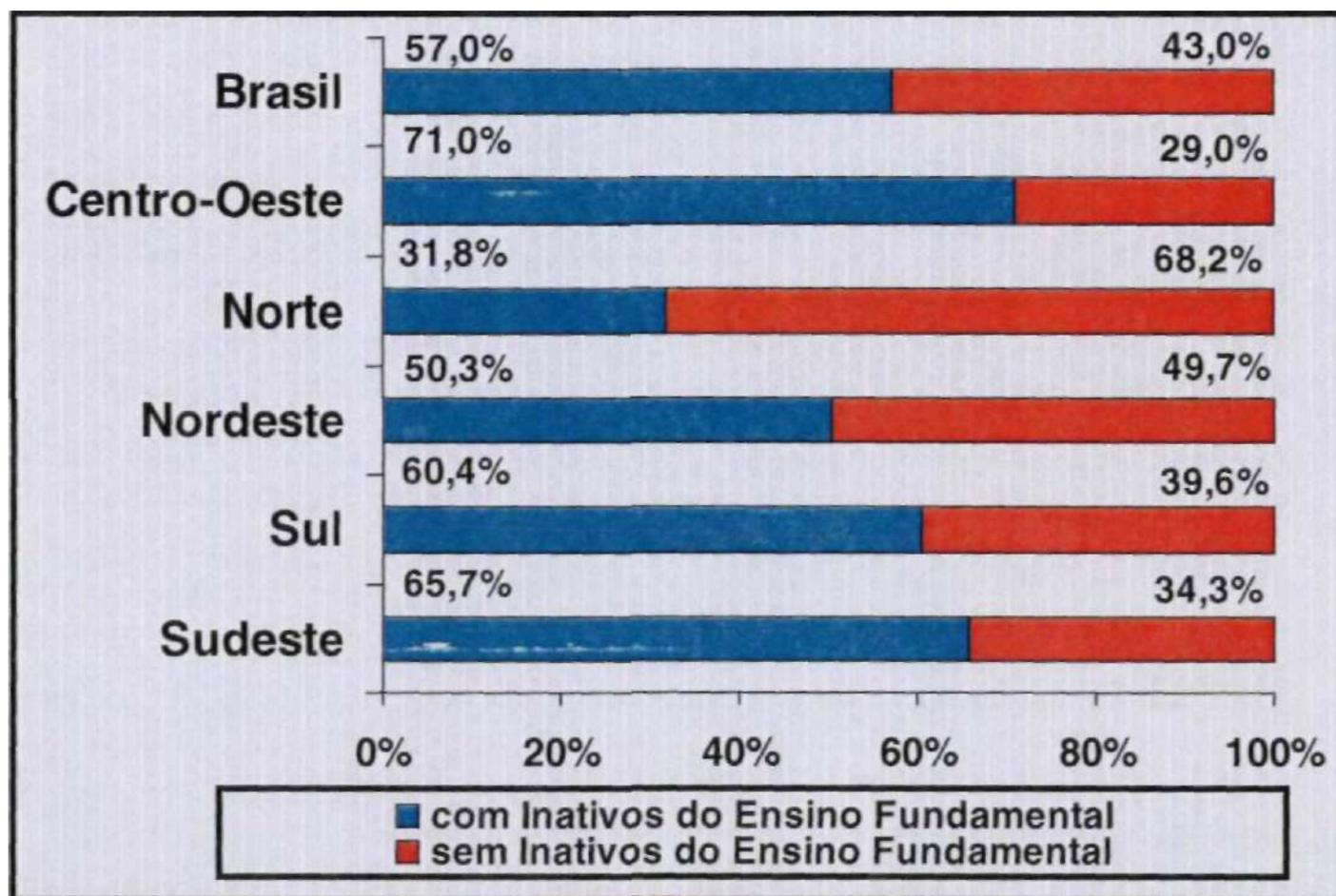


Rede Publica Total - Brasil

Professores Inativos do Ensino Fundamental

Estimativa de Distribuição % de redes segundo a existência de Professores inativos do Ensino Fundamental em junho de 2001

(% de redes)

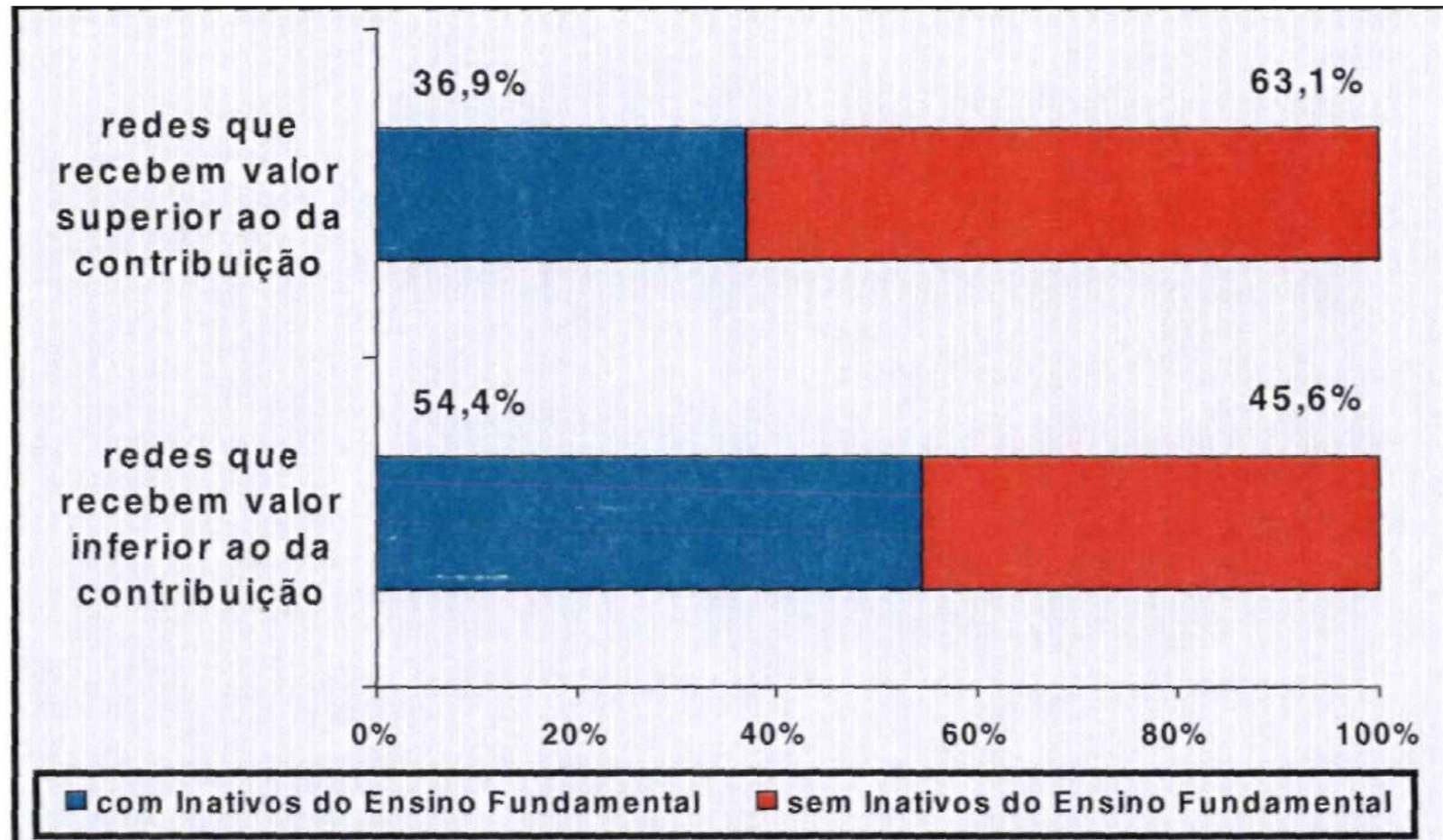


Rede Pública Total - Brasil

Professores Inativos do Ensino Fundamental

Estimativa de % de redes por saldo líquido do Fundef, segundo a existência de Professores Inativos do Ensino Fundamental em junho de 2001

(% de redes)

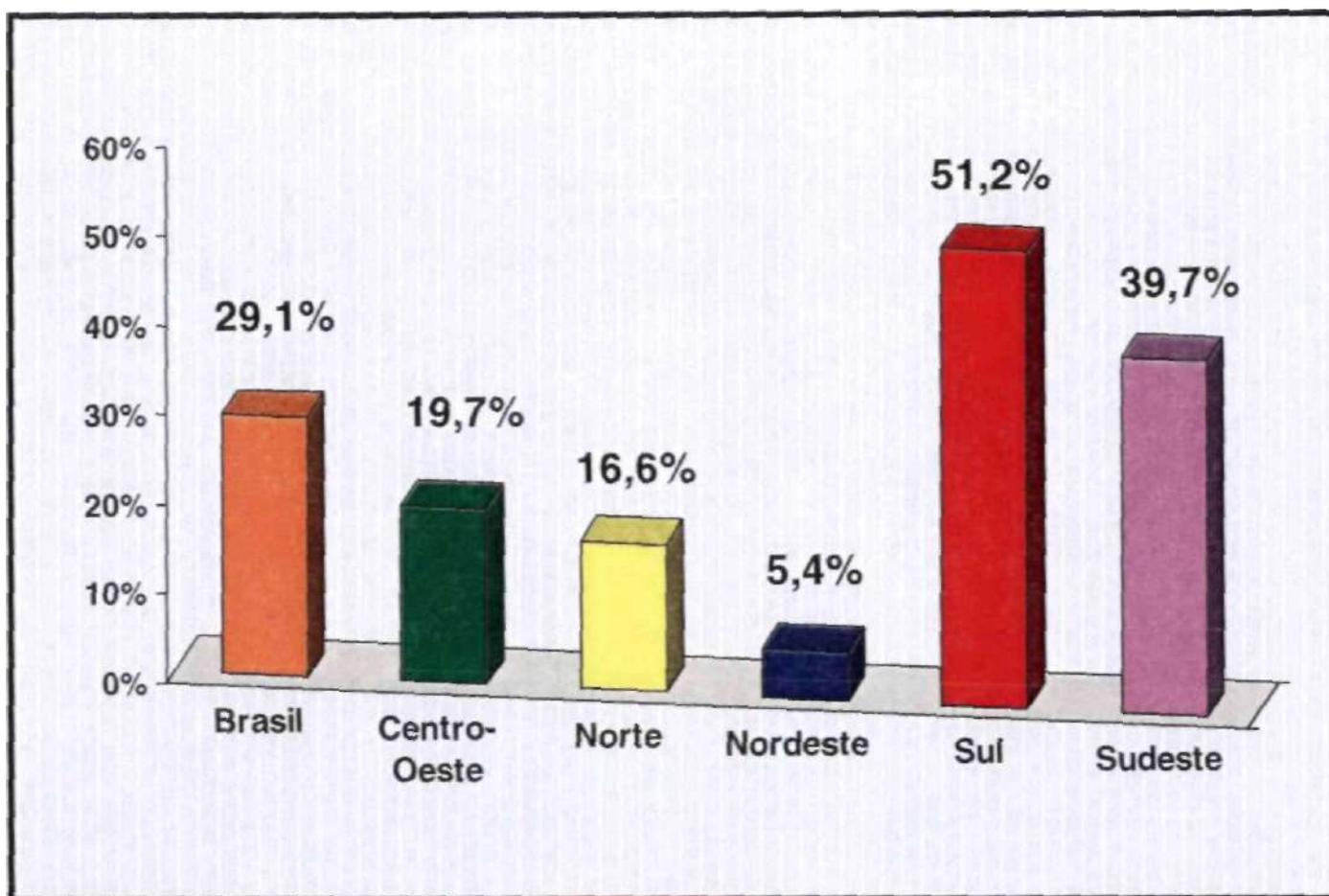


Rede Pública Total - Brasil

Gastos com Professores Inativos do Ensino Fundamental

Estimativa da Proporção % de redes que utilizaram recursos do Orçamento do Ensino Fundamental no ano 2000 para pagar esse tipo de despesa

(% de redes)



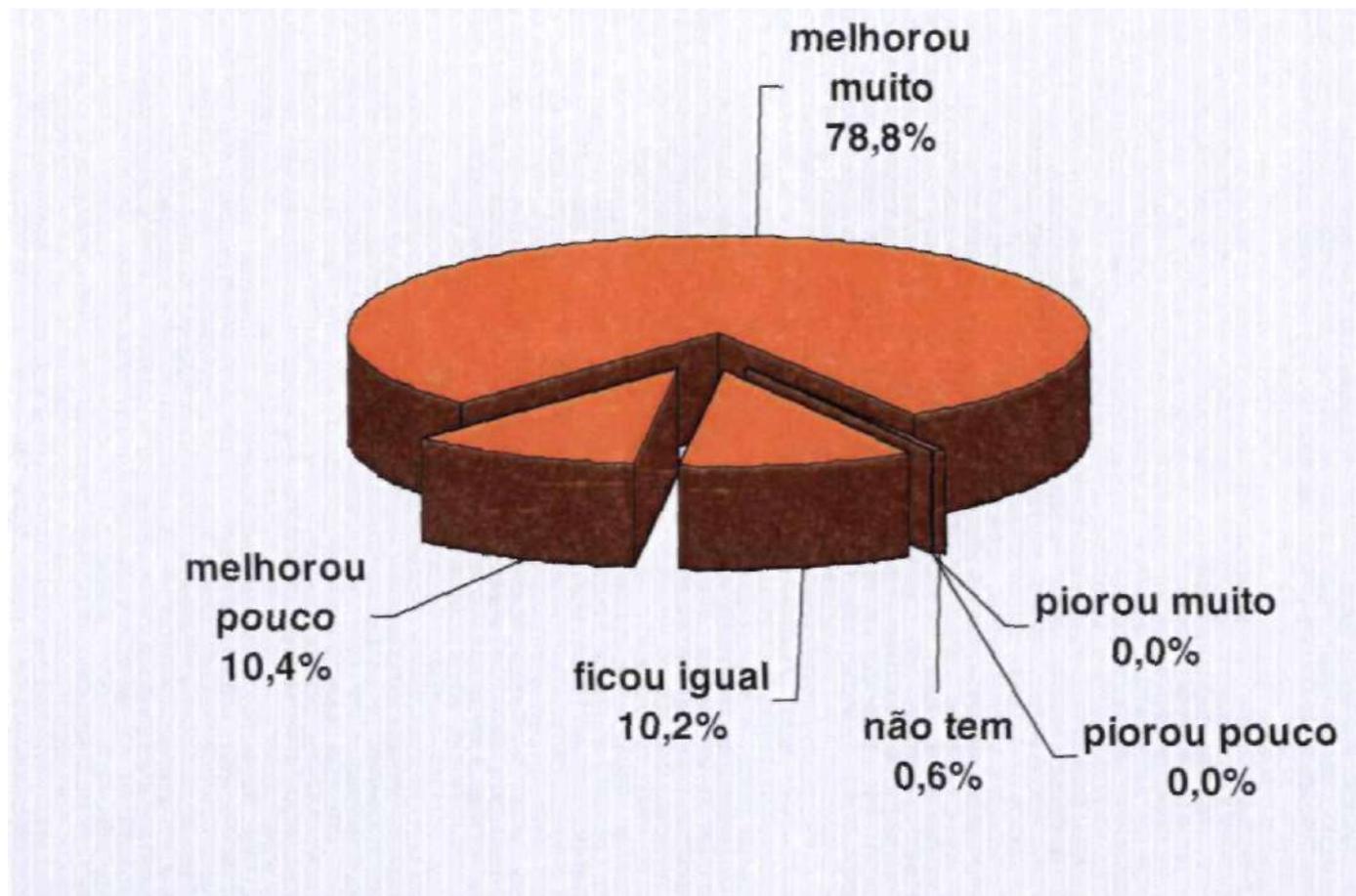
Rede Pública Total - Brasil

Eficiência no Gerenciamento de Recursos de Ensino Fundamental
após 1998, depois da criação do Fundef

Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001

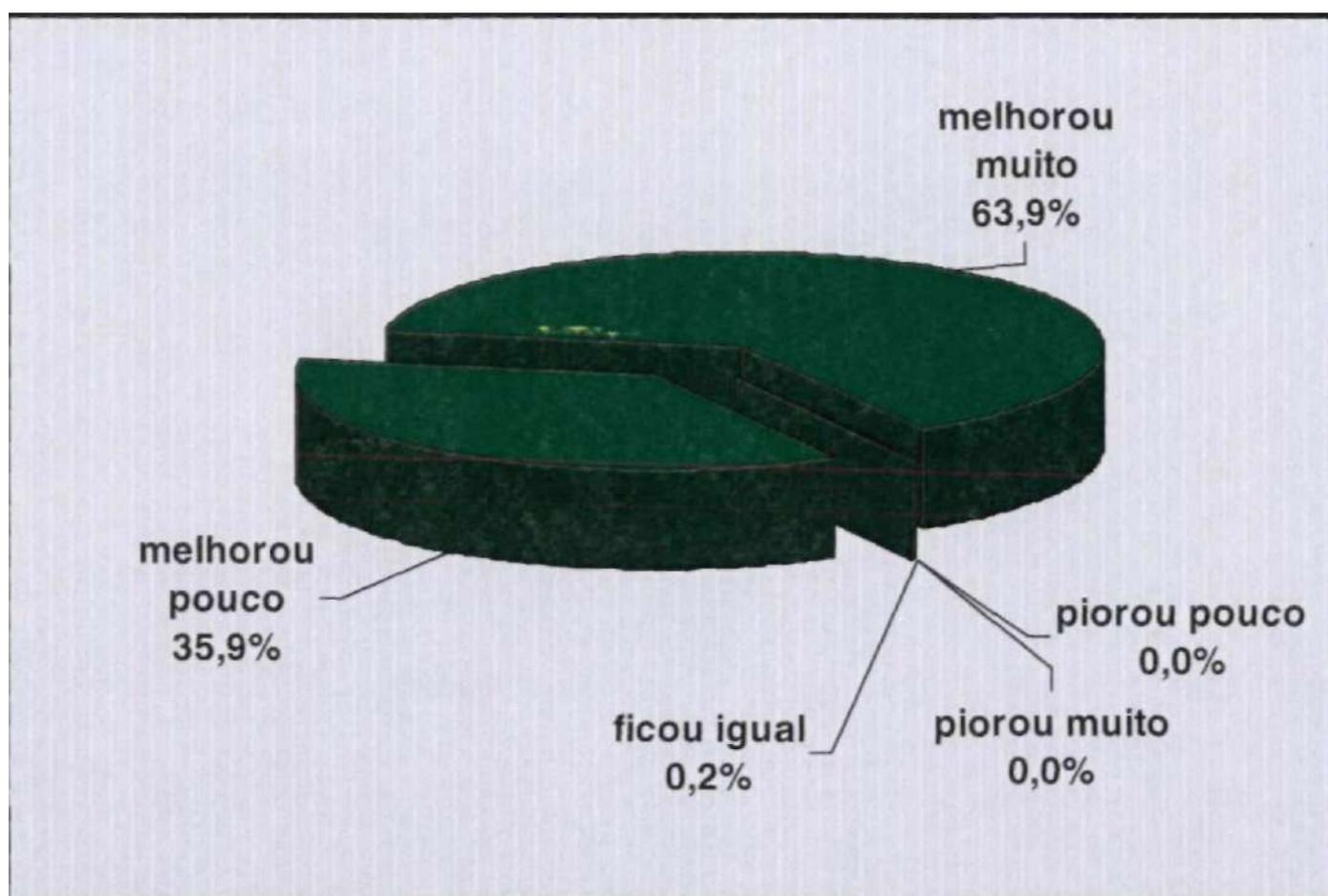
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
Eficiência no Gerenciamento dos Recursos do Ensino Fundamental
após 1998, depois da criação do Fundef
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



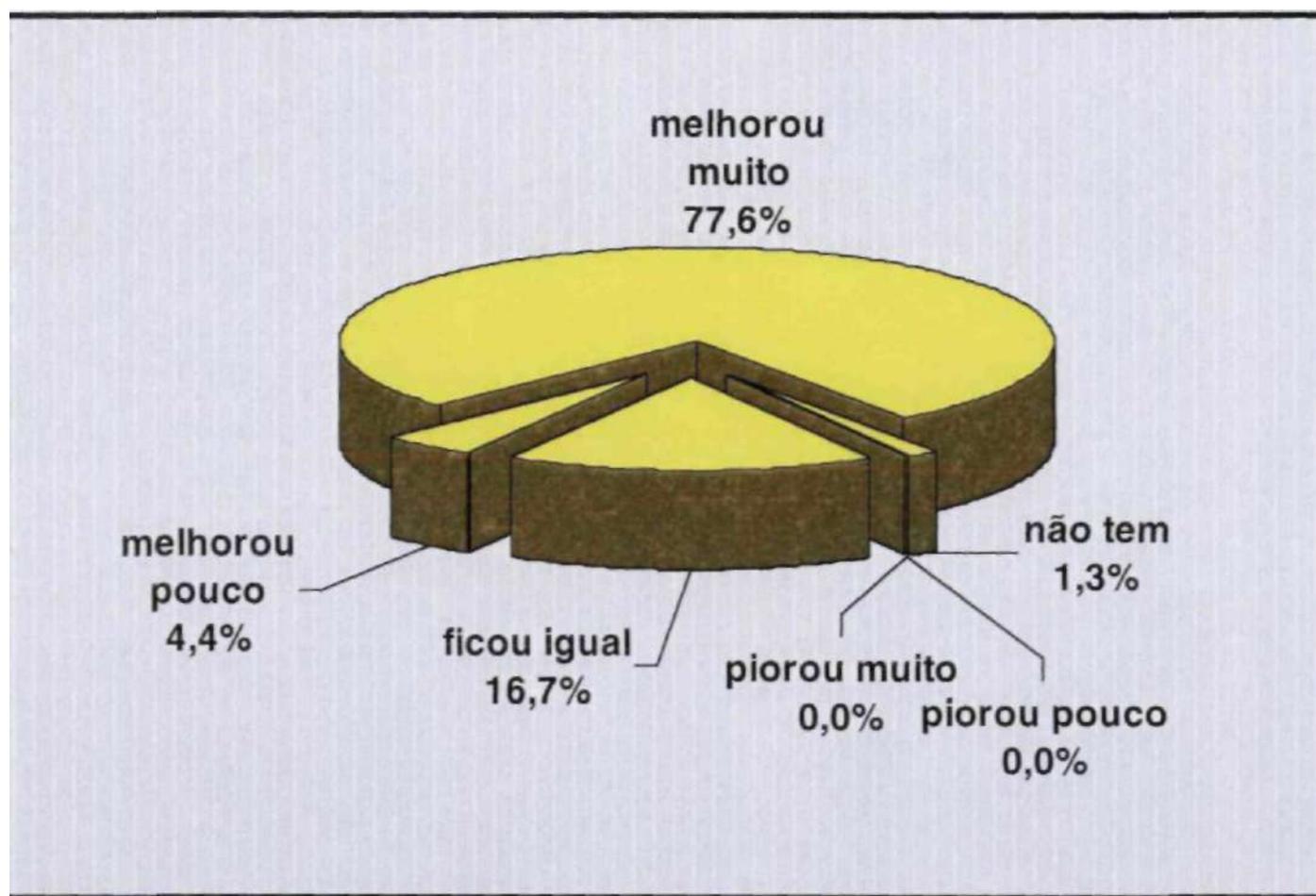
Rede Pública Total - Norte

Eficiência no Gerenciamento dos Recursos do Ensino Fundamental
após 1998, depois da criação do Fundef

Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001

Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

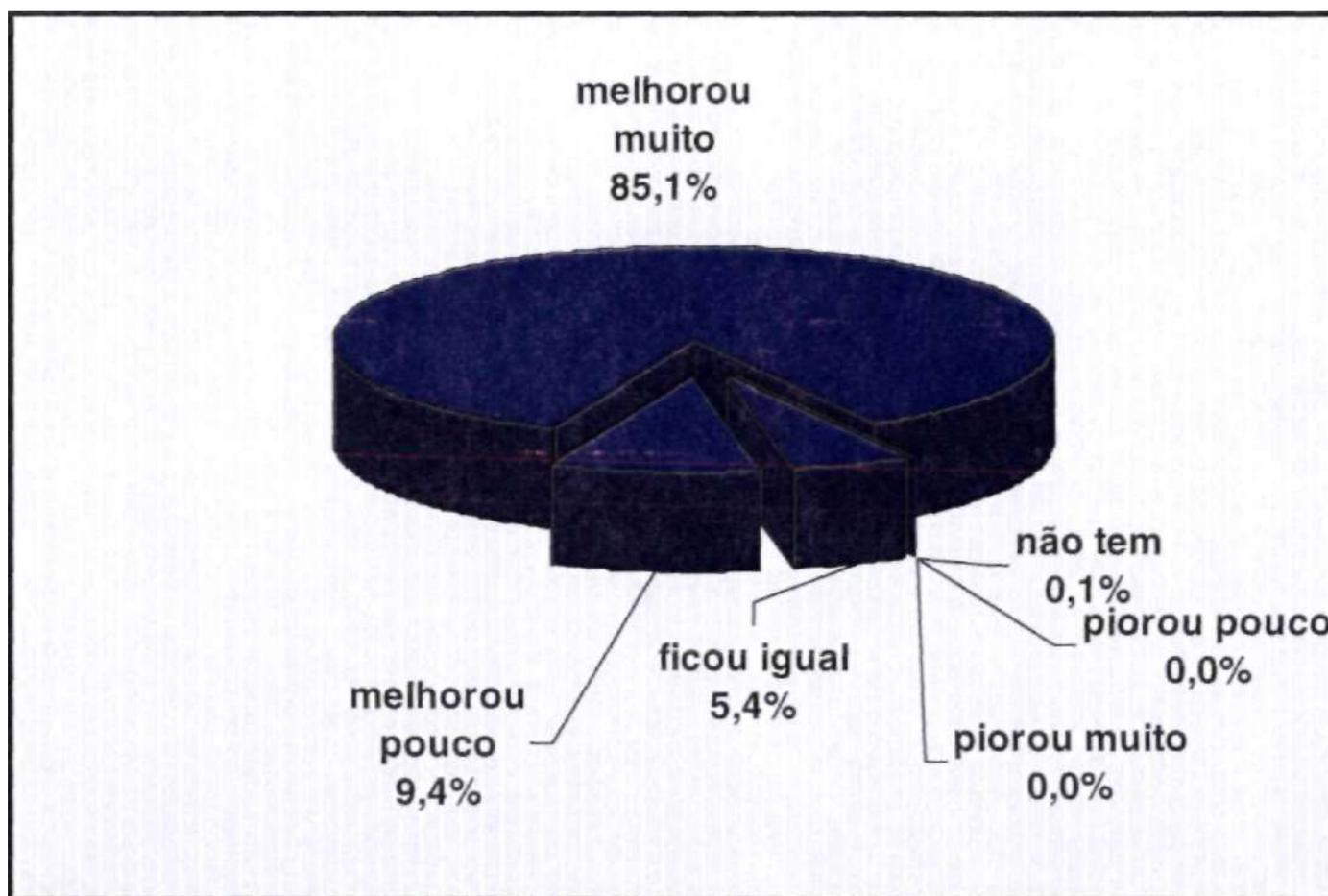


Rede Pública Total - Região Nordeste
Eficiência no Gerenciamento dos Recursos do Ensino Fundamental
após 1998, depois da criação do Fundef

Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001

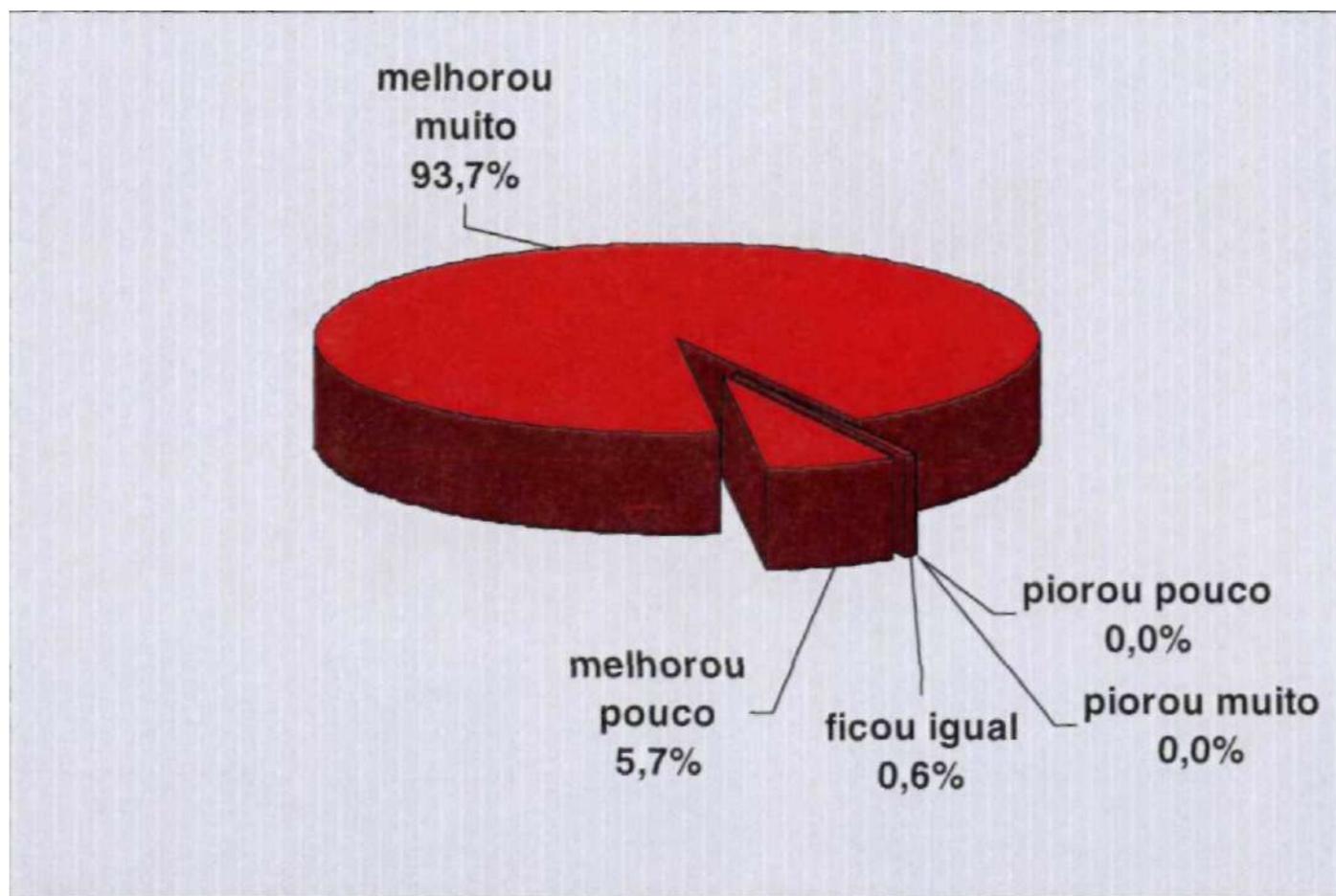
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



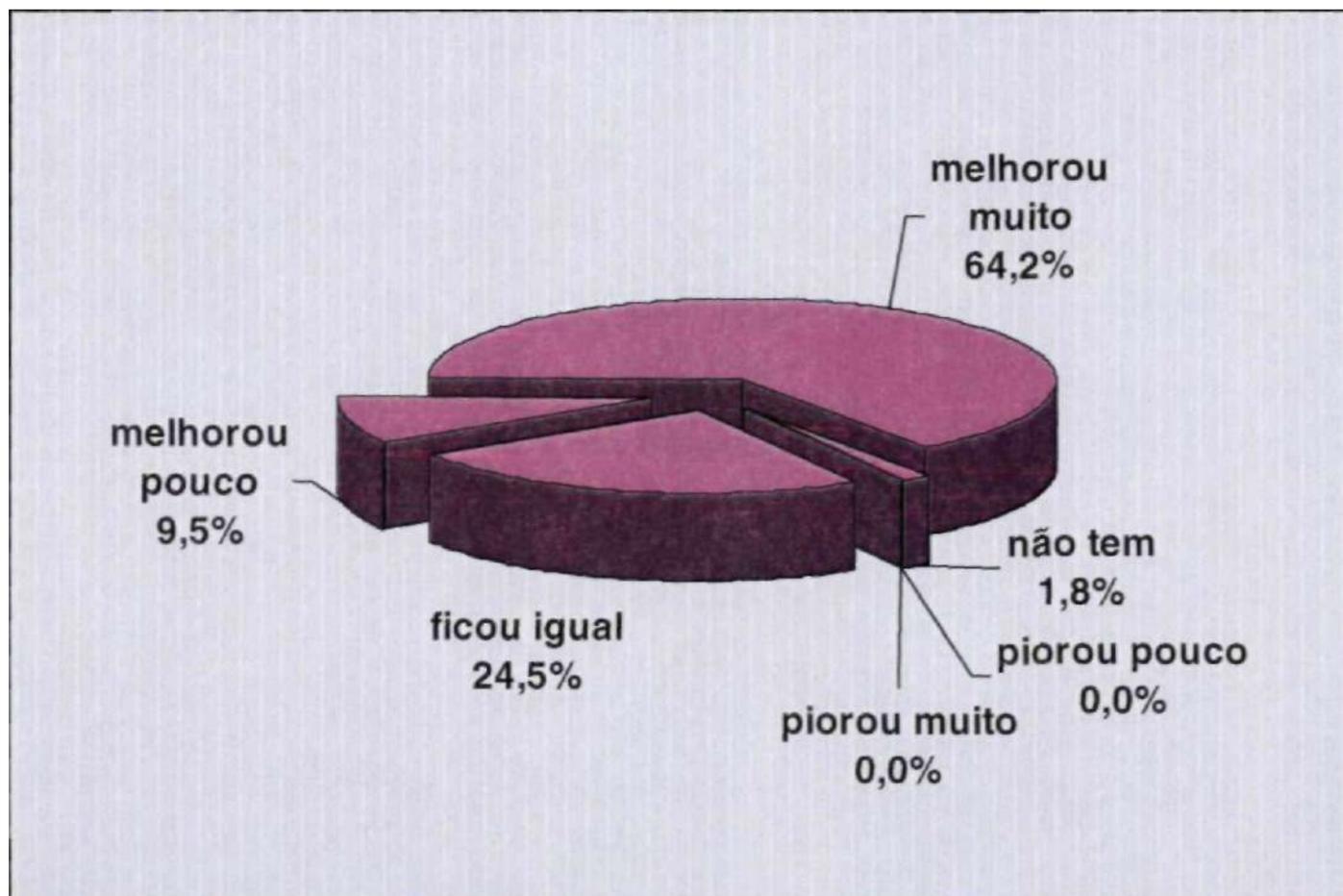
Rede Pública Total - Região Sul
Eficiência no Gerenciamento dos Recursos do Ensino Fundamental
após 1998, depois da criação do Fundef
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(7c de redes)



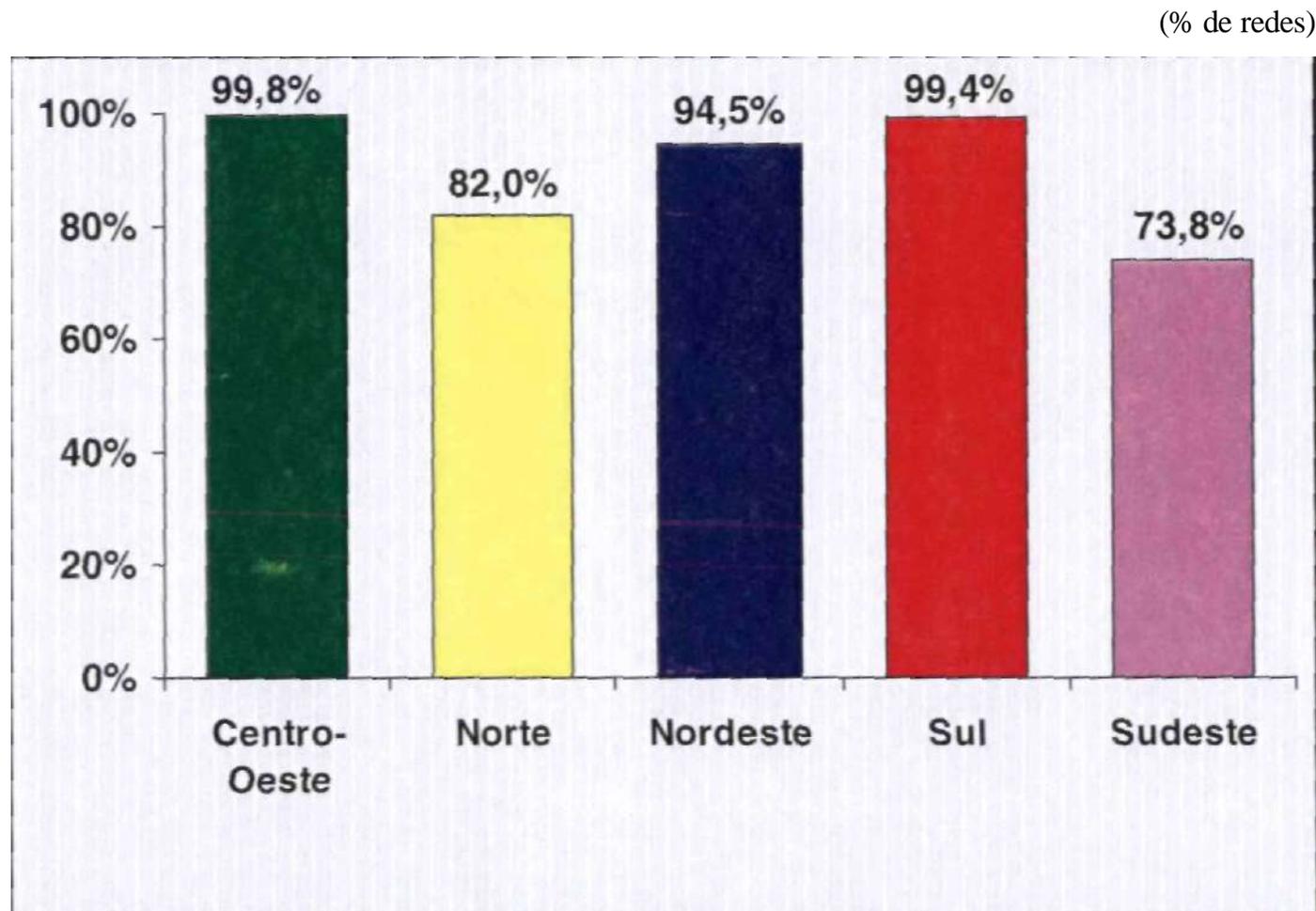
Rede Pública Total - Região Sudeste
Eficiência no Gerenciamento dos Recursos do Ensino Fundamental
após 1998 depois da criação do Fundef
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

{9c de redes)



Rede Pública Total - Regiões

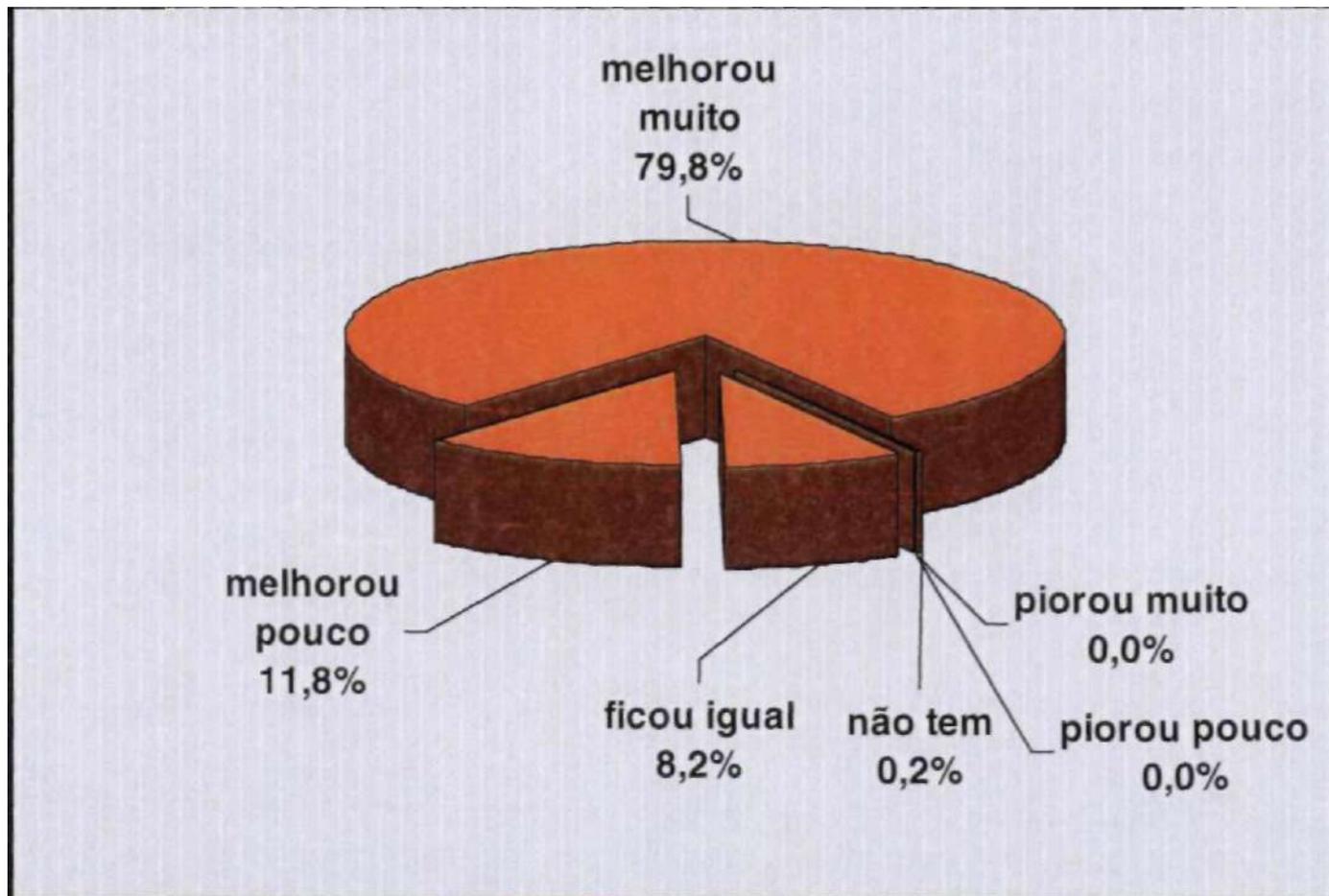
Eficiência no Gerenciamento dos Recursos do Ensino Fundamental após 1998, depois da criação do Fundef - Comparação entre o período 1997 e junho de 2001
Estimativa % de redes que declararam que Melhorou o Gerenciamento



Rede Pública Total - Brasil

Eficiência no Gerenciamento de Recursos de Ensino Fundamental após 1998, depois da criação do Fundef - Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001 - Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*, segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



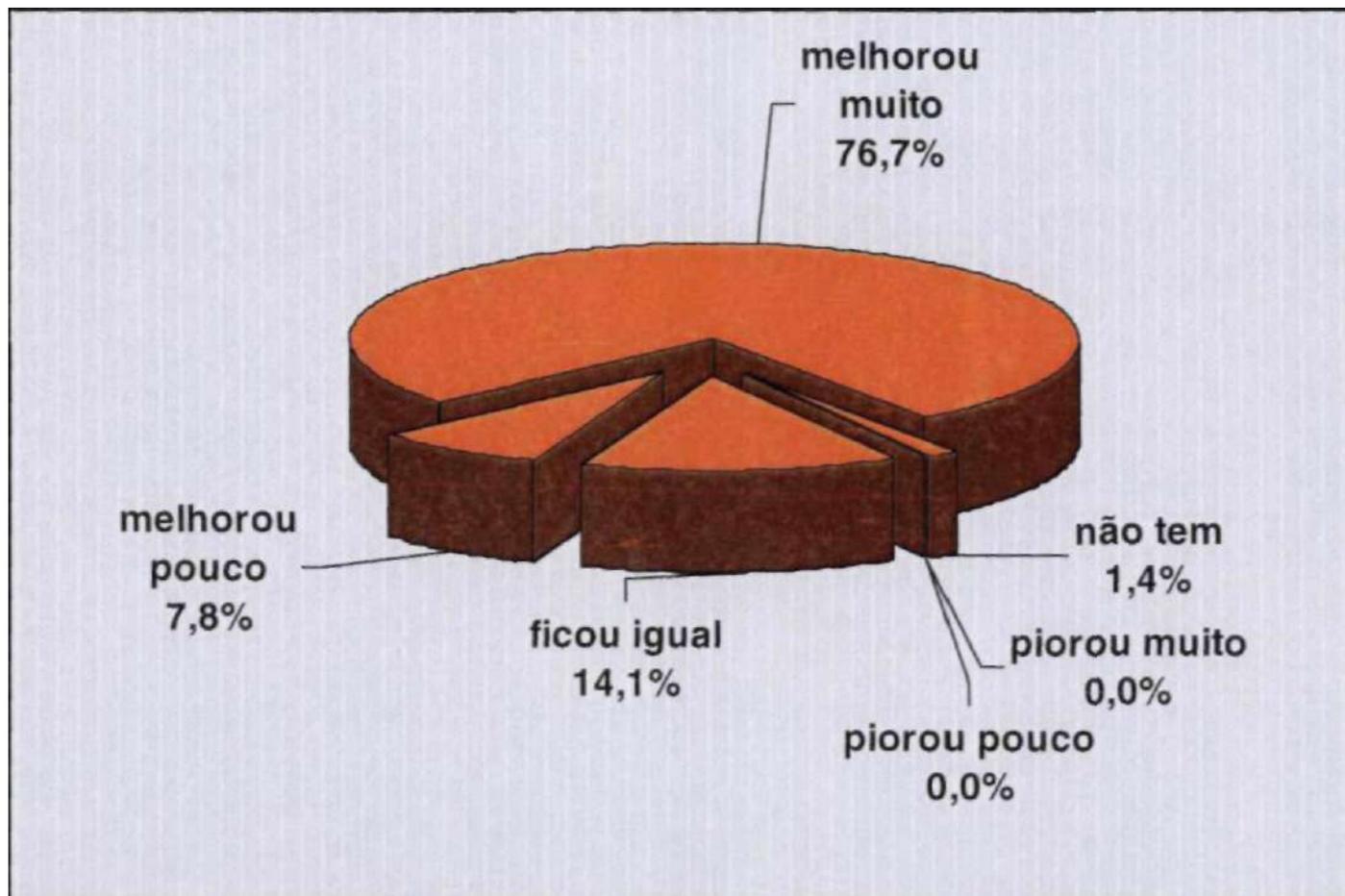
* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Brasil

Eficiência no Gerenciamento de Recursos de Ensino Fundamental após 1998, depois da criação do Fundef - Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001- Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*, segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

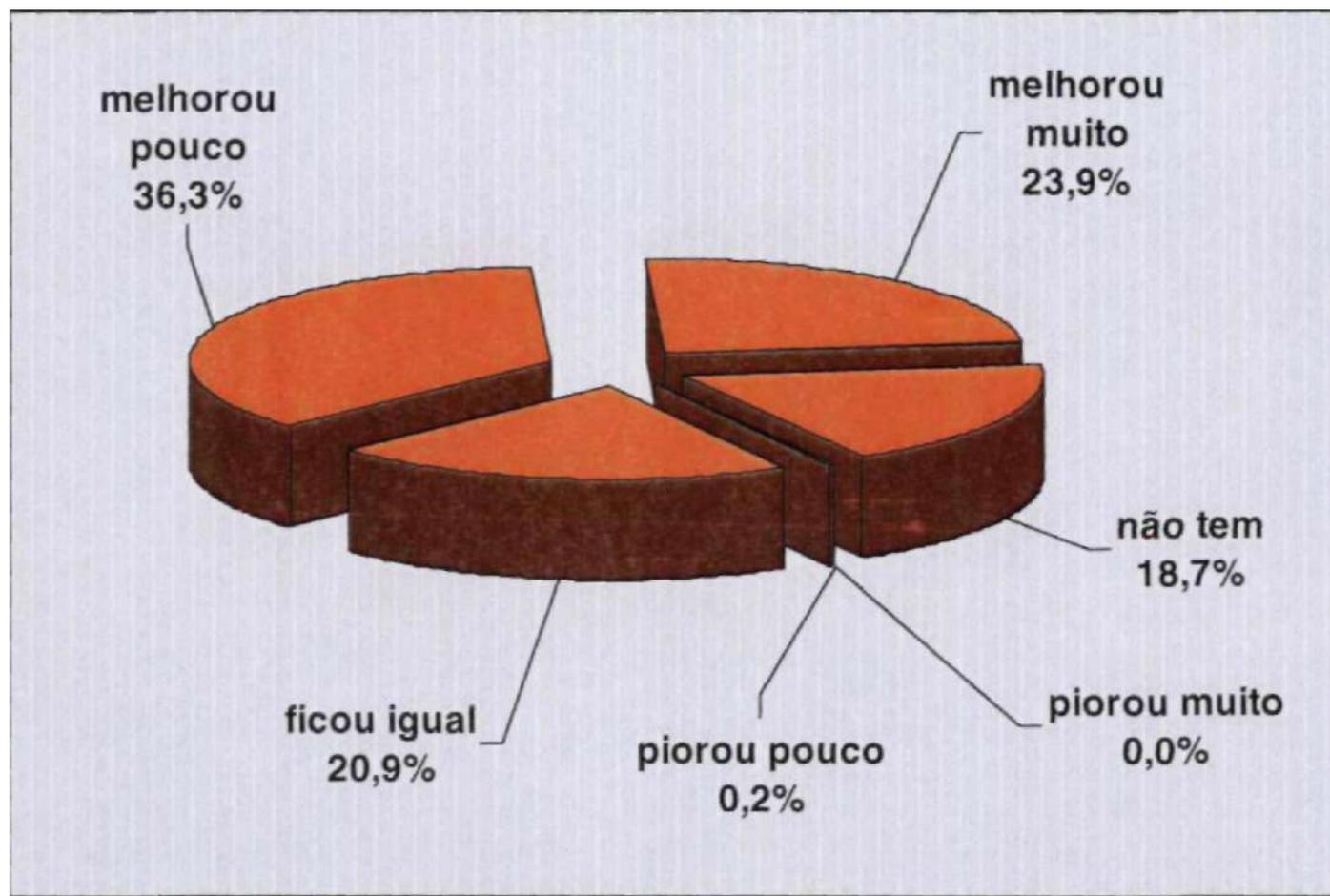


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



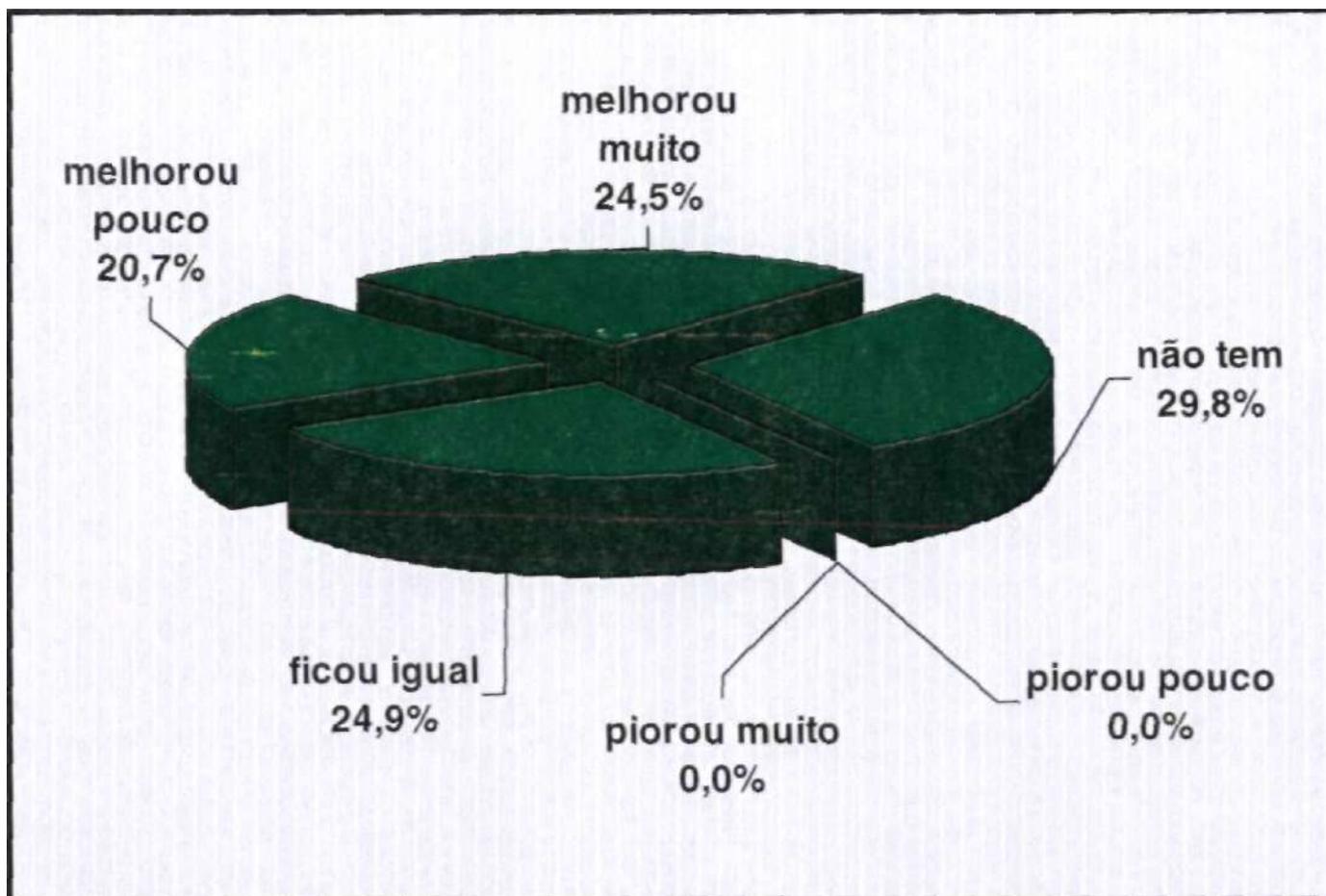
Rede Publica Total - Brasil
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



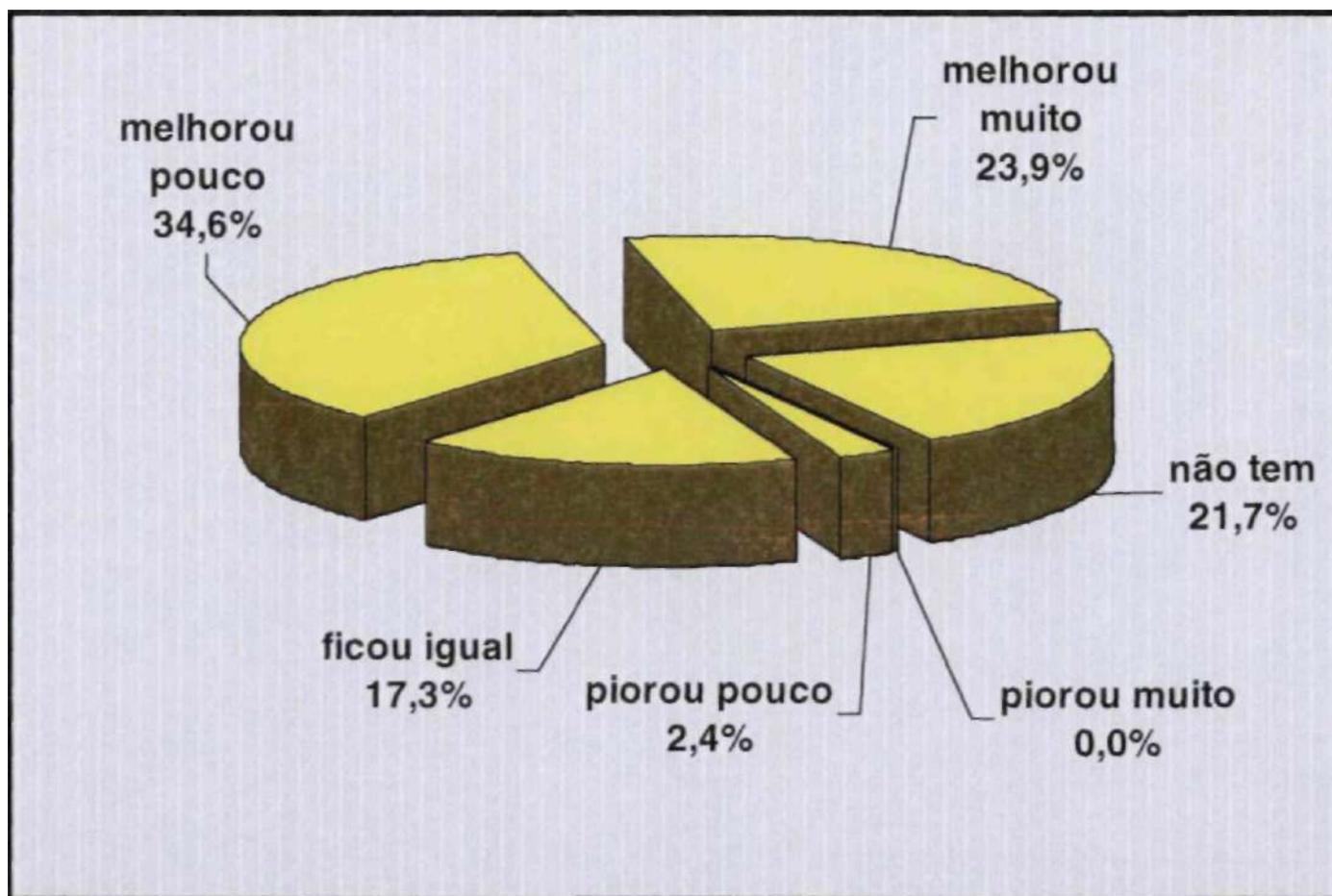
Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

{% de redes}



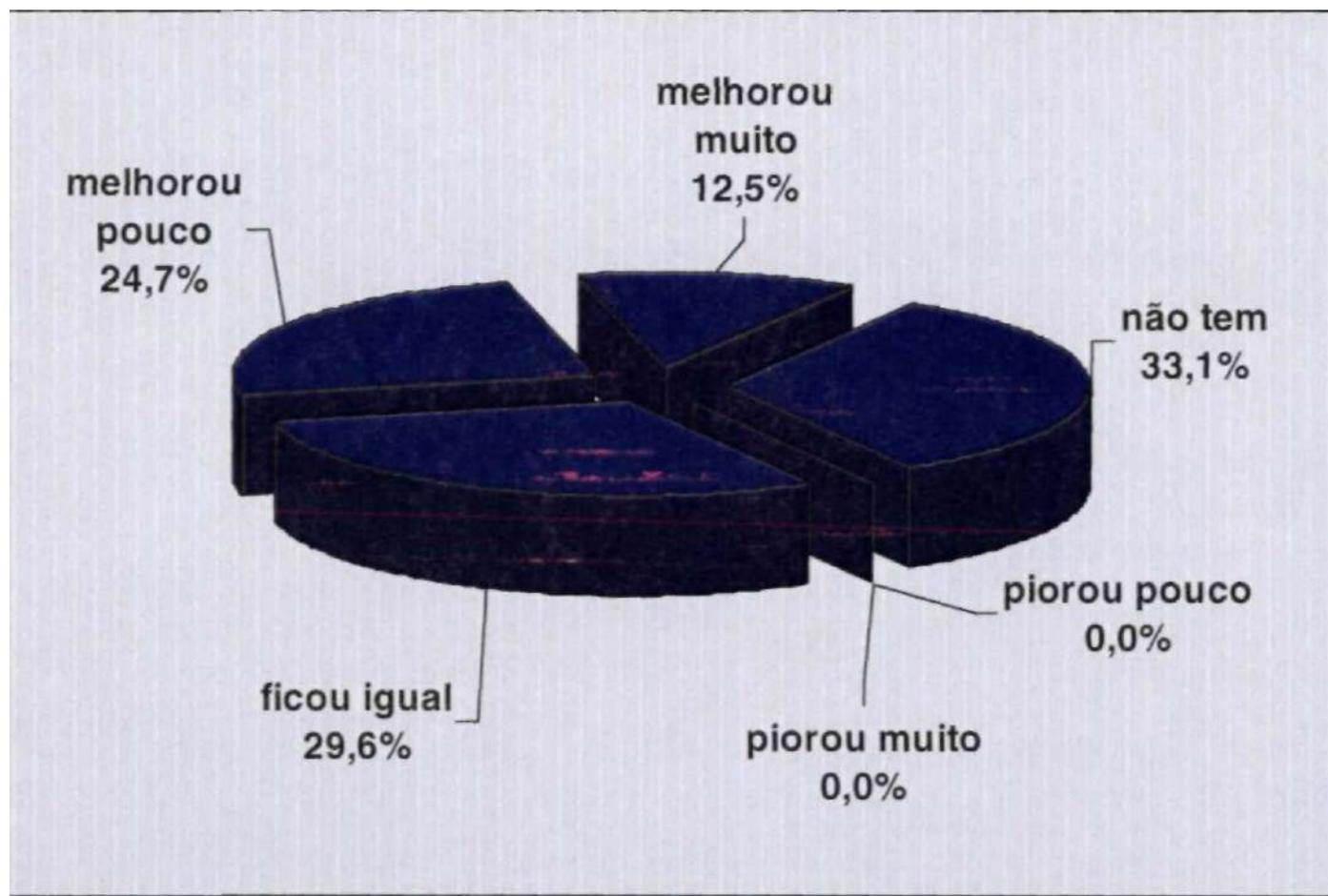
Rede Pública Total - Norte
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



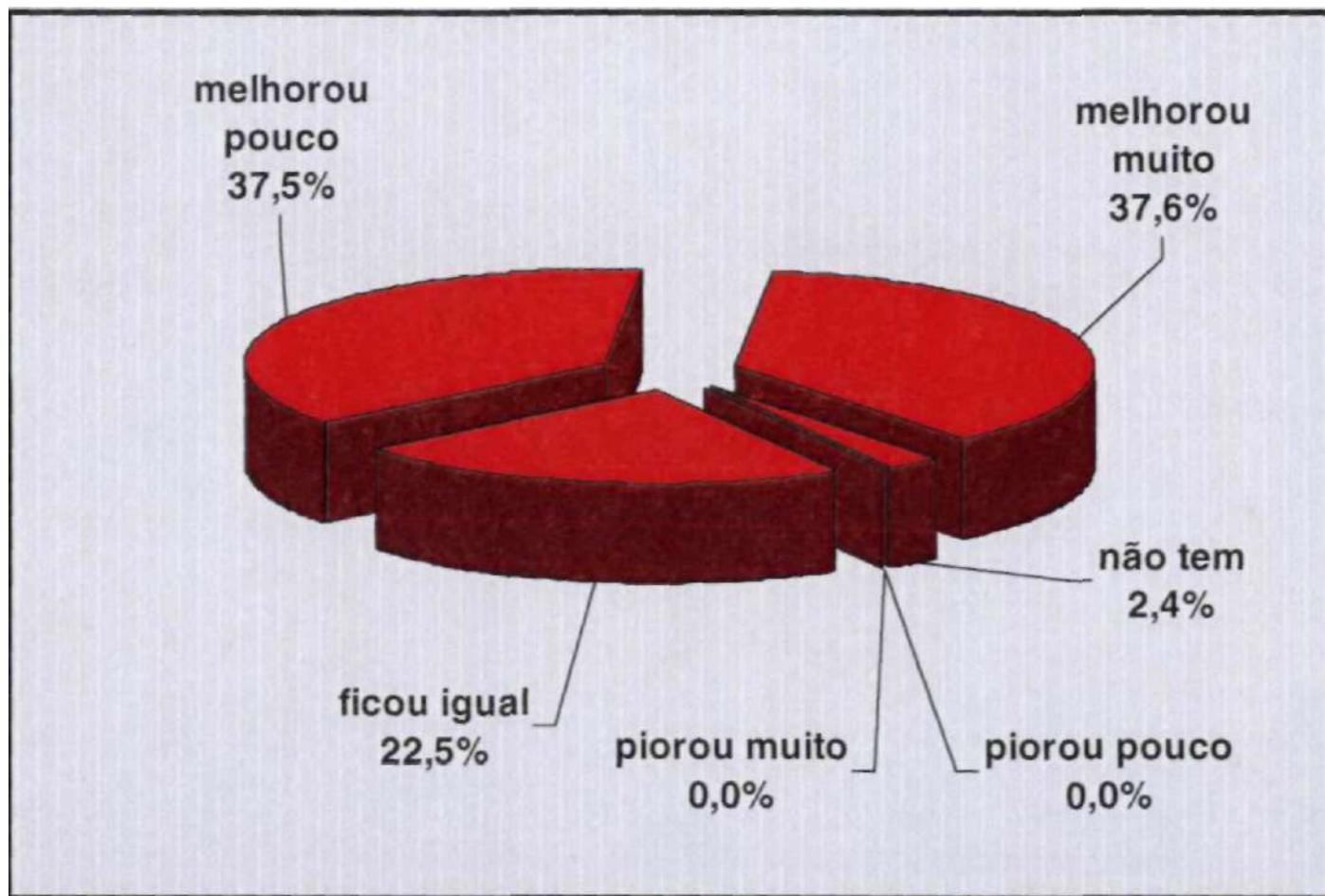
Rede Pública Total - Região Nordeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



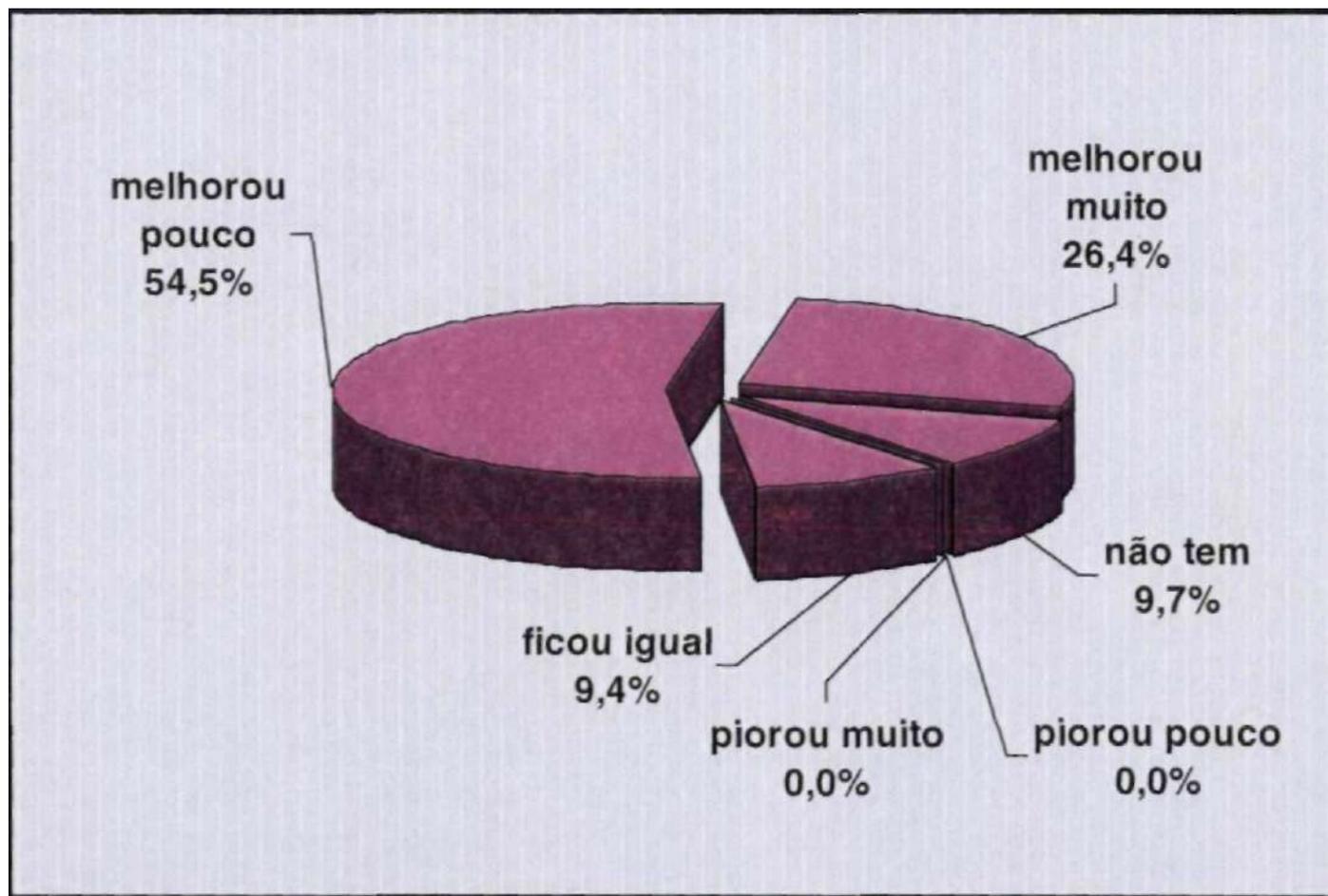
Rede Pública Total - Região Sul
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(7c de redes)

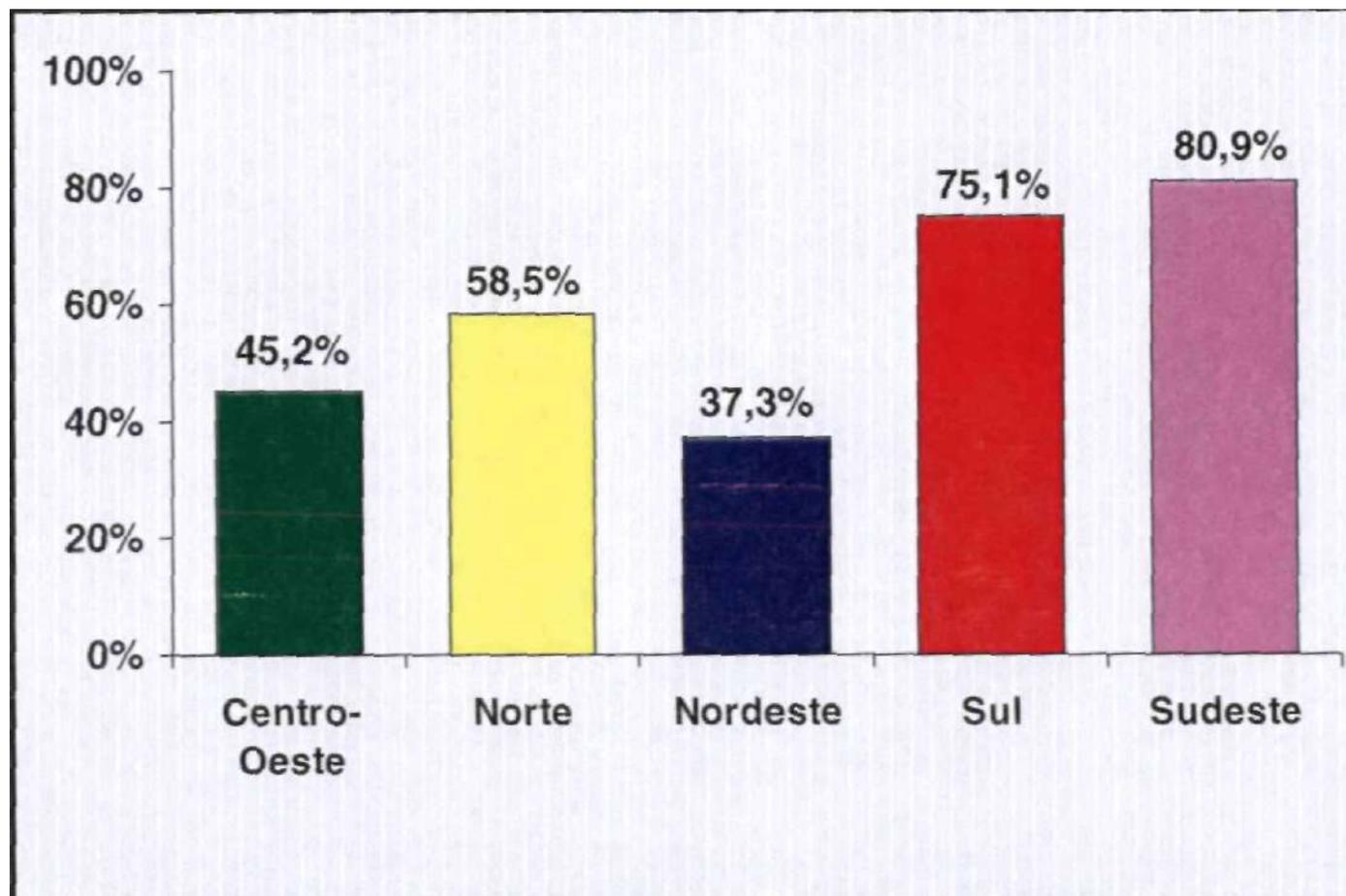


Rede Pública Total - Região Sudeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

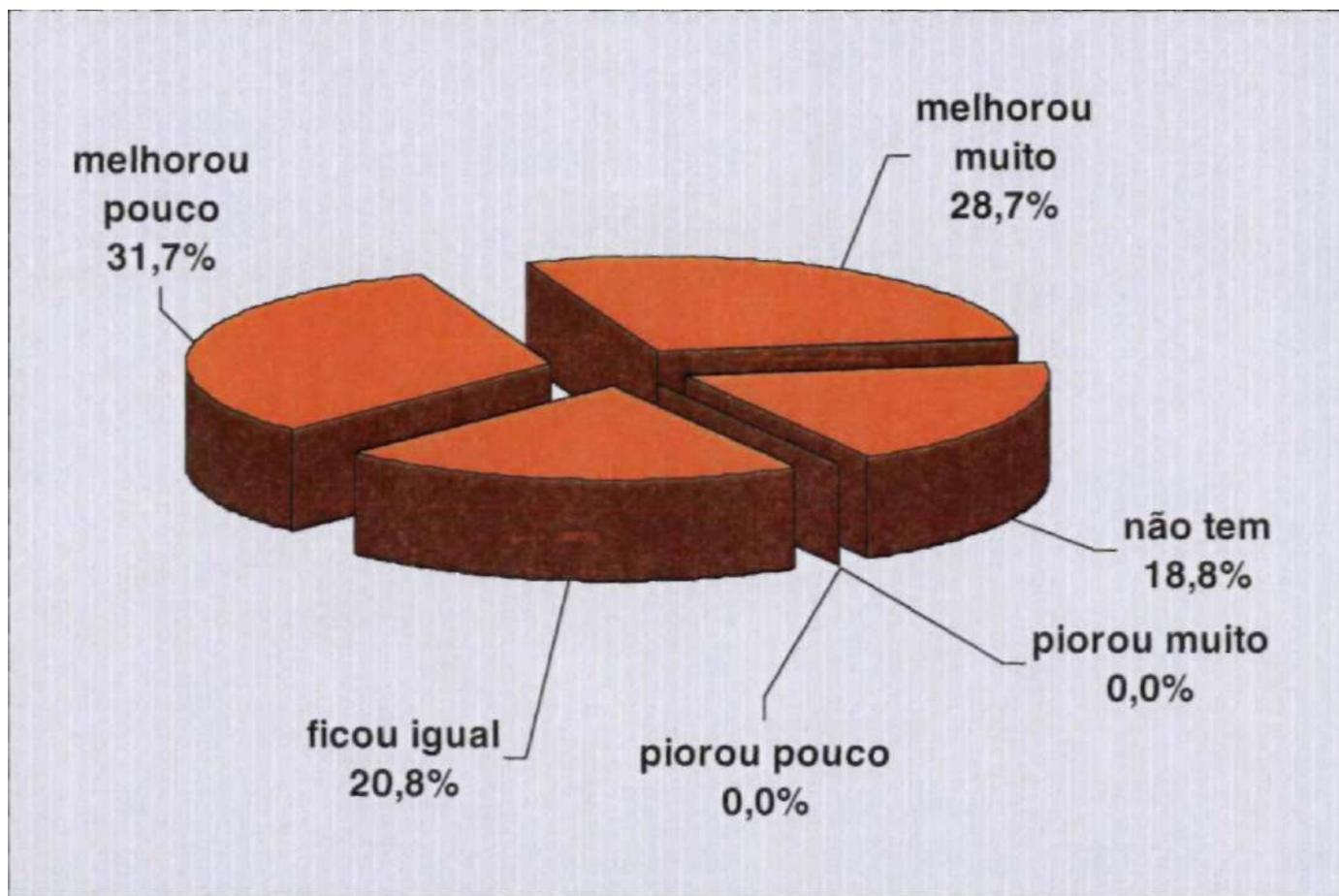


Rede Pública Total - Regiões
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período 1997 e junho de 2001 -
Estimativa % de redes que declararam que Melhorou a
Eficiência na informatização (% de redes)



Rede Pública Total - Brasil
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

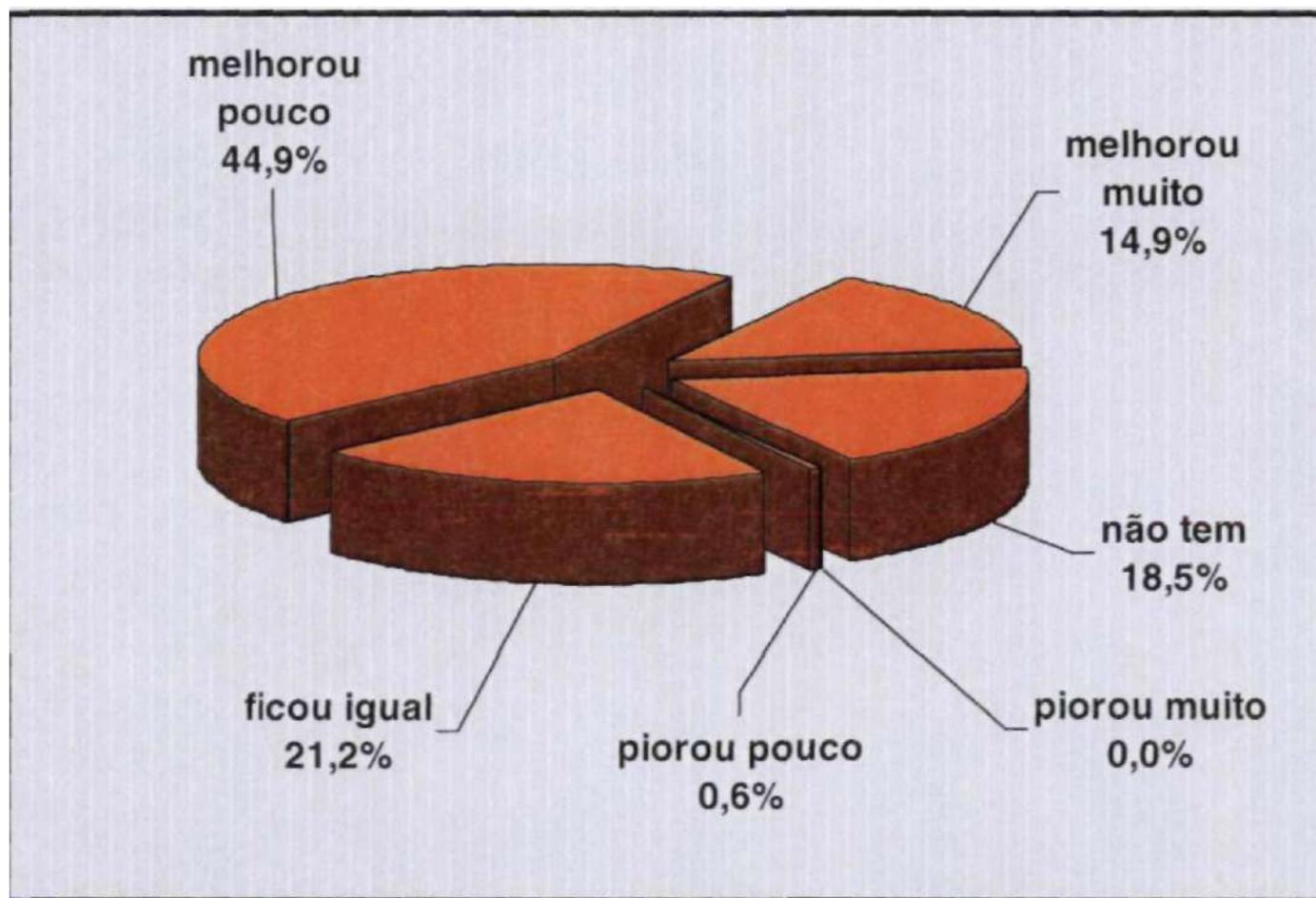


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Brasil
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

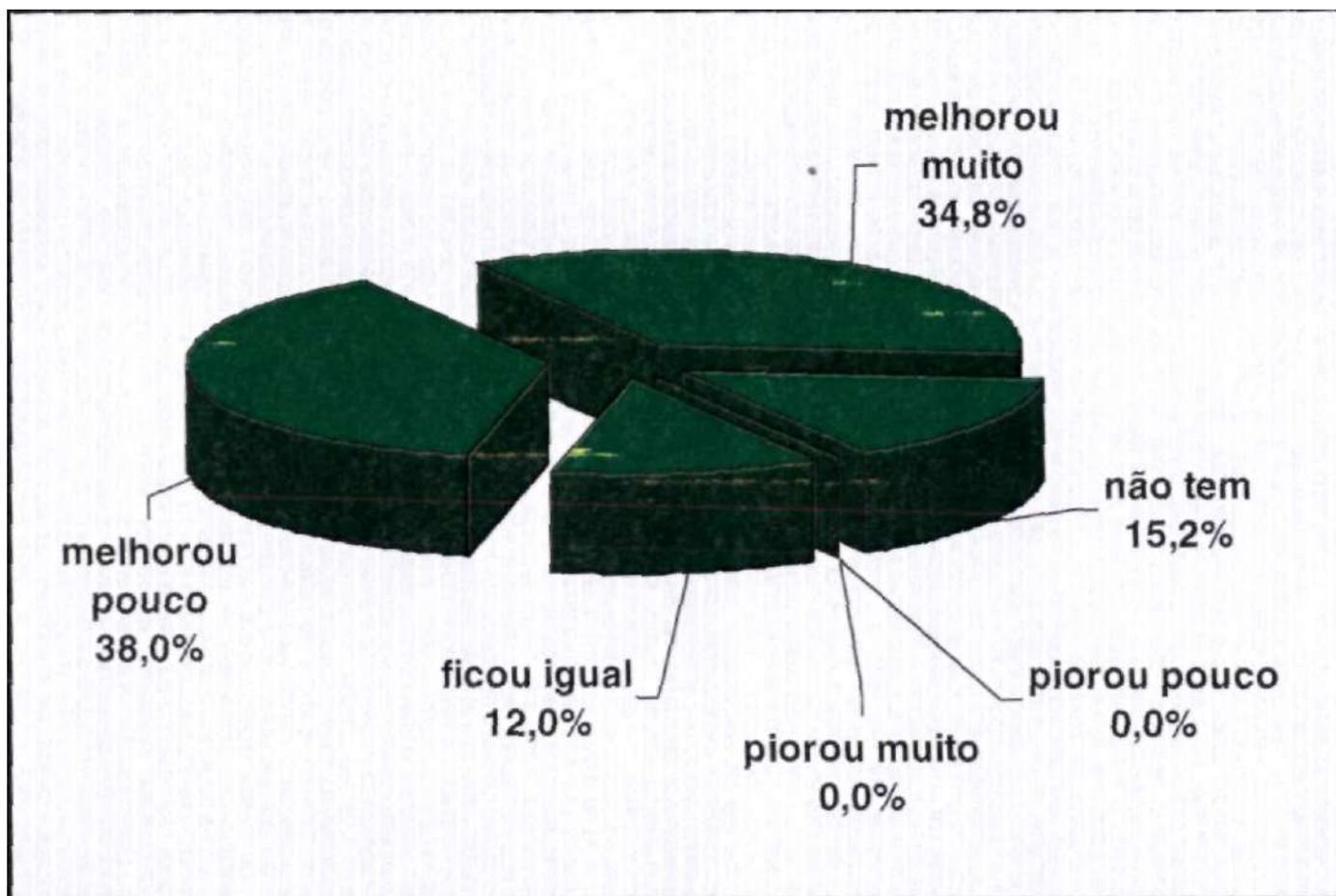


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

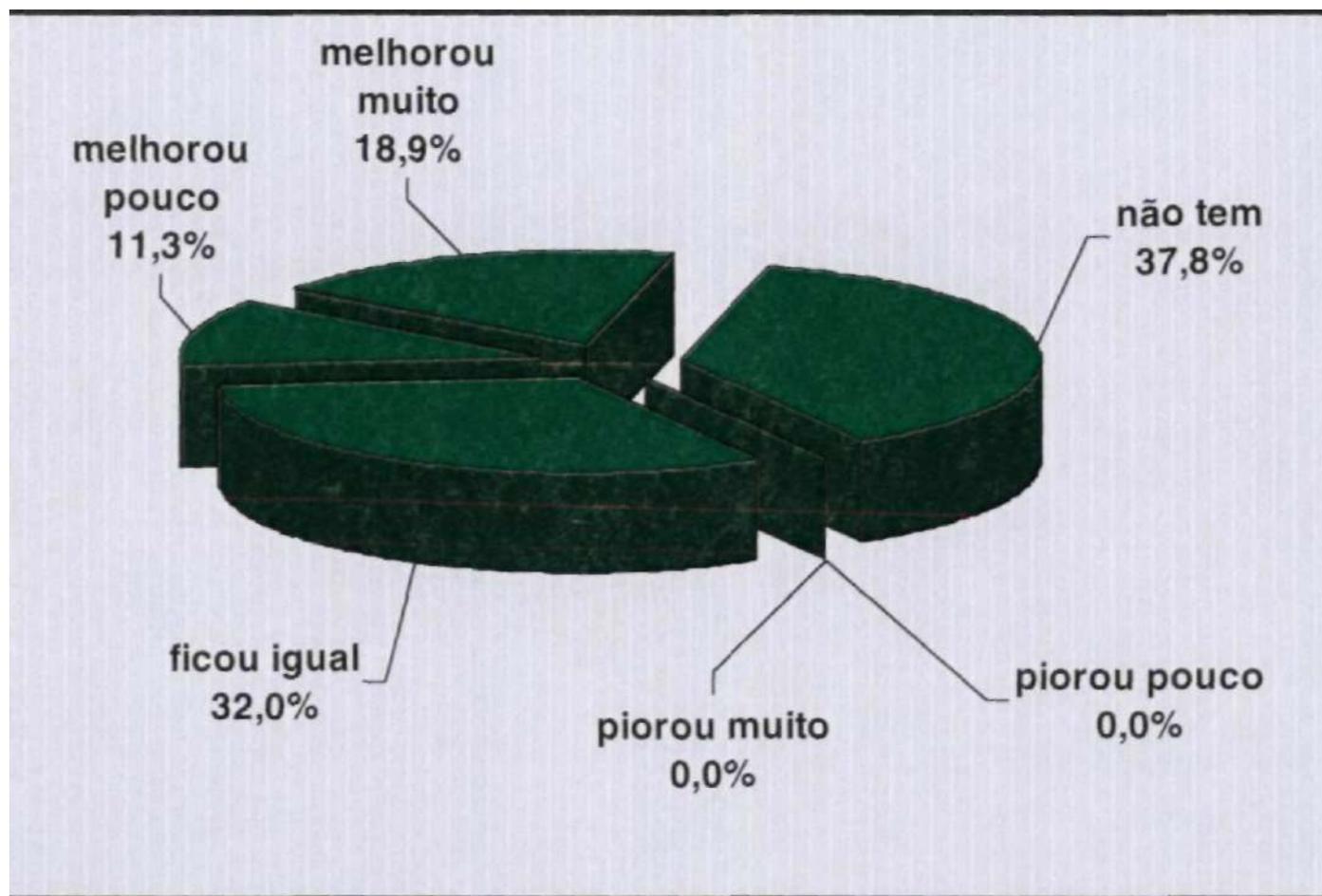


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Região Centro-Oeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

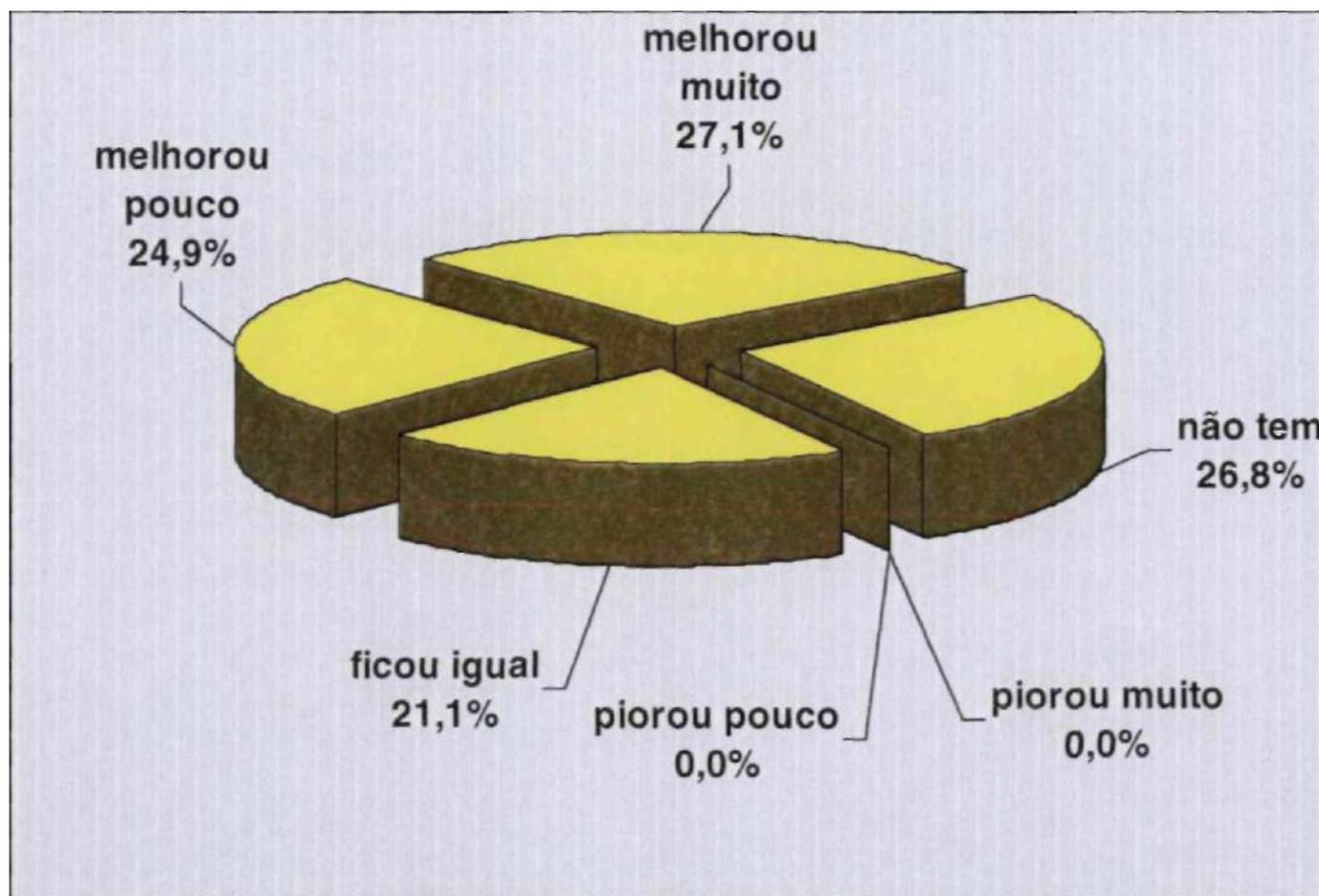


saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Norte
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

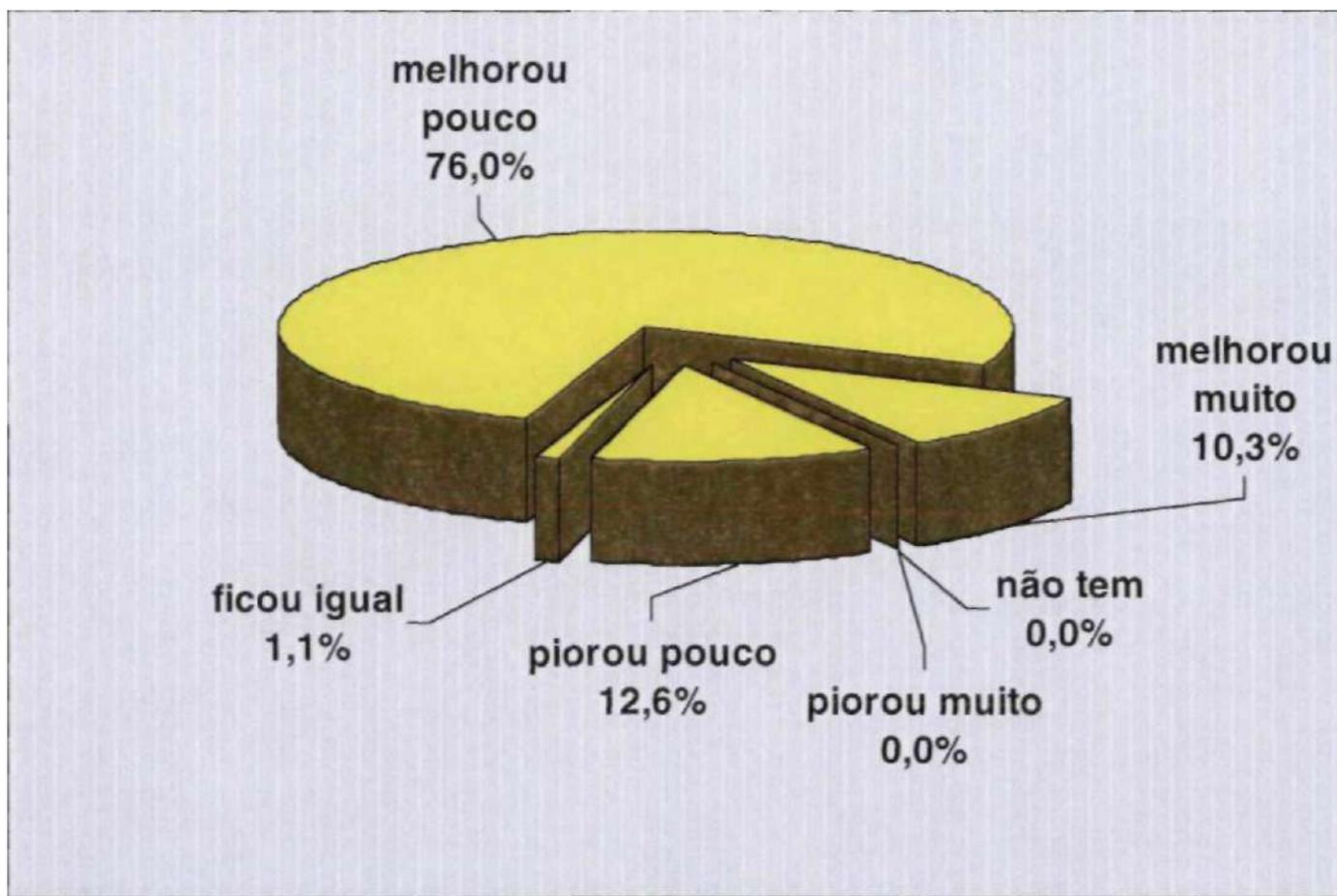


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Norte
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

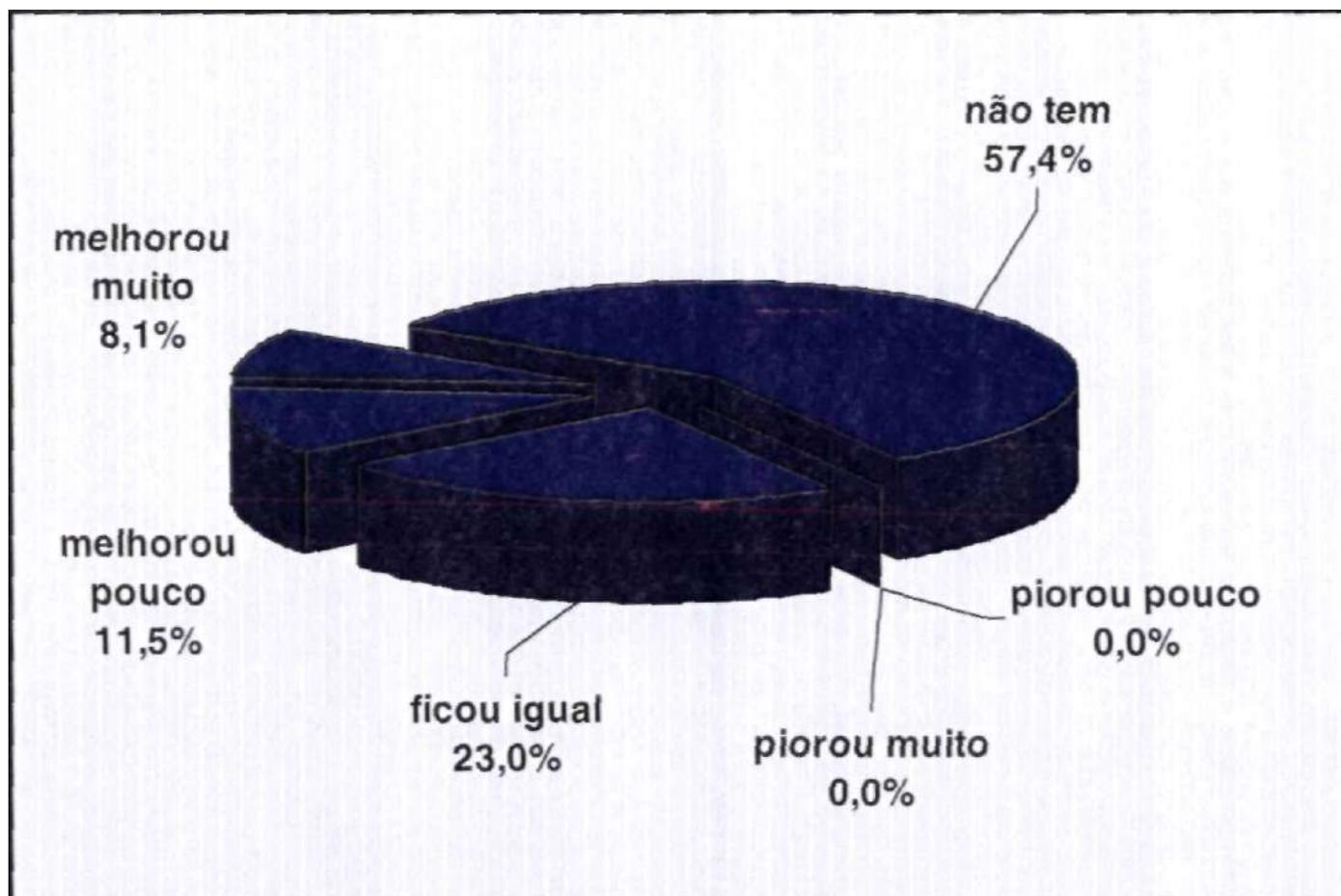


saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Região Nordeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*, segundo
o grau de avaliação destas

(% de redes)

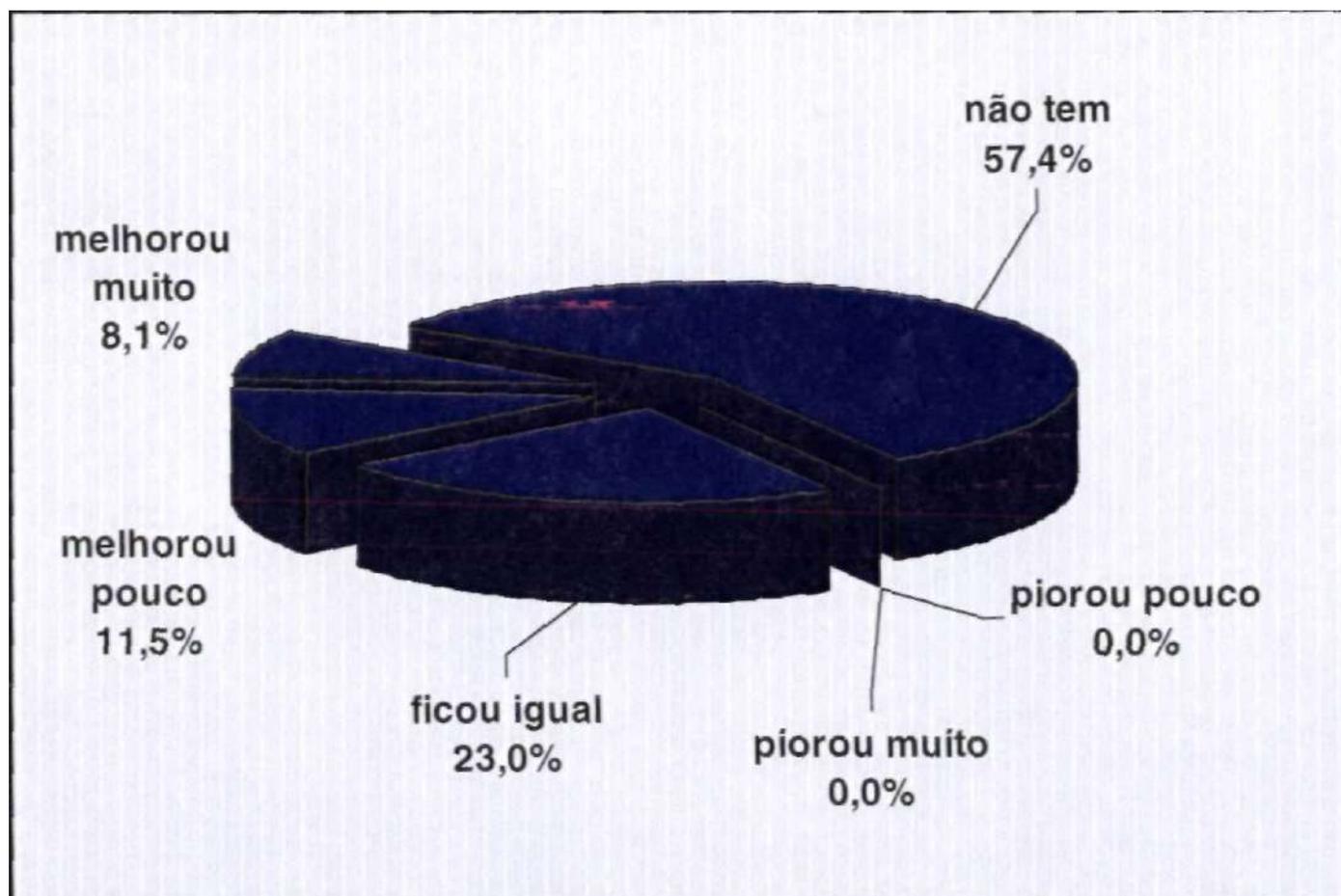


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Região Nordeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
\\redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

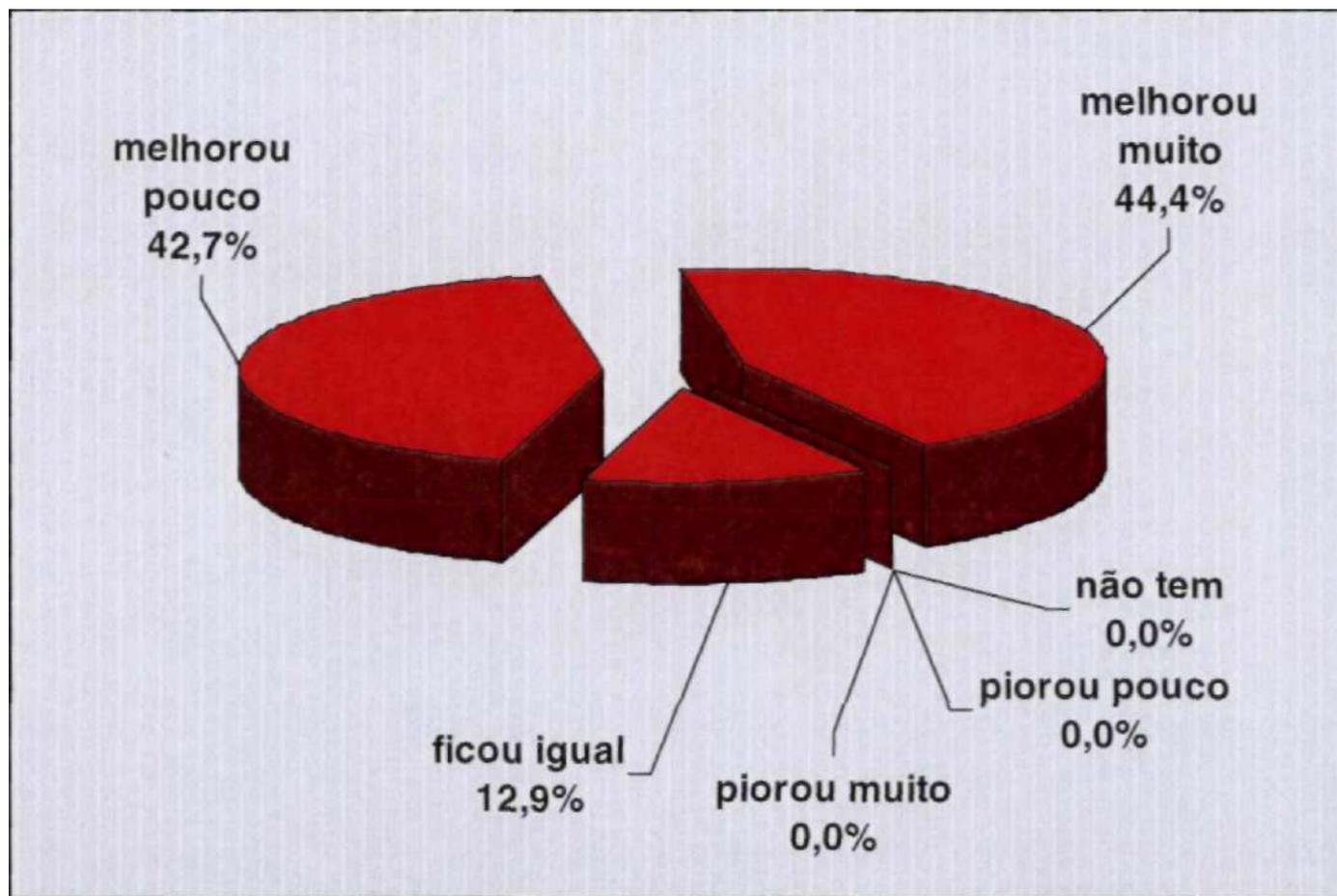


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Região Sul
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

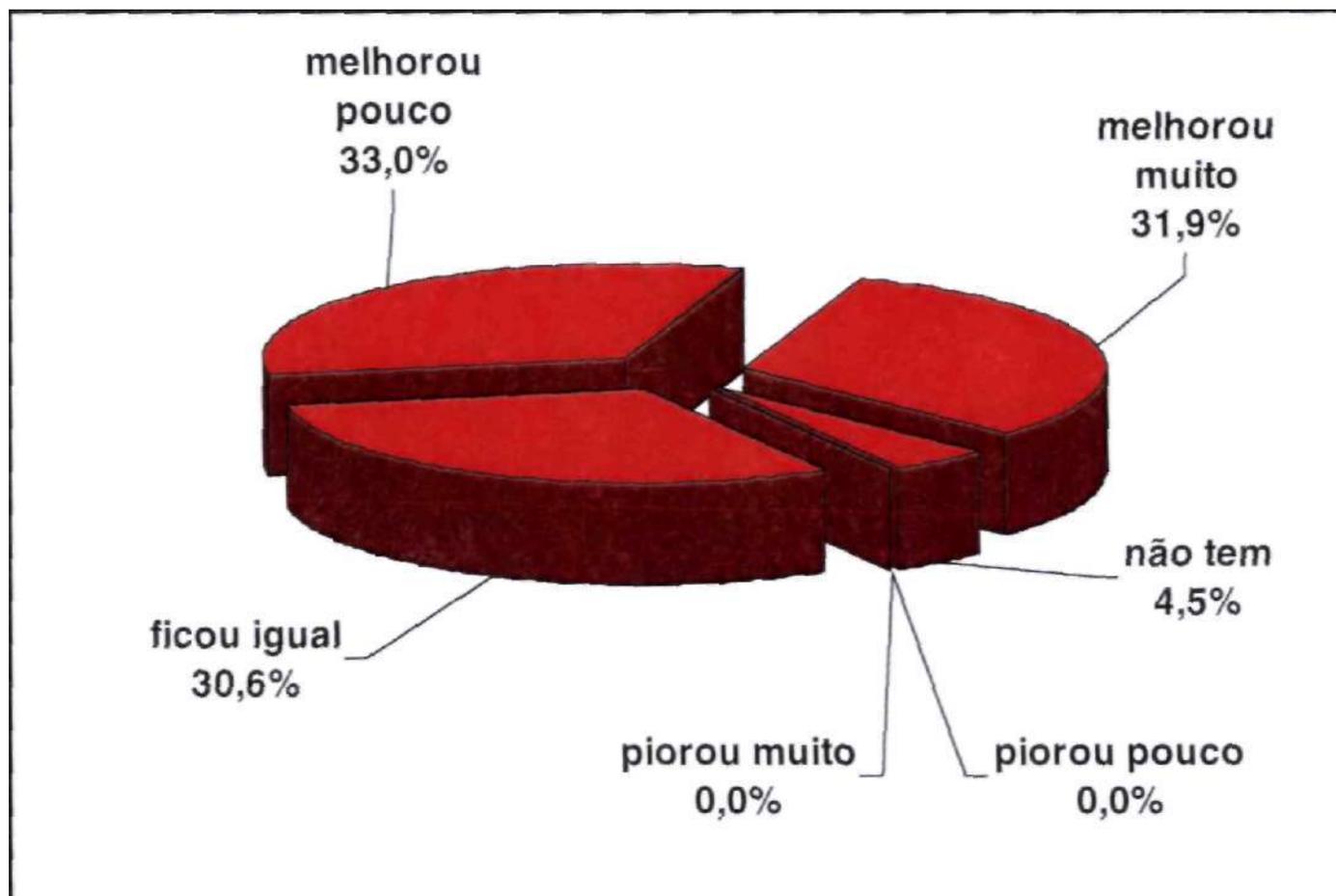


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Região Sul
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

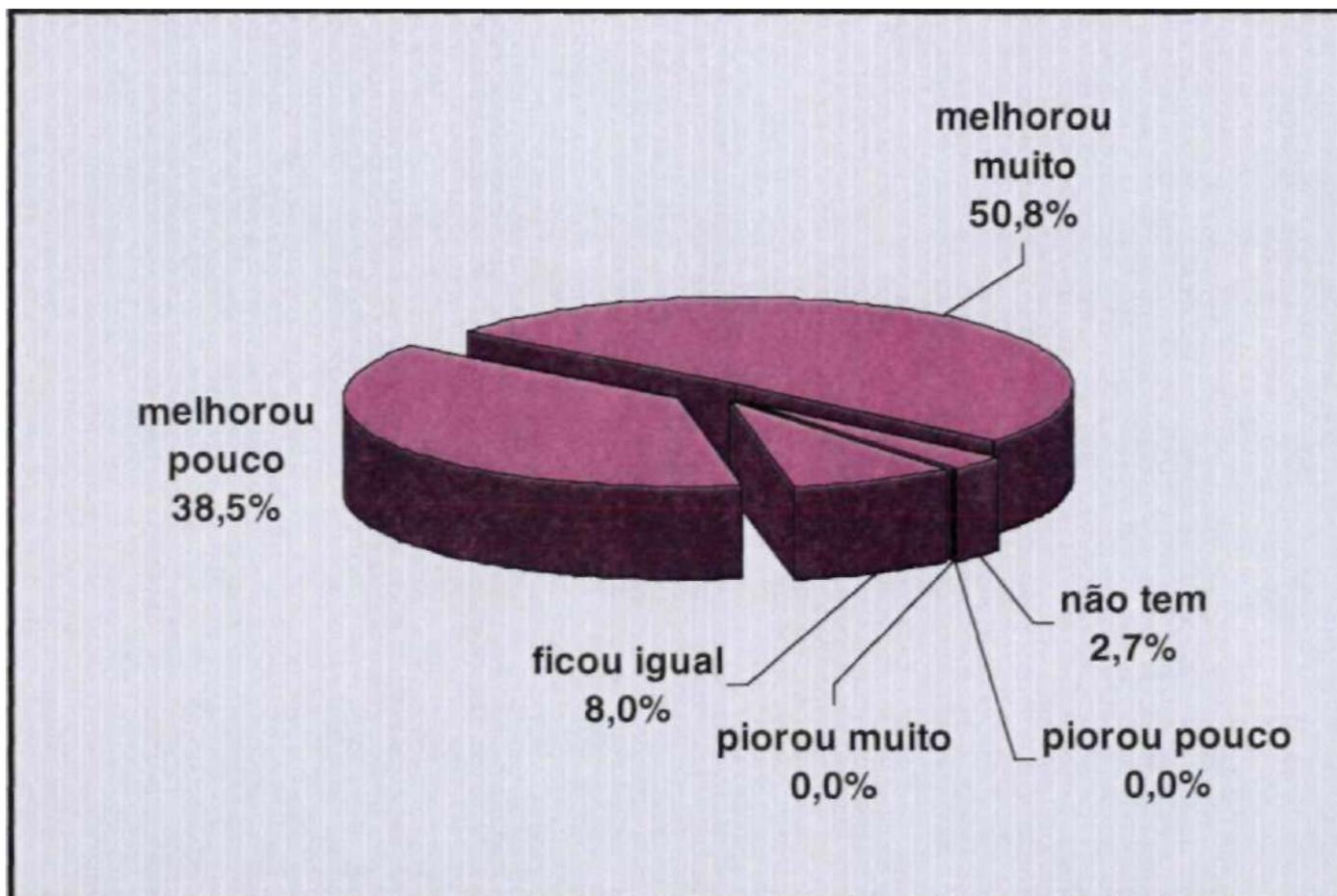


* saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Publica Total - Região Sudeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor superior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

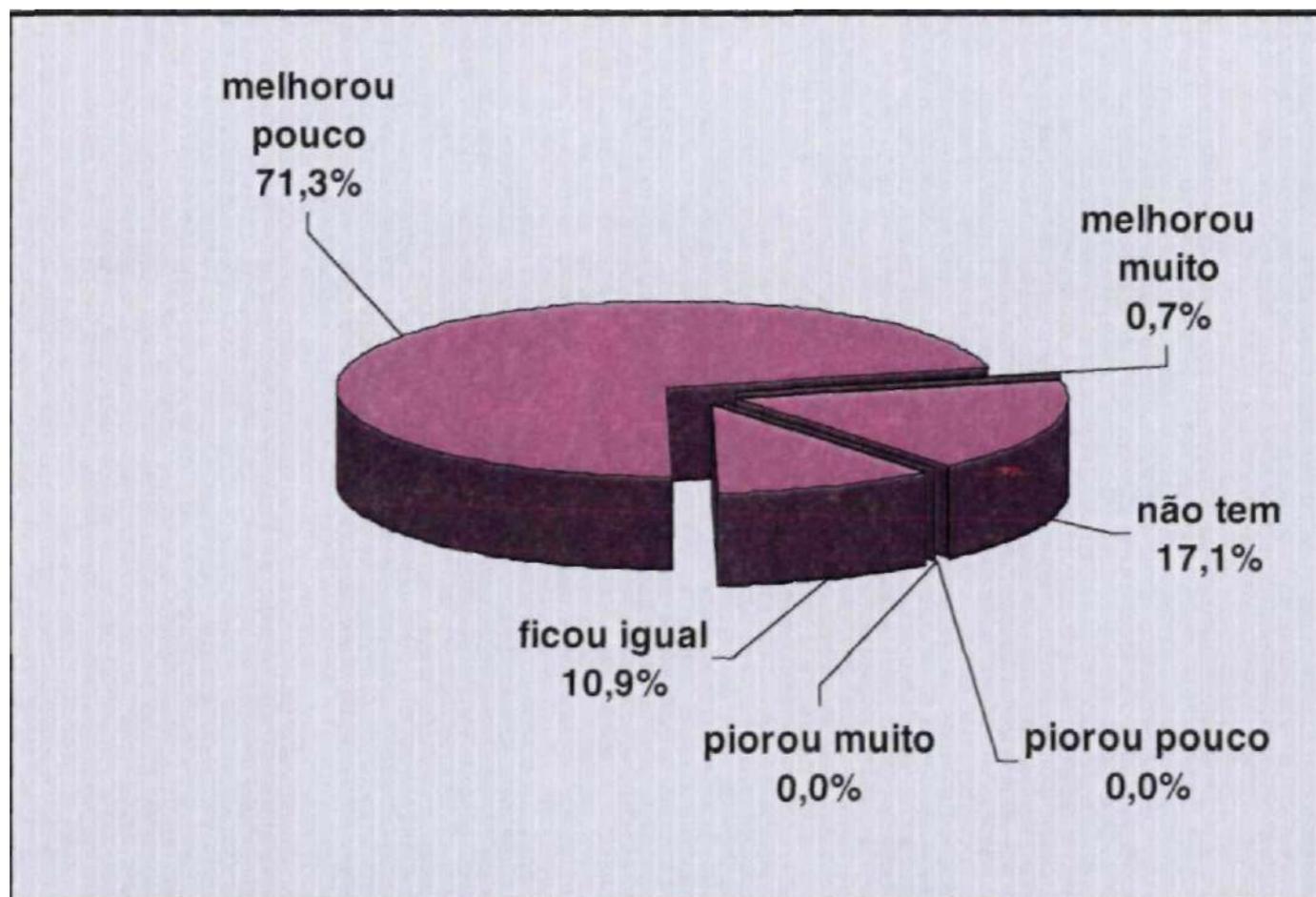


saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



Rede Pública Total - Região Sudeste
Informatização das Secretarias Escolares do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Redes que recebem valor inferior ao da contribuição ao Fundef*,
segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)

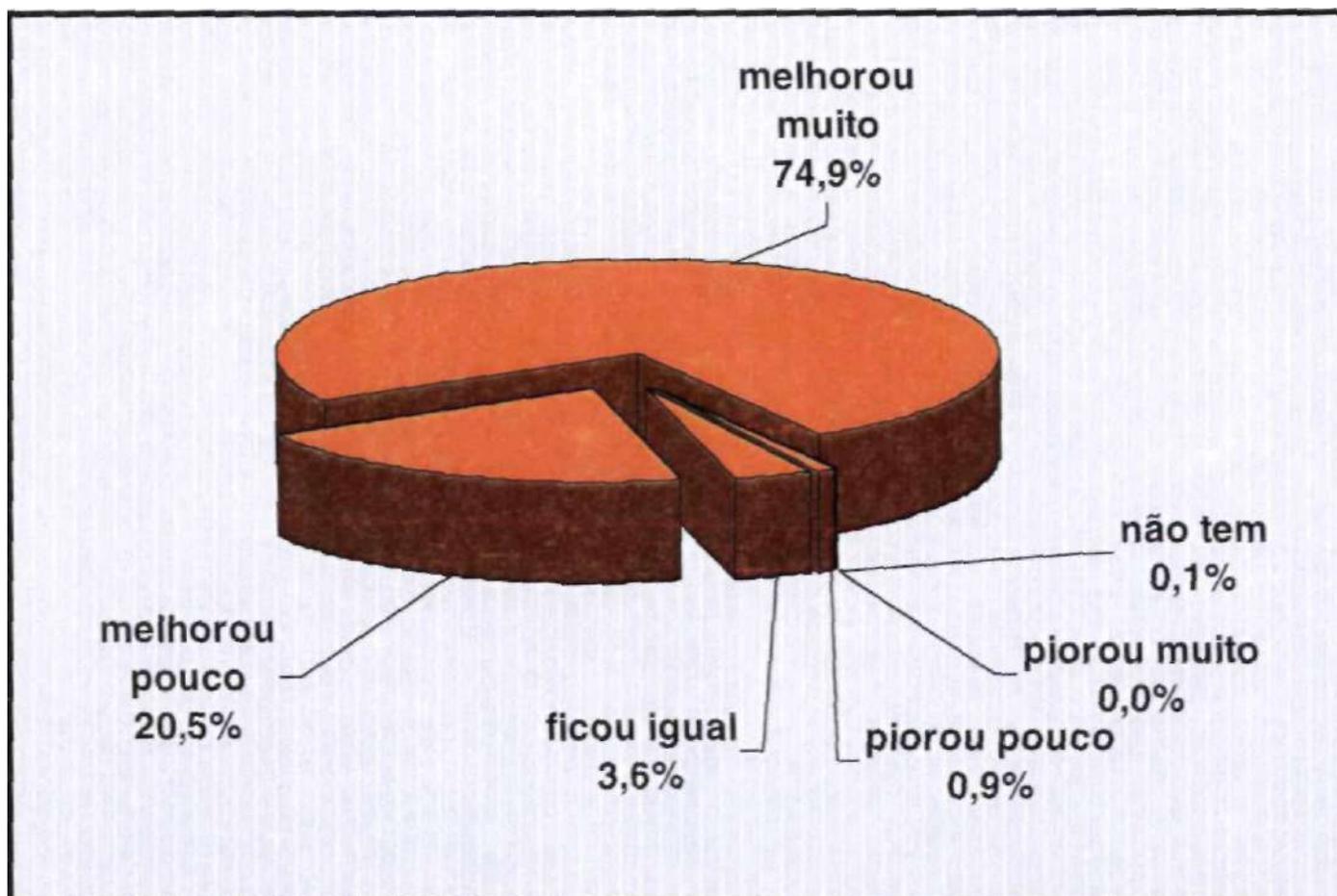


saldo líquido do Fundef referente ao ano de 2000



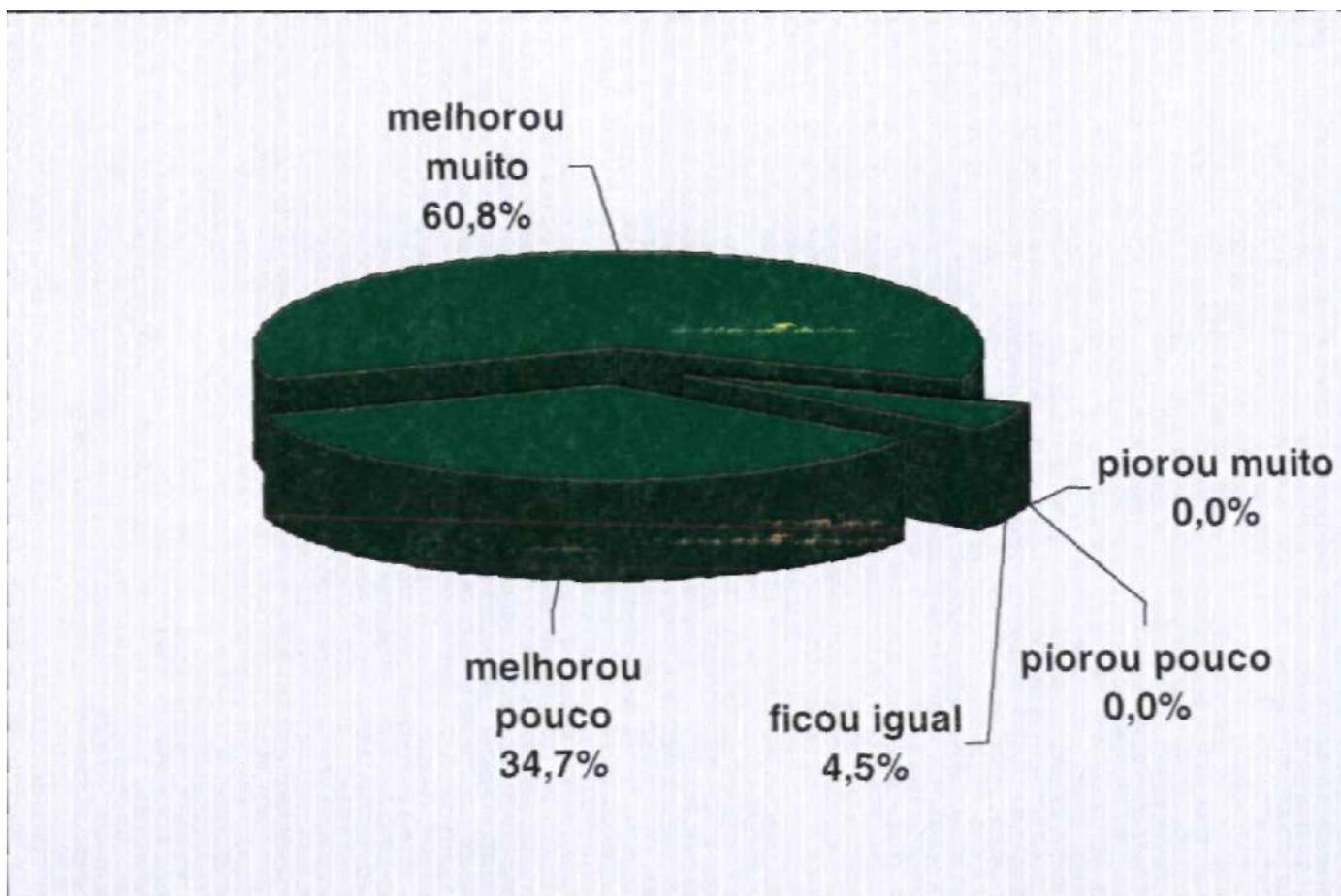
Rede Pública Total - Brasil
Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



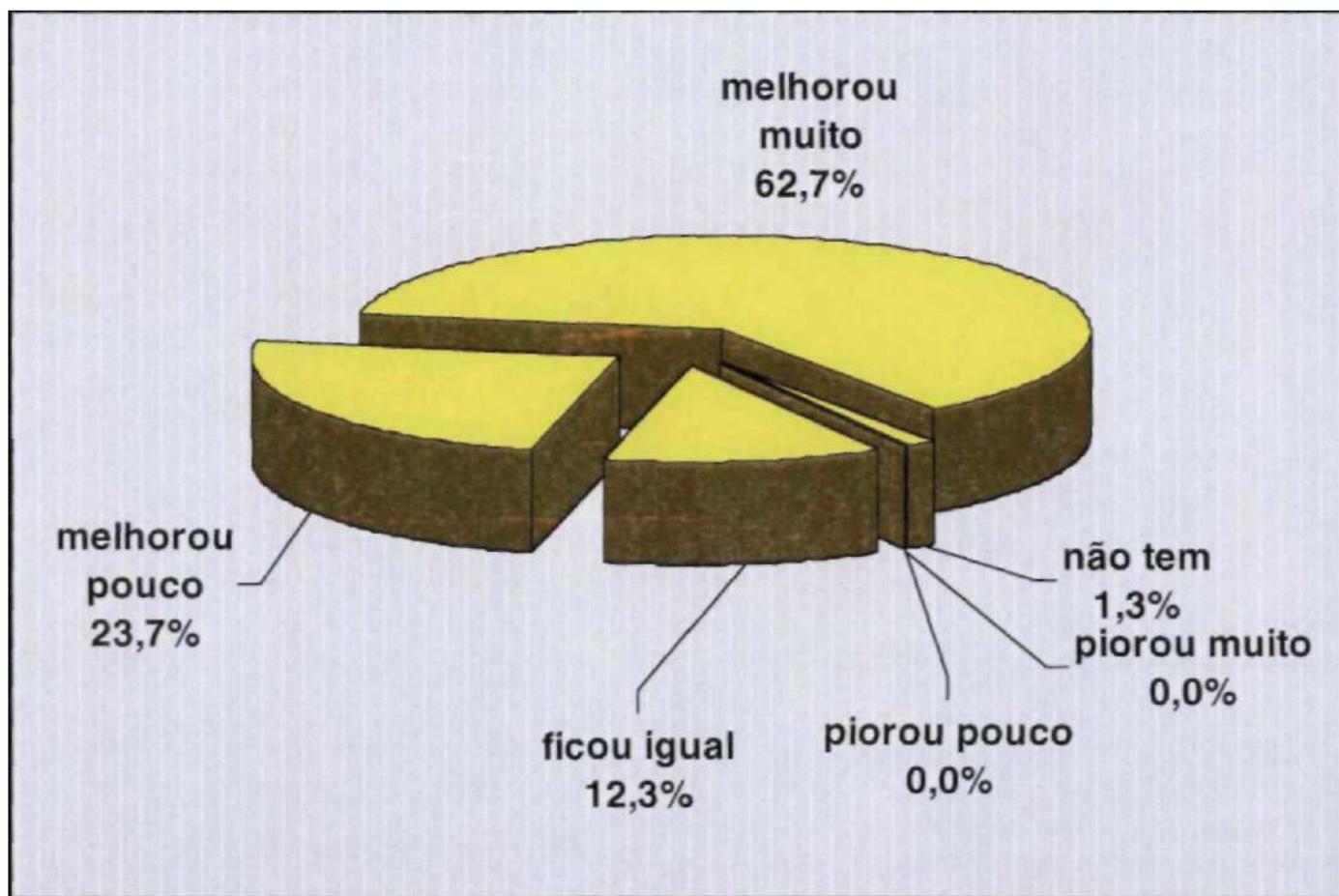
Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



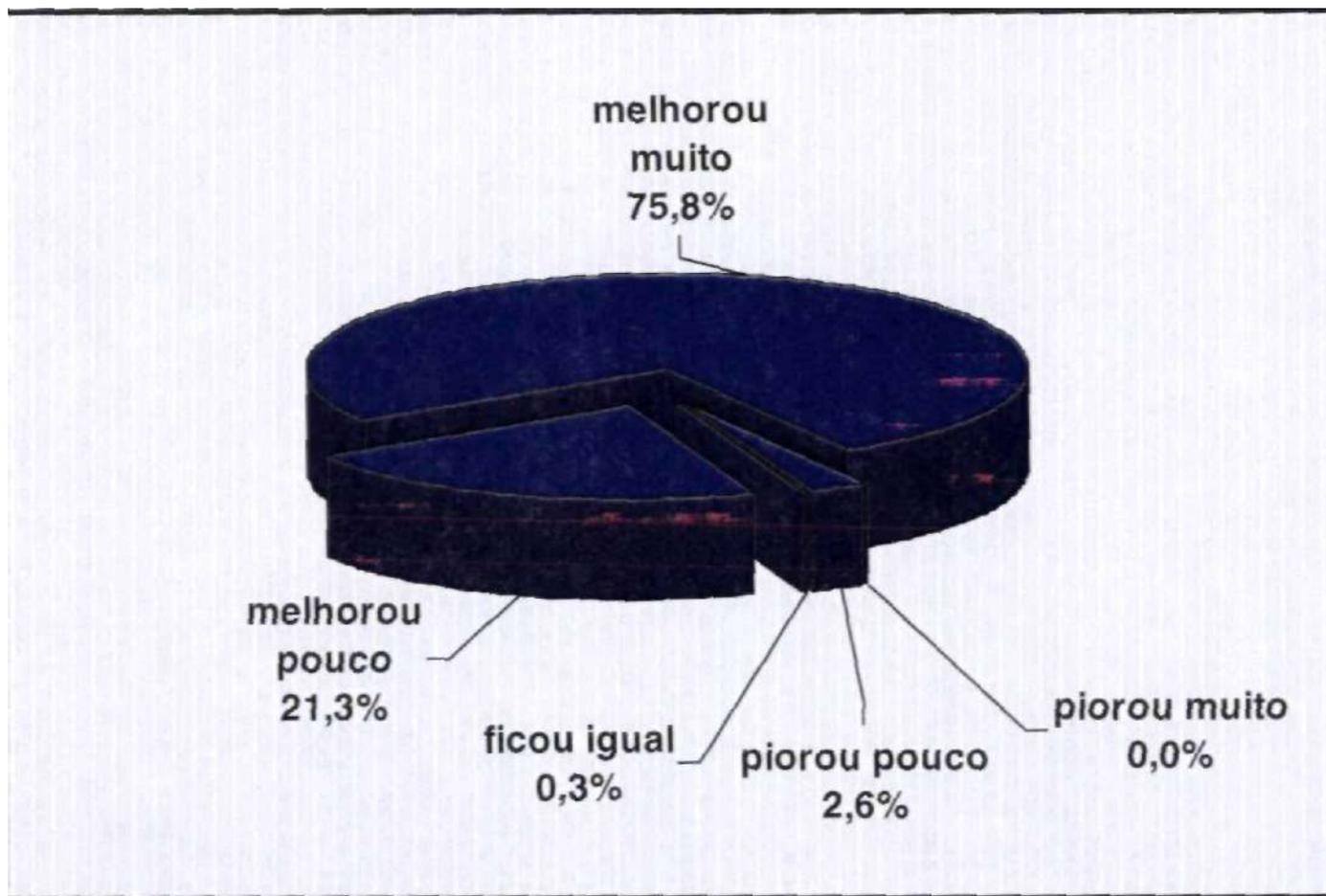
Rede Pública Total - Norte
Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



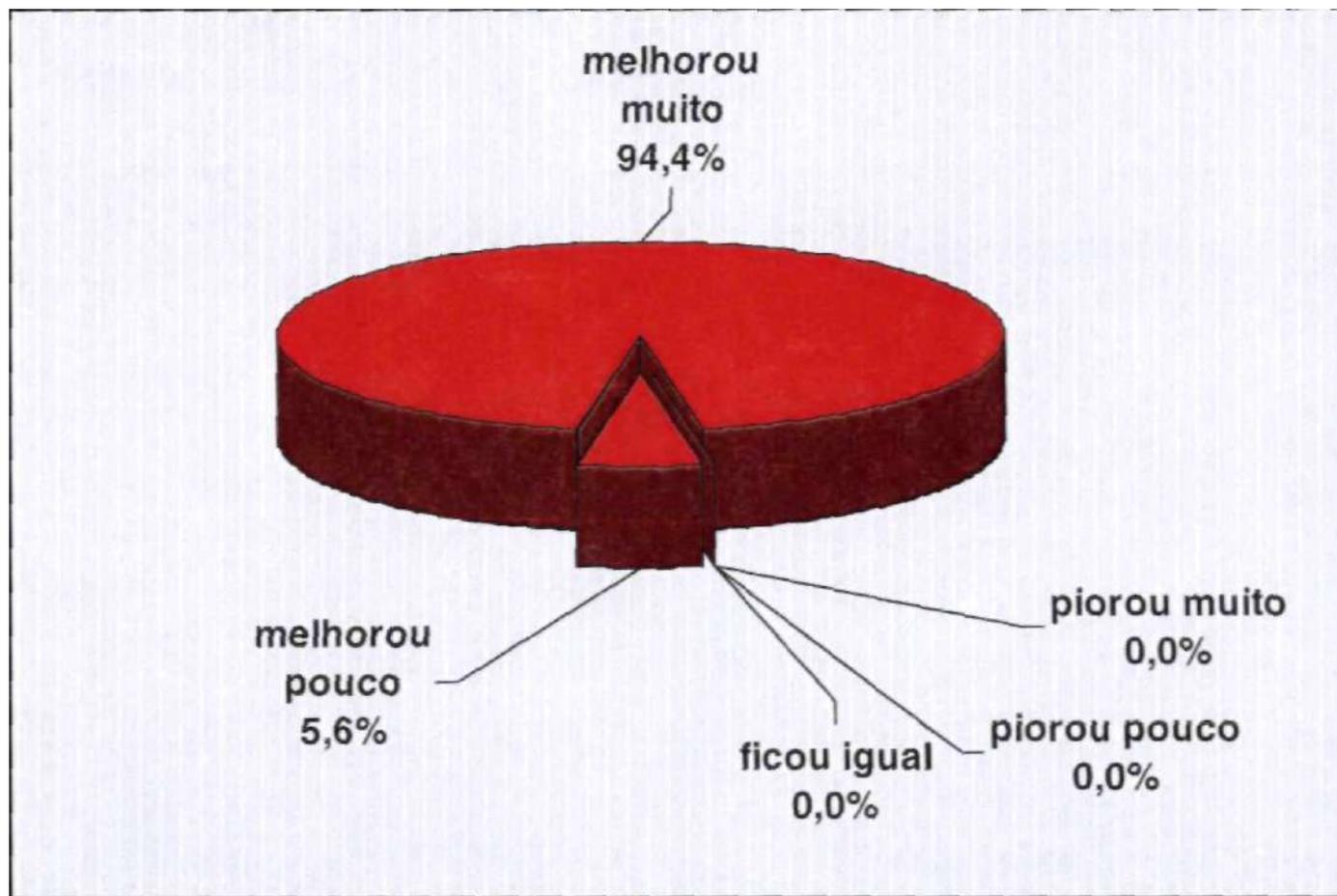
Rede Pública Total - Região Nordeste
Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



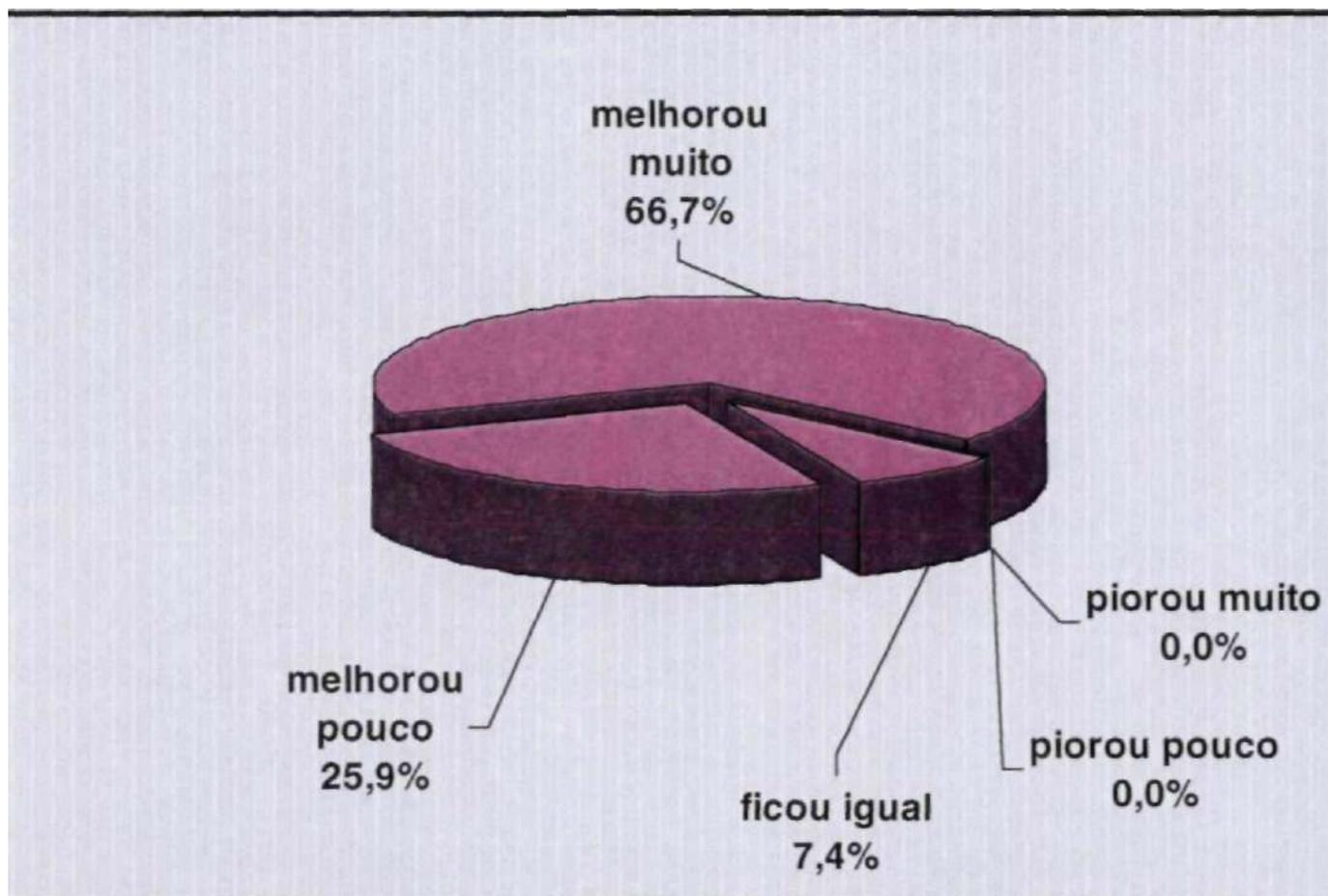
Rede Pública Total - Região Sul
Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



Rede Pública Total - Região Sudeste
Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(7c de redes)

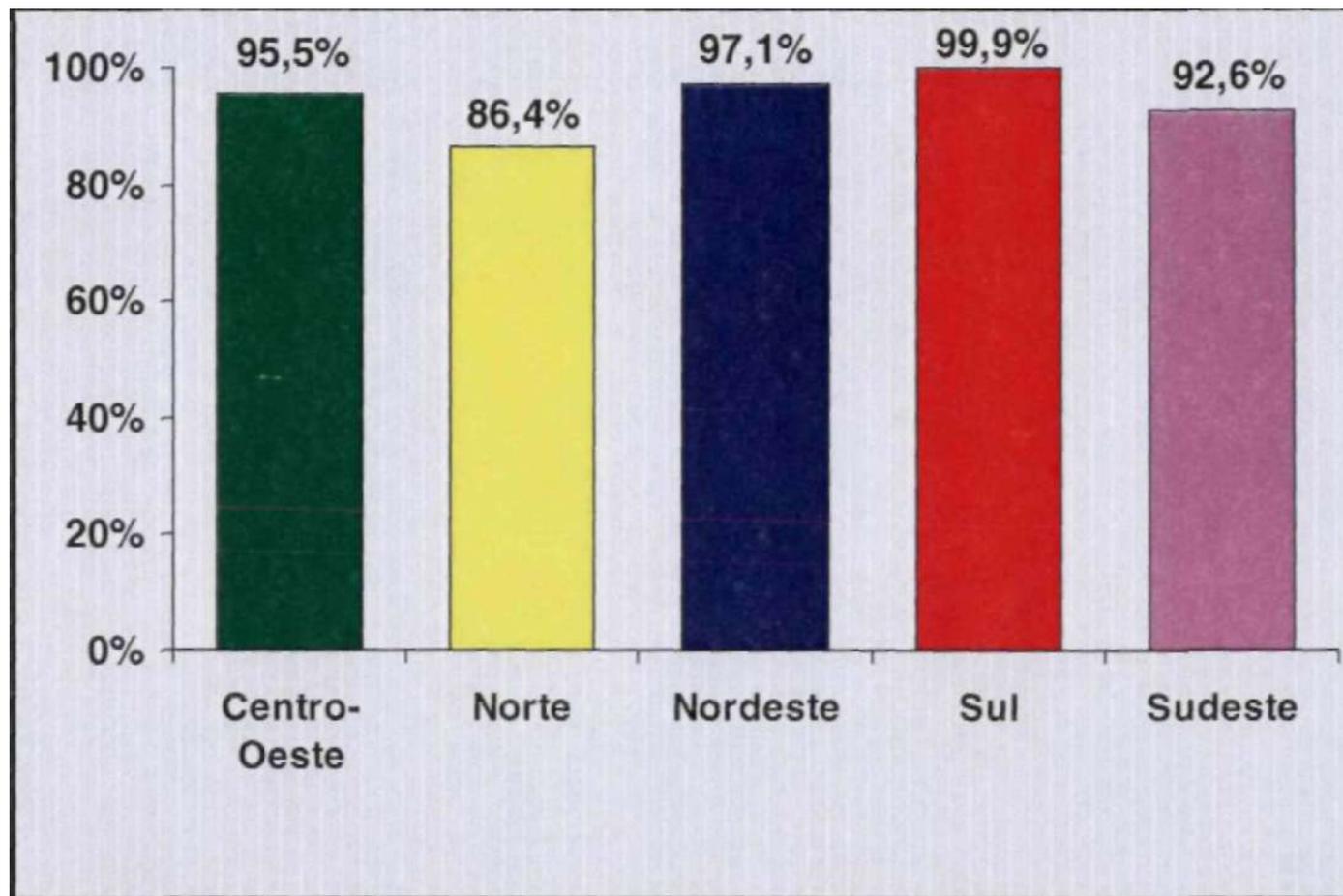


Rede Publica Total - Regiões

Eficiência no Controle de Recursos do Ensino Fundamental

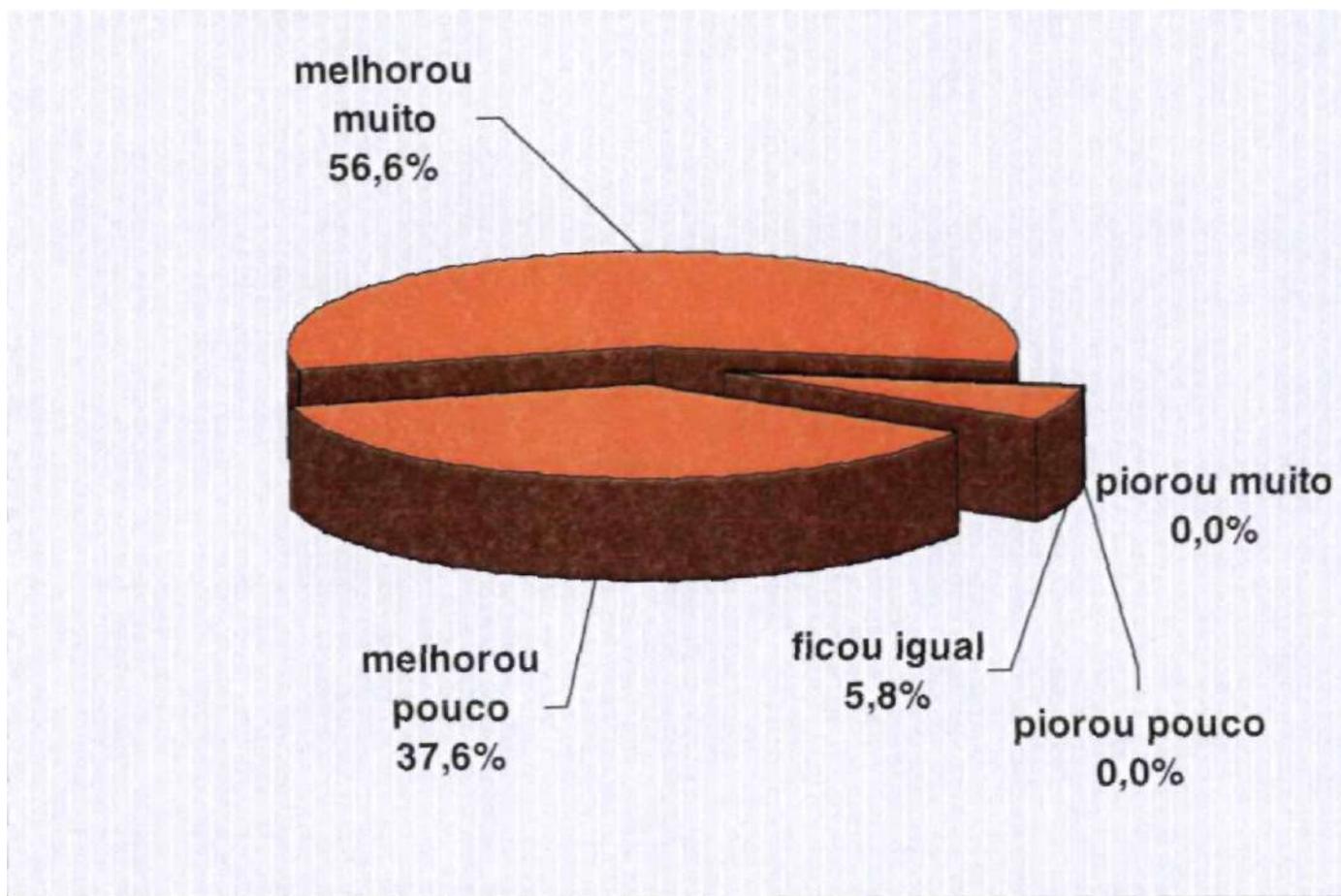
Comparação entre o período 1997 e junho de 2001 - Estimativa % de redes que declararam que Melhorou a Eficiência no Controle de Recursos

(% de redes)



Rede Pública Total - Brasil
Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



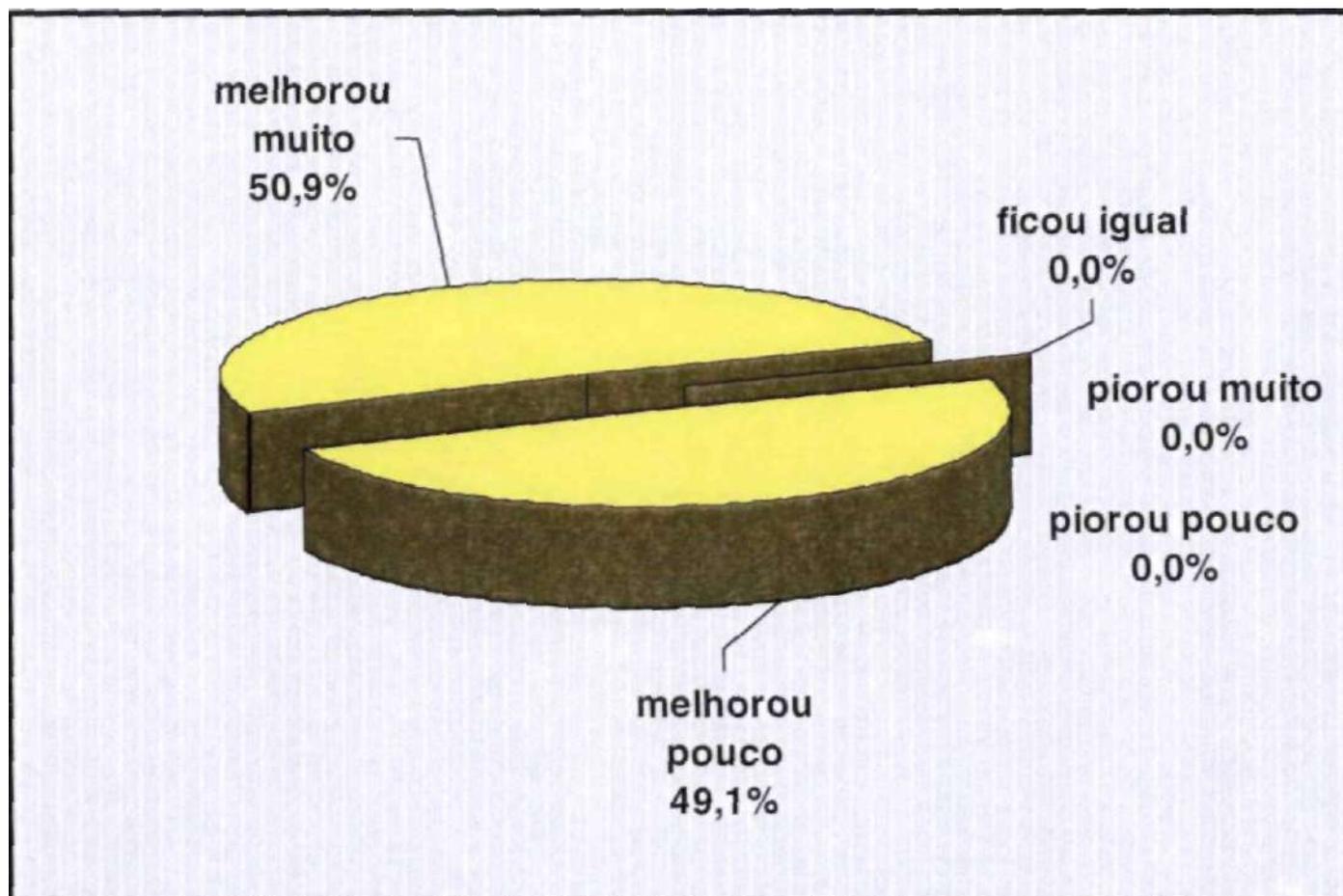
Rede Pública Total - Região Centro-Oeste
Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



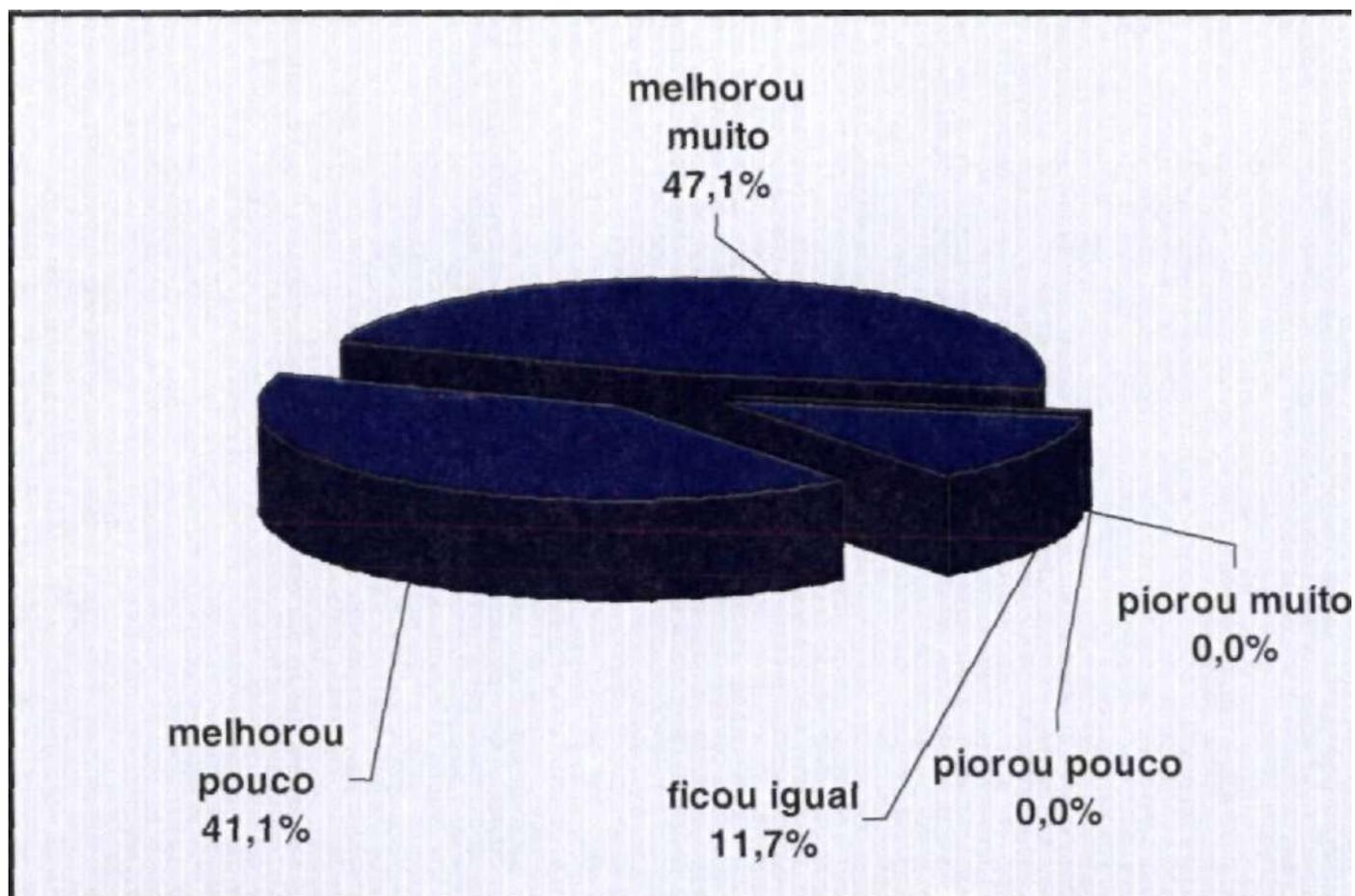
Rede Pública Total - Norte
Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



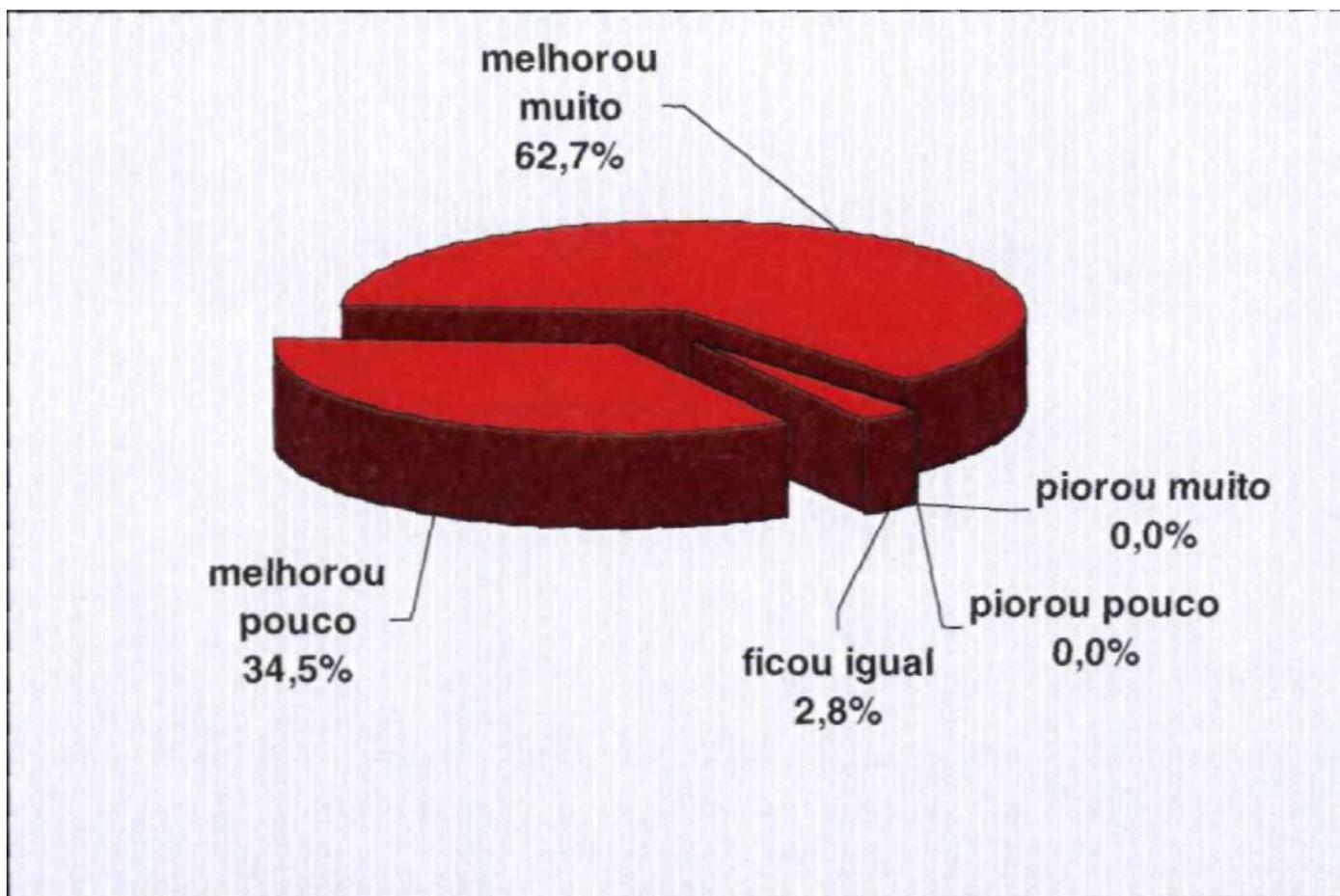
Rede Pública Total - Região Nordeste
Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

{% de redes)



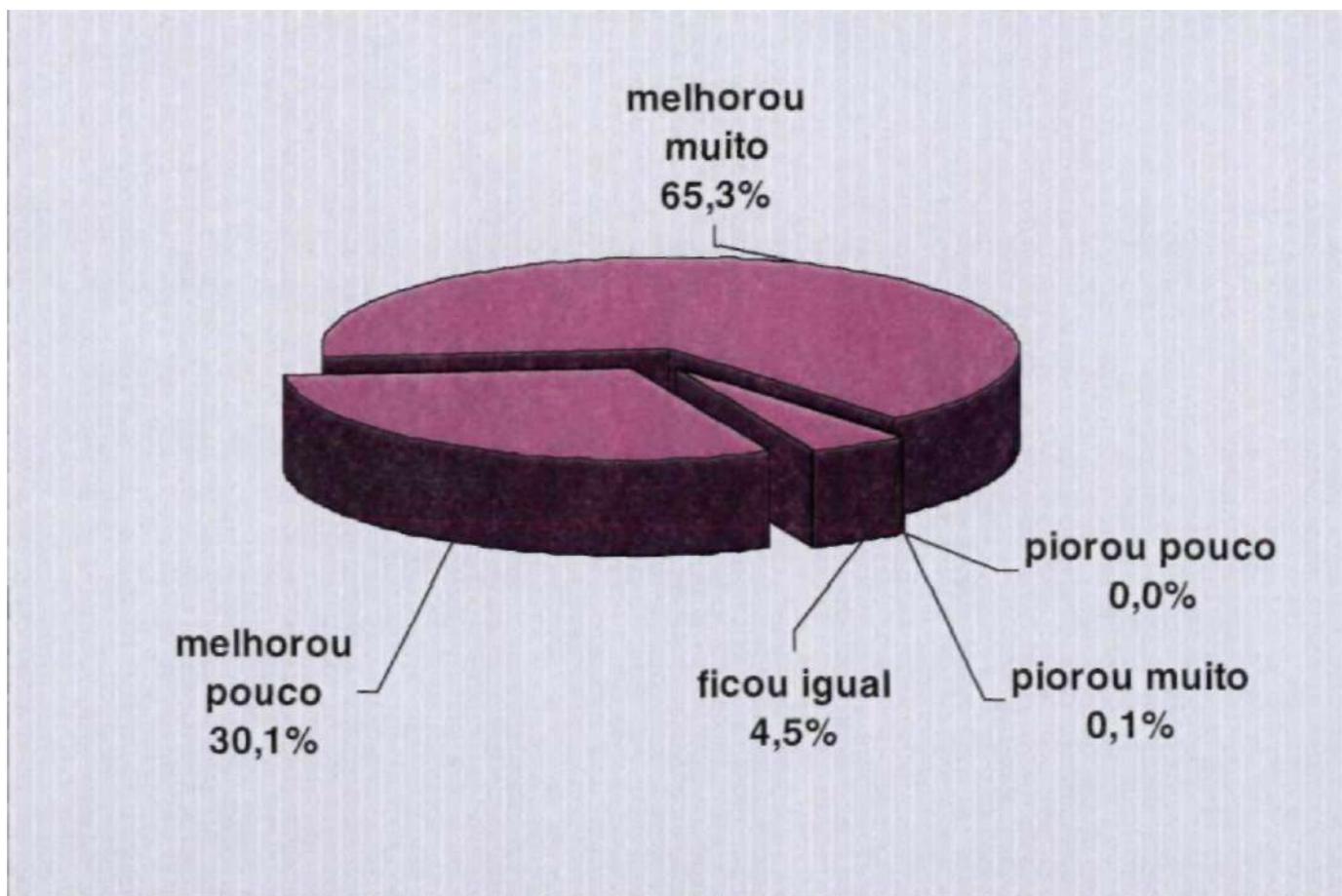
Rede Pública Total - Região Sul
Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

(% de redes)



Rede Publica Total - Região Sudeste
Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período de 1997 e junho de 2001
Estimativa de Distribuição % de redes segundo o grau de avaliação destas

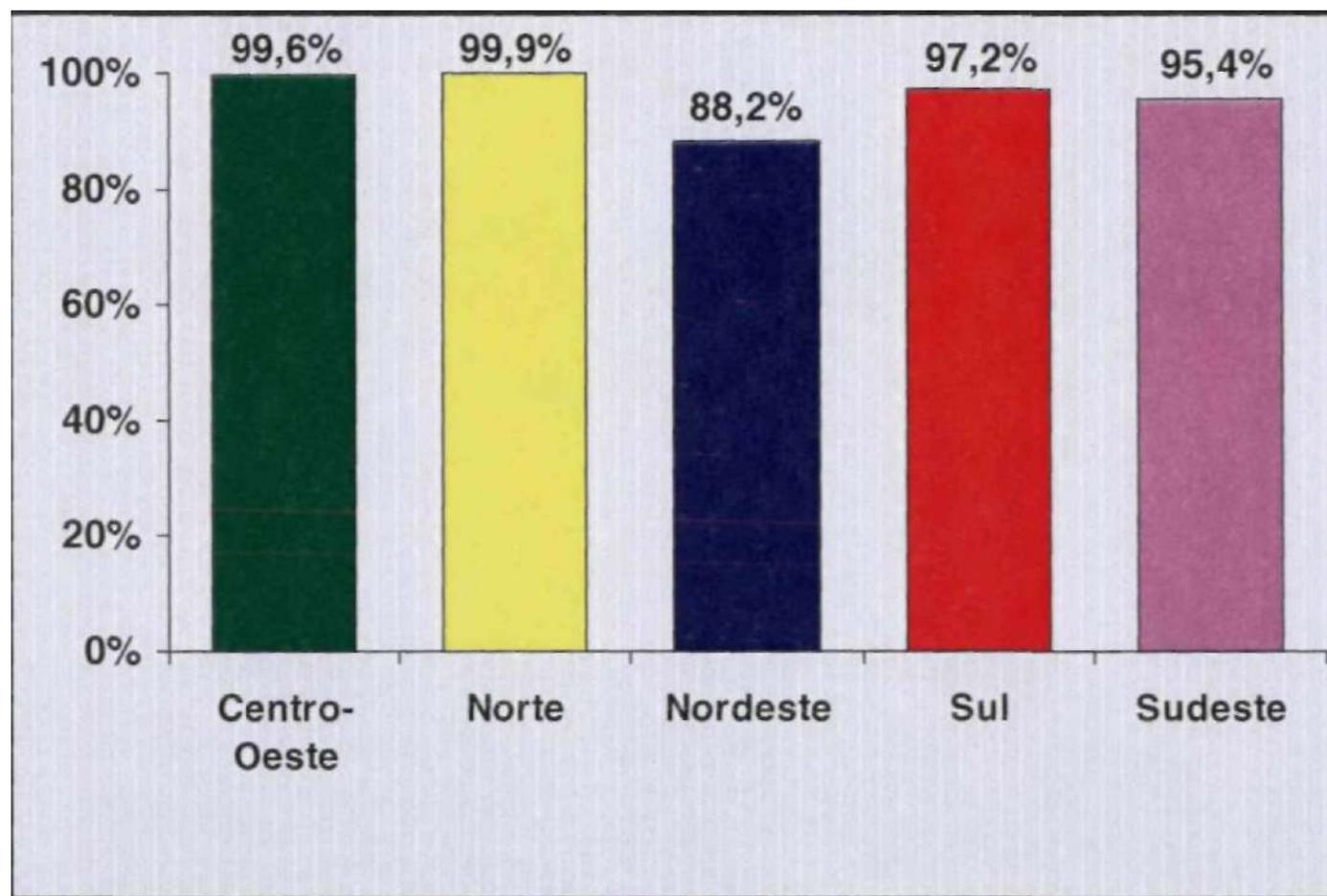
(% de redes)



Rede Publica Total - Regiões

Qualidade da Gestão Escolar do Ensino Fundamental
Comparação entre o período 1997 e junho de 2001 - Estimativa % de
redes que declararam que Melhorou a Qualidade da Gestão Escolar

(% de redes)



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)